UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
UNOESTE
PRESIDENTE PRUDENTE - SP

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"JORNALISTA ROBERTO MARINHO"
DE PRESIDENTE PRUDENTE

ASSESSORIA DE IMPRENSA NA APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU: UM NOVO OLHAR SOBRE A INSTITUIÇÃO

ARIAMY BETIO SGRIGNOLI
BÁRBARA MEDEIROS VILCHES
DANILLO CABRERA BATISTA
JORGE LUIS FAIAD PARISE

PRESIDENTE PRUDENTE – SP
2010

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
UNOESTE
PRESIDENTE PRUDENTE - SP

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"JORNALISTA ROBERTO MARINHO"
DE PRESIDENTE PRUDENTE

ASSESSORIA DE IMPRENSA NA APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU: UM NOVO OLHAR SOBRE A INSTITUIÇÃO

ARIAMY BETIO SGRIGNOLI
BÁRBARA MEDEIROS VILCHES
DANILLO CABRERA BATISTA
JORGE LUIS FAIAD PARISE

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Faculdade de Comunicação Social "Jornalista Roberto Marinho" de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para sua conclusão.

Orientadora: Prof. Ms. Lêda Márcia Litholdo

PRESIDENTE PRUDENTE – SP
2010

ARIAMY BETIO SGRIGNOLI
BÁRBARA MEDEIROS VILCHES
DANILLO CABRERA BATISTA
JORGE LUIS FAIAD PARISE

Assessoria de Imprensa na Apae de Presidente Venceslau: um novo olhar sobre a instituição

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Faculdade de Comunicação Social "Jornalista Roberto Marinho" de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Presidente Prudente, 16 de junho de 2010.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. °Ms. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior

_____

Prof.°Esp. João Paulo Nunes

_____

Prof. °Esp. Giselle Tomé da Silva

_____

Prof. ª Ms. Lêda Márcia Litholdo – Orientador

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho à Apae de Presidente Venceslau, em especial para todas as crianças e aos alunos que fazem parte desta instituição, pelo carinho no qual fomos recebidos, por cada sorriso e por muitas vezes serem um exemplo de vida e superação. Com a vivência na associação, o grupo teve a chance de conhecer uma nova realidade e, com isso, crescer profissional e pessoalmente.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradecemos a Deus, pelo dom da vida e pela proteção durante a execução do trabalho, visto que semanalmente estávamos na estrada.

Agradecemos, à nossa orientadora e companheira Lêda Márcia Litholdo, por todos os conselhos e estímulos.

Em seguida, porém não menos importante, nosso eterno agradecimento à Apae que proporcionou e confiou em nós, abrindo todas as portas da instituição nos acolhendo. A todos os funcionários, alunos e familiares e, em especial, à presidente da associação, Liviana Giuliana Baldon, que é um exemplo de voluntária.

Agradecemos, também, a todos da imprensa pela recepção e pelo aproveitamento dos materiais disponibilizados pela assessoria.

Não podíamos deixar de agradecer a todos os professores da Facopp que sempre nos ajudaram nas dúvidas ou quando necessitamos durante os quatro anos de estudo.

Aos nossos amigos e familiares pelo carinho e compreensão durante o trabalho e nos momentos difíceis.

Deixamos, ainda, um agradecimento a todos aqueles que, de alguma maneira, participaram desta nossa jornada.

Obrigado

"Eu não acredito em caridade. Eu acredito em solidariedade. Caridade é tão vertical: vai de cima para baixo. Solidariedade é horizontal: respeita a outra pessoa e aprende com o outro. A maioria de nós tem muito o que aprender com as outras pessoas".

Eduardo Galeano

RESUMO

Assessoria de Imprensa na Apae de Presidente Venceslau: um novo olhar sobre a instituição

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado “Assessoria de Imprensa na Apae de Presidente Venceslau: um novo olhar sobre a instituição” realizou a pesquisa qualitativa do tipo exploratória e utilizou as coletas de dados através de pesquisa bibliográfica, entrevistas, pesquisa documental e observação. O TCC, que teve como principal objetivo desenvolver o serviço de assessoria de imprensa para a Apae de Presidente Venceslau, apresentou os resultados devidos, realizando temporariamente, em dois meses, a atividade da AI na instituição e alcançando as principais metas colocadas pelos universitários. Para a realização do trabalho foi necessário, além de levar em conta o aporte teórico e o embasamento histórico sobre assessoria de imprensa e o terceiro setor, também a prática dividida entre as quatro etapas do planejamento: análise, adaptação, ativação e avaliação. O principal resultado obtido com este trabalho foi uma maior visibilidade da Apae na mídia o que proporcionou um aumento da participação da sociedade traduzida em doações.

Palavras-Chave: Assessoria de Imprensa, Terceiro Setor, Jornalismo, Apae.

ABSTRACT

Press office the Apae of the Presidente Venceslau: a new look over the institution

This Work of Course Conclusion (TCC), entitled "Press office in Apae of Presidente Venceslau: a new look over the institution " held an exploratory qualitative research and used the data collected through a literature review, interviews, documentary research and observation. The TCC, which aimed to develop the service of press office for Apae of Presidente Venceslau, presented the results due, temporarily holding at least two months, the activity of AI in the institution and lifting the main goals posed by students. To conduct the study was necessary, besides taking into account the theoretical and historical basis of the press office and the third sector, the practice also divided between the four stages of planning: analysis, adaptation, activation and evaluation. The main result of this work was Apae greater visibility in the media that promoted an increase in the participation of society translated into donations.

Key-words: Press Office, Third Sector, Journalism, Apae.

LISTA DE SIGLAS

ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais
AI – Assessoria de Imprensa
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APPD – Assistência a Pessoa Portadora de Deficiência
AVD – Atividade da Vida Diária
AVP – Atividade da Vida Prática
CAE – Centro de Atendimento Especializado
DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda
ESFs – Estratégia de Saúde das Famílias
EUA – Estados Unidos da América
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas
GEPAC – Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INAMPS – Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
LBA – Legião Brasileira de Assistência
MEC – Ministério da Educação
ONGs – Organizações Não-Governamentais
ONU – Organização das Nações Unidas
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RPs – Relações Públicas
SBT – Sistema Brasileiro de Televisão
SUS – Sistema Único de Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCV – Televisão à Cabo de Venceslau
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....11

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....13
2.1 Problematização.....13
2.2 Objetivo Geral..... 15
2.3 Objetivos Específicos..... 15
2.4 Justificativa.....16
2.5 Metodologia..... 18

3 ASSESSORIA DE IMPRENSA.....28
3.1 História da Assessoria de Imprensa.....28
3.2 Assessoria de Imprensa no Brasil.....30
3.3 Conceito e Características.....34
3.4 Notícia Institucional e Relacionamento com a Imprensa.....37
3.5 Planejamento, Políticas, Planos e Estratégias.....40
3.6 Produtos e Serviços.....44

4 TERCEIRO SETOR.....62
4.1 Conceituação.....62
4.2 Características.....64
4.3 História do Terceiro Setor.....67

5 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PRESIDENTE VENCESLAU (APAE).....72
5.1 Apoio Especializado.....76
5.2 Extensões – CAE e ConViver.....78
5.3 Finanças.....79
5.4 Transporte.....81
5.5 Telemarketing.....81

6 DESENVOLVIMENTO DE UMA ASSESSORIA DE IMPRENSA PARA APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU.....82
6.1 Elaboração do Planejamento.....82
6.1.1 Análise.....82
6.1.1.1 Estrutura física.....83
6.1.1.2 Recursos.....84
6.1.1.3 Atendimentos especializados.....85
6.1.1.4 Extensões.....85
6.1.1.5 Comunicação na Apae.....85
6.1.2 Adaptação.....86
6.1.2.1 Deveres do assessor de imprensa.....87
6.1.2.2 Cabe ao assessorado.....87
6.1.2.3 Plano de divulgação.....88
6.1.2.4 Mailing list.....89
6.1.3 Ativação.....94
6.1.4 Avaliação.....94

7 MEMORIAL DESCRITIVO.....96

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....110

REFERÊNCIAS.....113

APÊNDICES.....117

ANEXOS.....187

1 INTRODUÇÃO

Para se ter uma melhor visão da assessoria de imprensa (AI), primeiramente é preciso conhecer um pouco sobre ela. Assim sendo, é oportuno lembrar que a atividade baseia-se em dois aspectos fundamentais: o primeiro é a real necessidade de disseminar opiniões e realizações de um indivíduo ou de um grupo de pessoas; o segundo é a existência de instituições conhecidas como meios de comunicação de massa. Outro item de grande importância é a formulação e realização do planejamento, dividido em quatro etapas: Análise, Adaptação, Ativação e Avaliação.

O presente trabalho de assessoria de imprensa foi desenvolvido para a Associação de País e Amigos dos Excepcionais (Apae) do Município de Presidente Venceslau/SP. Apesar da citada associação existir oficialmente desde o dia 2 de Fevereiro de 1970, não conta com esse tipo de auxílio; daí a importância do presente trabalho em desenvolver um serviço de assessoria de imprensa para a referida entidade.

Primeiramente, se fez necessário um planejamento geral buscando detectar a real necessidade da implementação de uma assessoria na entidade. Para isso, foram realizadas diversas visitas à Apae de Presidente Venceslau para entender a entidade e conhecer sua história, estrutura física e todo o contexto em que está inserida.

Nessas visitas foram levantados os aspectos financeiros, visando compreender as sérias dificuldades por que passa a entidade, tanto pela carência de doações como pela falta de subsídios do Poder Público. Além disso, também foi analisada a “imagem” que a associação possuía perante a sociedade local, sendo constatada uma visão completamente distorcida da realidade.

Procurando mudar o panorama acima apresentado, ou seja, com o intuito de fortalecer a imagem da entidade, corrigir a visão distorcida da sociedade local e proporcionar maior participação da comunidade em relação a associação, foi realizado o presente trabalho conforme explicado abaixo.

De início foram apresentados itens, tais como: problematização, objetivo geral e específico, justificativa e a metodologia, que por sua vez foi utilizado

o método dialético com uma abordagem de pesquisa qualitativa do tipo exploratória, sendo exposto no capitulo dois – Fundamentação Metodológica.

Já no capitulo três sobre assessoria de imprensa, foi demonstrado primeiramente a sua história mundial, bem como no Brasil. Conceitos e características específicas de uma AI também foram abordados. Itens como planejamento, política, planos e estratégias foram expostos com base na literatura existente. Ainda foram mencionados os produtos e serviços de uma AI, que contribuem para que a informação chegue ao público alvo da melhor maneira possível.

Seguindo para o capítulo quatro que diz respeito ao Terceiro Setor, foi exposto primeiramente a conceituação, assim diferenciando primeiro, segundo e terceiro setores, sendo posteriormente demonstrado suas características, passando também pela história do Terceiro Setor, tanto em âmbito mundial, quanto no Brasil, chegando na Apae, que se enquadra como entidade do Terceiro Setor.

O capítulo cinco, referente à Apae de Presidente Venceslau, tem por objetivo demonstrar como é a entidade, desde o resgate histórico, abordando também o caráter físico, humano e financeiro.

A parte prática encontra-se no capitulo seis, intitulado como: “Desenvolvimento de uma Assessoria de Imprensa para a Apae de Presidente Venceslau”. Este capítulo traz a execução das etapas do planejamento: a análise do assessorado, que contém informações sobre a Apae desde sua fundação até os dias atuais, além de suas ações, estrutura, trabalhos desenvolvidos e todo o contexto em que está inserida; adaptação, abordando as políticas de comunicação e os planos de assessoria de imprensa; ativação, onde foi colocado em prática o serviço de AI e a avaliação dos resultados.

No memorial descritivo, capítulo sete, são expostos todos os procedimentos da peça prática. Em seguida, o grupo analisa a execução do trabalho e os resultados obtidos por meio das considerações finais. Por fim, os apêndices trazem todos os *releases* elaborados durante a AI e os anexos apresentam toda a clipagem do material veiculado pelos meios de comunicação.

3 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

2.2 Problematização

Segundo Severino (2000, p. 74, grifo do autor) “*o tema* deve ser *problematizado*. Toda argumentação, todo raciocínio desenvolvido num trabalho logicamente construído visa solucionar determinado problema. A gênese dessa problemática dar-se-á pela reflexão surgida”.

Gil (1995, p. 43) concorda com a colocação quando afirma que “o objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

Porém, segundo Gil (1995, p. 53):

> A ciência pode fornecer sugestões e interferências acerca de possíveis respostas, mas não responder diretamente a esses problemas. Eles não se referem a como são as coisas, suas causas e conseqüências, mas indagam acerca de como fazer as coisas.

Conforme o autor, a partir destas considerações, pode-se afirmar que a pesquisa busca “[...] fornecer respostas tanto a problemas determinados por interesse intelectual, quanto por interesse prático. Interessa, pois, na formulação do problema determinar qual a sua relevância em termos científicos e práticos” (GIL, 1995, p. 54). Portanto, cabe ao grupo de pesquisa estabelecer o problema a ser resolvido, para alcançar o resultado desejado.

Para Marconi e Lakatos (2005, p. 222), a formulação do problema é o ponto de partida para “esclarecer a dificuldade específica com a qual se defronta e que se pretende resolver por intermédio da pesquisa”.

Segundo Gil (1995, p. 55) “muitas vezes a escolha de um problema é determinada não por sua relevância, mas pela oportunidade que oferecem determinadas instituições”.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pretende responder à seguinte questão: Como uma assessoria de imprensa pode contribuir para que a população conheça a realidade da Apae de Presidente Venceslau?

Neste caso, a relevância e a oportunidade estão envolvidas, pois a instituição escolhida, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Presidente Venceslau (Apae), é importante para a sociedade, porque atua na área da saúde, educação, direito e pesquisa, com foco não só na prevenção de doenças, mas também na inclusão social das pessoas com deficiência intelectual, buscando quebrar barreiras e preconceitos.

A Apae vem atuando desde 13 de junho de 1969, devido à iniciativa de um grupo de pais de crianças com deficiência, que procurava um local para atendimentos especializados e melhorias nos cuidados de seus filhos. Conforme a ideologia da entidade, a missão é, além de educar, prevenir, defender os direitos, orientar, promover e estimular a participação voluntária, a prestação de serviços e o auxílio às famílias direcionadas para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e também proporcionar a construção de uma sociedade digna, justa e solidária.

A entidade, que acaba de completar 40 anos, atua em diversos campos como o educacional, saúde e assistência social, envolvendo as crianças com deficiência, familiares e a população do município, com os atendimentos no Centro de Atendimento Especializado (CAE). Na área educacional são 181 alunos e no CAE são 110 pacientes que recebem atendimentos até o momento.

Os trabalhos realizados contribuem para a educação, inclusão e o desenvolvimento físico e mental das crianças. A Apae oferece serviço médico, odontológico, assistência social, fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, serviço de estimulação precoce, educação física, arte educacional e outros. A associação já ganhou diversos prêmios pelas atividades desenvolvidas com os alunos, em atividades como coral, atletismo, dança e artesanato.

A entidade ainda não possui o setor especializado de comunicação e assessoria de imprensa. Esse trabalho é efetuado pelo Setor de Eventos e Captação de Recursos e não tem profissionais habilitados na área. Assim, a Apae fica prejudicada no que se refere à divulgação e seu conceito diante da população não atinge a todos. Com isso, este projeto propõe a assessoria de imprensa na instituição, uma vez que será feita a divulgação mais ampla dos trabalhos, eventos e atividades desenvolvidas pela entidade e o acompanhamento dos fatos, mudanças e acontecimentos que ocorrem no dia a dia da associação.

Para a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon (2009), o maior problema que a entidade enfrenta é a falta de empresas parceiras. A Apae tem uma imagem, junto a população da cidade, de ser rica, de não precisar de ajuda, pois ela desenvolve inúmeros trabalhos e isso, não é verdade. Nos últimos dez anos, a associação vem sofrendo inúmeras mudanças e a comunidade desconhece a sua importância, pois não acompanhou essas alterações, nem o crescimento da instituição, na qualidade e nos atendimentos que estão sendo prestados. Ou seja, as pessoas desconhecem as mudanças e os novos trabalhos realizados pela Apae e essa falta de conhecimento diminui a participação da população a favor da associação, em termos sociais e até mesmo financeiros.

De acordo com Baldon (2009), uma assessoria especializada irá proporcionar uma maior visibilidade da Apae na mídia, o que ajudará a formar a opinião pública sobre a realidade da instituição, além de buscar uma maior colaboração da comunidade e mostrar à população de Presidente Venceslau e região, as transformações ocorridas.

Assim, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como finalidade prática a implantação de uma assessoria de imprensa na Apae de Presidente Venceslau com a intenção de divulgar as atividades de interesse público da associação e promover a responsabilidade social que contribui para a imagem da entidade e para a atuação do jornalista.

2.4 Objetivo Geral

Desenvolver um trabalho de assessoria de imprensa na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Presidente Venceslau (Apae).

2.3 Objetivos Específicos

- Estabelecer relacionamento entre o assessorado e a imprensa e fazer com que a Apae de Presidente Venceslau se torne fonte de notícia para as

mídias locais (jornal impresso, rádio, internet, revistas e televisão) para divulgar as atividades e eventos da associação;

- Cuidar do relacionamento da Apae com a mídia e assim esclarecer a opinião pública sobre o trabalho da instituição, através da produção de *releases*, sugestões de pautas e orientações para facilitar o trabalho dos veículos;
- Valorizar e estimular o trabalho educacional e voluntário com uma assessoria de imprensa para que possa fortalecer a imagem da associação;
- Promover a responsabilidade social do jornalista na assessoria de imprensa;
- Vivenciar e colocar em prática os conhecimentos de assessoria de imprensa adquiridos durante o curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, além de fazer com que o trabalho possa se tornar mais uma fonte de pesquisa para os demais alunos.

2.4 Justificativa

Conforme Drucker (2001, p. 66) “em todas as organizações do terceiro setor, o resultado final é medido em vidas transformadas**”**. De acordo com o autor, as pessoas não estão mais interessadas em saber simplesmente se é uma boa causa. E sim, se é uma organização responsável, confiável, digna de seu investimento e que diferença ela faz na sociedade.

De acordo com a presidente Liviana Giuliana Baldon (2009), a Apae se mantém através de repasses municipais e estaduais, além de doações e contribuições da sociedade e de entidades como a Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança (GEPAC). Porém, essas contribuições não são suficientes para aumentar o número de atendidos e melhorar a estrutura e condições de atendimento. A dificuldade para expor o trabalho realizado é outro problema, e a divulgação fica restrita apenas a ações feitas pelo setor administrativo.

Com isso, são necessárias atividades que oportunizem a transparência institucional, convencendo o parceiro da necessidade e importância de sua colaboração, através do acompanhamento do trabalho desenvolvido para que perceba de que forma está sendo empregado o seu “investimento”.

Segundo Baldon (2009), a entidade necessita de mais doações, tanto dos empresários quanto da sociedade. Para ela, falta o conhecimento da sociedade sobre o trabalho realizado pela instituição, não só para voluntários e colaboradores, mas também para a população em geral. O foco da Apae é amplo, segundo a presidente.

Esta assessoria de imprensa virá contribuir para o engrandecimento e ampliação do trabalho desenvolvido, atuando juntamente com os setores de eventos e administrativo da associação. A AI prioriza mais a divulgação dos trabalhos desenvolvidos, buscando o relacionamento com a mídia com o objetivo de conquistar a opinião pública favorável. Também leva a organização ao conhecimento da sociedade com o intuito de fortalecer a imagem da instituição com base na credibilidade, e assim conquistar novos parceiros e auxiliar a manter os já existentes.

Para Lopes (1995, p. 09), o serviço de assessoria de Imprensa consiste em:

> Facilitar o acesso dos grupos externos as realizações de uma empresa ou instituição, por meio de uma linguagem simples e organizada, mediada pelos meios de comunicação, além de promover a integração e a satisfação de segmentos internos que convivem e sustentam essas duas estruturas organizacionais.

Por estes motivos, percebeu-se a necessidade do desenvolvimento do serviço de assessoria de imprensa para colaborar com a instituição, já que o trabalho de AI é imprescindível para a comunicação entre o assessorado e a mídia, como foi dito por Lopes (1995), o que objetiva a transparência institucional e auxilia na comunicação externa.

Para o grupo de estudo é a oportunidade de vivenciar a atividade de assessoria de imprensa na prática. Para a vida acadêmica esse trabalho tem grande importância, tanto profissional como pessoal. Na primeira, o principio é conhecer verdadeiramente como é o dia a dia de um jornalista e assim também escolher um rumo para o mercado de trabalho. A experiência de desenvolver o trabalho em uma escola especial e com pessoas especiais, é uma chance de compreender outras realidades e ter grandes exemplos de vida e superação.

A entidade tem grande importância, não só para Presidente Venceslau, mas também para as cidades vizinhas como: Caiuá, Marabá Paulista, Mirante do Paranapanema, Piquerobi e os assentamentos e agrovilas de todos esses municípios. Atendendo a todas essas comunidades, a Apae tem um foco amplo, desenvolvendo trabalhos na área educacional, da assistência social e também na saúde. Em cada setor, realiza atividades específicas e com profissionais especializados. O Centro de Atendimento Especializado (CAE), que no mês de julho de 2009 executou 5645 procedimentos, atende alunos da entidade e outros encaminhados através da rede de ensino. A entidade envolve também as mães, formando o Grupo das Mães Voluntárias que confeccionam artesanato. A escola busca a inserção dos jovens no mercado de trabalho e a inclusão na sociedade, através de oficinas de caixas de presente, horta, jardinagem e artesanato onde cada aluno é encaminhado para uma atividade de acordo com suas habilidades.

Como pode ser visto, muitos projetos são executados pela Apae, não apenas com os alunos, mas também com a comunidade de uma forma geral. Assim, com intenção de agir com responsabilidade social, do grupo e da sociedade, o desenvolvimento da AI é importante para divulgar os atos e buscar parceiros dessa entidade de grande peso.

De tal maneira pode-se perceber o quanto é essencial o trabalho da associação tanto para Venceslau como para os municípios que também recebem seus atendimentos. Em vista disso, essa AI fará com que a sociedade tome conhecimento de todos os trabalhos desenvolvidos e que conheça mais sobre a realidade da entidade.

2.5 Metodologia

A metodologia de uma pesquisa social é definida por Minayo (1993, p. 23) como:

> Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

Gil (1995, p. 43) define pesquisa, “[...] como processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

Toda pesquisa possui métodos. De acordo com Marconi e Lakatos (2005. p. 83), “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais, que permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos –, e verdadeiros traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.

Gil (1995, p. 27), define método “como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

De acordo com Gil (1995, p. 28), “os métodos gerais procuram garantir ao pesquisador a objetividade necessária ao tratamento dos fatos sociais. Oferecem normas bastante gerais destinadas a estabelecer a ruptura dos objetos científicos com os do senso comum”.

A partir destas considerações, para analisar dados e informações, utilizou-se o método dialético, que segundo Marconi e Lakatos (2005, p. 101), na dialética “[...] as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento: nenhuma coisa está “acabada”, encontrando-se sempre em vias de se transformar, desenvolver; o fim de um processo é sempre o começo de outro”.

Para Andrade (2009, p. 122), “o método dialético não envolve apenas questões ideológicas, geradores de polêmica. Trata-se de um método de investigação de realidade pelo estudo de sua ação recíproca”.

Segundo Gil (1995, p. 31), “(...) a dialética envolve muito mais aspectos do que geralmente se supõe”.

> Para conhecer realmente um objeto é preciso estudá-lo em todos os seus aspectos, em todas as suas relações e todas as suas conexões. Fica claro também que a dialética é contrária a todo conhecimento rígido. Tudo é visto em constante mudança: sempre há algo que nasce e se desenvolve e algo que se desagrega e se transforma (GIL, 1995, p. 32).

Com isso, entende-se que esse é o método de pesquisa mais adequado para a elaboração desse trabalho, pois a Apae é uma entidade que está inserida num ambiente social sujeito a mudanças e transformações. Por isso é

preciso conhecer muito bem a associação e compreender os fenômenos que ocorrem dentro de seu contexto.

Neste trabalho, uma abordagem do tipo qualitativa foi a opção que pareceu mais adequada para o encaminhamento da pesquisa. De acordo com estudos realizados:

> Na pesquisa qualitativa, a preocupação dos pesquisadores não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc (GOLDENBERG, 1998, p. 107).

Considerando os tipos de pesquisa qualitativa, o presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória. Segundo Chizzotti (1995, p. 104), a pesquisa exploratória objetiva, em geral "provocar o esclarecimento de uma situação para a tomada de consciência".

Para Gil (1995, p. 45):

> Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Com o desenvolvimento da assessoria de imprensa, na Apae, utiliza-se a pesquisa qualitativa do tipo exploratória, porque pretende-se estudar a entidade como um todo para identificar os principais problemas de comunicação que por meio da AI poderão ser solucionados.

A abordagem qualitativa exploratória, conforme Gil (2002, p. 41):

> Têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de instituições.

De acordo com Gil (2002) esse tipo de pesquisa é flexível e possibilita a consideração de vários aspectos relativos ao objeto de estudo (neste caso a AI), pois, com o objetivo de proporcionar essa familiaridade com o assessorado vai ser utilizado como técnica de coleta de dados a análise documental, pesquisa

bibliográfica, observação e entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas no assunto estudado. Esses aspectos, além de facilitar a pesquisa científica, são importantes para buscar os dados necessários e verificar as possibilidades de mudanças e acontecimentos em torno do assessorado.

Em relação à analise documental, Moreira (2009, p. 271-272), conclui que, “conforme explica a própria designação, a análise documental compreende a identificação, a verificação e a apreciação de documentos para determinado fim”.

Já a pesquisa bibliográfica, conforme Marconi e Lakatos (2005, p. 185), “oferece meios para definir, resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente”.

Segundo Marconi e Lakatos (2005, p. 185):

> A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada publica em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

Com isso, pode-se dizer que a análise documental e a pesquisa bibliográfica fazem parte das técnicas de pesquisa.

> As técnicas de pesquisa acham-se relacionadas com a coleta de dados, ou seja, a parte pratica da pesquisa. Técnicas são conjuntos ou normas usadas especificamente em cada área das ciências, podendo-se afirmar que a técnica é a instrumentação especifica da coleta de dados (ANDRADE, 2009, p. 124).

De acordo com Andrade (2009, p. 125), “método constitui um procedimento geral, enquanto técnica abrange procedimentos específicos”. O autor ainda acrescenta que “as técnicas de pesquisa podem ser agrupadas em dois tipos de procedimentos: documentação indireta e documentação direta.” (ANDRADE, 2009, p. 125).

Neste trabalho, estão presentes os dois tipos de procedimentos específicos: a documentação indireta e a documentação direta.

Conforme Andrade (2009, p. 125), “fazem parte da documentação indireta a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental”.

Segundo Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, visto que é o principal planejamento para a construção de um trabalho de pesquisa. No entanto, possibilita aprofundar ideias dos autores e dar um novo enfoque para a realização do mesmo.

Para Gil (1995, p. 71):

> A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muitos dispersos pelo espaço.

Gil (1995, p. 73), explica que: “a pesquisa documental assemelha-se muito a pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes”.

Segundo Andrade (2009, p. 28), essa pesquisa é dividida em fontes primárias e secundárias. O autor fala que “as fontes primárias são constituídas por obras ou textos originais, material ainda não trabalhado, sobre determinado assunto”. São obras que dão origem as outras, fontes originárias que trazem a informação por si só como fotografias, música, obras de arte, arquivos públicos, enfim, “as fontes primárias englobam as obras que ainda não foram analisadas ou interpretadas e constituem o subsídio das pesquisas documentais”. (ANDRADE, 2009, p. 29).

Já “as fontes secundárias referem-se a determinadas fontes primárias, isto é, são constituídas pela literatura originada de determinadas fontes primárias e constituem-se em fontes de pesquisa bibliográficas”. (ANDRADE, 2009, p. 29).

Portanto, nas fontes primárias os textos são originais, ou seja, informações de primeira mão, nas fontes secundárias são textos elaborados por meio das fontes originais, ou seja, primárias. Observa-se então a diferença entre os tipos de pesquisa documental e bibliográfica.

> Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com objetivos da pesquisa (GIL, 1995, p. 73).

Com isso, a análise documental vai ser utilizada com o objetivo de estudar e analisar um ou vários documentos, para descobrir as circunstâncias históricas, sociais, econômicas e políticas da associação. Já a pesquisa bibliográfica vai auxiliar na definição dos problemas, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação teórica, na justificativa da escolha do tema e dar suporte para todas as fases de elaboração do trabalho.

Já na documentação direta, outra técnica de coleta de dados que vai ser utilizada para a pesquisa é a observação.

Para Marconi e Lakatos (2005, p. 199):

> A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar.

Ou seja, a observação permite verificar se os dados e informações coletados representam, realmente, a realidade da organização, com a intenção de descrever, interpretar e agir sobre o fato em questão.

Para a realização deste trabalho serão utilizados dois tipos de observação: a observação direta extensiva e a observação direta intensiva.

A observação direta extensiva “baseia-se na aplicação de formulários e questionários; medidas de opinião e de atitudes; testes; pesquisa de mercado; história de vida etc.” (ANDRADE, 2009, p. 126).

Este tipo de observação é utilizado nas etapas de conhecimento e avaliação dos resultados. Segundo Andrade (2009, p. 126), “estas técnicas são empregadas, principalmente na coleta de dados das pesquisas de campo”.

Outro tipo de observação utilizado é a observação direta intensiva que “baseia-se nas técnicas de observação propriamente dita e nas entrevistas”. (ANDRADE, 2009, p. 125).

De acordo com Andrade (2009, p. 125), a observação direta intensiva é dividida em: sistemática (planejada, estruturada) e assistemática (não estruturada); participante (pesquisador participa dos fatos observados) e não-participante (limita-se a observação)**;** individual (somente um pesquisador); em equipe (realizada por um grupo de trabalho); na vida real (fatos observados na realidade, ambiente real); em laboratório (fatos estudados em laboratórios, ambiente artificial).

A observação direta intensiva utilizada neste trabalho é sistemática, em equipe, com fatos observados na vida real e não-participante com características participantes. Segundo Gil (1995, p. 107), a observação participante “consiste na participação real do observador na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. Neste caso, o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo”. Para Marconi e Lakatos (2005, p. 196), “consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele”.

De acordo com as autoras, “o observador participante enfrenta grandes dificuldades para manter a objetividade, pelo fato de exercer influência no grupo, ser influenciado por antipatias ou simpatias pessoais, e pelo choque do quadro de referência entre observador e observado” (MARCONI; LAKATOS, 2005, p. 196).

Já a observação direta não-participante é segundo Abramo (1979, p. 40) quando:

> O pesquisador se coloca em situação de espaço e tempo que lhe permita assistir às manifestações do fenômeno a ser estudado, podendo utilizar várias formas de registros das suas observações, como caderneta de campo, fichas, instrumentos de medida (testes, escalas), gravadores, filmadoras, máquinas fotográficas e etc.

Marconi e Lakatos (2005, p. 195), ainda explicam que na observação não-participante, o observador toma contato com a comunidade:

> Presencia o fato, mas não participa dele; não se deixa envolver pelas situações; faz mais o papel de espectador. Isso, porém, não quer dizer que a observação não seja consciente, dirigida, ordenada para um fim determinado. O procedimento tem caráter sistemático.

Portanto, como a intenção desta pesquisa é auxiliar o assessorado e fazer uma parceria de trabalho com o intuito de ajudar na área de comunicação, será utilizada a observação direta intensiva não-participante. O objetivo é fazer parte da associação e não se transformar nela. Ou seja, os pesquisadores vão desenvolver um serviço de assessoria de imprensa com a finalidade de contribuir com a entidade, participando da sua vida coletiva, mas em nenhum momento vão atuar ou assumir o papel da instituição.

Segundo Andrade (2009, p. 125), a observação direta intensiva baseia-se também em entrevistas. De acordo com Marconi e Lakatos (2005, p. 201), a entrevista “visa obter respostas válidas e informações pertinentes, é uma verdadeira arte, que se aprimora com o tempo, com treino e com experiência”.

Barros e Duarte (2009, p. 63), explicam que é uma técnica que “permite identificar as diferentes maneiras de perceber e descrever os fenômenos. A entrevista está presente em pesquisas de comunicação interna”. A pesquisa interna é a base para trabalhar a externa.

Para Andrade (2009, p. 133), “a entrevista constitui um instrumento eficaz na recolha de dados fidedignos para elaboração de uma pesquisa, desde que seja bem elaborada, bem realizada e interpretada”.

Com isso, dentre os vários tipos de entrevista, optou-se pela entrevista do tipo despadronizada, que segundo Andrade (2009, p. 134), “consiste em uma conversa informal, que pode ser alimentada por perguntas abertas, proporcionando maior liberdade para o informante”. A intenção é reunir dados para obter informações de fatos em profundidade (detalhes).

Para Marconi e Lakatos (2005, p. 199), na entrevista despadronizada ou não estruturada,

> O entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal.

Segundo Andrade (2009, p. 134), esse tipo de entrevista pode ser realizada de três formas:

> - Entrevista focalizada – mesmo sem obedecer a uma estrutura formal, preestabelecida, o pesquisador utiliza um roteiro com os principais tópicos relativos ao assunto da pesquisa;
> - Entrevista clínica – para esse tipo de entrevista torna-se necessário organizar perguntas específicas, que possam esclarecer a conduta, os sentimentos do entrevistado;
> - Entrevista não dirigida – o informante tem a liberdade total para relatar experiências ou apresentar opiniões. O papel do pesquisador limita-se a incentivar o informante a falar sobre determinado assunto, sem, contudo, forçá-lo a responder.

Dentre as maneiras de realizar uma entrevista despadronizada, a entrevista focalizada é a que se encaixa melhor neste trabalho. Porque permite que o entrevistador tenha a liberdade de fazer as perguntas que quiser. Ou seja, não precisa obedecer a uma estrutura formal de perguntas, ele pode fazer um questionamento de acordo com o que ele deseja saber para esclarecer suas dúvidas sobre determinado assunto. Porém, o entrevistador deve ter perspicácia e algumas habilidades para realizar a entrevista.

Quando o entrevistador pretende realizar uma entrevista despadronizada é necessário que ele esteja muito bem preparado, além de estabelecer um planejamento conforme a entrevista que ele vai realizar e de acordo com o assunto a ser tratado. Marconi e Lakatos (2005, p. 201), falam que no planejamento de uma entrevista é preciso: conhecer o entrevistado e ter a certeza de que ele tem condições técnicas de tratar sobre o assunto; o entrevistador deve informar-se muito bem sobre o assunto que será abordado durante a entrevista; agendar com antecedência hora, dia e local para não ocorrer imprevistos; ganhar a confiança da fonte e garantir o sigilo de suas confidências e identidade, se for o caso; fazer o entrevistado se sentir a vontade; organizar roteiros de perguntas importantes que não podem deixar de ser feitas.

Andrade (2009, p. 136) acrescenta que “o pesquisador deve ouvir mais do que falar, procurando não interromper o entrevistado, aguardando-o em suas hesitações e incentivando, discretamente a complementação das respostas”.

Segundo Barros e Duarte (2009, p. 63), na entrevista “objetiva-se saber como ela é percebida pelo conjunto de entrevistados. Seu objetivo está relacionado ao fornecimento de elementos para a compreensão de uma situação ou estrutura de um problema”.

Ou seja, a partir do que foi dito pelos autores, de acordo com Lage (2002), entende-se que a entrevista é um processo clássico de apuração de informações, é uma expansão da consulta das fontes na obtenção de conhecimento, opiniões e interpretações sobre determinado assunto.

Após apresentar os conceitos, os métodos e as técnicas de pesquisa utilizadas para a realização deste trabalho, o capítulo seguinte irá tratar do embasamento teórico e técnico para o desenvolvimento da parte prática, a assessoria de imprensa. O capítulo apresenta o conceito, o resgate histórico, a

caracterização, os produtos e serviços, as etapas de planejamento e os recursos que envolvem a atividade.

3 ASSESSORIA DE IMPRENSA

O presente capítulo pretende apresentar os recursos, as vantagens e a importância da assessoria de imprensa (AI), para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Presidente Venceslau (Apae). A intenção é desenvolver o serviço de assessoria de imprensa e para que esse objetivo de estudo seja cumprido, foi necessária a pesquisa para buscar a história da AI tanto no âmbito mundial como no Brasil. Também foram resgatados os conceitos e as características específicas da atividade, as teorias e as técnicas que auxiliam no relacionamento com a mídia, os aspectos principais do planejamento de uma AI (políticas, planos e estratégias), abordados com base na literatura existente, além da menção dos produtos e serviços que são utilizados e que envolvem a AI. Ou seja, foram reunidos os conhecimentos básicos para melhor compreensão dessa atividade.

3.1 História da Assessoria de Imprensa

A atividade especializada de assessoria de imprensa, segundo autores como Duarte (2006) e Chaparro (2006), teve origem em 1906 pelo jornalista americano Ivy Lee conhecido como “o pai das relações públicas”.

> Ivy Lee abandonou o jornalismo para estabelecer o primeiro escritório de relações públicas do mundo, em New York. [...] Para os autores, Ivy Lee “converteu-se” às relações públicas para prestar serviços a Rockefeller, à época o mais impopular homem de negócios dos Estados Unidos. Foi escolhido, a dedo, para ser o santo de um milagre impensável: conseguir que o velho barão do capitalismo selvagem, de odiado, passasse a ser venerado pela opinião pública americana (CHAPARRO, 2006, p. 34).

De acordo com Chaparro (2006), Ivy Lee, em 1906, abandonou a profissão de jornalista e criou o primeiro escritório de assessoria de comunicação do mundo para assessorar empresários em seu relacionamento com a imprensa e os diversos públicos. Através de uma comunicação rápida e transparente com a mídia sobre todos os negócios que envolviam esses empresários, conseguiu a mudança

da imagem, como aconteceu, por exemplo, com John Rockefeller, o primeiro cliente de Lee, que mesmo com sua má reputação conquistou a opinião pública através da AI.

Segundo o autor, Lee enviava para os meios de comunicação assuntos que eram de interesse deles e que viabilizavam entrevistas com grandes empresários. A imprensa, por sua vez, publicava tudo de forma gratuita, como notícia. Ele descobria nas empresas fatos notáveis, que veiculados na mídia sensibilizavam a opinião pública. Além disso, Lee colocava-se à disposição dos jornalistas para esclarecer dúvidas e auxiliar a imprensa na apuração das informações enviadas.

Para Chaparro (2006, p. 36), Ivy Lee fez história com o surgimento das relações públicas e da assessoria de imprensa. Foi ele quem estabeleceu as primeiras regras éticas e morais para a atividade, através de uma declaração de princípios da assessoria de imprensa, em forma de uma carta enviada aos editores:

> Este não é um serviço de imprensa secreto. Todo nosso trabalho é feito às claras. Pretendemos fazer a divulgação de notícias. Isto não é agenciamento de anúncios. Se acharem que nosso assunto ficaria melhor na seção comercial, não o usem.
> Nosso assunto é exato. Maiores detalhes, sobre qualquer questão, serão dados prontamente. E qualquer diretor de jornal interessado será auxiliado, com o maior prazer, na verificação direta de qualquer declaração de fato.
> Em resumo, nosso plano é divulgar, prontamente, para o bem das empresas e das instituições públicas, com absoluta franqueza, à imprensa e ao público dos Estados Unidos, informações relativas a assuntos de valor e de interesse para o público (CHAPARRO, 2006, p. 36).

Essa carta abriu as portas para a AI entrar na história. O serviço prestado evoluiu rapidamente e as empresas e instituições passaram a se organizar como fonte, pois a informação tornou-se uma necessidade estratégica.

Ivy Lee morreu por volta de 1935 e comandava o Departamento de Relações Públicas da Chrysler. Porém, o jornalista não deixou de participar do momento em que ”[...] a demanda social de informação foi devidamente aproveitada pelas relações públicas, que crescem e sofisticaram-se desde então” (CHAPARRO, 2006, p. 39).

A partir disso, entende-se que a atividade de assessoria de imprensa surgiu através das relações públicas. Chaumely e Huisman (1964, p. 10-14) explicam que a atividade de relações públicas desenvolveu-se nos Estados Unidos e

de lá foi para o Canadá, em 1940, e depois para a Europa, onde nos anos 50 os departamentos de relações públicas passaram a intermediar o contato com a imprensa no mundo.

3.2 Assessoria de Imprensa no Brasil

Chaparro (2006, p. 41) afirma que “as relações públicas cresceram mais rápido nos países que copiaram o modelo norte-americano, entre eles o Brasil. Depois da Segunda Guerra Mundial, e mais acentuadamente após a eleição de Juscelino Kubitschek [...]”, veio a prática da assessoria de imprensa nas fábricas e multinacionais.

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p. 27), o Brasil preocupou-se, verdadeiramente, com a atividade de assessoria de imprensa durante o governo Vargas, em 1938, período em que o presidente havia instaurado no país o Estado Novo, e em 1939, quando “[...] foi criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), misturando divulgação, comunicação institucional e censura, principal instrumento do autoritarismo”.

No início, a assessoria de imprensa estava presente para atender os interesses dos órgãos públicos. Porém, ao final dos anos 50, passou a se relacionar com o setor privado.

> No setor privado, a divulgação institucional teria surgido durante os anos 50, com empresas estrangeiras notadamente no ramo automobilístico e de higiene e que traziam a experiência de seus países de origem. O mais comum era a existência de um conjunto de ações de comunicação desenvolvidas por agências ou departamentos de publicidade e de relações públicas que faziam planejamento de comunicação, divulgação jornalísticas e produziam publicações, mas sem área específica de relacionamento com a imprensa. O usual era o encaminhamento de textos por meio dos departamentos comerciais dos jornais, o que gerava atritos, já que as redações não gostavam de “plantar” notas de empresas no material editorial (DUARTE, 2006, p. 85).

A AI, no Brasil, mostrou seus primeiros passos no setor público e caminhou para o crescimento no setor privado. No ano de 1961, os jornalistas Alaor Gomes e Reginaldo Finotti fundaram o primeiro escritório de assessoria de imprensa

em empresa privada no país, a filial brasileira da indústria automobilística alemã Volkswagen, que foi a primeira estruturada e organizada no relacionamento planejado com a imprensa.

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009), entre o fim do Estado Novo, em 1945, momento de redemocratização, e o fim do Regime Militar, em 1985, o assessor enfrentou períodos de censura do governo. Na época da Ditadura Militar, a atividade de AI perdeu credibilidade no Brasil. Os censores do governo atuavam em cima dos jornais e passaram a questionar o material que vinha do poder público (Primeiro Setor), alegando que só mandavam matérias duvidosas e sem veracidade. A assessoria de imprensa perdeu força, mesmo com o importante desenvolvimento no setor privado.

De acordo com Duarte (2006), em 1969, durante a ditadura, foi instituída a regulamentação do exercício da profissão de jornalista. O diploma de jornalista passou a ser exigido e a atividade começou a se profissionalizar. Foi no início da década de 70 que a atividade começou a se superar.

O autor afirma que o início da década de 80 foi importante para a AI, pois, com

> O ressurgimento da democracia, o movimento sindical, a liberdade de imprensa, novos padrões de competitividade e o prenúncio de maior exigência quanto aos direitos sociais e dos consumidores fazem as empresas e instituições necessitarem comunicar-se com a sociedade e seus diversos segmentos. E a imprensa foi identificada como o grande instrumento, o caminho mais curto para agir sobre a agenda pública, informar e obter uma imagem positiva. Nesse momento, mesmo grandes organizações ainda utilizavam responsáveis pelos setores de recursos humanos para desempenhar o papel de porta-vozes, relações-públicas, atender jornalistas e editar publicações empresariais (DUARTE, 2006, p. 87).

Porém, segundo o autor, no início da década de 80, a atividade de assessoria de imprensa evoluiu e as organizações passaram a buscar profissionais da área para estabelecer o relacionamento com a imprensa e para se tornarem responsáveis pela produção de instrumentos de comunicação, como rádios internas, jornais, TV, boletins, revistas, vídeos, etc.

Até então, a assessoria de imprensa era exercida pelo jornalismo e pelas relações públicas (RPs), um conflito com muitas reivindicações. Chaparro (2006, p. 41) afirma que a partir de 1964 as relações públicas se desenvolveram no

Brasil. Já em 1968, “[...] a área de relações públicas conquistou uma regulamentação de enorme abrangência no campo profissional, iniciando, mesmo, faces de colisão com outras profissões, em especial com o jornalismo” (CHAPARRO, 2006, p. 41).

Segundo Chaparro (2006), na década de 60 e 70, as relações públicas cresceram, juntamente, com a assessoria de imprensa no Brasil. As duas áreas da comunicação atraíram muito os jornalistas, porque se tratava da disseminação da informação para um público específico ou difuso.

De acordo com Chaparro (2006), em 1968, com a regulamentação profissional da área de relações públicas, a nova “profissão” passou a ser sujeita a leis trabalhistas específicas que traziam delimitações da atividade (o que pode e o que não pode fazer dentro da profissão). As RPs estabeleceram que a assessoria de imprensa fazia parte da área de relações públicas. Com isso, os jornalistas tinham um impedimento de realizar a atividade de assessoria de imprensa, porque a RPs era regulamentada e o jornalismo não.

Com isso, segundo o autor, em 1969, os jornalistas regulamentaram a profissão e incluíram a AI como atividade pertencente ao jornalismo. Até então, jornalistas e relações públicas disputavam áreas em comum, ou seja, a AI era realizada pelos dois lados, e isso gerou confusão. O conflito durou quase 20 anos, até a década de 90, quando a atividade de AI passou a ser caracterizada como um instrumento de relações públicas, mas executada pelos jornalistas por serem profissionais capacitados em lidar com a imprensa e por possuírem habilidades para executar a função.

A partir disso, Chaparro (2006) afirma que a desvinculação da função de assessor de imprensa para o profissional de RPs só foi definida quando a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) elaborou o Manual da Assessoria de Imprensa, e aprovou seu texto final, durante o II Encontro Nacional dos Jornalistas em Assessoria de Imprensa, em 1985. O manual só foi publicado em 1986, e estabelecia que:

> [...] os profissionais de assessoria de imprensa são, antes de tudo, jornalistas. Eles vieram preencher uma lacuna atendida indevidamente por profissionais de outros setores, entre eles recursos humanos, marketing e promoções. Seu trabalho visa a contribuir para o aperfeiçoamento da comunicação entre a instituição, seus funcionários e a opinião pública. Dentro de uma perspectiva social que privilegia essa última, a assessoria de imprensa agiliza e complementa o trabalho do repórter, subsidia-o e lhe oferece alternativas adequadas, garantindo o fluxo de informações para os veículos de comunicação e, conseqüentemente, para a sociedade como um todo (FENAJ, 1994, p. 08).

Com isso, como o jornalista está acostumado e muito mais próximo do mundo da imprensa do que a área de relações públicas, a atividade de assessoria de imprensa passou a ser uma das funções exercidas no jornalismo. A partir disso, de acordo com o pensamento de Chaparro (2006), a década de 90 foi uma evolução tanto para a AI, quanto para o jornalismo. Com a globalização e o início da era da internet, a atividade de assessoria de imprensa expandiu-se, ganhou espaço nos jornais e passou a ser mais uma função que os jornalistas poderiam exercer, além de trabalhar nos veículos de comunicação.

Além disso, as informações se tornavam cada vez mais decisivas na vida das pessoas, como também na vida das empresas, governos e das próprias redações. O mercado de trabalho crescia mais competitivo, o que fez com que os jornalistas não ficassem presos em uma função, pois se destacava aquele que entendia um pouco de tudo.

> Nos rumos da democracia e da globalização, o mundo mudou, institucionalizou-se, bem como os interesses, as ações, as próprias pessoas. Globalizaram-se os processos, as emoções e, sobretudo, os fluxos e circuitos da informação. E, nesse mundo novo, as instituições, incluindo-se as empresas, agem pelo que dizem, em especial pelos acontecimentos significantes que produzem, com os quais interferem na realidade, ao usarem a eficácia difusora do jornalismo. O jornalismo tornou-se, pois, espaço público de socialização dos discursos particulares, para os confrontos da atualidade, em todos os campos da atividade humana organizados sob a lógica da competição [...] (CHAPARRO, 2006, p. 33).

Assim, a comunicação se difundiu e é direcionada para diferentes públicos, por isso existem as demais áreas de comunicação social como: relações públicas, publicidade e propaganda e o jornalismo, através dos veículos de comunicação e da assessoria de imprensa.

3.3 Conceito e Características

Assessoria de imprensa, de acordo com Lopes (1995, p. 19), é “administrar informações jornalísticas das fontes para os meios de comunicação e vice-versa nas áreas pública e privada. Resumidamente, é esta a atribuição básica da Assessoria de Imprensa”.

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p. 21-22):

> O conceito de assessoria de imprensa, portanto, está relacionado a dois aspectos fundamentais: a necessidade de divulgar opiniões e realizações de um indivíduo ou grupo de pessoas e a existência de instituições conhecidas como meios de comunicação de massa.

Lopes (2006, p. 404), completa que:

> Assessoria de imprensa. Um dos mais importantes serviços da comunicação organizacional. É a gestão dos fluxos de informação e relacionamento entre fontes de informação e os jornalistas. Trata-se de atividade que mescla o caráter difusor de notícias, ou de acontecimentos programados, relativos à instituição ou às pessoas físicas, com outro, de recorte mais estratégico, no qual se estabelecem mecanismos de relacionamento e aproximação com os jornalistas.

Ou seja, segundo Lopes (2006), a assessoria de imprensa é um dos serviços dentro do setor de comunicação de uma instituição. É a atividade responsável exclusivamente pelo relacionamento da empresa com a mídia.

> Serviço prestado a instituições públicas e privadas, que se concentra no envio frequente de informações jornalísticas, dessas organizações, para os veículos de comunicação em geral. Esses veículos são os jornais diários; revistas semanais, revistas mensais, revistas especializadas, emissoras de rádio, agências de notícias, sites, portais de notícias e emissoras de tevê (FENAJ, 2007, p. 07).

De acordo com esse conceito, a AI trabalha as informações e as fontes de uma instituição para o relacionamento com a mídia. É uma troca de valores, onde a assessoria fornece matérias e informações aos veículos de comunicação e a imprensa faz a divulgação da instituição de forma gratuita por meio da credibilidade e imparcialidade do jornalismo.

Segundo o FENAJ (2007, p. 08), “ao assessor de comunicação compete facilitar a relação entre o seu cliente – empresa, pessoa física, entidades e instituições – e os formadores de opinião”. É um serviço que pode ser prestado tanto para organização pública, quanto para organização privada, somente por jornalistas.

Martinez (2006, p. 221) caracteriza a AI dizendo que ela “[...] é apenas um entre os diversos instrumentos de comunicação; portanto tem funções bem delimitadas”. Já Moutinho (2006, p. 69), caracteriza a atividade de assessoria de imprensa de uma forma mais ampla:

> A assessoria de imprensa tem como função principal estabelecer e manter contato com os jornalistas informando-os sobre as atividades de uma organização, controlar e analisar a informação veiculada e recolher o que vai sendo publicado. Suas funções específicas incluem a preparação de sínteses sobre a instituição, sua história, objetivos, política de desenvolvimento, estrutura organizacional, posição que ocupa em seu setor etc. Deverá dispor de relatórios, publicações e outros dados relevantes para os jornalistas, bem como de fotografias em cores e em preto e branco legendadas, material audiovisual etc. Deve promover as ações da própria organização e adaptar a informação que o jornalista deseja ao que a empresa pretende transmitir, redigir os comunicados de imprensa e toda a informação a ser veiculada.

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009), fazer o relacionamento com a imprensa – fornecendo as informações sobre o assessorado por meio de *releases*, *press kits*, sugestões de pautas e outros produtos e serviços – é uma das atividades que o AI pode executar. O AI é o responsável por intermediar as relações entre o assessorado e a mídia e atender às necessidades de todos os jornalistas, independente dos veículos de comunicação.

Para Kopplin e Ferraretto (2009) é importante também realizar a clipagem ou arquivo das informações relativas ao assessorado que foram divulgadas na mídia, assim como fazer constantemente a organização e atualização do *mailing list* (cadastro dos veículos de comunicação, com todos os contatos como: *email*, fax, endereço, site, MSN, telefone e os nomes de editores, chefes de reportagem, pauteiros, colunistas, repórteres, produtores, apresentadores e jornalistas responsáveis). Outra função que pode ser exercida pela AI é a edição de jornais institucionais ou “*house organs*, periódicos destinados aos públicos externo e interno (boletins, revistas ou jornais), sejam eles impressos ou eletrônicos” (KOPPLIN; FERRAETTO, 2009, p. 14). Além dessas atividades, de acordo com Kopplin e Ferraretto (2009), uma assessoria de imprensa pode também produzir outros

produtos jornalísticos como vídeos, fotos, programas televisão, rádio e site com informações disponibilizadas da instituição, fazer a elaboração de impressos diversos como folders, folhetos, manuais ou relatórios anuais e formular estratégias de comunicação buscando sempre facilitar o diálogo com os diferentes públicos. Essas funções são atividades que estão sendo incorporadas ao dia a dia do assessor. O AI acaba assumindo outras funções porque ele é cada vez mais identificado como um profissional especialista nas técnicas de redação que contribuem para uma melhor comunicação com os diferentes públicos.

O Manual da FENAJ (2007, p. 11), acrescenta que “o assessor de imprensa precisa de uma estrutura de apoio para envio de releases (fax, Internet, e-mail), fotografia (repórter fotográfico), acompanhamento dos serviços de diagramação, ilustração, filmagem, pesquisa etc.

O assessor de imprensa é um intermediário entre as instituições e os jornalistas. Segundo Cassiano e Smaniotto (2002, p. 145), “na prática, o assessor traduz a realidade da empresa para uma linguagem jornalística”. Ou seja, fazem com que as empresas entendam os objetivos das redações, contribuindo com a imprensa na busca diária por informações.

De acordo com Lara (2003, p. 121), a AI deve “ter capacidade e competência para circular nos diversos setores, ajudando a identificar a noticia de tudo aquilo que possa interessar aos veículos de comunicação”.

> Um assessor eficiente facilita a relação entre o seu cliente - empresa, pessoa física, entidades e instituições - e os veículos de comunicação. Cabe a esse profissional orientar seu assessorado sobre o que pode ser notícia, o que interessa aos veículos e à sociedade, o que não interessa e o que deve, ou não, ser divulgado (FENAJ, 2007, p. 09).

Ou seja, um bom assessor deve sempre ter uma postura de colaboração com a imprensa, estar atento e saber identificar a notícia dentro das instituições, empresas e organizações para, assim, garantir o interesse e a credibilidade dos veículos de comunicação.

3.4 Notícia Institucional e Relacionamento com a Imprensa

Por que se faz assessoria de imprensa? Por que é essencial para uma organização?

Se uma empresa ou instituição tem algo a comunicar ou tem algo a mostrar e tem a intenção de passar uma boa imagem, ela precisa estabelecer uma sintonia e atingir a opinião pública. A notícia, hoje, tem sido o melhor negócio empresarial para transmitir uma boa imagem, porque a informação jornalística é concreta e transmite credibilidade de acordo com sua veracidade.

Atualmente, com o mundo globalizado, a palavra da moda é a "interatividade" no mercado global. É esse o foco das empresas, pois se elas não interagirem com seu público a tendência é perder clientes. É esse o papel da AI. Fazer com que as empresas conquistem a opinião pública favorável através das notícias que permitem o relacionamento com a imprensa e com o público.

Assim, de acordo com Cassiano e Smaniotto (2002, p. 31), os jornalistas costumam:

> [...] olhar as empresas como uma ótima fonte de noticias. E muitas organizações, através da aproximação feita pelas assessorias de imprensa, estão descobrindo que diversos assuntos, que antes tinham circulação somente interna, podem aparecer nos noticiários trazendo muito proveito para a imagem da empresa e de seus produtos.

A imprensa quer informações que despertam o seu interesse e do público. Portanto, o assessor é o responsável por garantir a notícia. É ele quem deve preparar as fontes para lidar com a imprensa, para estar apta a fornecer as informações e que saibam dar uma entrevista e lidar com microfones, filmadoras e gravadores diante de um repórter. O assessor deve ter "[...] o hábito de conversar com o seu assessorado sobre jornalistas e jornalismo. É imperioso que ele saiba como funciona a imprensa, que vá aprendendo a lidar com os veículos e os profissionais" (LARA, 2003, p. 137).

> Os assessores tornaram-se efetivo ponto de apoio de repórteres e editores (como um tipo de extensão das redações) ao agirem como intermediários qualificados, estabelecendo aproximação eficiente entre fontes de informação e imprensa. De um lado, auxiliaram os jornalistas, ao fornecer informações confiáveis e facilitar o acesso. De outro, orientaram fontes na compreensão sobre as características da imprensa, a necessidade e as vantagens de um relacionamento transparente. O salto de qualidade ocorre particularmente pela presença de profissionais com experiência em redações e disposição de estimular o diálogo (DUARTE, 2006, p. 89).

É o assessor o mediador desse relacionamento do assessorado com a mídia, pois é ele que conhece os procedimentos da imprensa e sabe como ela estabelece o que é notícia e o que não é.

Com isso, é importante que o assessor esteja atento em relação ao cultivo das relações com os veículos de comunicação. Ele precisa conhecer os critérios que estabelecem o que é uma notícia, porque nem tudo que ocorre na organização pode ser considerado de interesse público. É preciso olhar para a instituição com os olhos da imprensa que adota inúmeros critérios para definir a importância de um fato, como os chamados valores-notícia, por exemplo.

O assessor precisa estar a par das situações, conhecer a ideologia de cada veículo, as rotinas de trabalho e os horários de fechamento dos veículos, para poder abastecê-los de informação conforme a necessidade de cada um.

Os valores-notícia possibilitam transformar os acontecimentos da rotina das empresas em notícias. Wolf (apud MONTEIRO, 2006, p. 155), identifica cinco categorias de valores-notícias:

> [...] a primeira refere-se aos critérios substantivos relacionados à importância (algo que o público deve conhecer) e ao interesse (capacidade de entretenimento, interesse humano) da notícia; a segunda refere-se às características específicas do produto informativo (sua disponibilidade, sua ruptura da normalidade, sua atualidade); a terceira relaciona-se ao meio de comunicação (quão adequada é a noticia a qual meio); a quarta categoria refere-se ao público (a imagem que os jornalistas têm do público); e a quinta refere-se à concorrência entre os meios de comunicação para obter a melhor notícia ou uma notícia exclusiva, o “furo”.

Ou seja, o autor quer dizer que as notícias são definidas pelos jornalistas a partir de seu grau de noticiabilidade e essa noticiabilidade é medida através de valores-notícia que podem ser: o grau de interesse do público; fatos em evidência ou proeminência; notícias relativas ao produto, ou seja, conforme a atualidade, novidade, universalidade e importância do fato; relativas aos meios, de

acordo com os veículos, como a TV que precisa de imagens; notícias prestadoras de serviços ao público; matérias exclusivas, e os ganchos jornalísticos como as datas comemorativas, por exemplo.

Segundo Duarte e Fonseca Júnior (2006, p. 332), “o contato entre fonte e jornalista é o momento em que a notícia toma forma, apresenta-se para a avaliação de importância e interesse, do espaço que ocupará”.

De acordo com Kopplin e Ferraretto (2009, p. 63):

> O relacionamento entre assessor e assessorado deve estabelecer-se num nível extremamente profissional, com respeito à capacidade e às áreas de domínio de cada um. Se houver atrito ou falta de entendimento entre eles, o resultado será um trabalho incompleto e ineficiente.

Por isso, o bom relacionamento com a mídia também é importante. De acordo com o Manual da FENAJ (2007, p. 9), o assessor eficiente precisa ter a consciência disso e se pautar sempre “[...] pela transparência e por uma postura de colaboração. Essa atitude pode valorizar a informação que o assessor de imprensa está divulgando, podendo ampliar os espaços de mídia espontânea”.

Portanto, saber se portar diante da imprensa, cultivar as relações, conhecer o funcionamento de cada veículo, as rotinas de trabalho e a ideologia de cada um, são aspectos que fortalecem a confiança e a credibilidade entre o assessor e a mídia. Além disso, é importante também estabelecer uma relação verdadeira através da veracidade das informações, pois o comportamento ético do AI também contribui para o bom relacionamento com a mídia.

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p. 30), os jornalistas devem seguir um conjunto de normas, ou seja, ter sua conduta pautada de acordo com o Código de Ética, aprovado pelo Congresso Nacional da categoria em 2007.

> [...] constata-se que pressionar indivíduos ou instituições para que notícias a respeito do assessorado sejam publicadas, sonegar informações importantes, divulgar inverdades e colocar os interesses do contratante acima dos da população [...] são ações que contrariam o Código de Ética da profissão e, não raro, prejudicam a imagem de quem é assessorado (KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p. 30).

Com isso, a transparência, o compromisso com a verdade e a conduta ética, além de valorizar o trabalho do AI e trazer credibilidade, transmitem respeito em relação aos jornalistas. Outro aspecto importante é o atendimento dos veículos

de comunicação pelo assessor e pelo assessorado. É preciso estabelecer um padrão e sempre buscar atender a mídia e corresponder às expectativas.

> Por isso, a fonte também conquista o jornalista pelo relacionamento, pelo atendimento as suas necessidades. Por oferecer uma informação exclusiva, por não fazê-lo perder tempo, por ser objetivo e exato, por ajudá-lo, a fonte ganha o interesse e a confiança. O contato entre fonte e jornalista faz parte de um processo mútuo de conquista. O jornalista conquista a fonte por sua capacidade de ser fiel às informações obtidas, apresentando uma matéria que, mesmo negativa, seja correta. A fonte conquista o jornalista por sua capacidade de oferecer-lhe não apenas o produto essencial – a informação –, mas também as condições necessárias para a realização de seu trabalho (DUARTE; FONSECA JUNIOR, 2006, p. 331).

Além da confiança, o respeito é a base para o bom relacionamento entre assessor, assessorado e imprensa. A ineficiência na prática da AI muitas vezes parte da falha dessas relações, o que prejudica o trabalho do assessor, queima a imagem do assessorado e causa a perda de credibilidade com a mídia e com o público.

Essa ineficiência se dá também se o AI não se organizar e fizer um planejamento de trabalho. Assim como é fundamental que o assessor estabeleça um bom relacionamento entre ele, o assessorado e a imprensa, é preciso que ele esteja acostumado com o processo permanente de planejamento que é essencial para um bom trabalho de assessoria de imprensa.

3.5 Planejamento, Políticas, Planos e Estratégias

O planejamento de uma assessoria de imprensa é a primeira coisa em que deve se pensar, pois, a atividade de AI não pode ser realizada no improviso. De acordo com Kopplin e Ferraretto (2009, p. 156), o processo de planejamento é fundamental:

> Consiste na definição de metas, objetivos, públicos-alvo e políticas para que a instituição administre seus atos de forma mais racional. Para a área da comunicação, é uma etapa fundamental, pois possibilita que o andamento das atividades seja direcionado, reduzindo os riscos de erro e permitindo que os resultados de cada ação sejam acompanhados e avaliados.

O planejamento permite saber, antecipadamente, todas as situações e qual o caminho que vai ser seguido. Segundo Rabaça e Barbosa (1995, p. 463), planejamento é o "ato de relacionar e avaliar informações e atividades – de forma ordenada e com lógico encadeamento entre elas – a serem executadas num prazo definido, visando à consecução de objetivos predeterminados". É nesse processo de planejamento que são definidos as metas, a organização prévia (os passos de cada dia), os objetivos, a organização continua do trabalho a ser realizado, o público-alvo, e as políticas de comunicação.

Portanto, no processo de projeção das atividades de assessoria de imprensa, além do planejamento, fazem parte as políticas de comunicação, os planos e as estratégias.

Segundo Rabaça e Barbosa (1995, p. 468), as políticas são definidas como:

> [...] conjunto de princípios em que se fundamenta a atividade de comunicação institucional numa empresa. As perspectivas da política devem ser traçadas de acordo com um objetivo que seja a meta de todas as atividades e contra o qual não existam argumentos.

São as políticas de comunicação que vão ditar as regras do contato empresa e imprensa. De acordo com Kopplin e Ferraretto (2009, p. 156), as políticas são definidas durante o processo do planejamento e, a partir delas, são desenvolvidos planos e estratégias.

De acordo com Wey (1986, p. 52), planos são "providências a serem tomadas para se atingir as metas estabelecidas. Os planos geralmente, indicam o *onde*, o *como* e o *porquê*". Todo planejamento é constituído por vários planos para matérias que vão ser divulgadas durante o processo de planejamento.

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p. 156), plano é um "documento que, baseado naquilo que foi estabelecido no planejamento, define que tipos de atitude serão adotados para a realização das tarefas rotineiras de assessoria de imprensa."

Já as estratégias, de acordo com Kopplin e Ferraretto (2009, p. 35-36), são "táticas que precisam ser aplicadas eventualmente, quando determinada situação envolve o assessorado e exige ações especiais por parte do jornalista". Ou

seja, são táticas de respostas para determinadas situações inesperadas. A coletiva é um exemplo de estratégia para uma explicação dos fatos.

De acordo com Duarte (2006, p. 250), a partir do processo de planejamento, “devem ser traçadas estratégias para os ambientes interno e externo, prevendo ações de curto, médio e longo prazos e caracterizando-se os resultados a serem atingidos”.

Portanto, segundo Kopplin e Ferraretto (2009), o planejamento é um processo que define as políticas de comunicação e se materializa em planos e estratégias que contribuem para alcançar o resultado desejado a partir do trabalho de assessoria de imprensa. Além disso, Duarte (2006, p. 250) afirma que o planejamento bem elaborado ”[...] ajuda a reduzir a margem de erros, e controlar a situação e o impacto negativo que uma crise inesperada pode causar”.

Com isso, todo planejamento, para ser realizado, possui etapas. Duarte (2006) divide o processo de planejamento em:

Plano de comunicação: que está relacionado a modalidades como, comunicação, vínculos, autonomia e diretrizes, podendo definir quais atitudes tomar para não cair na rotina, diante de crises, prioridades, recursos humanos e materiais, sistema de avaliação, orçamento, apresenta estratégias e instrumentos, e assim determinando os procedimentos de cada área.

Plano de divulgação jornalística: documentos diretamente ligados a divulgação de tudo que foi realizado pela organização. A realização desse tópico ajuda a traçar objetivos, acompanhar as ações e obter uma avaliação mais precisa do trabalho ao decorrer de sua execução.

Plano para crises: é fundamental em um planejamento, um plano preventivo e reativo, ajudando a reduzir os erros, imprevistos e a controlar a situação e o impacto negativo que uma crise pode causar.

Já Richers (apud KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p. 36) afirma que o planejamento pode ser dividido em quatro fases, são elas: análise, adaptação, ativação e avaliação.

> A *análise* é a etapa em que o assessor de imprensa conhece a instituição, seus públicos e o contexto em que ela se insere; ele também deve identificar os problemas e as falhas de comunicação da entidade. Em seguida, partirá para a *adaptação*, ajustando a realidade detectada anteriormente à projeção de ações necessárias. Nessa fase, definir-se-ão tanto as políticas quanto os planos. O próximo passo será a *ativação*, momento em que os planos serão colocados em prática, seguindo todas as determinações estipuladas, podendo também ser necessário lançar mão de diferentes estratégias. Por último virá a *avaliação,* com o estudo dos resultados de todos os planos e estratégias empregados, a fim de constatar se foram ou não os mais adequados. As conclusões obtidas nessa etapa levarão a uma nova análise, que gerará um processo de adaptação, e assim por diante. O trabalho de planejamento é permanente, sendo também dinâmico e integrado (as diferentes etapas podem ocorrer simultaneamente) (KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p. 36-37).

Resumindo, de acordo com Kopplin e Ferraretto (2009), a análise é a etapa que o assessor vai buscar as informações sobre a história, funcionários, contatos, organogramas, atividades e problemas de comunicação relacionados ao assessorado. Na etapa de adaptação, o assessor e o assessorado definem as políticas de comunicação, os planos e as estratégias de divulgação, ou seja, datas de eventos, produtos e serviços, objetivos, *mailing list*, etc. Já na fase de ativação, o assessor põe em prática o planejamento, os planos, as estratégias e as políticas de comunicação. Na ultima etapa, de avaliação, é onde os resultados são analisados e os erros e acertos são colocados em debate para que na hora de fazer um novo planejamento, ele seja mais bem elaborado.

A etapa de avaliação deve ser realizada de modo continuo, durante o planejamento. Segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p. 37):

> Para facilitar a contínua avaliação, deve haver um efetivo controle do processo informativo da instituição. Ele pode ser feito com base em verificações diárias, semanais e mensais. Existe um instrumento que facilita essa atividade: o *checklist*, relação completa e detalhada de providências a serem tomadas periodicamente para o acompanhamento das atividades do cliente.

Os autores afirmam ainda que:

> Os checklists devem conter uma relação sintética das principais ações a serem colocadas em prática ou dos pontos a serem verificados durante o dia, a semana e o mês. Afixados em locais por onde o assessor circula constantemente, acabam sendo consultados com grande freqüência e impedem, assim, que detalhes importantes sejam esquecidos (KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p. 37-38).

O checklist é um dos serviços que facilitam o trabalho do assessor de imprensa. A seguir, serão apresentados produtos e serviços que fazem parte da rotina do assessor de imprensa e do jornalista.

3.6 Produtos e Serviços

A atividade de assessoria de imprensa desenvolve diversos produtos e serviços que contribuem para que a informação chegue ao público da melhor forma possível. Alguns deles serão apresentados a seguir, de acordo com Duarte (2006, p. 238-255):

- *Acompanhamento de entrevistas*

Segundo Duarte (2006), acompanhar o seu assessorado ou membros da organização tem trazido muito mais eficácia no resultado de uma entrevista. “Essa postura permite ao assessor verificar o desempenho da fonte, os interesses do jornalista, ajuda a resolver algum problema ou dúvida e até evita armadilhas do entrevistador ou erros do entrevistado” (DUARTE, 2006, p. 238).

De acordo com Duarte (2006), a presença do assessor é importante para colaborar em qualquer dúvida que venha surgir. Mas apesar disso, a prática de deixar o jornalista e o entrevistado sozinhos tem ganhado espaço. Uma avaliação depois de uma entrevista é importante para analisar se houve algum vício (de fala, de postura física, de abordagem dos assuntos), com a intenção de melhorar o comportamento do assessorado.

- *Administração da AI*

Para Duarte (2006), em uma administração de assessoria de imprensa, alguns itens como a desorganização, o não cumprimento de prazos, ignorar secretárias, a falta de detalhamento de um boletim interno podem acabar com a imagem e com a credibilidade de qualquer assessor diante dos outros setores da organização. Sendo assim, é necessário estabelecer alguns critérios para direcionar o conhecimento e a postura: uma boa comunicação hierárquica, ter uma boa estratégia, planejamento e conhecimentos gerais, tais como cultura e história da organização.

- *Apoio a eventos*

A função do assessor já começa no planejamento e orientação de acordo com a necessidade e interesse dos veículos de comunicação, passando também por itens como local, horário, sendo primordial uma sala preparada para receber tal evento. O assessor deve começar já no planejamento o seu trabalho, auxiliando assim as possibilidades e interesses dos veículos de comunicação. Conforme o tamanho do evento realizado é fundamental a instalação de uma sala de imprensa totalmente estruturada, contendo itens como atendimento especializado, equipamentos, materiais de apoio e acesso facilitado. Também deve conter itens como, recepção e encaminhamento dos repórteres, elaboração de convites e *releases*. Não podendo se esquecer da elaboração dos *press-kits* que são tradicionais nessas ocasiões, para complementar as informações e servir como material de apoio aos jornalistas em relação a entrevista (DUARTE, 2006).

- *Arquivo de material jornalístico*

De acordo com Duarte (2006), dentro de uma assessoria de imprensa se faz necessário um arquivo para ter uma resposta rápida na busca de alguma informação sobre empresa, histórico, e dados de funcionários ou diretores que tenham atuado dentro da organização. Para que se tenha acesso o mais rápido possível existem, atualmente, os chamados bancos de dados eletrônicos, sendo assim, fotos, material publicitário, folders, vídeos, documentos, relatórios, publicações empresariais e recortes se estiverem devidamente arquivados podem ser encontrados com maior facilidade.

- *Artigos*

Segundo Duarte (2006), os artigos possuem uma ótima aceitação nos veículos de comunicação que têm espaço reservado para a opinião. Por isso, se for bem feito, artigos têm lugar garantido dentro de qualquer veículo de comunicação. Tem um conteúdo basicamente opinativo e interpretativo. A produção é previamente combinada com a redação para a definição de abordagem e veiculação. Palestras, entrevistas, roteiro ou texto prévio é um ótimo início para que se elabore um bom artigo. Já que nem sempre o assessorado tem tempo e disposição para escrever, o AI geralmente é escolhido para realizar esse tipo de tarefa.

- *Atendimento à imprensa*

Um profissional, para o contato com a mídia, tem a necessidade de "[...] garantir um atendimento adequado às características do jornalismo e a

manutenção de uma convivência transparente, cordial e eficiente com jornalistas" (Duarte, 2006, p. 240).

De acordo com Mafei (2008, p. 79), para que a prática de assessoria de imprensa seja eficiente, é preciso "[...] construir relacionamentos sólidos e éticos com os jornalistas".

Segundo Duarte (2006), dentro de uma organização, o principal contato dos jornalistas será o assessor. Mas, para que isso ocorra, será necessário que o AI tenha trânsito livre com as fontes de informação, conheça a instituição, suas políticas e atuação. Outro item de extrema relevância é a disponibilidade de atendimento e o horário de expediente compatível com o das redações.

- *Avaliação dos resultados*

Duarte (2006, p. 241) afirma que "a avaliação baseada apenas na veiculação na mídia é limitada, ineficiente e tende a ser enganosa [...]". Isso porque o verdadeiro papel de uma assessoria é estabelecer uma boa relação com a mídia, e não ficar preso apenas em quantidade de publicações realizadas. Segundo o autor, para que o trabalho de assessoria de imprensa seja eficiente é fundamental que os objetivos que foram determinados junto ao assessorado ou fontes sejam seguidos. Além disso, deve ser desenvolvido mecanismo de auto-avaliação dos resultados obtidos e a respeito do relacionamento com os jornalistas e veículos de comunicação.

- *Banco de dados*

De acordo com Duarte (2006), o assessor pode ter seu próprio banco de dados para ter um maior leque de fontes e informações. Esse banco de dados é resultado de uma rotina de trabalho. Mas alguns itens como: organização, utilização, conhecer ou saber acessar esse banco de dados torna o assessor muito bem visto dentro da instituição onde ele assessora. Também pode ser utilizado para aprofundar o conhecimento em uma determinada área em que a empresa ou instituição está inserida e auxiliar nas demandas e possibilidades de atuação.

- *Clipping e análise do noticiário*

De acordo com Lopes (1995, p. 52), o *clipping* é:

> [...] uma das peças mais importantes do trabalho de uma AI. Nele estão contidas, além das informações de várias editorias, um resumo preparado pela própria Assessoria com objetivo de orientar a localização das matérias de destaque daquele dia.

O *clipping*, segundo Duarte (2006,) é um serviço fundamental na identificação de tudo aquilo que foi publicado sobre a organização nos veículos de comunicação em um determinado período de tempo determinado. É uma posterior análise dos resultados da assessoria de imprensa. O seu armazenamento geralmente ocorre através de recortes que são fixados em folhas adicionados de informações sobre o veículo, com data, página de publicação, algum tipo de classificação e outros dados que tenham alguma relevância. Reunidos em uma encadernação, o material produzido pelo *clipping* terá utilidade no registro da história da empresa, da assessoria ou até mesmo na localização de informações internas. Esse trabalho é de responsabilidade do assessor ou feito por alguém da equipe. O arquivamento geralmente é realizado apenas em jornais, revistas e internet, já que o serviço relacionado à rádio e televisão, tem um custo muito alto. Mas se o armazenamento desse material for imprescindível poderão ser adotadas súmulas ou sinopses, ou seja, um texto escrito relatando o que foi veiculado. Outro item bastante interessante é a chamada “revista de recortes” que contempla as principais matérias veiculadas.

- *Contatos estratégicos*

A relação entre a assessoria e as redações não pode ficar apenas nos *releases*. De acordo com Duarte (2006), é preciso manter o relacionamento regular, abrangendo outros tipos de contatos, como ligações telefônicas constantes, visitas e encontros não agendados. O autor afirma que o assessor não pode esquecer que o contato com as redações possui algumas finalidades importantes como:

Administrativa: itens como, nome, funções e cargos dos jornalistas, endereço, telefones, fax, e-mail, identificação de veículos de comunicação e editorias de interesse devem estar sempre atualizadas.

Operacional: como assessor, deve-se manter atualizado sobre horários de fechamento, interesses editorias, estrutura interna, identificação das pessoas responsáveis pela escolha das pautas, e saber avaliar a respeito do relacionamento com os veículos de comunicação e seus profissionais.

Pauta: o melhor serviço que um assessor de imprensa pode prestar para um jornalista é fornecendo pautas e informações interessantes e atualizadas. A forma mais tradicional é o *release*, mas a conversa também pode ser utilizada sem problemas.

Prospecção: como o jornalista tem uma grande circulação no ramo em que a organização atua, ele pode fornecer dados sobre parceiros e empresas. O assessor de imprensa geralmente consegue tal informação através de conversas informais, tendo grande utilidade em reflexões e análises sobre a instituição que ele assessora.

Manutenção do bom relacionamento: é fundamental um bom relacionamento com as redações, de uma forma geral (editores, pauteiros, repórteres e estagiários). Essa conquista é obtida a longo prazo através de uma transparência, fornecimento de idéias e informações adequadas.

- *Entrevistas coletivas*

Para o Manual do FENAJ (2007, p. 13) a entrevista coletiva é "convocada quando o assessorado tem informações importantes para todos os veículos. Só deve ser organizada quando o assunto for muito relevante para o setor representado e/ou de interesse público".

Segundo Duarte (2006), esse tipo de evento é muito valorizado por muitas fontes, que gostam de ter ao seu redor jornalistas querendo saber sobre alguma realização sua ou da organização em que ele faz parte. Esse tipo de entrevista limita-se a casos extraordinários e de relevância, reunindo todos os veículos de comunicação para passar as informações todas de uma vez. Não pode se esquecer que esse tipo de entrevista pode ser bastante útil em casos de emergência. Outro item de grande importância é estabelecer regras de como serão feitas e qual vai ser a ordem e a duração das perguntas. Alguns detalhes devem ser considerados, tais como: local adequado, horário compatível com as redações e material de apoio.

De acordo com Duarte (2006), na hora de organizar uma entrevista coletiva, o assessor deve convocar os jornalistas de diferentes órgãos por meio dos *releases* de convocação, levando todos os detalhes; analisar os riscos e as vantagens que a entrevista pode oferecer, tanto para os jornalistas quanto para o assessorado; orientar a fonte sobre como se portar e o que ele pode encontrar em uma entrevista dessa validade; apresentar as regras aos jornalistas, ou seja, ordem de perguntas, esclarecer dúvidas em relação ao tema ou a fonte); preparar o ambiente para receber todos os veículos, principalmente a TV que necessita de uma imagem coerente para a transmissão; apresentar uma fonte preparada aos jornalistas, que esteja apta a discorrer tranquilamente sobre a temática, sem gerar

dúvidas; fornecer o material de apoio (*press-kit*) para ajudar os jornalistas na compreensão do assunto.

Além disso, o autor destaca que é importante que o assessor faça um planejamento para esse tipo de entrevista. Ou seja, na coletiva a fonte vai esclarecer de forma geral o assunto em relevância, com isso, é comum que os jornalistas mais interessados no tema procurem saber os detalhes. Por isso, é importante que o assessor estipule um atendimento individual após as coletivas ou encontros em grupos de jornalistas, de acordo com os diferentes veículos, como por exemplo, realizar um atendimento num determinado horário só para os impressos e em outro momento para o rádio e a TV, além de facilitar contribui para a eficiência da entrevista.

- *Fotos*

De acordo com Duarte (2006), a fotografia é empregada para unir-se aos *releases*. Também são fornecidas via internet e publicadas na instituição. Com as máquinas digitais, a tecnologia tem facilitado esse trabalho. As fotos são encaminhadas em formato de relatório ao público externo. Uma alternativa muito utilizada é a contratação de um fotógrafo *free-lance,* para manter atualizado o arquivo e para registrar itens como produtos, equipamentos, funcionários e processos de trabalho, para que se tenha um bom material fotográfico e possua opções de imagens quando for solicitado por algum jornalista interessado em publicar algo sobre aquele determinado evento. É importante também levar em consideração que uma imagem bem feita aumenta muito a chance da matéria ser veiculada.

- *Levantamentos de pautas*

Para Duarte (2006), o assessor de imprensa tem que se basear em uma boa pauta, sempre se reunindo com a diretoria, buscando um planejamento, para manter a mídia informada. A pessoa que esteja fazendo a assessoria tem que ficar atenta em tudo o que ocorre dentro da organização. Para isso, necessita ter uma rede de informantes dentro da instituição que ele está assessorando. Para estabelecer assuntos interessantes, o assessor deve partir de alguns pontos, tais como reuniões de diretoria, de planejamento, encontros informais, documentos setoriais e conversas com empregados e técnicos. Outro item bastante interessante é o banco de pautas que agiliza a busca de informações sobre algum determinado assunto. Se essa pesquisa for informatizada esse acesso se torna ainda mais rápido

e preciso. Esse sistema é muito útil em instituições onde existem assessores de imprensa que atuam em diferentes áreas.

- *Mailing ou cadastro de jornalistas*

O Manual do FENAJ (2007, p. 13) afirma que o *mailling* é uma "listagem atualizada com nome, editoria, fax, telefone, e-mail de jornalistas".

Segundo Duarte (2006), é um banco de dados no qual o contato com os profissionais, geralmente ligados à imprensa, está armazenado e é consultado para o envio de material para o público externo. Pode ser subdividido em várias categorias: jornalistas locais, de interesse nacional, especializados, pauteiros e colunistas. O *mailing* deve possuir um sistema de atualização e avaliação constantes para garantir a eficiência no envio de releases, sugestões de pautas, notas oficiais e nas atividades da AI. Os avanços tecnológicos tais como (e-mail e software que possibilita a emissão continua por meio de fax), não devem impedir o controle no envio desse material para jornalistas que não trabalhem com determinado assunto e nem haver um desgaste na assessoria com nomes e cargos errados.

- *Nota oficial*

Segundo Duarte (2006), nota consiste em um documento enviado à toda imprensa para esclarecer uma determinada situação de relevância e urgência, principalmente de interesse do público-alvo do assessorado. Tem também o objetivo de evitar a exposição do representante da organização e delimitar uma determinada repercussão. A nota oficial também pode ser chamada de "comunicado", que trata sobre algum assunto ainda não repercutido pela imprensa.

- *Pauta*

Para uma assessoria de imprensa, a pauta é um determinado assunto, que é enviado a um ou mais jornalistas que possuem características de se tornarem notícia, podendo ser utilizada em qualquer veículo de comunicação. Itens como o boletim de sugestão de pauta, que é um conjunto de assuntos com o potencial de se transformar em notícia, possui uma circulação regular e específica a um determinado grupo de jornalistas. Esse boletim pode conter apenas uma folha com o mínimo de quatro e o máximo de vinte sugestões de pauta, e deve conter resumo de cada assunto abordado com as possíveis fontes e formas de contato. Geralmente, são destinados a pauteiros, chefes de reportagem e editores. Já na pauta exclusiva, o assessor entra em contanto com um determinado jornalista que tenha interesse na sugestão de pauta, assim garantido sua exclusividade (como uma pauta exclusiva).

Dessa forma, o jornalista pode se dedicar mais nessa reportagem e produzir um material com um nível de qualidade ainda maior (DUARTE, 2006).

- *Planejamento*

O planejamento é a primeira coisa a se pensar antes de iniciar um trabalho de assessoria de imprensa. É através dele que se define o caminho que vai ser seguido para atingir as metas e os objetivos de maneira segura, evitando imprevistos.

De acordo com Kopplin e Ferraretto (2009), o planejamento é dividido em quatro etapas: primeiro vem a análise que é o momento em que o assessor conhece a instituição, sua história, atividades desenvolvidas, seus problemas e o contexto em que está inserida; em seguida vem o momento de adaptação, onde é definido as políticas e os planos de comunicação a serem aplicados diante das necessidades do assessorado; depois é a fase de ativação, quando os planos e estratégias estipuladas são colocadas em prática; e por último e feito a avaliação dos resultados adquiridos, para que no próximo planejamento os erros cometidos sejam evitados.

De acordo com Rego (1987, p. 99), o planejamento é responsável por levar:

> [...] em consideração o perfil de empresa em todos os planos subjetivos que a caracterizam: ambiente, público, estruturas de comando, linhas de produção, diferenças sócio-culturais, locomoções e comportamentos dos grupos no ambiente, além das inter-relações existentes entre estas variantes do sistema empresarial.

- *Press kit*

Segundo Duarte (2006), é um conjunto de materiais normalmente agrupados dentro de um envelope ou pasta, entregues a jornalistas durante um evento ou enviados às redações. Pode conter diversos itens, tais como: CD, disquete, cartaz, blocos para anotações, caneta, folhetos, fotos e etc. Em muitas ocasiões, o *press kit* é entregue com o compromisso de que aquela matéria não será veiculada antes da data proposta. Para o jornalista, a vantagem disso é que poderá produzir o material com tranqüilidade, conforme seu interesse e com a plena certeza de que não será furado por nenhum concorrente.

O *press kit* é muito utilizado nas entrevistas coletivas, como material de apoio. Segundo Kopplin e Ferraretto (2009), esse material é utilizado para oferecer

aos jornalistas e aos veículos presentes na entrevista, um maior conteúdo de informações para que eles conheçam mais sobre o tema ou assunto que será abordado. Os autores ainda explicam que:

> As informações contidas nesse material, portanto, auxiliarão pauteiros, chefes de reportagem e repórteres a organizar a forma de cobertura, as questões a serem feitas aos entrevistados e outros detalhes, bem como contribuirão para que redatores e editores dêem um tratamento mais apurado ao texto que será divulgado (KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p. 122).

- *Relatórios*

Demonstrar tudo que foi feito pela assessoria de imprensa é um excelente ponto de partida para avaliar, analisar e melhorar o trabalho realizado a partir dos resultados. Nesse relatório podem fazer parte as descrições de ações, resultados, análise do ambiente e os problemas enfrentados, permitindo também uma conversa para definir as alternativas e a melhor avaliação da eficiência, além disso, deixar claro a importância do trabalho realizado e assim, fortalecer a assessoria (DUARTE, 2006).

- *Release*

De acordo com o Manual da FENAJ (2007, p. 13), o *release* é a "ferramenta que a Assessoria usa para organizar as informações que está divulgando. Trata-se de um texto, cuja essência é a informação".

É um material jornalístico entregue à imprensa para sugerir uma pauta ou veiculação gratuita. "Embora qualquer tipo de material informativo encaminhado à imprensa possa ser considerado *release*, é tradição caracterizá-lo como o documento estruturado na forma de matéria jornalística" (Duarte, 2006, p. 288).

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p. 157), o *release* tem o objetivo de "[...] sugerir o assunto, estimulando a investigação. Não deve ser produzido indiscriminada ou banalmente em nenhuma situação. Para ser valorizado e, por conseqüência, aproveitado, deve conter uma notícia de real interesse".

Portanto, descobrir a notícia dentro de uma empresa ou instituição, é o primeiro passo para transformar uma informação em um texto jornalístico, ou seja, é o texto elaborado pelo assessor de imprensa que sai da assessoria e é encaminhado para os vários profissionais da imprensa. Ele pode ser enviado de várias maneiras: *e-mails*, fax, correio e entregue na redação ou pessoalmente ao

jornalista ou sendo disponibilizado na internet. Deve ser avaliado como ele é produzido, ou seja, bom título, lide, tamanho adequado e padrão estético.

Outro item de importância fundamental é o conteúdo e o aproveitamento. De acordo com Duarte (2006), para que um *release* seja aceito pela imprensa e publicado ou apurado pelo jornalista, o assunto abordado precisa se caracterizar como notícia: ter interesse público; ser atual, apresentar uma novidade, universalidade e importância; ter disponibilidade para ser apurado, certificar que as informações e as fontes são suficientes para completar o assunto; ser adequado às características de cada veículo; se o *release* é muito bom e não envolve informações factuais, vale a pena negociar a sua exclusividade com determinado veículo e garantir maior destaque na publicação, pois se ele for passado para toda a imprensa, deixa de ser valorizado.

Um *release* pode ser produzido em vários formatos, que são apresentados a seguir de acordo com Duarte (2006):

Padrão: é o *release* objetivo, simplesmente vai dar a notícia de forma sintética e direta, rotineiro e informativo;

Opinião: apresenta opiniões, os jornais impressos e revistas dão espaços opinativos. O assessorado pode enviar o assunto em forma de artigo, crônica ou comentário. O assessor escreve o texto opinativo, com as ideias do assessorado ou da fonte, que vai analisar o fato ou tema. A opinião de um personagem especialista em determinado assunto sobre a empresa, por exemplo;

Áudio-*release*: são informações produzidas em formato de áudio, utilizado no rádio ou programas na internet (*podcasting*). São depoimentos ou entrevistas gravados de forma integral ou parcial, normalmente dedicado a assuntos de utilidade pública;

Vídeo-*release*: são informações produzidas em formato de áudio e imagem, ou seja, preparadas para serem veiculadas em emissoras de televisão ou em forma de vídeo para internet, como depoimentos, trechos de eventos e espetáculos. A imagem é limpa, o emissor não aparece para não interferir na identidade da emissora que vai utilizar a gravação;

Exclusivo: é um *release* combinado com antecedência enviado somente para um determinado jornalista ou veículo. Serve para aumentar as chances de aproveitamento e destaque na publicação. Se o *release* é importante e trata de um assunto de muito interesse público, cabe ao assessor negociar a

exclusividade dessa informação para garantir uma publicação detalhada sobre o assunto, se ele for enviado para toda a imprensa o assunto vai deixar de ser valorizado;

Especial: também é uma matéria exclusiva que merece ser valorizada. Ele é basicamente uma reportagem bem detalhada, com fontes importantes, boas entrevistas e depoimentos que contextualize o tema abordado. É uma matéria trabalhada, com o objetivo de trazer alguma repercussão;

Nota: texto curto, de quatro a seis linhas, informações adaptadas para serem exploradas de forma completa e na integra pelos colunistas, seções de notas dos jornais, notas secas da TV. E pode ser utilizado nas colunas em geral como esporte, economia, política etc.

Coluna: é o conjunto de notas ou uma coluna inteira que vai ser considerada previamente com o jornal para ser veiculada com espaço fixo. É produzida e deve ser distribuída regularmente, geralmente utilizada para manter um determinado assunto na sociedade;

Release de convocação: vai ser feito antes de um evento, um levantamento de informações e detalhes sobre o evento, inauguração, lançamento ou coletiva. O objetivo é convocar imprensa para o fato noticioso que envolve o assessorado, além de orientar e organizar a presença dos jornalistas. Esse tipo de *release* vai dar informações como hora, dia, local do evento, vai informar se precisa de autorização ou credenciais de acesso, as roupas ou trajes adequados e roteiros gerais a respeito;

Release de cobertura: consiste na cobertura do evento. Como nem toda a imprensa vai poder estar presente, é necessário a elaboração desse tipo de *release* para informar como ocorreu o evento. Deve ser produzido imediatamente no mesmo instante e não deixar passar o momento. No dia seguinte já passou.

Sugestão de pauta e boletim de pauta: na sugestão de pauta, o assessor sugere uma pauta à imprensa. É uma informação básica sobre determinado assunto para conquistar o interesse do veículo, geralmente é direcionado para rádio e TV que exigem produção de áudio e vídeo. O boletim de pauta são várias sugestões de pauta num só *release,* para o jornalista escolher e usar na hora em que achar interessante. É dedicada principalmente às matérias frias que não sejam datadas. Objetivo é que o jornalista entre em contato com o assessor para apurar as informações e produzir a matéria.

Release eletrônico: são as matérias no formato padrão enviadas por *e-mail.* Sua vantagem é a praticidade e a maior agilidade, mas a incerteza do recebimento e o abuso de emissão reduz a confiança das redações.

Pré-pauta: é um aviso aos jornalistas sobre assuntos ou temas que posteriormente podem gerar notícia;

Artigo: texto opinativo escrito e assinado pelo assessor com as idéias do assessorado que vai analisar e opinar sobre determinados assuntos. Os artigos podem tratar de questões políticas, econômicas, educacional etc.

Release segmentado: aborda assuntos personalizados, com uma linguagem personalizada, para determinado veículo. Enviados para veículos que tratam de assuntos especializados como esporte e agropecuária, por exemplo.

Segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p. 94), o *release* “é um texto objetivo. Contém informações que, no processo de redação de notícias de um veículo, serão analisadas prontamente, dada a necessidade de que não haja perda de tempo”.

De acordo com Lopes (1995, p. 60), “a preparação de um release requer conhecimentos técnicos de redação e uma excelente noção do comportamento das diversas editorias dos jornais e dos sistemas de programação das emissoras de tevê e rádio”.

Com isso, dentre os variados tipos de *releases* apresentados, de acordo com Duarte (2006), é preciso levar em conta alguns procedimentos técnicos quanto a sua elaboração, como: estrutura, título, lide, texto e envio.

Segundo Duarte (2006), em relação à estrutura, ela deve ser padronizada. É importante uniformizar páginas, tipologia, identidade visual, textos, título e linha fina. Isso para demonstrar profissionalismo e facilitar a identificação da imprensa; o *release* deve ser produzido em folha A4, com logotipo e informação do assessorado no timbre e deve haver ainda localização fixa de telefones, site, e-mail, endereços e contatos com o assessor; o texto deve ser feito com no máximo 30 linhas, número suficiente para dar toda a informação, se ela for muito importante e exigir mais de uma folha, todas elas devem ser enumeradas; o autor de todo *release* deve ser claramente identificado com todas as informações necessárias como nome, fontes, telefone de contato, endereço, e-mail etc; a data da produção e do envio deve ser informada em local específico; quando houver anexos eles devem ser informados após o texto ou em seguida da linha fina.

Duarte (2006) afirma que o título do *release* deve ser redigido em negrito, com o corpo maior que o texto (geralmente em tamanho 20) e com o alinhamento centralizado. Ele deve ser curto, contendo seis palavras em média, dentre elas é preciso conter um verbo de ação. Além disso, deve ser atraente, chamar a atenção para a notícia, ou seja, para o conteúdo. È importante também evitar colocar o nome da empresa ou do dirigente, isso só se eles forem a notícia. O título deve apresentar a essência do assunto, pois, o jornalista da redação tem a capacidade de avaliar se a notícia é interessante somente pela leitura do título e do lide, são eles que vão atrair o interesse do jornalista.

Segundo Duarte (2006, p. 407):

> O lide é o primeiro parágrafo de um texto jornalístico com a introdução resumida do conteúdo pelo ângulo do que é mais importante. Traz a essência da notícia, um resumo, geralmente respondendo pelo menos às perguntas: *o quê, quem, quando, onde*, sempre com base no que é mais importante.

De acordo com Duarte (2006), cinco linhas são o suficiente para redigir um bom lide. É o resumo do conteúdo que deve apresentar “ganchos” para ressaltar a notícia e segurar a leitura. O gancho é o “elemento gerador da notícia, que agrega os valores de tempo, contexto, pertinência e outros mais, atribuidores do caráter que faculta a uma informação a possibilidade de tornar-se notícia” (DUARTE, 2006, p. 407). Ou seja, são as palavras-chave que instigam o interesse do leitor.

Já o texto do *release*, segundo Duarte (2006, p. 296) deve ser:

> [...] prático na formatação, sem que se perca a elegância. Redação em fonte usual (como Times New Roman), corpo 12, espaçamento máximo de 1,5 e margens de 3 cm (a da direita justificada), forma um bom conjunto. Os parágrafos devem ter entre 5 e 10 linhas. Se não utilizar abertura de parágrafo, deixe um espaço maior entre um parágrafo e outro.

Na internet, o texto do *release*, segundo Kopplin e Ferraretto (2009), deve ser conciso e objetivo. O título deve ser pequeno, com no máximo quatro ou cinco palavras e ir direto ao ponto, ou seja, informar o tema principal e ser uma referência para chamar a atenção do leitor. Sobre o texto, os parágrafos devem conter uma informação completa e não possuir mais de seis linhas para tentar evitar o uso da barra de rolagem para que o texto possa ser visualizado em sua totalidade na tela. A formatação é padronizada e para facilitar o envio e o processamento do

material (transição para HTML) é recomendável não incluir no texto recuos de parágrafo e tabulações. Esses aspectos facilitam a leitura do release, já que o leitor de internet é superficial e está acostumado a apenas correr os olhos pelo conteúdo da página

Além disso, Duarte (2006) apresenta alguns aspectos essenciais para elaborar um texto de *release*:

- O texto deve ser objetivo, direto, informativo e apresentar apenas o essencial de forma clara, caso o jornalista queira mais detalhes ele vai entrar em contato com o assessor;
- O uso de manuais de redação, como o da Folha de São Paulo e o do Estadão, são boas referências e trazem regras básicas como: não usar ponto de exclamação, evitar adjetivo, jargões, frases longas, idéias e palavras repetidas, não utilizar frases maiúsculas com exceção do rádio, evitar voz passiva, ordem indireta etc;
- È preciso ter cuidado com opiniões pessoais que devem ser especificadas entre aspas e com indicação da fonte. Além disso, deve-se informar dia, data e hora corretamente para deixar bem claro quando os fatos ocorrem (é 18 horas e não seis horas da tarde);
- Explicitar nome, sobrenome, função, cargo e idade das fontes de informação e não mencionar fontes que não podem dar a informação desejada. É importante também disponibilizar todos os dados para entregar ao jornalista caso ele necessite de complemento de informação;
- Fazer revisão geral de texto, conteúdo e de todos dados no *release* (fontes, data, hora, contatos, gramática etc.), antes de serem oferecidos ao jornalista, pois, os erros e imprevistos podem comprometer o trabalho do assessor;
- O texto deve ter característica noticiosa, o assessor deve identificar a notícia dentro da empresa com o olhar da imprensa. O AI deve saber que o alvo sempre é o leitor e não os dirigentes da empresa (sem bajulação);
- O mesmo assunto pode ser tratado de diferentes formas, por isso, é preciso avaliar o texto e os ganchos para cada veiculo, ou seja, especificar os textos para os diferentes veículos, a notícia pode ser fonte para a TV e não para o rádio.

Kopplin e Ferraretto (2009) ressaltam que o texto do *release* deve ser produzido com base nas seleções de informações, ou seja, quase sempre utilizando a técnica da pirâmide invertida, que hierarquiza os dados de acordo com a sua importância, em ordem decrescente. Deve conter um título atraente, um texto no estilo jornalístico, ter padrão de tipologia e no tamanho da letra. Outro aspecto é se basear sempre no estilo jornalístico na hora de detectar uma notícia institucional, de redigi-la e também no momento de enviá-la para os veículos de comunicação, de acordo com o padrão de cada um.

O envio, segundo Duarte (2006), é um procedimento que possui alguns aspectos que contribuem para a credibilidade do *release,* como selecionar destinatários conforme o interesse da organização e do veículo e evitar a difusão de larga escala (sair disparando *releases* de qualquer jeito causa desconfiança e perda de credibilidade). Além disso, é preciso saber pra quem enviar, ou seja, conhecer as redações, os pauteiros, editores e o jornalista mais adequado para receber o material. Como há muita mudança e rotatividade nas redações é preciso manter o *mailing* atualizado e conhecer os horários de fechamento dos jornais, TVs, rádios e revistas, para o melhor aproveitamento dos *releases*. É importante também explorar o timing da notícia. Datas comemorativas, sextas-feiras e feriados, são momentos que devem ser aproveitados, pois, são dias em que as redações encontram muita dificuldade para reunir assuntos interessantes e a oportunidade de publicação é maior.

Sobre o envio de fotos, o autor afirma que elas devem ser jornalísticas, preferencialmente, coloridas, com o tamanho padrão (10X15) e identificadas com crédito, legenda e data da foto. Se a foto for enviada por *e-mail,* ela deve ser redimensionada para que não fique muito pesada e não dificulte o envio. Em relação ao texto, ele não deve se anexado no e-mail, portanto, para facilitar o envio do material, o *release* deve ser postado no corpo do texto.

Duarte (2006) enfatiza também que o conhecimento sobre o assunto a ser abordado é muito importante. Depois de enviar o *release* o assessor deve estar preparado caso o jornalista queira saber os detalhes. Por isso, o AI deve preparar as fontes para as respostas e para lidar com a mídia.

Outro aspecto importante é sobre os telefonemas paras as redações após o envio. Segundo Duarte (2006), o assessor deve ligar para a imprensa apenas para saber se o assunto é importante ou para fornecer mais informações. De acordo

com o autor, ficar perguntando se a notícia vai sair ou quando vai sair pode prejudicar a publicação do *release*.

Duarte (2006) ainda destaca que antes de enviar o *release* é importante considerar não só as grandes redações, mas também os colunistas, veículos especializados, veículos de outras regiões, jornais de bairro e comunitários, além de usar as agências de notícias, que podem espalhar o *release* para todo o Brasil.

Por fim, também é fundamental avaliar o resultado, o aproveitamento, a divulgação e o retorno do material enviado, pois, é nesse momento de análise que o assessor vai identificar os erros e acertos e assim melhorar a divulgação e os procedimentos utilizados (DUARTE, 2006).

Na internet, o *release eletrônico* tem a vantagem da praticidade e maior agilidade, mas a incerteza do recebimento e o abuso de emissão como: *e-mails* coloridos demais, difíceis de visualizar, confusão de conteúdo, vírus, publicidade, anexos pesados e lentos, são aspectos que reduzem a confiança das redações. Segundo Duarte (2006), para evitar essas desvantagens as regras de envio são simples: é preciso ser claro e objetivo, informando o tema central do assunto, o "gancho". O lide é fundamental na explicação dos fatos principais, os jornalistas descobrem se o *release* é bom somente pela leitura do título e do lide. Além disso, é importante também verificar a mensagem com antivírus atualizado, evitar repetições do envio para o mesmo lugar, utilizar o recurso "Cópia oculta" para que a listagem dos destinatários do assessor não chegue nas redações e padronizar o envio, com *links* do *e-mail* ou site do AI e telefones para contato.

- *Site*

É um *site* de internet ou intranet específico criado pelos jornalistas, onde são realizadas uma espécie de edição do material que é recebido. Portanto, é natural que assessores de imprensa desenvolvam seu próprio *site* para veicularem matérias jornalísticas para a imprensa ou público em geral. Uma prática muito corriqueira é a criação das chamadas "sala de imprensa" em que existe uma oferta de *releases* e informações específicas que podem interessar ao jornalista. Além disso, pode servir como fonte de consulta para a imprensa, sem que ela precise entrar em contato com o assessor. É um local ideal para que se encontrem fotos, currículos, histórico, dados, estatísticas e informações sobre a instituição. No site deve estar visível o telefone, e-mail, fax e contatos da assessoria. É importante

também manter o jornalista sempre atualizado referente as atualizações ocorridas no *site* (DUARTE, 2006).

Kopplin e Ferraretto (2009, p. 125) afirmam que:

> [...] a AI deve participar ativamente na criação e manutenção do site do assessorado, já que esse meio tem se tornado cada vez mais importante para a divulgação de dados relacionados ao cliente. Com informações confiáveis, sempre atualizadas e de fácil acesso, o site constitui uma fonte de referência indispensável para aqueles que querem obter informações sobre uma pessoa, entidade ou organização – inclusive os jornalistas (KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p. 125).

Com a globalização, o *site* e a internet se consolidam cada vez mais como meios de comunicação que possibilitam o acesso rápido, fácil e prático para buscar informações. As organizações, empresas e instituições aproveitam esse artifício para divulgar suas notícias de forma interativa e assim conquistar novos públicos.

- *Textos em geral*

Para Duarte (2006), apesar de não haver uma atribuição original, o assessor de imprensa deve ajudar na redação, edição, avaliação do discurso do dirigente da instituição, nos textos para palestras, relatórios, folhetos, documentos do Balanço Social e apresentações. Como o assessor de imprensa conhece os objetivos da instituição e com sua habilidade em fazer textos jornalísticos, ele pode produzir roteiros de áudio e vídeo do gênero informativo, documentário institucional ou educativo, atuando na definição e implantação de produtos e projetos internos, como noticiários de TV e rádio.

- *Treinamento para fontes (Media training)*

De acordo com Duarte (2006), é normal a falta de habilidade do assessorado para falar com os repórteres, sendo assim é comum o entrevistado ficar ansioso diante do microfone na hora da entrevista. Investir na qualificação é a melhor maneira de se relacionar com a imprensa. Assim, aproveitando melhor as oportunidades de exposição diante dos jornalistas e elevando o nome da organização. Os sindicatos promovem encontros entre os veículos de comunicação, assessores e fontes, eliminando as possíveis fraquezas e inibições, o que tem contribuído para um melhor relacionamento. Outra opção muito utilizada é o chamado "*media training*", geralmente contando com a presença de jornalistas

conceituados que oferecem cursos de treinamento. Porém, o próprio assessor pode oferecer informações básicas e preparar suas fontes para lidar com a imprensa.

Segundo o Manual do FENAJ (2007, p. 15), “a empresa que conhece o funcionamento da mídia tem melhores condições de atendê-la com eficiência. Por isso, deve solicitar um treinamento específico sobre o assunto (*media training*)”.

- *Visitas dirigidas*

Aproxima os jornalistas da instituição, empresa ou organização assessorada. Para ter uma maior afinidade, o assessor de imprensa pode determinar uma rotina de visitas individuais ou em grupos, assim proporcionando o conhecimento da organização por todos os veículos de comunicação. Esse processo é conhecido como Empresa *Training*, Dia da Imprensa ou *Press Day*. Uma iniciativa como essa proporciona um melhor relacionamento entre empresa e imprensa, podendo até gerar notícias imediatas (DUARTE, 2006).

Com isso, após explicar os conceitos de assessoria de imprensa, o capítulo seguinte irá apresentar a história, as características e os exemplos de entidades, organizações e associações do Terceiro Setor, já que o objetivo do estudo é desenvolver o serviço de AI para uma Organização Não-Governamental (ONG).

4 TERCEIRO SETOR

4.1 Conceituação

Para conceituar o Terceiro Setor é oportuno, primeiro, esclarecer o que seriam o primeiro e o segundo setor.

Segundo Azevedo (2006, p. 03), o Terceiro Setor envolve "[...] as finalidades do primeiro setor e a metodologia do segundo, ou seja, composto por organizações que visam a benéficos coletivos e de natureza privada."

> O primeiro setor é o governo, responsável pelas questões sociais. O segundo é o setor privado, o empresariado, responsável pelas questões individuais. Com a falência do Estado, o setor privado passou a ajudar nas questões sociais, através das inúmeras instituições que compõe o chamado Terceiro Setor. Ou seja, o Terceiro Setor é constituído por organizações sociais sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público (AZEVEDO, 2006, p. 04).

Ou seja, o Terceiro Setor é uma mescla do primeiro com o Segundo Setor, mas com algumas diferenças. Azevedo (2006, p. 01), afirma que o Terceiro Setor:

> [...] engloba instituições com fins públicos, porém de caráter privado, que não se enquadram, portanto, no Primeiro Setor, ou melhor, Estado. Embora sejam regidas pelo direito privado, não possuem objetivos mercantis, e também não são qualificadas como instituições do Segundo Setor, ou seja, Mercado. Fazem parte do denominado espaço publico não estatal.

Com isso, é possível observar que o Terceiro Setor nada mais é do que a prestação de serviços do setor privado para o bem social, por meio das entidades, associações civis, Organizações Não-Governamentais (ONGs), fundações e instituições, com fins públicos, que constituem o segmento.

Em outras palavras, o Terceiro Setor é composto por entidades privadas "[...] que realizam atividades complementares às públicas, visando contribuir com a solução de problemas sociais em prol do bem comum" (Cunha, 2005, p. 06).

Essa contribuição “em prol do bem comum”, diferencia esse segmento dos demais. Para Falcão e Cuenca (1999, p. 42):

> O Terceiro Setor nada mais é do que uma modalidade de gestão privada de serviços públicos, na maioria das vezes indispensáveis. Gestão descentralizada, desburocratizada, integrada localmente, e fortemente, mas ainda insuficientemente, avaliada e fiscalizada pela comunidade. Se fundações e associações de amigos não restaurarem nossos museus e bibliotecas públicas, o Estado sozinho não o conseguirá.

Portanto, além de ajudar o Estado e contribuir com a sociedade nas questões sociais, mobiliza o comportamento solidário das pessoas através da participação voluntária na prestação de serviços de interesse social “[...] expandindo o conceito da cidadania e cuidando de problemas ligados à educação, à saúde, ao *meio ambiente,* assistência social entre outros tantos” (AZEVEDO, 2006, p. 04).

De acordo com Azevedo (2006, p. 02), este novo setor é bem representado e acompanhado por membros da sociedade civil, que têm como objetivo tentar acabar ou diminuir os diversos tipos de problemas que cercam as comunidades. O autor afirma que, “o Terceiro Setor abrange ações públicas que saem do domínio estatal, e passam a ser encampadas por organizações da sociedade civil. Com isso, verifica-se o surgimento da iniciativa privada com fins públicos [...]”.

Em outras palavras, apoiando-se em Andrade (2005, p. 78), o Terceiro Setor é composto pela sociedade civil através da participação voluntária que constituem “organizações cívicas, culturais, sociais, educacionais, de saúde e mesmo as religiosas, quando não apenas sectárias, e uma gama quase inesgotável de ONGs assumindo posições as mais diversas [...]”. “Em prol do bem comum”.

Ou seja, a iniciativa particular para o bem público, é o trabalho voluntário. Segundo Fernandes (2005), a participação voluntária faz parte do conceito de Terceiro Setor.

> O Terceiro Setor é composto de organizações sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não governamental, dando continuidade às práticas tradicionais da caridade, da filantropia e do mecenato e expandindo seu sentido para outros domínios, graças, sobretudo, à incorporação do conceito de cidadania e de suas múltiplas manifestações na sociedade civil (FERNANDES, 2005, p. 27).

Para Froes e Melo Neto (1999, p. 03), o Terceiro Setor é a nova ordem social, e possui características como:

> - predomínio da ação comunitária sobre a ação estatal e empresarial;
> - mudanças profundas nas relações do cidadão com o governo;
> - surgimento de novas instituições sociais;
> - diminuição da influência da burocracia estatal e aumento da influência das entidades comunitárias;
> - abertura de novos canais de reivindicações sociais; e
> - emergência de redes de solidariedade social.

De acordo com Cardoso (apud FROES; MELO NETO, 1999, p. 07), em relação as suas características principais, o Terceiro Setor é:

> - uma nova esfera pública, não necessariamente governamental;
> - constituída de iniciativas privadas em benefício do interesse comum;
> - com grande participação de organizações não-governamentais; e
> - compreendendo um conjunto de ações particulares como foco no bem-estar público.

Segundo Cardoso (apud FROES; MELO NETO, 1999, p. 07), essa "nova ordem social", o Terceiro Setor, atua diante do bem estar público, das questões sociais como pobreza, desigualdades e exclusão social, através da participação de entidades, ONGs e associações, que proporcionam ações de caráter público e estimulam a participação voluntária, tudo em prol do bem comum e da sociedade.

Com isso, o trabalho voluntário afirma o valor de solidariedade das pessoas e o Terceiro Setor através da prestação de serviços mostra que o bem estar da sociedade é a principal finalidade.

4.2 Características

As organizações, instituições e entidades, para serem consideradas do Terceiro Setor, ou seja, sem fins lucrativos, precisam ter algumas características.

Nas décadas de 1960 e 1970, segundo Thompson (2005, p. 43), em alguns países da América Latina, as ONGs tinham a característica de representar

formas de ação política contrárias ao autoritarismo, com o objetivo de promover a ação cidadã e defender certos valores democráticos. Eram também consideradas núcleos sociais que “[...] destinavam-se a favorecer a participação dos excluídos, dotadas de uma forte identificação com os setores populares, as bases sociais”. (THOMPSON, 2005, p. 44). Essas características:

> [...] faziam do fenômeno ONG uma espécie de ator social que identificava o não-governamental e o não-lucrativo com o opositor, o alternativo. Segundo essa visão, não eram consideradas aquelas organizações que, mesmo tendo surgido antes, não possuíam estas características de origem (entidades beneficentes, Rotary e Lions clubes, etc.), mas que, entretanto, também formavam parte da estrutura institucional da sociedade civil (THOMPSON, 2005, p. 44).

De acordo com o autor, outra característica importante que as ONGs tinham era a total autonomia em relação ao Estado e a independência do poder político, através de movimentos sociais.

Nos tempos atuais, a partir do conceito do Terceiro Setor, abordado anteriormente, Salamon e Anheier (apud AZEVEDO, 2006) afirmam que as entidades, instituições e organizações que fazem parte deste setor apresentam cinco características principais:

- Estruturas: possuem regras e procedimentos formalizados; a organização é permanente e apresentam estrutura interna formal;
- Privadas: podem receber recursos do governo, mas não podem ter nenhuma relação institucional;
- Não distribuidoras de lucros: sua estrutura de governo deve impossibilitar interesse próprio e ganho financeiro privado. Ou seja, a diferença dessas organizações é que além de não possuírem fins lucrativos, as doações devem ter um destino de acordo com a ideologia da instituição;
- Autônomas: devem ser livres de impostos federais e controlar sua própria administração, sem o envolvimento de entidades externas;
- Voluntárias: participação efetiva na prestação de serviços à sociedade.

No conceito de Kisil (2005, p. 142), as organizações do Terceiro Setor diferenciam-se dos outros tipos de organizações pelas seguintes características:

> - Elas não têm fins lucrativos, sendo organizações voluntárias, no sentido de que não são organizações estatutárias emanadas do setor governamental;
> - São formadas total ou parcialmente, por cidadãos que se organizam de maneira voluntária;
> - O corpo técnico normalmente resulta de profissionais que geralmente se ligam à organização por razões filosóficas e tem um forte compromisso com o desenvolvimento social;
> - São organizações orientadas para a ação; são flexíveis, inovadoras, rápidas e próximas às comunidades locais; e
> - Geralmente fazem um papel intermediário: ligam o cidadão comum com entidades e organizações que podem participar da solução de problemas identificados. Assim, se por um lado fornecem algum tipo de serviço à comunidade, por outro têm que procurar fundos para seus programas em diferentes fontes de financiamento (o público em geral, doações, governo) (KISIL, 2005, p. 142).

Conforme Kisil (2005, p. 143), é preciso classificar as organizações em três grupos para facilitar a identificação das diferenças. São elas: “organizações de advocacia” com o objetivo de defender interesses, resolver problemas específicos de grupos sociais ou da sociedade; “organizações de caráter técnico” ou “organizações intermediárias”, que oferecem informações técnicas, tecnológicas, através de serviços de consultoria e programas de capacitação de recursos humanos, com o intuito de ajudar as demais entidades, associações ou grupos sociais a manter sua estrutura de organização de recursos para permanecerem em atividade; “organizações prestadoras de serviços” que estão voltadas para determinadas áreas, particularmente, as que tratam das necessidades humanas básicas, ou seja, educação, saúde, habitação, bem estar social, geração de oportunidades de emprego, etc.

A compreensão destas características é necessária para identificar as divergências entre os vários tipos de instituições, com relação as organizações não governamentais, entidades e associações pertencentes ao Terceiro Setor. Características importantes que completam o conceito e facilitam o entendimento da origem do segmento.

4.3 História do Terceiro Setor

O que levou ao surgimento do Terceiro Setor foram as desigualdades e os problemas sociais. Com a finalidade de combater a violência, a pobreza, a fome, a falta de assistência do Estado (Primeiro Setor) e os problemas na área da saúde e educação, a própria sociedade tomou a iniciativa e através de trabalho voluntário encontrou uma forma de oferecer melhor qualidade de vida para as pessoas que necessitam (AZEVEDO, 2006).

De acordo com Azevedo (2006, p. 06), “o termo Terceiro Setor foi introduzido no vocabulário nacional há pouco menos de 20 anos, para designar as organizações que, cada vez mais, enfrentam desafios sociais.”

> O Terceiro Setor é constituído por organizações privadas, sem fins lucrativos, que geram bens e serviços de caráter publico. São iniciativas particulares que não visam o lucro; ou iniciativas na esfera pública que não são feitas pelo Estado. Dentre outros, são agentes do Terceiro Setor as associações civis, as entidades assistenciais, as organizações não governamentais (ONGs) e as fundações (AZEVEDO, 2006, p. 06).

Com isso, é preciso entender a origem dessas organizações para compreender melhor o Terceiro Setor.

De acordo com Montaño (2002, p. 63), o Terceiro Setor desenvolveu-se nos Estados Unidos há aproximadamente vinte anos. Proporcionou a estabilização do século XX, diante da crise e da reestruturação do capital que ocorreu no mundo, com a consolidação do neoliberalismo. Segundo o autor, esse acontecimento foi responsável pela mudança de ideias, conceitos e valores da sociedade. Ou seja, aumentou a preocupação, com o bem comum, em relação à ética, valores morais, cooperação, resgate da auto-estima, preocupação com a educação, saúde, meio ambiente, enfim, a responsabilidade social de cada um.

Segundo Fernandes (2005, p. 25), a expressão Terceiro Setor, como não se originou no Brasil, “foi traduzida do inglês (*third sector*) e faz parte do vocabulário sociológico corrente nos Estados Unidos”. Além disso, conforme o autor, o termo apresenta outras denominações em diferentes países. Nos EUA, por exemplo, são utilizados tanto a expressão “organização sem fins lucrativos (non profit organizations)”, como “organizações voluntárias”. Na Inglaterra, fala-se em

filantropia e caridade (charities). No Brasil e na América Latina, utiliza-se “sociedade civil”. Já na Europa Ocidental, se destaca o termo Organizações Não Governamentais (ONGs) que teve uma importante relação com a Organização das Nações Unidas (ONU), que é definida como:

> [...] uma instituição internacional formada por 192 Estados soberanos, fundada após a 2ª Guerra Mundial para manter a paz e a segurança no mundo, fomentar relações cordiais entre as nações, promover progresso social, melhores padrões de vida e direitos humanos. Os membros são unidos em torno da Carta da ONU, um tratado internacional que enuncia os direitos e deveres dos membros da comunidade internacional (ONU, 2010).

Sobre as ONGs Fernandes (2005, p. 26) afirma que “chamou-se assim às organizações internacionais que, embora não representassem governos, pareciam significativas o bastante para justificar uma presença formal na ONU”. O autor cita O Conselho Mundial de Igrejas e a Organização Internacional do trabalho como exemplos de ONGs.

Segundo Cunha (2005, p. 26), o termo ONG foi a expressão que se expandiu mundialmente a partir da Europa, além de servir como nomenclatura do sistema representativo da ONU, que utilizou o termo para definir toda organização da sociedade civil que não estivesse vinculada a um governo.

Conforme Theodoro (2005), as primeiras manifestações solidárias no Brasil ocorreram em 1543 na Capitania de São Vicente (primeira entidade criada no país), onde foi criada a Irmandade da Misericórdia com o intuito de atender os necessitados. Apoiada pela Igreja Católica, a instituição expandiu-se em todo o Brasil, fundando a Santa Casa de Misericórdia.

No ano de 1938, segundo Theodoro (2005), o presidente Getúlio Vargas instaurou o Conselho Nacional de Serviço Social, que regulamentou as relações do governo com as instituições filantrópicas e entidades assistenciais. E em 1942, foi criada a Legião Brasileira de Assistência (LBA).

De acordo com Theodoro (2005), em 1961 surgiu a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) tendo como objetivo “a assistência a portadores de deficiência e a mudança de conceitos e preconceitos em relação ao papel do excepcional na sociedade civil” (Theodoro, 2005).

Esses exemplos das primeiras ONGs, que na época eram denominadas “sociedades civis” no Brasil, Santa Casa de Misericórdia, Conselho

Nacional de Serviço Social, LBA e Apae, mostram o desenvolvimento do setor no país.

A partir dos anos 70, o Terceiro Setor começou a se desenvolver no Brasil. Segundo Azevedo (2006, p. 19), a Igreja Católica foi responsável pela difusão.

> As atividades desempenhadas pelo que hoje denomina-se “Terceiro Setor” passaram a surgir no Brasil durante a Primeira Republica, através de ações sociais voltadas à caridade e de caráter unicamente religioso por influência da colonização portuguesa e do domínio da Igreja Católica Apostólica Romana.

Assim, segundo o autor, além da Igreja, orfanatos, escolas religiosas, e hospitais, também passaram a serem vistos como organizações importantes sem fins lucrativos. A partir disso, o número de instituições foi aumentando.

Nos anos 80, o termo ONGs chega ao Brasil. A expressão que veio da Europa, como já foi dito anteriormente por Fernandes (2005, p. 26), expandiu-se no país. A autora refere-se as ONGs como instituições privadas que possuem uma finalidade pública, sem fins lucrativos.

Na década de 1990, a expressão ganhou ainda mais força. Para Azevedo (2006, p. 21):

> [...] a força da expressão “sem fins lucrativos”, unida a um período de fracasso governamental nas ações sociais, deu inicio a uma inegável expansão do Terceiro Setor, compondo ONGs, fundações, associações, clubes recreativos e esportivos, institutos etc. É ai que surge a palavra “parceria” enquanto expressão de um novo padrão de relacionamento entre os três setores da sociedade, quais sejam, o Estado, empresas e ONGs (AZEVEDO, 2006, p. 21).

Fernandes (2005, p. 27) apresenta dados importantes do desenvolvimento do Terceiro Setor. O autor afirma que de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), “[...] do Ministério do Trabalho, em 1991 existiam mais de 200 mil organizações sem fins lucrativos no Brasil, [...]”.

Segundo estudo mais recente realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008), até 2005 estão registradas 338 mil fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil, o que mostra o crescimento do número de organizações no país.

Dentre as ONGs no Brasil, de acordo com o site do Canto Cidadão (2010), a rede de instituições, fundações e ONGs em geral colaboram para a multiplicação da cidadania e envolvem diversas áreas, como exemplo, a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (ABONG) que promove a relação entre associações que buscam a ampliação da cidadania; o Instituto Ayrton Senna que defende os direitos da Criança e Adolescente; Fundação SOS Mata Atlântica que luta pela proteção da mata e do meio ambiente.

Além dessas organizações, existem também campanhas famosas realizadas no país como a Campanha do Agasalho; o projeto Criança Esperança, apoiado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e transmitido pela Rede Globo de Televisão para todo o país; o McDia Feliz, promoção realizada pelo McDonald's com o objetivo de ajudar a projetos de combate ao câncer infantil; o Teleton, campanha da Associação de Assistência à Criança Deficiente em parceria com o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT); a campanha Natal sem Fome, realizada pela Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, que consiste na arrecadação de alimentos não perecíveis, para a distribuição de cestas básicas com o apoio de entidades sociais.

A força do Terceiro Setor teve destaque no Brasil exatamente no momento em que a atuação do governo é revista e a preocupação é voltada para a melhoria da qualidade de vida da população. Na última década, as organizações do Terceiro Setor passaram a ser responsáveis pela construção de uma sociedade mais solidária para os menos favorecidos. Segundo Azevedo (2006), essa atitude solidária fortalece ainda mais o setor que traz ações transformadoras.

> O Terceiro Setor no Brasil é uma grata realidade e o papel desempenhando por esta sociedade organizada vem contribuindo cada vez mais para minimização dos problemas sociais, ocupando o vácuo deixado pelo Estado e, modernamente, vem demonstrando sua incapacidade e, até mesmo, certa insensibilidade para enfrentar e resolver a questão fundamental do homem e a sociedade, ou seja, o Bem Estar da humanidade, através de uma fruição responsável e equilibrada dos recursos naturais (AZEVEDO, 2006, p. 134).

Com isso, através da atuação das ONGs, o Terceiro Setor tem sido o responsável pela defesa dos interesses sociais, além de contribuir pela melhoria nas áreas de educação, saúde e meio ambiente, por exemplo.

A Apae de Presidente Venceslau, além de ser uma associação que pertence ao Terceiro Setor é a entidade escolhida como objeto de estudo central deste Trabalho de Conclusão de Curso. O próximo capítulo apresenta a instituição, expondo sua história, importância, atividades, organograma, projetos, ações e programas, relações institucionais e seu contexto.

5 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PRESIDENTE VENCESLAU (APAE)

Diante da necessidade de diversas pessoas, alguns pais e membros da sociedade uniram-se em uma assembléia geral em 13 de julho de 1969 e fundaram a Apae de Presidente Venceslau, denominada escola de Educação Especial “Sebastiana Soares Abegão”.

De acordo com Erbella (2006, p. 501), nessa assembléia foi aprovado o estatuto da entidade e elegeram a sua primeira diretoria, assim composta:

> [...] Presidente: Dr. Tácito Leite de Carvalho e Silva; 1º vice-presidente, José Fleury Decco, o 2º vice presidente Ruth Tufollo Weishan; 1º secretario Milton Gazetti, 2º secretário, Nereu de La Corte; 1º tesoureiro, Saulo Moacyr Jodálcio Negreiros, 2º tesoureiro, Abílio Rodrigues, diretores adjuntos: Maria Isabel Rodrigues, Maria Helena Amaral, Nilza Ishii, Iracilda Carlos da Silva e Norma Rondó da Silva; conselho deliberativo: Wanda Murad, Irundi Novassi Murad, Marlene Cominatti, Onofre Rossi, Osman Souza Leite, José Galícia Filho, Lucinda Emiko Ishi, Ilda Aparecida da Silva Campos, Terezinha de Granvil e Ponce, Jorge Antonio Sobrinho e Aylton Martins, Conselho Fiscal: Lucio Mariano Pero, Paulo Emilio Prado da Silveira e Lindislau Eugênio Masson; Suplentes: Walter Rodrigues da Silva, Cândida de Almeida e Antonio Franco.

Erbella (2006, p. 501), ressalta uma das principais pessoas que se empenharam para a fundação da Apae: a professora Ilda Aparecida da Silva Campos, “Botinha”.

Segundo a professora Ilda Aparecida da Silva Campos (ANEXO A), devido ao tratamento e a reabilitação de sua filha na Apae de São Paulo, ela já vivenciava parte de sua vida nesta instituição, em uma época em que poucos venceslauenses conheciam a sigla Apae. Por isso, ela sentiu a necessidade de uma associação no município de Presidente Venceslau. Com o intuito de realizar este sonho, Ilda começou a divulgar este trabalho.

> Procurei o coronel Brizola e fui expondo a ele a necessidade de fundá-la. Muito sensível ao problema ele nos convidou a discutirmos a possibilidade da fundação da entidade. Naquela época tinha o apoio da família Buck, Zézo Decco e Marlene, Sr. Galícia, Dr. Tácito e outros pais, além de algumas pessoas da comunidade como Prof. Emilio, Delegado de Ensino, Lucinda Ishi, professora especializada, Sra. Eunice Dias Azenha, Sra. Irundy Murad, Prof. Saulo, Sr. Gorgulho, Inocêncio, Dr. José Hamilton, Iracilda minha irmã e outros, muitos outros [...] (ANEXO A).

Erbella (2006) relata que, enquanto a Prefeitura Municipal iniciava a construção do prédio para a entidade, na Av. Dom Pedro II, 1300, em um terreno municipal, os alunos da Apae, tinham aulas em uma sala no prédio da Escola Estadual, atualmente municipal, Álvaro Coelho. A primeira professora foi Lucinda Ishi Assao, que mais tarde veio a ser diretora pedagógica da entidade.

No dia 2 de fevereiro de 1970, a Apae se registrou no cartório da própria comarca como pessoa jurídica e, assim, estava regularizada na parte administrativa e legal. Logo após, a entidade assinou vários convênios com a Secretaria da Promoção Social do Estado e outros órgãos públicos e particulares. Em 1972, o prefeito Inocêncio Erbella, doou o terreno onde a associação está instalada até os dias de hoje.

No total, quatorze pessoas já passaram pela presidência da Apae, entre eles Tácito Leite de Carvalho e Silva, José Fleuri Decco, Antonio Gorgulho, Inocêncio Erbella, Maria Helena Amaral, Waldomiro Manoel dos Santos, Milton Gazzetti, Clovis Luquesi Moré, Alice Azenha Milani, Ilda Aparecida da Silva Campos, Antonio Pardinho Branquinho, Neusa Maria de Carvalho Pires da Costa e Roberto Rodrigues.

Atualmente, o cargo de presidente e os de diretoria são eleitos a cada triênio, através de uma assembleia, convocada por um edital publicado em um jornal da cidade. Quem quiser concorrer à presidência, deve ser sócio contribuinte há no mínimo um ano, ter algum envolvimento com a entidade e montar uma chapa com presidente, vice-presidente, 1º diretor secretário, 2º diretor secretário, 1º diretor financeiro, 2º diretor financeiro, diretor de patrimônio, diretor social, procurador geral, 1º procurador adjunto, conselheiro de administração, conselho fiscal, suplentes e autodefensores.

Em 2010, quem preside é Liviana Giuliana Baldon, que começou em 2000 como vice-presidente, em 2002 assumiu a presidência e assim foi reeleita até o final deste ano. Baldon é professora de educação artística, pedagoga por formação, deu aula durante 11 anos e trabalhou 18 anos na Delegacia de ensino de Presidente Venceslau, como assistente de planejamento onde se aposentou em 1998.

O trabalho voluntário da presidente da entidade exige mais de dez horas diárias e inúmeros dias fora de casa para fazer cursos e capacitações. Baldon, ainda, é articuladora do Colegiado de Educação do Estado de São Paulo, faz parte

do Colegiado de Saúde da Federação das Apaes do Estado de São Paulo e é conselheira das Apaes da região de Presidente Venceslau, que abrange 10 Apaes, onde realiza orientações, capacitações e articula os trabalhos.

De acordo com Baldon (2010), no início, a sua intenção não era assumir o cargo, pois nunca tinha trabalhado na área, mas como estava aposentada, entendeu a oportunidade como um desafio e aceitou. “Hoje a Apae é uma parte de mim, um complemento, um ensino, é um saber aceitar as diferenças e dificuldades e achar que realmente a gente pode conseguir muitas coisas mesmo aquilo que a gente acha impossível".

Segundo a diretora da escola, Maria Rosária Alvarenga de Lima (2010), depois que Giuliana entrou na Apae, a entidade teve uma evolução muito grande, tanto na parte de contratação, como ampliação, recursos humanos e alunos. “Ela deu um impulso novo na entidade e por causa dela somos assim. Ela ajuda a todos, não foi boa só para Venceslau, estendeu a outras Apaes. Ela é muito dinâmica, batalhadora, encara os desafios e dificuldades com muita garra”.

Hoje, a Apae atua em vários setores como o ambulatorial, pedagógico, oficinas pré-profissionalizantes e os atendimentos às mães, individuais ou em grupo. A entidade disponibiliza o Centro de Atendimento Especializado (CAE) e o Espaço ConViver.

Atualmente, de acordo com dados da entidade, a Apae de Presidente Venceslau atende 181 crianças com deficiências intelectuais e deficiências múltiplas. De acordo com o plano de ensino do ano de 2009, cerca de 90% dos alunos vêm de um grupo familiar em exclusão social, o que exige um atendimento paralelo ao assistido. As famílias recebem apoio psicossocial na entidade e em suas casas. Em busca de melhorar a vida dessas pessoas, a Apae oferece para mães uma oportunidade de garantir uma fonte de renda, por meio de oficinas de artesanato e culinária.

Para garantir todos estes atendimentos, 73 pessoas trabalham na associação, nos cargos de professor de educação física, professor de música, pedagoga, coordenadora pedagógica, diretora, monitor, coordenadora de captação de recursos, estagiário, atendente, merendeira, serviços gerais, motorista, assistente social, fonoaudióloga, servente, secretaria, nutricionista, cardiologista, dentista, fisioterapeuta, psiquiatra, terapeuta ocupacional, professor auxiliar, auxiliar de classe, auxiliar coordenação, psicopedagoga, cozinheira, técnico de enfermagem,

coordenadora de saúde, operador de telemarketing, mensageiro, psicomotricista e neurologista. A entidade ainda possui uma ampla área construída, as salas são equipadas, têm aparelhos necessários para as atividades, cadeiras adaptadas para cada aluno, uma besta, uma Saveiro e uma perua Kombi.

Através de seus serviços a Apae de Presidente Venceslau atende aos municípios de Mirante do Paranapamena, Caiuá, Marabá Paulista, Piquerobi e os assentamentos rurais da região.

Os horários das aulas são matutinos, das 8h às 12h e vespertino, das 13h às 17h. Os alunos são divididos em turmas, no total são 15. O objetivo da escola é oferecer aos alunos condições adequadas para o desenvolvimento de seu potencial e proporcionar sua integração com o meio social. Assim, a Apae oferece três níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental, educação profissional.

No primeiro nível de ensino, educação infantil, o principal objetivo é o desenvolvimento completo da criança na parte física, psicológica, intelectual e social. Esse nível se divide em duas: educação precoce, que vai de 0 a 3 anos e educação pré escolar, que é de 4 a 6 anos. Na educação precoce os alunos realizam exercícios para desenvolver sua capacidade física e suas habilidades motoras. Já na educação pré-escolar os alunos já possuem condições apropriadas e favoráveis ao desenvolvimento das dimensões físicas, emocional, cognitiva e social. Neste nível de ensino, o programa pedagógico será complementado com atendimento especializado nas áreas emocional, cognitiva, psicomotora, fonoaudióloga, comportamental e fisioterápica e a realização de complementação à ação da família.

O ensino fundamental, segundo nível, tem a fase de educação inicial – 1º ciclo, de 7 a 14 anos e educação jovens e adultos (1º e 2º ciclo) a partir de 14 anos. Nesse nível é desenvolvido a educação básica em atividades que fazem com que os alunos comprometam-se com posturas relevantes para sua vida pessoal e profissional, através de ensinamentos que integram conhecimentos úteis ao exercício da cidadania, incorporados a valores éticos, estratégicos e que contemplem a auto-estima e em atitudes adequadas ao convívio social.

Com isso, quando o aluno estiver pronto para esse convívio social é feito a iniciação e preparação para o mercado de trabalho. Esse é o nível profissional, a última etapa de ensino.

5.1 Apoio Especializado

A Apae desenvolve diversos serviços e atendimentos que contribuem para que a educação, saúde, inclusão e desenvolvimento das crianças da entidade. Dentre as diversidades, os principais atendimentos realizados são apresentados a seguir, de acordo com Lima (2010):

- Oficinas de habilitação e reabilitação - São para alunos maiores de quatorze anos, que chegaram ao ponto máximo de seu aprendizado escolar, que já não têm mais porque mantê-los nas classes de alfabetização. Eles trabalham em um período do dia ou dia todo na fabricação de embalagens, caixas e sacos, tapetes de smirna (feito de tecelagem manual de lã), bordado e trabalhos caseiros. Estes produtos são vendidos e cada aluno recebe 10% em cima de sua produção.
- Serviço médico - Cuida dos aspectos relacionados a saúde de cada aluno e visa proporcionar maior qualidade de vida. Os atendimentos, diagnósticos e tratamentos são individualizados e de acordo com a doença de cada um. Esta área tem como objetivo manter uma assistência médica preventiva e curativa. O plano de ensino prevê que cada aluno deve manter um fichário individual atualizado; fazer avaliação de medicamentos controlados e aprimorados de novas dosagens; realizar ou encaminhar para os exames necessários, para o diagnostico ou tratamento; prescrever a terapia e medicamentos requerida em cada caso; exames biométricos; exame físico completo, semestral; atualização e manutenção da caderneta de vacinação; exames laboratoriais periódicos e de urgência; parasitológicos semestrais; eletro, tomografia e ecocardiograma; discussão de casos com a equipe técnica e orientação familiar sempre que necessário.
- Serviço odontológico - Através de um convênio com a Organização Presidente, a escola agenda os horários e os familiares devem levar as crianças para o atendimento.
- Serviço social - Oferece condições facilitadoras para a inserção do aluno na sociedade, e promove o interesse e a capacidade para que eles tenham acesso aos bens, serviços e informações do ambiente em que vivem. Através de visitas domiciliares; prestando informações sobre os direitos e os deveres das pessoas com deficiências; grupo de terapia para as mães; distribuição de roupas e cestas básicas; contatos externos com outros seguimentos da sociedade e outros.

- Serviço de psicologia - São feitos atendimentos individuais ou em grupo, que buscam o desenvolvimento de suas habilidades ou competências. Nesta área, é feito um estudo de caso e avaliação psicodiagnóstica; orientação familiar, que objetiva conhecer a história familiar de cada aluno e esclarecer as duvidas dos pais e auxiliar de como lidar em algumas situações; orientação ao professor e outros.
- Serviço de fisioterapia - É feito para o desenvolvimento físico e motor das pessoas com deficiência e assim proporcionar maior independência, participação mais ativa no processo educacional e melhor integração com o meio social. A família participa deste trabalho e é orientada a dar continuidade em casa. Neste serviço são englobadas atividades como cinesioterapia; massagem e relaxamento; treino de coordenação motora (global e fina); termoterapia e crioterapia; estimulação proprioceptiva global, treino de atividade da vida diária (AVD); treino de atividade da vida prática (AVP); reeducação postural; fortalecimento muscular e hidroterapia.
- Serviço de estimulação essencial precoce - O objetivo é proporcionar a quantidade certa de estimulação para criança com diagnóstico de deficiência ou alto risco de comprometimento que necessite atingir padrões de desenvolvimento compatíveis com a sua faixa etária.
- Serviço de psicomotricidade - Nesta área são feitas atividades que estimulam a formação do esquema corporal; desenvolvem noções de espaço; estimula a sensibilidade proprioceptiva, a percepção visual, auditiva e tátil; desenvolvem noção temporal, espacial, de ritmo, de posição, relação, proporção e adequação; desenvolve a lateralidades, a organização perceptiva, a coordenação viso-motora e geral; estimula a aquisição do equilíbrio estático e dinâmico, a dissociação dos membros; desenvolve as noções primárias espaciais e a orientação de hábitos usuais.
- Terapia ocupacional - Busca proporcionar independência ou semi independência nas AVD e AVP, utilizando adaptações quando for preciso e estimula as funções humanas através das ações durante o atendimento com os alunos e cuidadores.

- Fonoaudióloga - Através de técnicas fonoaudiólogas proporcionar a comunicação que cabe àquelas pessoas, superando, minimizando ou integrando convívio social e familiar.
- Arte educacional - Diversos temas são trabalhados com as crianças, como: dramatização e teatro; danças; bandinha musical; exercício manual coordenação motora, na pratica da tapeçaria; na pratica do biscuit; na pratica da pintura e na pratica da tela. Com estas práticas, o aluno desenvolve suas capacidades e melhora a autoconfiança.
- Educação física - Desenvolvem habilidades motoras. São realizados jogos competitivos individuais e em grupo; expressão corporal e atividades aeróbicas.

5.2 Extensões – CAE e ConViver

O Centro de Atendimento Especializado (CAE) existe desde agosto de 2008 e é uma parceria entre a Saúde, Educação e Assistência Social, mantido por convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), que atende crianças com distúrbios ou dificuldades de aprendizagem escolar que não se enquadram no perfil da Apae. Atualmente, o número de usuários é de 120, mas há uma carência de vagas para mais de 150 alunos. O centro oferece atendimentos nas seguintes especialidades: psicopedagogia, psicólogo, psicomotricidade, fonoaudióloga, serviço social e medica neurologista, pediatra e psiquiatra.

Já a unidade ConViver foi construída com recurso vindo do consulado japonês, por meio de um convênio com a entidade. Presta serviço aos alunos da Apae e a comunidade. Assim, aqueles que necessitam de tratamento como: nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta e outros, são indicados pelas Equipes de Saúde das Famílias (ESFs). Os atendimentos prestados na unidade não são oferecidos pela área de saúde da cidade (Lima, 2010).

5.3 Finanças

Os valores apresentados a seguir são informações adquiridas de acordo com a Apae de Presidente Venceslau, baseando-se em dados numéricos de 2008.

TABELA 1 - Auxílios e Subvenções

Auxílios Federais	*Valor*
Fundo Nacional de Assistência Social	R$ 59.400,00
Programa. Dinheiro Direto Escola	R$ 5.736,00
Ministério da Saúde Programa. Faec (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação).	R$ 522.942,00
Valor Total	R$ 588.078,00

Auxílios Estaduais	*Valor*
Secretaria da Educação	R$ 276.88,00
Ministério da Saúde INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social) - SUS	R$ 54.446,10
Secretaria da Criança, Família, Bem Estar e Social – APPD (Assistência a Pessoa Portadora de Deficiência)	R$ 20.820,00
Valor Total	R$ 352.154,10

Auxílios municipais	*Valor*
Prefeitura de Piquerobi	R$ 2.400,00
Prefeitura de Presidente Venceslau	R$ 24.000,00
Prefeitura de Mirante do Paranapanema	R$ 22.000,00

Valor Total	R$ 48.400, 00

Outros Auxílios	*Valor*
Contribuições sociais/ Donativos	R$ 49.443,10
Promoções e Campanhas beneficentes	R$ 1.279,97
Valor Total	R$ 50.723,07
Total das Receitas Financeiras: R$ 9.676,72	
Total dos auxílios: R$ 1.235.183,28	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2008 da Apae de Presidente Venceslau.

TABELA 2 – Despesas Financeiras

Despesas	*Valores*
Despesas com funcionários (salários/ férias/13º salário/ impostos e encargos).	R$ 743.911,53
Despesas pessoais e serviços terceiros.	R$ 40.069,76
Despesas de consumo (materiais de ensino, alimentos, remédios, combustível).	R$ 73.725,13
Despesas complementares (energia, água, viagens, cursos e outros)	R$ 176.524,90
Despesas financeiras	R$ 4.561,95
Total das despesas: R$ 1.038.793,27	
Restante: R$ 196.390,01	

Fonte: Balanço Patrimonial de 2008 da Apae de Presidente Venceslau.

Com as verbas restantes a Apae faz investimentos, como por exemplo: o ConViver, que foi construído com verba japonesa e equipado com recursos

próprios. Os projetos, que não são 100% financiados, a entidade sempre tem que colocar uma parte em dinheiro, nas reformas, construções, aquisições e em investimentos nas ampliações da parte física.

O balanço do ano de 2009 ainda está sendo fechado, mas a presidente informou que por conta do não pagamento do SUS pelos atendimentos feitos no CAE, a entidade deixou de receber quase R$ 300 mil e assim teve de arcar com as despesas, o que fez com que o dinheiro desse apenas para pagar as contas e não foi feito investimentos.

5.4 Transporte

Para as crianças que não têm condições de locomoção e têm um maior comprometimento, a entidade realiza esta locomoção, buscando e deixando o aluno na porta de casa. Com os demais, o transporte é feito pela Prefeitura Municipal, que busca e deixa nos pontos. As crianças de outras cidades são transportadas pelo setor responsável de sua cidade.

5.5 Telemarketing

Este trabalho iniciou-se em 16 de setembro de 2003 pela atual presidente, devido às dificuldades financeiras, enfrentadas pela entidade na época. Tem como objetivo arrecadar fundos para contribuir com o desenvolvimento da instituição. Com o tempo, este trabalho se consolidou e conquistou cada vez mais o apoio da sociedade. Hoje, a equipe conta com seis pessoas e 535 doadores mensais, 196 doadores intercalados, 12 bimestrais, 13 trimestrais, 11 semestrais, 10 anuais também aproximadamente 1.070 doadores avulsos, que totalizam uma renda mensal em torno de R$ 8 mil, variando de mês para mês.

6 DESENVOLVIMENTO DE UMA ASSESSORIA DE IMPRENSA PARA A APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

Conforme visto no corte teórico, o desenvolvimento de uma AI começa com o seu planejamento. No caso da Apae de Presidente Venceslau, este tópico é apresentado a partir de agora, onde coloca-se em prática o trabalho de assessoria de imprensa na entidade.

6.1 Elaboração do Planejamento

6.1.1 Análise

Nessa primeira etapa, para entender o assessorado, o grupo realizou uma análise de todas suas ações, e assim conheceu sua estrutura física, seu funcionamento e seus trabalhos desenvolvidos. Nesta fase, os assessores identificaram os problemas existentes e as falhas de comunicação na instituição.

A Apae de Presidente Venceslau foi fundada em 13 de julho de 1969. A escola Educação Especial “Sebastiana Soares Abegão” nasceu através de uma assembleia geral, formada por pessoas, que tinham algum ente próximo que necessitava de atendimentos especiais. A união, as parcerias e a solidariedade formaram um grupo social e foram os responsáveis pelo surgimento da entidade em Presidente Venceslau.

Na época, alguns políticos e pessoas da comunidade ajudaram para que esta realização acontecesse. No início, a escola funcionava em uma sala emprestada, até que um prédio, construído pela Apae em um terreno cedido pela prefeitura, fosse concluído. Este que até hoje abriga a instituição, fica na AV. Dom Pedro II, 1300.

Após sete meses de sua fundação a Apae de Presidente Venceslau foi registrada em cartório e assim se regularizou nas partes legais e administrativas. A

partir daí a instituição começou a firmar convênios com órgãos públicos para desenvolver sua estrutura.

Até os dias de hoje, a entidade já teve quatorze presidentes, todos de forma voluntária assim como suas diretorias. A escola só conta com o trabalho voluntário na área da presidência e da diretoria, composta por vice-presidente, 1º diretor secretário, 2º diretor secretário, 1º diretor financeiro, 2º diretor financeiro, diretor de patrimônio, diretor social, procurador geral, 1º procurador adjunto, conselheiro de administração, conselho fiscal, suplentes e autodefensores, que são eleitos a cada triênio, por meio de uma assembleia, convocada por um edital publicado em um jornal da cidade. Desde 2002, a presidente da Apae de Venceslau é Liviana Giuliana Baldon.

A entidade atende os municípios de Mirante do Paranapamena, Caiuá, Marabá Paulista, Piquerobi e os assentamentos rurais da região e conta com mais de 70 funcionários, todos devidamente registrados de acordo com a lei. Sua maioria possui ensino superior e especialização.

Atualmente, a associação atua nas áreas da educação, assistência social e na área da saúde. Cerca de 180 crianças com deficiências intelectuais e deficiências múltiplas, são atendidas pela instituição. Em suas extensões, CAE e Conviver atendem, aproximadamente, 150 pessoas mensalmente. As famílias dos alunos também recebem um atendimento especial e direcionado a eles.

6.1.1.1 Estrutura física

Atualmente, a entidade possui 948 m², em alvenaria sendo constituída pelos seguintes blocos:

Bloco A: possui quatro salas de aula, cada uma com um banheiro masculino e outro feminino e um outro ambiente adaptado. Neste bloco, funcionam a secretaria e a direção. Possui um refeitório, uma cozinha, lavanderia, cozinha pedagógica, um espaço pré profissionalizante, dependências para vestuário e banheiro.

Bloco B: possui uma sala para enfermagem e médicos, outra para assistente social, outra para psicóloga, um local para terapia ocupacional e uma sala de computação.

Bloco C: possui um ambiente para exposição de trabalhos, uma oficina, sala de fisioterapia e almoxarifados.

Bloco D: este bloco é composto por uma quadra coberta e um parque de diversão.

Bloco E: possui três salas de aulas, uma de educação artística, outra para rouparia e uma varanda.

Bloco F: possui uma piscina coberta com vestuários masculino e feminino.

A Apae é toda murada e construída em uma área plana, o que atende todas as exigências de segurança exigida pelos seus alunos. Possui mobiliários, equipamentos e materiais didáticos necessários para a realização dos atendimentos.

A instituição ainda conta com mais dois blocos: o Espaço Conviver que foi construído com recursos vindos do consulado japonês, através de um convênio com a entidade; e o Centro de Atendimento Especializado (CAE) que realiza seus atendimentos um uma casa alugada pela Apae.

6.1.1.2 Recursos

A Apae de Presidente Venceslau se mantém financeiramente através de convênio com os Governos Estadual, Federal e Municipal. Para conseguir melhoras e cobrir todos os custos da instituição é necessário a promoção de eventos que levantem doações e dinheiro para a Apae. Com esse objetivo foi criado o telemarketing que arrecada doações do comércio local e de pessoas da comunidade que ajudam financeiramente.

6.1.1.3 Atendimentos especializados

A instituição oferece aos seus alunos serviços especializados como as oficinas de habilitação e reabilitação, atendimentos médico, odontológico, psicológico, de fisioterapia, de psicomotricidade, estimulação essencial precoce, serviço social, terapia ocupacional, fonoaudióloga, além de atividades educacionais e educação física, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida aos seus atendidos.

6.1.1.4 Extensões

O Centro de Atendimento Especializado (CAE) é uma parceria entre a saúde, educação e a assistência social. Mantido através de convênio com o SUS, atende crianças com distúrbios ou dificuldades de aprendizagem escolar que não se enquadram no perfil da Apae. Atualmente, o número de usuários é de 120, mas há uma carência de vagas para mais de 150 alunos. O centro oferece atendimentos nas seguintes especialidades: psicopedagogia, psicólogo, psicomotricidade, fonoaudióloga, serviço social e medica neurologista, pediatra e psiquiatra.

Já o Espaço ConViver presta serviço aos alunos da Apae e a comunidade, indicada por meio dos ESFs, que possuem algumas necessidades, no qual a cidade, sua área de saúde, não oferece tratamento. Como nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta e outros. Todos os atendimentos são feitos pelo SUS.

6.1.1.5 Comunicação na Apae

O grupo de trabalho realizou sua primeira visita a Apae no dia 25 de março de 2010, onde percebeu-se a necessidade de um setor especializado de assessoria de imprensa, já que vem sendo feito por profissionais de outras áreas, o que dificulta a visibilidade da instituição na mídia e, em conseqüência, na sociedade.

Segundo a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon (2010), a comunidade desconhece as mudanças e os novos trabalhos realizados pela Apae e essa falta de conhecimento diminui a participação da população a favor da associação, em termos sociais e até mesmo financeiros.

Com isso, de acordo com Baldon (2010), uma assessoria especializada ajudará a formar a opinião pública sobre a realidade da Apae e assim buscar maior colaboração da comunidade e mostrar à população de Presidente Venceslau os benefícios que a associação faz para a sociedade e as transformações ocorridas na vida dos atendidos.

A entidade nunca possuiu um setor especializado de assessoria de imprensa. Esse trabalho vinha sendo efetuado pelo Setor de Eventos e Captação de Recursos que não tinham profissionais habilitados na área. Assim, a Apae ficava prejudicada no que se refere à divulgação e seu conceito diante da população. Além disso, não havia preocupação com a periodicidade das divulgações sobre a instituição e muito menos em fazer com que a entidade se tornasse uma fonte de notícias. Mesmo sem um setor especializado a associação mantinha contato com os veículos da cidade e região, de forma menos intensa, mas sempre atendendo aos pedidos dos jornalistas.

6.1.2 Adaptação

A Apae de Presidente Venceslau não tinha um setor especializado de AI. Devido a este fato, viu-se a necessidade do desenvolvimento desse serviço na instituição. Até então, este trabalho era executado por profissionais de outros setores, que o realizavam de forma simples.

Em uma reunião com a presidente e os profissionais da instituição, o grupo estabeleceu as políticas de comunicação para a execução do trabalho:

- Está autorizada a utilização de imagens de qualquer aluno que esteja na Apae, pois todos já deram uma autorização para a instituição. Nesse sentido, essa autorização é referendada pelo promotor André Luís Felício, da Vara da Infância e Juventude do Ministério Público;

- Todos os funcionários podem ser entrevistados e utilizados para a realização do trabalho. Cada profissional responde pela área no qual é responsável;
- A presidente da Apae responderá pelas questões financeiras;
- A AI deve ser informada com antecedência, sobre eventos e acontecimentos da instituição;
- não expor os alunos ou a instituição como coitados ou em situações de risco;

6.1.2.1 Deveres do assessor de imprensa:

- Manter relacionamento com a imprensa;
- Enviar para os meios de comunicação os diversos materiais informativos como releases, sugestão de pauta, notas;
- Fazer a clipagem dos materiais divulgados que sejam relevantes à instituição;
- Acompanhar e apoiar os eventos realizados na Apae, buscando sempre transformá-los em notícia de interesse e serviço público;
- Orientar as fontes para entrevistas;
- Organizar o local para receber a imprensa;

6.1.2.2 Cabe ao assessorado:

- Sempre informar a assessoria sobre todos os acontecimentos da associação com antecedência para não ocorrer imprevistos;
- Honestidade para com a assessoria e primar pela veracidade das informações;
- Facilitar, contribuir e conceder entrevistas à mídia;
- Sempre ouvir opinião da assessoria.

6.1.2.3 Plano de divulgação

Após conhecer o assessorado, foi proposto um plano de divulgação. A AI tomou como base o cronograma dos principais eventos realizados pela Apae. Como o serviço de assessoria de imprensa é temporário, durante pelo menos dois meses, o plano iniciou juntamente com a atividade de AI na instituição, no dia 25 de março de 2010. De acordo com essas considerações o cronograma é apresentado a seguir:

TABELA 3 – Cronograma de eventos especiais

DATA	**EVENTOS**
31/03 (QUARTA-FEIRA)	PÁSCOA
19/04 (SEGUNDA-FEIRA)	DIA DO ÍNDIO
03/05 (SEGUNDA-FEIRA)	DIA DAS MÃES
02/06 (QUARTA-FEIRA)	QUERMESSE

Fonte: Planejamento escolar de 2010 da Apae de Presidente Venceslau.

Portanto, não foi elaborado propriamente um plano de divulgação. O grupo teve como base o cronograma apresentado acima que serviu apenas como guia para iniciar a adaptação da AI, pois, no momento da ativação do serviço de assessoria de imprensa, nem tudo foi programado com antecedência porque muitos factuais surgiram no dia a dia e durante a semana. Eventualidades que não poderiam ser deixadas de lado. Com isso, as datas comemorativas presentes no cronograma foram as únicas planejadas com antecedência, de acordo com o calendário escolar da entidade.

6.1.2.4 Mailing list

Para cadastrar o *mailing*, o grupo de trabalho realizou visitas em todos os veículos de comunicação de Presidente Venceslau e nos principais veículos de Presidente Prudente. Na oportunidade, os alunos realizaram a apresentação da equipe e explicaram sobre como seria executado o trabalho de assessoria de imprensa na Apae.

EMISSORAS DE TV

TV Fronteira – Presidente Prudente
Endereço: Avenida 14 de Setembro, 2396
Bairro: Vila Cláudia Glória
CEP: 19015-770
Contato: Cristina Lima, produtora
Telefone: (18) 2101-6970/ 2101-6963/ 2101-6964
produtores@tvfronteira.com.br

TV BAND – Presidente Prudente
Endereço: Rua Alberto Ardoni, 75
Bairro: Jardim Santana
CEP: 19045-720
Telefone: (18) 2101-8500/ 2101-8504/ 2101-8516/ 2101-8524
jornalismopp@band.com.br
SUPER ÚTIL
Contato: Rafael Morais, produtor
superutil@band.com.br

TV Record – Presidente Prudente
Endereço: Rua Piracicaba, 126 – 3° Andar – sala 32
Bairro: Vila Tabajara
CEP: 19014-150
Contato: Rogério Potinatti, repórter

Telefone: (18) 3355-7003/ 3355-7000/ 3901-1080
jornalrecordprudente@terra.com.br

TCV – TV a Cabo de Presidente Venceslau
Endereço: Duque de Caxias, 654
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Contato: Aristides Mendes, repórter
Telefone: (18) 3271-5011/ 3271-5013
canal4@hotmail.com

IMPRESSO

Jornal Tribuna Livre – Presidente Venceslau
Endereço: Floriano Peixoto, 35
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Telefone: (18) 3271-7027
Contato: Jamil Tannous Challouts, editor
jamiltribuna@terra.com.br
tribunalivre@terra.com.br

Jornal Integração – Presidente Venceslau
Endereço: Av. Nilton Prado, 265
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Telefone: (18) 3271-2711
Contato: Moacyr Bento, editor e Vivaine Henriques, repórter
jornalintegracao@terra.com.br
moacyrbento_pv@hotmail.com

Jornal O Imparcial – Presidente Prudente
Endereço: Rua Ernesto Rotta, 83
Bairro: Jardim Novo Bongiovani

CEP: 19026-900
Contato: Mariana/Ednéia/Raquel Faccioli, repórteres
Telefone: (18) 2104-3737/ 2104-3722/ 2104-3723
pauta@imparcial.com.br
redação@imparcial.com.br
primeirocaderno@imparcial.com.br

Jornal Oeste Noticias – Presidente Prudente
Endereço: Rua Lametaro Morishita, 95
Bairro: Jardim Bongiovani
CEP: 19050-700
Contato: André Barbosa, repórter/ Danusa, repórter/ Gelson Venério Neto, pauteiro
Telefone: (18) 3229-0300
jornalismo@oestenotícias.com.br
andre@oestenoticias.com.br

SITES E BLOGS

Grupo Notícia (GN) – Presidente Prudente
Endereço: Rua Catarina Venturim Peretti, 171
Bairro: Conjunto Habitacional Ana Jacinta
CEP: 19064-110
Contato: Rogério Mative, editor chefe
redacao@gruponoticia.com.br

Portal do Ruas – Presidente Prudente
Endereço: Rua Siqueira campos, 476 – 1° Andar – sal a 03
Bairro: Centro
CEP: 19010-061
Contato: Paulo Fernandes, repórter
Telefone: (18) 3917-2944/ 3221-4774
contato@portaldoruas.com.br

Blog do Toninho Moré – Presidente Venceslau
Endereço: Almirante Barroso, 566
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Contato: Contato: Isabel Moré ou Antonio Carlos Moré, editores
Telefone: (18) 3271-1801
toninhomore@hotmail.com

Blog do Edmilson Gomes – Presidente Venceslau
Endereço: Almirante Barroso, 456
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Contato: Edmilson Gomes, editor
Telefone: (18) 3271-1213
noite95@hotmail.com

Blog do Jornal Integração – Presidente Venceslau
Endereço: Av. Nilton Prado, 265
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Contato: Moacyr Bento, editor e Vivaine Henriques, repórter
Telefone: (18) 3271-2711
jornalintegracao@terra.com.br
moacyrbento_pv@hotmail.com

Site do Jornal O Imparcial - Presidente Prudente
Endereço: Rua Ernesto Rotta, 83
Bairro: Jardim Novo Bongiovani
CEP: 19026-900
Contato: Mariana/Ednéia/Raquel Faccioli, repórter
Telefone: (18) 2104-3737/ 2104-3722/ 2104-3723
pauta@imparcial.com.br
redação@imparcial.com.br

REVISTAS

Revista Radar – Presidente Venceslau
Endereço: Almirante Barroso, 566
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Telefone: (18) 3271-1801
Contato: Contato: Isabel Moré ou Antonio Carlos Moré, editores
isabelmore@terra.com.br

RÁDIOS

95,1 FM – Presidente Venceslau
Endereço: Almirante Barroso, 566
Bairro: Centro
CEP 19400-000
Contato: Antonio Carlos Moré, Gustavo Moré e Luíz Travolta – responsáveis pelo jornalismo
Telefone: (18) 3271-1801
gu_more@hotmail.com
reportagem@jovemsom.com.br

Presidente Venceslau AM 610 – Presidente Venceslau
Endereço: Almirante Barroso, 456
Bairro: Centro
CEP: 19400-000
Contato: Edmilson Gomes, jornalista
Telefone: (18) 3271-1213
noite95@hotmail.com

REDES SOCIAS

Twitter do Danilo Bomfim - bomfimpv

Para a execução da AI, a Apae cedeu ao grupo de trabalho um espaço na sala de computação com computador, internet e telefone para que os universitários pudessem utilizar e realizar corretamente suas funções.

6.1.3 Ativação

O início dos serviços de assessoria de imprensa para a Apae de Presidente Venceslau se deu no dia 25 de março de 2010, quando o grupo realizou seu primeiro dia de coleta de dados e levantamento de pautas na instituição. A partir de então, a equipe de trabalho se dividiu e comparecia, pelo menos duas vezes por semana, na entidade para fazer a intermediação entre o assessorado e a imprensa. Com o intuito de manter a instituição em evidência foi enviado no mínimo um *release* semanalmente para blogs, rádios, TVs, jornais impressos, revistas, sites de notícias, ou seja, todos os meios de comunicação, de acordo com o *mailing*. Foram enviados *releases* (APÊNDICE B) como sugestão de pautas, convocação para entrevistas coletivas, pautas, matérias, reportagens, cobertura de eventos e notícias para manter ativo o relacionamento entre imprensa e assessorado até o dia 28 de maio de 2010, fim do período de execução da atividade de AI.

Os *releases*, a clipagem, as fotos da entidade e todo o material produzido pela assessoria de imprensa da Apae de Presidente Venceslau estão disponíveis neste trabalho.

6.1.4 Avaliação

Do dia 25 de março a 28 de maio de 2010, a assessoria de imprensa da Apae de Presidente Venceslau encaminhou 21 *releases* e conseguiu cerca de 110 inserções espontâneas na mídia. Assim que a primeira matéria foi publicada, iniciou-se a clipagem (ANEXO B, C e D).

O primeiro *release* foi enviado no dia 28 de março de 2010. A primeira inserção ocorreu no dia seguinte, 29 de março. Todos os *releases* enviados foram

bem aproveitados pela imprensa. Através dos resultados obtidos (APÊNDICE A) percebe-se que a atividade de AI realizada na Apae de Presidente Venceslau foi bem aceita pelos meios de comunicação da cidade e região, que veicularam as matérias disponibilizadas pela assessoria. Assim, o último *release* foi enviado no dia 28 de maio de 2010 finalizando as atividades da AI.

Sobre os acertos, dentre os objetivos estipulados no presente trabalho, todos foram alcançados, pois o grupo de trabalho colocou a instituição em evidência na mídia e conseguiu estabelecer o relacionamento entre o assessorado e a imprensa, a Apae de Presidente Venceslau se tornou fonte de notícia para as mídias locais e regionais. Os atendimentos e serviços realizados pela associação foram valorizados e explícitos e a prática do jornalismo foi efetuada com responsabilidade social. Além disso, mesmo que não tenha sido citado entre os objetivos desse trabalho, o grupo também desejava, através da AI, conseguir parcerias entre a Apae e empresas da região que pudessem contribuir de alguma forma, mas não houve nenhuma. Porém, por meio das matérias sobre a entidade foi possível conseguir doações e uma melhor participação da sociedade na realidade da associação.

Em relação aos erros, houve apenas pequenos imprevistos e desencontros, mas nada que pudesse comprometer ou prejudicar o trabalho realizado.

7 MEMORIAL DESCRITIVO

De início, a equipe desse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) era composta por apenas dois integrantes, Bárbara Vilches e Danillo Cabrera. Foram esses alunos que envolveram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau nessa pesquisa científica.

Tudo começou no sexto termo de jornalismo, quando Bárbara e Danillo realizaram uma matéria para o Telejornal, uma atividade experimental desenvolvida todo semestre pelos alunos dos sextos termos de jornalismo e publicidade. Esse Telejornal abordou o tema “educação” e várias reportagens foram realizadas sobre o assunto. Danillo e Bárbara formaram uma dupla de trabalho e ficaram responsáveis por produzir uma matéria sobre a educação de crianças com Síndrome de Down. Como a Bárbara é de Presidente Venceslau ficou decidido que a Apae de Venceslau seria uma das fontes para a reportagem. Durante a produção das imagens e entrevistas, os alunos conheceram as crianças e a importância dos trabalhos desenvolvidos pela entidade. Eles nem imaginavam a experiência que estava por vir.

No final do sétimo termo, chegou a hora de escolher um tema para o TCC que seria desenvolvido no oitavo termo. Danillo e Bárbara não tiveram dúvidas e decidiram desenvolver um serviço de assessoria de imprensa para a Apae de Venceslau, com o objetivo de divulgar os inúmeros trabalhos realizados dentro da Apae e a sua importância para a comunidade. Durante a elaboração do pré projeto, mais dois alunos gostaram da idéia e foram integrados ao grupo: Ariamy Sgrignoli e Jorge Parise. A partir de então, os quatro universitários começaram sua jornada.

Logo no final de 2009, nas primeiras semanas de dezembro, os alunos ficaram felizes quando souberam que a professora Lêda Márcia Litholdo, indicada por eles, seria, de fato, a orientadora do grupo. O tema para o TCC foi apresentado e aceito pela primeira Banca de Qualificação. No mesmo dia foram dadas, pela orientadora, as primeiras determinações à equipe de trabalho. As obras fundamentais para a produção do corte teórico foram divididas entre os alunos e durante as férias, em janeiro de 2010, o TCC começou a ser desenvolvido.

Na volta às aulas, em fevereiro antes do carnaval, os alunos se reencontraram com a professora Lêda Márcia. Foi feita a primeira orientação para dar andamento na parte teórica do trabalho. Nesse momento, os prazos de entregas

dos capítulos foram estipulados para que fosse finalizada, primeiro, toda a parte teórica que incluía o planejamento da assessoria. No final de março, foi entregue o corte teórico. A partir de então, foi dado início à parte prática da assessoria de imprensa na Apae. Os quatros integrantes nem imaginavam a repercussão que a AI iria causar dentro da entidade.

Conforme visto no corte teórico, o desenvolvimento prático de uma AI começa com o seu planejamento. A primeira etapa do trabalho foi a análise, onde o grupo buscou todas as informações sobre a instituição e assim conheceu sua história, suas ações, estrutura física, funcionamento, funcionários, dificuldades, alunos e todos os trabalhos desenvolvidos. Os problemas e as necessidades também foram analisados para possibilitar uma melhor compreensão e assim, unir todas as informações para facilitar o desenvolvimento do serviço de assessoria de imprensa na instituição.

Para a realização dessa etapa, os quatros integrantes se reuniram em Presidente Venceslau para a primeira visita à entidade, no dia 25 de março de 2010. De início até pareceu fácil, mas não foi. Tudo teve que ser analisado através dos detalhes, de forma com que os pesquisadores participassem da vida coletiva da entidade. Esse envolvimento ajudou muito a equipe e contribuiu para a compreensão dos procedimentos, regras, normas e ideais e da realidade da instituição. O grupo não encontrou barreiras, muito pelo contrário, foi recebido carinhosamente por todos os funcionários da entidade, de braços abertos e disponíveis para doar o tempo necessário durante o trabalho. Além disso, os universitários conheceram o significado, a importância e a representatividade da Apae para as crianças com deficiência. Tarefa nada fácil para eles que não sabiam como era conviver com pessoas que possuem dificuldades e que necessitam de ajuda em todos os momentos. Além disso, Jorge, Danillo e Ariamy nunca haviam trabalhado com AI de forma específica, somente a Bárbara tinha uma noção porque estava realizando um estágio, como assessora da prefeitura da cidade. Assim, juntos, conheceram passo a passo a associação e descobriram quais eram os pontos que necessitavam da ajuda de uma assessoria de imprensa. Essa primeira experiência foi muito importante para os alunos de jornalismo.

Contudo, a Apae nunca teve um setor especializado de assessoria de imprensa. Esse trabalho vinha sendo efetuado pelo Setor de Eventos e Captação de Recursos que não tinha profissionais habilitados na área. Assim, a Apae ficava

prejudicada no que se refere à divulgação e seu conceito diante da população. Com isso, foi nessa etapa de análise que o grupo percebeu a necessidade real de desenvolver um serviço de AI para divulgar os trabalhos realizados pela instituição e mostrar a sua importância para a comunidade de Venceslau.

Em continuidade à fase da análise, o grupo teve uma conversa com a presidente da entidade Liviana Giuliana Baldon, para que ela pudesse explicar tudo o que foi necessário para formação da instituição e para entender os projetos realizados, como a entidade funciona e como é a parte burocrática.

Além de realizar entrevistas com a presidente, o grupo conversou com a diretora da instituição, Maria Rosária Alvarenga de Lima, para entender todo o método de ensino. As dúvidas quanto ao aprendizado das crianças eram normais. A cada passo que os assessores davam dentro da entidade informações eram obtidas, com uma conversa aqui, outra ali, as dúvidas eram sanadas. A busca principal era por informações de interesse ao público, ou seja, procurar saber o que os alunos faziam, o dia a dia das crianças, as atividades desenvolvidas em sala de aula, o que eles gostavam, quais eventos seriam realizados pela entidade e tudo o que poderia interessar ou contribuir para com a comunidade. Em quase todas as conversas, sempre saia alguma informação valiosa.

Concluída esta etapa, iniciou-se a fase de adaptação quando foi feita uma reunião com a presidente e os profissionais da instituição. Durante a conversa o grupo, juntamente com a entidade, estabeleceu as políticas de comunicação para facilitar a execução do trabalho de AI na Apae. Com isso, após a elaboração dessas políticas, dentre elas, apenas uma gerou dúvidas em relação a sua regularidade de acordo com a lei. Essa política dizia o seguinte: “Está autorizada a utilização de imagens de qualquer aluno que esteja na Apae, pois todos já deram uma autorização para a instituição”.

Em um dos primeiros contatos que o grupo teve com a presidente da Apae foi discutido o funcionamento da autorização do uso da imagem das crianças da entidade. Baldon afirmou que “quando os pais dos alunos fazem a matrícula de seus filhos na escola, já é assinado um termo de autorização de uso de imagem das crianças. O termo diz que a imagem dos alunos da Apae está autorizada de tal forma que a sua utilização não prejudique ou cause riscos à criança. Portanto, elas podem ser feitas, desde que a sua exposição seja da melhor maneira possível pela

mídia, pois se tratam de crianças que não estão sujeitas a sofrerem desconforto, justamente por possuírem algum tipo de deficiência intelectual".

Para completar a informação, a aluna Bárbara conversou com o promotor de justiça da Vara da Infância e Juventude, André Luís Felício (2010) que explicou que no caso desse TCC, "Assessoria de Imprensa na Apae de Presidente Venceslau", em que os estudantes de jornalismo desenvolvem um trabalho dentro da entidade, não há problemas da veiculação e divulgação das imagens das crianças da associação, uma vez que foram feitas fotos ou vídeos mediante autorização dos pais ou responsáveis dos alunos e que todas as imagens mostram momentos de lazer e as atividades desenvolvidas por eles. "O que não é correto é a exposição das crianças em momentos íntimos ou que podem denegrir a imagem delas" (FELÍCIO, 2010).

Já as demais políticas são mais amplas e foram bem aceitas não sendo capazes de gerar tamanha discussão. Essas políticas são como normas que vão contribuir para o melhor relacionamento entre assessor e assessorado com o intuito de favorecer o contato com a imprensa.

Após conhecer o assessorado e elaborar as políticas de comunicação, foi proposto um plano de divulgação e a criação do *mailing List*. A AI tomou como base o cronograma dos principais eventos comemorativos realizados pela Apae que serviu apenas como guia para iniciar a atividade de AI, pois, no momento da ativação do serviço de assessoria de imprensa, nem tudo foi programado com antecedência porque muitos factuais surgiram no dia a dia e durante a semana. Eventualidades que não poderiam ser deixadas de lado. Com isso, as datas comemorativas presentes no cronograma foram as únicas planejadas com antecedência, de acordo com o calendário escolar da entidade.

Para cadastrar o *mailing*, o grupo de trabalho realizou visitas em todos os veículos de comunicação de Presidente Venceslau. Nessa oportunidade, os alunos realizaram a apresentação da equipe e explicaram sobre como seria executado o trabalho de assessoria de imprensa na Apae.

O grupo se apresentou formalmente a todos os veículos de comunicação e foram bem recebidos na cidade. A identificação do grupo com e imprensa foi positiva. Alunos que nunca frequentaram a cidade, nunca trabalharam com AI, nem ao menos tinham vivido um pouco o dia a dia da Apae, já estavam representando o nome da instituição. Muitos foram simpáticos, conversaram,

convidavam para conhecer o jornal, rádio, TV, outros um pouco retraídos, mais quietos, mas tudo deu certo. A imprensa foi bem receptiva durante as visitas e apresentações, vários jornalistas parabenizaram os universitários pela iniciativa de desenvolver um serviço de AI para uma entidade tão importante para a cidade como a Apae. Segundo eles, a instituição realiza muitos benefícios para as crianças com deficiência, através de seus diversos atendimentos que muita gente não conhece, por isso, faz falta essa divulgação sobre a importância da Apae para a comunidade.

Mesmo com a boa hospitalidade por parte da imprensa, a ansiedade fazia parte de todos. Como a Bárbara é da cidade, ficou um pouco mais fácil de se locomover. A cidade é pequena mas, segundo o Danillo, as ruas são todas iguais e era difícil encontrar os locais desejados para quem não conhece, mas tudo foi se acertando devagar.

Sem contar que nesse dia a Ariamy, uma das integrantes do grupo, ficou sem almoçar o dia todo. O grupo visitou os jornais e a entidade com a Ariamy quase desmaiando de fome. Eram 16 horas quando, finalmente, ela parou para comer alguma coisa, mesmo não terminando as visitas. Foi tenso, mas, engraçado.

Além dos imprevistos, o grupo também foi surpreendido quando durante uma das visitas, os alunos foram entrevistados na radio 95 FM. No blog do Toninho e na Revista Radar saiu uma nota a respeito do trabalho que estava sendo feito. Na TCV (TV a cabo da cidade) uma das integrantes participou de um programa de entrevista, falando sobre a Apae e sobre o trabalho que seria desenvolvido na entidade.

Figura 1 – A aluna Bárbara Vilches durante entrevista na TCV.
Fonte: Assessoria de Imprensa da Apae de Presidente Venceslau.

Já em Presidente Prudente, foram cadastrados apenas os dois principais jornais - O Imparcial e o Oeste Notícias -, as duas TVs - TV Band e TV Fronteira - e os veículos online - Portal do Ruas e Grupo Notícia - . O critério para a escolha dos veículos a serem cadastrados em Presidente Prudente foi o de abragência, ou seja, os meios de comunicação que também chegam à população de Venceslau e região. As rádios de Prudente não foram relacionadas porque elas não atingem a população de Venceslau que é o principal alvo da AI.

Após a elaboração do *mailing* estava praticamente tudo pronto para o grupo colocar em prática tudo que foi planejado, de acordo com o corte teórico. A Apae, além de fornecer todas as informações necessárias, disponibilizou um computador, na sala de informática, internet e telefone para que o grupo de trabalho realizasse suas funções. Assim, completada a parte da análise e adaptação, foi feito a ativação da AI na Apae de Venceslau.

A partir de então, a equipe de trabalho se dividiu e passou a comparecer, pelo menos duas vezes por semana, na entidade para fazer a intermediação entre o assessorado e a imprensa. Se caso ocorresse qualquer eventualidade, o grupo teria que estar preparado para a necessidade de ir mais vezes a Presidente Venceslau. Assim, com o intuito de manter a instituição em

evidência ficou decidido que seria enviado no mínimo um *release* semanalmente para todos os meios de comunicação presentes no *mailing*.

Com o trabalho em andamento foi criado um *email* da entidade, onde foi feito um *release* formal, com a *logo* da entidade e uma apresentação, no corpo do texto, de todos os nomes dos integrantes do grupo, conforme visto no corte teórico. Uma *logo* simples e de fácil entendimento, para ser enviado para os veículos de comunicação, rádio, TV`s, jornais e revistas impressas e a mídia online.

O exemplo da figura a seguir, refere-se ao modelo padrão de *release* enviado durante toda a parte prática, realizada pelo grupo no andamento da AI.

FIGURA 2 – *Release* Padrão
Fonte: Assessoria de Imprensa Apae

O primeiro *release* foi enviado no dia 28 de março de 2010. A primeira inserção ocorreu no dia seguinte, 29 de março. A matéria era sobre um convite inédito que a presidente Liviana Giuliana Baldon recebeu para fazer parte do grupo que elaborará o documento norteador da política de educação especial para as Apaes do Brasil. Informação muito importante para a Apae. Nesse evento haveria uma discussão sobre projetos futuros para melhoria dos atendimentos voltados para as crianças da instituição.

Depois do primeiro *release*, as matérias surgiam com naturalidade, pois, na Apae informação era o que não faltava. Isso tudo sempre com o auxílio fundamental da orientadora Lêda Márcia. Os releases antes de serem enviados a imprensa passavam pela correção da professora para que nada desse errado e tudo ocorresse conforme o planejado, de acordo com as teorias aplicadas neste projeto.

O grupo identificou também, dentro da instituição, vários elementos que pudessem estar ao lado favorável da assessoria, como por exemplo, todos os eventos que a entidade produz com os alunos. Além de proporcionar uma estrutura muito boa para todos os estudantes, mães e até mesmo para os professores lecionarem, a Apae oferece também um atendimento na área da saúde, como ramificações na fisioterapia, hidroterapia, serviço odontológico, psicologia, terapia ocupacional, fonaudióloga, educação artística, educação física e os acompanhamentos diários com o decorrer das aulas na entidade.

Além disso, conforme as idas e vindas de Venceslau, muitas coisas aconteceram. Histórias e fatos presenciados e vivenciados pela equipe de trabalho que foram somados como experiência de vida. Imprevistos também não deixaram de acontecer, como por exemplo, num dia em que o Jorge e a Ariamy estavam a caminho de Piquerobi para cobrir a apresentação do coral dos alunos da Apae para a comunidade carente da cidade. Durante a viagem, simplesmente o Jorge olhou no painel do carro e viu que havia se esquecido de abastecer. Os dois estavam no meio do caminho com a gasolina na reserva e ainda longe de Piquerobi. Detalhe: a dupla não conhecia o local, nunca estiveram na cidade e, além disso, a Ariamy estava sem a máquina fotográfica digital para cobrir o evento. O combinado era que quando eles chegassem ao local, a dupla teria que entrar em contato com a integrante Bárbara, que mora em Venceslau, já estava esperando por eles. Além disso, o grupo se esqueceu de mais um detalhe: o celular não funcionava estava sem bateria. O desespero foi batendo, muitos imprevistos ocorreram. Enfim, o Jorge conseguiu

chegar em Piquerobi com o ponteiro no vermelho e a Ariamy decidiu bater na prefeitura e perguntar sobre o local do evento. Sem conhecer ninguém, a cara de pau da dupla foi grande, mas descobriram tudo, pois, segundo ela, uma cidade pequena com um evento para a comunidade, todos sabiam onde iria acontecer. Graças a Deus tudo acabou dando certo. Os assessores conseguiram a máquina fotográfica, as fotos foram feitas e a matéria foi enviada para a mídia. Essa foi a primeira cobertura de evento realizada pelo grupo.

Assim, continuando as histórias, um dos dias em que o grupo mais esperava para fazer a cobertura, foi o Dia Nacional do Índio. A Barbara Vilches era quem mais estava ansiosa, pois, nos acompanhamentos das orientações do TCC, ela comentava sobre essa data, ela adora ver as crianças se pintarem e se vestirem de índio. Quando chegou o dia tão esperado, as crianças da Apae já apresentavam as danças voltadas a cultura indígena no Brasil. Ver as crianças especiais alegres, se dedicando e aprendendo, explicando umas às outras, superando dificuldades, e tudo com as professoras do lado incentivando e apoiando a todo momento, foi uma experiência importante para o grupo. Porém, nem todos do grupo puderam acompanhar esse momento. Infelizmente, quem mais esperava por essa data, a Bárbara, não pode comparecer. O dia do Índio coincidiu com compromissos, mas através dos *releases* e fotos ela acompanhou nos jornais, o trabalho dos demais colegas que cobriram o evento. A matéria teve boa repercussão e foi veiculada em Venceslau e em Presidente Prudente.

Além do Dia do Índio, as outras matérias publicadas sobre a entidade também geravam comentários na cidade. Funcionários, alunos e familiares e o grupo de trabalho muitas vezes foram abordados para falar a respeito da Apae. Como por exemplo, um *release* sobre o grupo de mães voluntárias na cozinha, onde todas preparam salgados e doces como fonte de renda própria e contribuição para entidade. A matéria saiu nos jornais locais e de Prudente e, segundo o relato de uma das mães, muitas pessoas que a encontraram perguntaram a respeito e até encomendaram alguns quitutes. O assunto também despertou o interesse de um programa de entrevista na TV de Venceslau. Este trabalho desenvolvido com as mães dos alunos da Apae não era conhecido pela sociedade. Através da AI, ele foi divulgado na mídia local e passou a ser conhecido pela população.

Figura 3 – Grupo de Mães faz da culinária uma terapia.
Fonte: Assessoria de Imprensa da Apae de Presidente Venceslau.

Entre tantas coisas que foram acontecendo no decorrer do trabalho prático do TCC, surgiu também uma coletiva de imprensa. Nela, a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, juntamente, com os representantes da Associação Recreativa e Esportiva dos Funcionários do Banespa de Presidente Venceslau formalizaram a doação do clube “Banespinha“ para a Apae de Vencesalu ampliar seus atendimentos às crianças e à comunidade. Tudo foi preparado com antecedência e organização. Com os preparativos tudo em ordem e a data marcada, foi enviado um *release* de convocação para toda a imprensa. Quando chegou o dia da coletiva, 28 de abril de 2010, os assessores e toda a entidade aguardavam ansiosos a chegada dos jornalistas. O evento estava marcado para às 10 horas e sem muito atraso toda a imprensa local compareceu e foi recepcionada com café da manhã e a apresentação do grupo de coral dos alunos da instituição que fizeram a abertura da coletiva. Depois de toda a recepção feita à mídia, os diretores deram a notícia sobre a doação do prédio do Clube do “Banespinha” para a Apae de Venceslau. Foram priorizados os veículos que estavam ao vivo, ou precisavam da

matéria urgente, mas com calma e organização todos tiveram sua oportunidade de entrevista. Esse momento foi muito importante para ao Banespianos que se emocionaram, para a AI que atendeu às necessidades da imprensa e para a Apae que recebeu uma doação e ficou em evidência.

Outro fato que ocorreu dentro da Apae, que emocionou e ao mesmo tempo alegrou a todos, foi o Dia das Mães. Esse dia foi preparado para todas as guerreiras diárias dos lares. Um dia de beleza, onde as mães tiraram um tempinho para elas. Tiveram a oportunidade de ganhar presentes, fazer o cabelo, as unhas, maquiagem e o mais importante assistiram as homenagens que seus filhos prepararam com muito carinho e amor. Antes do evento, foi agendado com a TV Fronteira (Rede Globo) a cobertura do evento. A repórter Ticiane Oliveira compareceu para mostrar a Presidente Prudente e região a homenagem realizada pela entidade. A assessoria de imprensa fez o seu trabalho e percebeu o quanto a atitude da Apae foi importante para as mães que, além do cuidado especial com os filhos, têm outros afazeres e esquecem de cuidar delas mesmas por falta de tempo. Foi um dos eventos mais diferenciados e especiais presenciados pelo grupo.

Além disso, não se poderia deixar de contar um dos fatos mais importantes para a Apae no ano de 2010. A entidade inaugurou, no dia 14 de abril, a Equoterapia (tratamento realizado com auxilio do cavalo), onde as crianças vão poder, a partir desse momento, fazer o tratamento que auxilia na reabilitação e habilitação de diferentes tipos de deficiências e doenças diversas.

Segundo a fisioterapeuta e uma das responsáveis pela terapia, Ana Cristina Bolsoni Bôscoli (2010), esses atendimentos trazem benefícios não apenas físicos, mas também psicológicos, educativos e sociais conseguindo atingir ótimos resultados. Além disso, as crianças vão contar com a ajuda de profissionais qualificados para realizar o processo de relacionamento entre elas e o animal.

De acordo com a presidente da Apae Liviana Giuliana Baldon (2010), é um novo atendimento que vai ampliar os serviços da Apae para as crianças e para a comunidade.

A cobertura do evento também começou com dificuldades, pois quem iria para a cidade de Presidente Venceslau era o integrante Danillo, pois, o Jorge ficaria em Prudente tomando conta das impressões do trabalho. A Ariamy não poderia sair de seu estágio neste dia porque tinha compromissos e a Bárbara também não poderia ficar muito tempo no evento. Com isso, estava tudo certo de

que o Danillo era o responsável por essa cobertura. Porém, infelizmente o Danillo ficou muito doente na véspera da inauguração da Equoterapia e impossibilitado de ir até Venceslau. Era o momento mais esperado pela entidade e nenhum dos assessores estava disponível para fazer a cobertura. Então, a Bárbara, desesperada, entrou em contato com a Ariamy que ligou para o seu chefe às 7 horas da manhã avisando que não iria trabalhar para poder ir ao evento. Assim, mesmo correndo o risco de perder o seu estágio, ela não teve alternativa e teve que ir para Venceslau.

O evento começou por volta das 9 horas e foi realizado no local onde a terapia será realizada no recinto de Exposições Alfredo Elis Neto. Funcionários da prefeitura municipal, autoridades, a imprensa, professores, funcionários da Apae e todos ao alunos da entidade estavam presentes, além da Ariamy, que conseguiu estar presente e acompanhou a inauguração. Durante os discursos, a presidente da Apae, emocionada, agradeceu a todos pela colaboração. Segundo Baldon (2010), o principal objetivo da entidade é inovar e melhorar os atendimentos das crianças.

Além dos discursos, foi feita uma pequena demonstração com um garotinho andando no cavalo doado para instituição. As selas também foram doadas e um rapaz, que também trabalha com cavalos, doou um de seus animais para a terapia com as crianças. A surpresa foi grande para entidade e alunos.

Todas essas histórias mostraram um pouco do que é a instituição, as atividades desenvolvidas e o que ela representa para essas crianças especiais. Além disso, mostrou também o trabalho de assessoria de imprensa desenvolvido nesses dois meses e oito dias na Apae de Venceslau. O tempo de desenvolvimento do serviço pode ter sido pequeno, mas as experiências adquiridas com ele, com certeza foram grandes e vão ser levadas para sempre na vida desses universitários que vivenciaram momentos importantes de superação de dificuldades. Um ensinamento que os alunos da Apae sabem transmitir muito bem.

Sobre o desenvolvimento da AI, como todo trabalho, imprevistos acontecem, como por exemplo, em relação ao último *release* enviado pela AI. De acordo com o plano de divulgação desenvolvido a partir do cronograma das atividades da Apae, a última matéria produzida seria sobre a quermesse realizada pela instituição no dia 2 de junho, mas devido o evento ter sido realizado na véspera de um feriado (quinta-feira, dia 3 de junho) os funcionários da entidade suspenderam suas atividades até o dia 7, segunda-feira. Além disso, os jornais da cidade também

não funcionam nos feriados e a matéria teria que ser entregue no dia quatro, na sexta-feira. Portanto, durante a festa ao entrar em contato com a coordenadora da Apae e responsável pela organização da quermesse, Alessandra Carafa, não foi possível reunir as informações necessárias para fazer a matéria de cobertura a tempo, pois, os dados sobre a festa só iriam ser levantados na segunda-feira, quando a Apae voltaria a funcionar normalmente. Com isso, por insuficiência de dados e para não prejudicar o fechamento do TCC que seria entregue no dia 7 de junho, não foi possível produzir o *release* de cobertura da quermesse da Apae de Presidente Venceslau. A partir desse fato, o grupo de assessoria de imprensa decidiu fechar o trabalho de AI no dia 28 de maio, data em que foi enviado o último *release*.

Imprevistos como esse mostram que a teoria é, muitas vezes, surpreendida pela prática. Então, se o trabalho de assessoria desenvolvido não foi perfeito, ele chegou o mais próximo que pode. Além de cumprir metas, os universitários puderam presenciar experiências surpreendentes. Com isso, quando se pensa nos problemas pessoais, ao olhar para cada criança se superando, cada vontade, cada gesto e atitude, é importante parar e refletir mais na vida como um todo. Ninguém é perfeito, mas é possível tornar tudo mais fácil através da alegria e da solidariedade. A AI na Apae de Presidente Venceslau não somente ensinou o grupo a trabalhar com profissionalismo, mas também ensinou a ver a vida de uma forma diferente e valorizá-la.

Além disso, a atividade foi importante para que o grupo percebesse as diferenças entre os veículos de comunicação, as formas divulgação, a apuração, a linguagem e a maneira que cada um atua para cumprir seu papel perante a sociedade. Conhecer os profissionais e como funcionam as redações foi fundamental para a realização da atividade de assessoria de imprensa e para o crescimento profissional dos alunos de jornalismo.

Um dos pontos que não podem ser esquecidos é o crescimento pessoal, já que conviveram com uma realidade diferente da que estavam acostumados. Assim, tiveram grandes lições de vida com cada criança e seus familiares, que sempre foram receptivos e com muito carinho mostraram que apesar de todas as dificuldades enfrentadas por eles, eles sempre têm algum motivo para ser feliz e sorrir. Além de se surpreender com as habilidades dos alunos o grupo aprendeu que não há obstáculos para aqueles que têm um objetivo.

Por fim, o prazo de entrega para a conclusão do TCC foi se aproximando e então foram colocadas toda a teoria e a parte prática em ordem, finalizando mais um trabalho de assessoria de imprensa. Graças ao carinho e dedicação de todos, foi possível por em prática um serviço de extrema necessidade que ajudou não somente ao grupo, mas também a sociedade, a entidade e suas crianças. Parece que um pedacinho de cada aluno ficou com os universitários que devagarzinho foram criando um contato físico, por um carinho, por um sorriso e assim, se encantaram com as crianças. Agora pode-se dizer que não se teve um trabalho cumprido, mais sim uma missão entregue.

Assim, o último *release* foi enviado no dia 28 de maio de 2010, data em que os universitários encerraram o serviço de assessoria de imprensa na Apae de Presidente Venceslau e esse Trabalho de Conclusão de Curso. Quatro cópias foram produzidas e todas as correções exigidas pela Banca de Qualificação foram feitas. As cópias foram entregues na Hemeroteca da Faculdade no dia 7 de junho de 2010.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudar o tema proposto para este trabalho, foi possível compreender uma série de questões que devem ser levadas em consideração para se avaliar a eficiência dos serviços prestados por uma assessoria de imprensa. Além de se valer dos conceitos e teorias já existentes, foi preciso aplicá-los a favor da sociedade e com a responsabilidade social do jornalista.

Além disso, só o domínio das técnicas de AI não foram suficientes. Apesar de ser indispensável, uma visão aprofundada sobre o objeto de estudo, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Presidente Venceslau (Apae), também foi fundamental para aplicar a prática, conseguir bons resultados e concluir este trabalho.

A instituição é uma das mais importantes entidades do Terceiro Setor daquele município e atende a comunidade local e regional. Devido a isso, o grupo decidiu realizar o Trabalho de Conclusão de Concurso (TCC) com esta associação e assim, através de uma assessoria de imprensa, fazer da Apae de Venceslau uma fonte de matérias.

É possível concluir que o trabalho de AI foi aceito em Presidente Venceslau, uma vez que os meios de comunicação da cidade e região como rádios, impressos, TVs, blogs, sites e redes sociais veicularam as matérias disponibilizadas pela assessoria. A Apae teve espaço nos veículos e com isso, a sociedade teve a oportunidade de conhecer melhor o trabalho realizado pela entidade.

Antes do desenvolvimento da AI na associação, não havia ali setor especializado de comunicação e as atividades desta área eram feitas por profissionais de outros setores, o que deixava a entidade sem grande destaque na mídia, com apenas pequenas notas, agradecimentos e comunicados. Com o serviço de AI, a entidade ganhou mais espaço sendo que 100% dos *releases* enviados foram aproveitados pela imprensa local, tendo um espaço considerável, com divulgação de fotos e do dia a dia da Apae.

Com as matérias publicadas sobre a entidade surgiram comentários na cidade, funcionários, alunos, familiares e o grupo de trabalho muitas vezes foi abordados para falar a respeito da Apae. Como por exemplo, um *release* sobre o grupo de mães voluntárias que saiu nos jornais locais e de Prudente, onde segundo

o relato de uma das mães, muitas pessoas que as encontraram perguntaram a respeito da matéria e o assunto também interessou a um programa de entrevista na TV local. Essa atividade desenvolvida com as mães dos alunos da Apae não era conhecida pela sociedade. Através do trabalho da AI e das matérias divulgadas na mídia local, ela passou a ser conhecida e, assim, contemplou a proposta do grupo de proporcionar visibilidade da entidade na mídia e, em conseqüência, da comunidade.

Para os universitários, foi excelente essa experiência prática de como é exercer o jornalismo e ser um assessor de imprensa. Além disso, foi possível aprender as diferenças entre os meios e como é atuar no mercado de trabalho, ou seja, por em prática as questões éticas aprendidas ao longo da faculdade e todo embasamento teórico estudado.

A partir da clipagem e avaliação dos resultados, percebe-se que os *releases* e sugestões de pauta enviados tiveram grande aceitabilidade pela imprensa local. Essa aceitação dos jornalistas mostra que nos textos não havia nenhum interesse particular e sim, um interesse social, onde a instituição apenas divulgava suas ações e contribuições para a sociedade.

Também pode ser destacada a importância no âmbito acadêmico, pois essa pesquisa poderá ser utilizada por outros alunos e pesquisadores como fonte de informações e para consultas ao seu conteúdo. Poderá auxiliar outros grupos de TCC da Unoeste, uma vez que poderão dar continuidade ao projeto ou conhecer a experiência de desenvolver um trabalho de AI em uma entidade do terceiro setor localizada em uma cidade vizinha, com um número menor de habitantes e assim, com algumas diferenças nos veículos de comunicação.

Algo inevitável foi o crescimento pessoal, já que se conviveu com uma realidade diferente da vivida cotidianamente pelos integrantes do grupo. Com isso, foi possível apreender grandes lições de vida com cada criança e seus familiares que sempre receberam o grupo com muito carinho e mostraram que apesar de todas as dificuldades enfrentadas, eles sempre tinham algum motivo para ser feliz e sorrir. Muitas vezes, os pesquisadores se surpreenderam com as habilidades dos alunos que demonstraram não haver obstáculos para aqueles que têm um objetivo.

Segundo Baldon (2010), foi muito bom para a entidade a realização deste trabalho, pois, a Apae não tem profissionais habilitados na área para desenvolver esta atividade. Ainda de acordo com a presidente da Apae, os

funcionários não tinham noção da falta que fazia um grupo que cuidasse do serviço de AI, e com o TCC houve essa experiência e os alunos foram muito presentes. A representatividade da Apae cresceu. Antes a entidade fazia a divulgação, mas de acordo com Baldon (2010), com o grupo, a Apae realmente teve conotação profissional e todos da instituição aprenderam muito com esse trabalho que profissionalizou as divulgações.

A presidente da Apae explicou que após o TCC algumas coisas mudaram na associação. Depois que o grupo começou a desenvolver o trabalho que foi feito de forma profissional, a divulgação melhorou muito e a comunidade passou a ter mais visão diante das atividades desenvolvidas pela entidade. Para Baldon (2010) houve retorno - o *feedback* - pois muitas pessoas a procuram para falar sobre as matérias, e foi desta forma que a presidente percebeu que elas acompanharam, através dos veículos de comunicação, o que é a Apae e o trabalho realizado nela.

Baldon (2010) deixou clara a vontade de dar continuidade ao trabalho e que seria interessante ter uma pessoa responsável por este setor, mas explicou que por conta de acertos na parte interna, para este ano não será possível a contratação de um profissional. Então, para 2010 o trabalho continuará se houver um voluntário hábil a desenvolver essa função.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Perseu. Pesquisa em Ciências Sociais. In: HIRANO, S. (org.) **Pesquisa Social:** projeto e planejamento. São Paulo: T. A. Queiroz,1979, p. 21-88.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANDRADE, Roberto Paulo César de. Considerações de fim de século. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º Setor:** desenvolvimento social sustentado. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 73-80.

AZEVEDO, Marcos de**. O Terceiro Setor e o Direito Ambiental**: ONG's: Desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo: Meio Jurídico, 2006.

BALDON, Liviana Giuliana. **Entrevista com a presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**. Entrevista concedida a Bárbara Medeiros Vilches, 20 out. 2009.

BALDON, Liviana Giuliana. **Entrevista com a presidente da APAE de Presidente Venceslau**. Entrevista concedida a Bárbara Medeiros Vilches, 22 fev. 2010.

BALDON, Liviana Giuliana. **Entrevista com a presidente da APAE de Venceslau sobre a conclusão da AI**. Entrevista concedida a Bárbara Medeiros Vilches, 31 maio. 2010.

BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CANTO CIDADÃO. **ONGs pelo Brasil**. Desenvolvido pelo Canto Cidadão. Disponivel em: <http://www.cantocidadao.org.br/visualizaritem.php?ItemId=70>. Acesso em: 27 Fev. 2010.

CASSIANO, Ângela; SMANIOTTO, Suze. **Vinte anos de boas notícias:** práticas de assessoria de imprensa. São Paulo: Sá Editora. 2002.

CHAPARRO, Manuel Carlos. Cem anos de assessoria de imprensa. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006, p. 33-51.

CHAUMELY, Jean; HUISMAN, Denis**. As Relações Públicas**. São Paulo: Difel, 1964.

CHIZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

CUNHA, Lúcia Maria B. **Cartilha do Terceiro Setor**. São Paulo: Nova Bandeira. 2005.

DRUCKER, Peter. **Terceiro Setor:** ferramenta de auto-avaliação para empresas. São Paulo: Futura, 2001.

DUARTE, Jorge. Assessoria de imprensa no Brasil. In **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a Mídia:** teoria e técnica. DUARTE, Jorge (org). São Paulo: Atlas, 2006, p. 81-102.

DUARTE, Jorge; FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Relacionamento fonte/jornalista. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006, p. 326-339.

ERBELLA, Inocêncio. **Rabiscos Históricos de Presidente Venceslau**. Presidente Venceslau: Artes Gráficas Pedriali Ltda, 2006.

FALCÃO, Joaquim; CUENCA, Carlos. Diretrizes para nova legislação do Terceiro Setor. In: FALCÃO, Joaquim; CUENCA, Carlos (orgs.). **Mudança Social e Reforma Legal:** estudos para uma nova legislação do Terceiro Setor. Rio de Janeiro: Marco Legal; Terceiro Setor, 1999, p. 17-53.

FELÍCIO, André Luís. **Entrevista com o promotor da Vara da Infância e Juventude.** Entrevista concedida a Bárbara Medeiros Vilches, 31 de maio. 2010.

FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas). **Manual Nacional de Assessoria de Imprensa**. 2. ed. Rio de Janeiro, CONAJ, 1994.

FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas). **Manual Nacional de Assessoria de Imprensa**. 4. ed. Rio de Janeiro, CONAJ, 2007.

FERNANDES, Rubem César. O que é o Terceiro Setor. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º Setor:** desenvolvimento social sustentado. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 25-33.

FROES, César; MELO NETO, Francisco Paulo de. **Responsabilidade Social e cidadania empresarial:** a administração no Terceiro Setor. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de Pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

IOSCHPE, Evelyn Berg. **3º Setor**: desenvolvimento social sustentado. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil.** Dispinivel em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1205&id_pagina=1>. Acesso em 27 de maio. 2010.

KISIL, Marcos. Organização social e desenvolvimento sustentável: projetos de base comunitária. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º Setor:** desenvolvimento social sustentado. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 131-155.

KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de Imprensa**: teoria e prática. 5. ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto Editores, 2009.

LAGE, Nilson. **Reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LARA, Maurício. **As Sete da Comunicação Pública**: como enfrentar os desafios de uma assessoria. Belo Horizonte: Gutenberg, 2003.

LIMA, Maria Rosária Alvarenga de. **Entrevista com a Diretora da APAE de Presidente Venceslau**. Entrevista concedida a Bárbara Medeiros Vilches, 22 fev. 2010.

LOPES, Boanerges. **O que é Assessoria de Imprensa**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LOPES, Omar Barreto. Glossário. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006, p. 403-411.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa**: como se relacionar com a mídia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINEZ, Maria Regina Estevez. Implantando e administrando uma assessoria de imprensa. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006, 217-235.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**. São Paulo: Hucitec,1993.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e Questão Social**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.

MONTEIRO, Graça França. A notícia institucional. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006, p. 140-160.

MOREIRA, Sônia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (orgs.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2009.

MOUTINHO, Ana Viale; SOUSA, Jorge Pedro. Assessoria de imprensa na Europa. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia:** teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006, p. 69-80.

ONU (Organização das Nações Unidas). **Conheça a ONU**. Desenvolvida pela ONU. Disponível em: <http://www.onu-brasil.org.br/conheca_onu.php>. Acesso em: 24 de Fev. 2010.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário de Comunicação**. São Paulo: Ática, 1995.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Jornalismo Empresarial**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1987.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

THEODORO, Valquiria. **Fatos e conceitos sobre Marketing Social**. 2005. Disponível em: <http://www.socialtec.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=132:fatos-e-conceitos-sobre-marketing-social&catid=20:marketing-social&Itemid=2>. Acesso em: 25 fev. 2010.

THOMPSON, Andrés A. Do compromisso à eficiência? Os caminhos do Terceiro setor na América Latina. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º Setor:** desenvolvimento social sustentado. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 41-48.

WEY, Hebe. **O Processo de Relações Públicas**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1986.

APÊNDICES

APÊNDICE A –
TABELA DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

TABELA – Avaliação dos resultados: Material divulgado

PRODUTO	VEÍCULO	DATA	AVALIAÇÃO
Release - Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito	Grupo Notícia	29/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito	Blog Toninho Moré	29/03	Utilizou informações do release e criou um novo texto
Release - Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito	Radio 95 FM	29/03	A presidente da Apae participou do jornal e gravou uma entrevista
Release - Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito	Jornal Integração	29/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito	Jornal Tribuna Livre	29/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito	TCV	29/03	Presidente Participou do programa de entrevista

Sugestão de pauta da páscoa	TV Fronteira	30/03	Marcou para gravar a matéria, mas não veio
Sugestão de pauta da páscoa	TCV	30/03	Compareceu e veiculou a matéria
Sugestão de pauta da páscoa	Jornal Tribuna Livre	30/03	Compareceu ao evento, saiu uma matéria sobre a realização do evento e veiculou a matéria de cobertura do evento
Release - Alunos da APAE comemoram páscoa.	Grupo Notícia	30/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos comemoram a Páscoa	Blog do Jornal Integração	30/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Venceslauense faz aniversario e pede doação a APAE invés de presente.	Jornal Integração	31/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Venceslauense faz aniversario e pede doação a APAE invés de presente.	Jornal Tribuna Livre	31/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Venceslauense faz aniversario e pede doação a APAE invés de presente.	Portal do Ruas	31/03	Utilizou as informações do release, mas alterou o texto

Release - Apresentação do coral em Piquerobi	Jornal Integração	31/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Apresentação do coral em Piquerobi	Jornal Tribuna Livre	31/03	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos comemoram a Páscoa	Radio 95 FM	03/04	Utilizou informações do release e criou um novo texto
Release - Alunos recebem curso Proerd	Blog do Jornal Integração	12/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - Alunos recebem curso Proerd	Blog do Edmilson Gomes	12/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos recebem curso Proerd	Portal do Ruas	12/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - Alunos recebem curso Proerd.	Grupo Notícia	12/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos recebem curso Proerd	Radio 95 FM	12/04	Utilizou as informações e veiculou no Jornal Dez Minutos

Release - Alunos recebem curso Proerd.	Jornal Tribuna Livre	12/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos recebem curso Proerd	Jornal Integração	12/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Portal do Ruas	16/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Grupo Notícia	16/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Blog do Jornal Integração	16/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Blog do Edmilson	16/04	Soltou uma nota a respeito da entrevista das mães
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	TCV	16/04	Duas mães participaram do programa de entrevistas
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Jornal Integração	16/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.

Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Jornal Tribuna Livre	16/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Jornal imparcial	16/04	Utilizou informações do release e criou um novo texto
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Radio 95 FM	16/04	Utilizou as informações e veiculou no Jornal Dez Minutos
Release - Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia.	Radio Venceslau AM	16/04	Utilizou as informações e veículos durante o programa do Edmilson Gomes
Release - Alunos da APAE comemoram dia do índio	Grupo Notícia	20/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos da APAE comemoram dia do índio	Blog do Jornal Integração	20/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos da APAE comemoram dia do índio.	Site do Jornal O Imparcial	20/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.

Release - Alunos da APAE comemoram dia do índio.	Jornal Tribuna Livre	20/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos da APAE comemoram dia do índio	Jornal O Imparcial	20/04	Utilizou informações do release e criou um novo texto
Equoterapia será implantada na entidade	Blog do Toninho Moré	22/04	Não consta o release na lista dos emails enviados.
Release - APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva	Portal do Ruas	23/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva	Blog do Jornal Integração	23/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva	Blog do Edmilson Gomes	23/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release - APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva	Jornal integração	23/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.

Release - APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva	Jornal Tribuna Livre	23/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva	Radio 95 FM	23/04	Utilizou as informações e veiculou no Jornal Dez Minutos
Release - APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva	Radio Venceslau AM	23/04	Utilizou as informações e veículos durante o programa do Edmilson Gomes
Release Exclusivo	Revista Radar	23/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado
Coletiva de Imprensa - Clube “Banespinha” doa sede para APAE	Grupo Notícia	28/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Coletiva de Imprensa - Clube “Banespinha” doa sede para APAE	Portal do Ruas	28/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Coletiva de Imprensa - Clube “Banespinha” doa sede para APAE	Site do Jornal O Imparcial	28/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Coletiva de Imprensa - Clube “Banespinha” doa sede para APAE	Twitter do Danilo Bomfim	28/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.

Coletiva de Imprensa - Clube “Banespinha” doa sede para APAE	Blog do Jornal Integração	28/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do Clube	Blog do Toninho Moré	28/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Coletiva de Imprensa - Banespianos doam clube para APAE	Blog do Toninho Moré	28/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Coletiva de Imprensa - Coral da APAE	Blog do Toninho Moré	28/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do Clube.	Jornal Integração	28/04	Compareceu e criou o próprio texto
Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do Clube	Jornal Tribuna Livre	28/04	Compareceu e criou o próprio texto
Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do Clube	Jornal O Imparcial	28/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do Clube.	95 FM	28/04	Link ao vivo da coletiva e matéria no jornal dez minutos
Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do Clube	Radio Venceslau AM	28/04	Veiculou a matéria durante a programação

Release - Alunos da APAE confeccionam lembranças para o dia das mães.	Grupo Notícia	30/04	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos da APAE confeccionam lembranças para o dia das mães.	Site Jornal O Imparcial	30/04	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Sugestão de pauta dia das mães	TV Fronteira	30/04	Agendou para fazer a matéria dia 03/05.
Sugestão de pauta dia das mães	Jornal Tribuna Livre	30/04	Veiculo uma matéria sobre o acontecimento do evento
Sugestão de pauta dia das mães	TCV	30/04	Agendou para fazer a matéria dia 03/05
Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Grupo Notícia	03/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Portal do Ruas	03/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Blog do Toninho Moré.	03/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.

Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Blog Jornal Integração	04/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Site do Jornal O Imparcial	04/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Jornal O Imparcial	04/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Jornal Integração	04/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Apae realiza Dia da Beleza para as mães.	Jornal Tribuna Livre	04/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII.	Grupo Notícia	06/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII.	Portal do Ruas	06/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.

Release – Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII.	Blog Jornal Integração	07/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII.	Site do Jornal O Imparcial	07/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII.	Jornal O Imparcial	07/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII.	Jornal Integração	07/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado
Release – Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII.	Jornal Tribuna Livre	07/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado
Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Grupo Notícia	10/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.

Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Portal do Ruas	10/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Blog Jornal Integração	10/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Site do Jornal O Imparcial	11/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Blog do Toninho Moré	11/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Jornal O Imparcial	11/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Jornal Integração	11/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Apae promove quermesse para a população de Venceslau.	Jornal Tribuna Livre	11/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.

Release – Sugestão de pauta da equoterapia.	Grupo Notícia	12/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – Sugestão de pauta da equoterapia.	Blog do Toninho Moré	13/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Sugestão de pauta da equoterapia.	Blog Jornal Integração	13/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Sugestão de pauta da equoterapia.	Portal do Ruas	13/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – APAE inaugura Equoterapia em Venceslau.	Blog do Toninho More	14/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – APAE inaugura Equoterapia em Venceslau.	Grupo Notícia	15/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – APAE inaugura Equoterapia em Venceslau.	Jornal Tribuna Livre	15/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – APAE inaugura Equoterapia em Venceslau.	Jornal Integração	15/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Divulgação da Quermesse	Blog do Toninho Moré	17/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – APAE de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual.	Blog do Toninho Moré	20/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.

Release – APAE de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual.	Grupo Notícia	21/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release – APAE de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual.	Jornal Tribuna Livre	21/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – APAE de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual.	Blog Jornal Integração	22/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – APAE de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual.	Jornal Integração	22/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado
Release – APAE de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual.	Site do Jornal Integração	22/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado
Release – Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presente.	Portal do Ruas	28/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.
Release – Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presente.	Grupo Notícia	29/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado.
Release - Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presentes.	Site Jornal O Imparcial	30/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.

Release - Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presentes.	Jornal Integração	30/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado
Release - Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presentes.	Jornal Tribuna Livre	30/05	Utilizou o mesmo texto do release que foi enviado
Release – Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presentes.	Blog do Toninho Moré	31/05	Utilizou a mesma ideia, mas com um texto diferente.

APÊNDICE B –
PAUTAS E RELEASES

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 29 de março de 2010

Presidente da APAE recebe convite inédito

A presidente da APAE, Liviana Giuliana Baldon recebeu,na semana passado, convite inédito do presidente da Federação Nacional das APAEs, Eduardo Barbosa, para fazer parte do grupo que elaborará o documento norteador da política da educação especial para as APAES do Brasil. Na ultima terça-feira (23), Baldon participou do primeiro encontro, que discutiu a elaboração do documento.

Do estado de São Paulo ela é a única que irá participar deste trabalho. “Nós vamos determinar normas e diretrizes para a educação Especial para as 2.067 APAEs do Brasil, e assim criaremos um eixo especifico igual para todas”, explica Baldon.

Em 2007, o colegiado de Educação do Estado de São Paulo juntamente com o CAPE (Centro de Apoio Educacional Especializado), iniciou o processo de criação do documento estadual “Termo de Cooperação Técnica entre as APAEs e a Rede Estadual de Ensino”. Baldon participou como articuladora dessa elaboração. Diante das necessidades, foi criado o Termo que norteia a educação especial do Estado. Segundo ela o documento foi aprovado em setembro de 2009 pelo Conselho Estadual de Educação. Baseado neste documento será elaborada a política nacional de educação especial.

Segundo a presidente, o estado de São Paulo está a frente dos demais estados nas negociações e políticas de educação especial. “Aqui, iniciou, com muita antecedência, o trabalho que os outros estado estão começando agora”, diz.

Para Baldon, a oportunidade de participar deste projeto também é importante para a APAE de Presidente Venceslau, pois todas as inovações apresentadas são colocadas em prática aqui. “Levamos as experiências dos trabalhos realizados aqui na APAE e lá elas servem como exemplo de trabalho para outros lugares”, afirma.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 30 de março de 2010

Sugestão de pauta

Festa de páscoa na APAE de Presidente Venceslau

Para comemorar a páscoa, a APAE de Presidente Venceslau fará uma festa nesta quarta-feira (31) no período da manhã, às 9h, e no da tarde, às 13h30. Todos os alunos da escola participarão da festa.

As crianças farão apresentações de dança e cantarão músicas da época. Os alunos que participam das oficinas de caixinhas apresentarão os trabalhos feitos especialmente para a páscoa e as alunas da oficina sócio educacional mostrarão as agendas e cadernos confeccionados por elas.

O grupo de jovens da igreja da igreja São Judas Tadeus apresentará um teatro e músicas para os alunos e vão explicar o significado da páscoa. Ao final, serão distribuídos bombons, que foram doados por pessoas da sociedade.

Entrevistas:

Eleni Antoassi e Izabel e Cristina Colla Gomes - professoras das oficinas

Maria Rosaria Alvarenga de Lima - diretora da escola

e os alunos que participarem das atividades

Contato: Maria Rosaria Alvarenga de Lima – Fone: (18) 3271-1901\3271-1951

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 31 de março de 2010

Apae realiza apresentação do grupo de canto

Os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau, cerca de 12 crianças, se apresentaram em um número de canto para a comunidade carente de Piquerobi, ontem pela manhã. Solange Aparecida Gobeti Terrengui, vice prefeita, conta que todos os meses é feito entrega de cestas básicas para a sociedade carente, mas sempre proporcionando momentos de solidariedade e também exemplos de pessoas que superam dificuldades na vida. Aproveitando a semana Santa, além de 93 cestas básicas, foram doados cerca de 40 ovos para as crianças carentes do município.

O coral, que é coordenado pela professora Paola Roque, trabalha com os alunos há seis anos na Apae e explica que tem toda uma preparação com os alunos. 'Eles necessitam aprender a se comportar na sociedade, ter postura, por se tratar de pessoas com dificuldades. As atividades são feitas todos os dias com aquecimento vocal, relaxamento, afinação e principalmente trabalhada a memorização dos alunos', explica.

O prefeito de Piquerobi, José Adivaldo Moreno Giacomelli, acredita que a iniciativa é excelente para que as pessoas se conscientizem das dificuldades enfrentadas pelas crianças, mas superadas com a forma que lidam com o problema. "Mostramos para as pessoas saudáveis que existem crianças superando muito mais dificuldades do que a própria situação financeira. Quem tem uma vida perfeita, tem muito mais chance de conseguir prosperidade e retorno financeiro", defende.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 31 de março de 2010

Aniversário arrecada doações em prol da APAE

Comemorar o aniversário e ajudar o próximo. Esse foi o objetivo da festa realizada por Ana Maria Soriano Artilha Ferreira, nesse último sábado, no Buffet Cristina, em Presidente Venceslau. Cerca de 200 pessoas foram convidadas para participar deste evento que tinha um gesto de solidariedade ao trocar o presente de aniversario por doação para a APAE de Presidente Venceslau. Essa ideia surgiu quando os netos da aniversariante nasceram. “Esta foi a forma que encontrei de agradecer a Deus por eles terem nascidos perfeitos e com muita saúde”, afirma.

Segundo a aniversariante, ao invés de receber um presente, ela pediu, para cada pessoa que fosse a festa, uma colaboração em dinheiro para a entidade. Esta ajuda foi entregue durante o evento a um casal de alunos da escola, representantes dos demais, e à presidente da APAE, Liviana Giuliana Baldon. “A doação é livre. Tudo o que for arrecadado será revertido para a APAE. Gostaria que todos os meus convidados tivessem a conscientização e que os ajudassem eles,” completa.

O gesto de convidar as crianças e a presidente para festa foi para tocar o coração de cada convidado e para conscientizá-los da importância da entidade para a sociedade. Durante o aniversário os envelopes foram abertos e o dinheiro foi entregue a eles. Com muita emoção a presidente da entidade agradeceu a todos e em especial a Ana Maria.

Segundo Baldon, o dinheiro será utilizado para a reforma do refeitório, já que o da entidade foi construído para 60 pessoas e hoje tem 280 pessoas, entre alunos e funcionários. “Esse dinheiro complementará uma emenda parlamentar do deputado Ed Thomas, que viabilizou 100 mil para está reforma”, explica.

Ana Maria é casada, tem quatro filhos e dois netos e como colaboradora mensal da APAE, espera que todos contribuam com o que puderem, com uma ajuda mensal ou anual, para melhorar a vida destas crianças que tanto precisam. “Essas crianças não pediram em vir ao mundo com esse probleminha e a APAE está ajudando a minimizar essa situação, tanto na família e quanto na criança”, disse.

“Espero que a sociedade enxergue um pouquinho mais da APAE e que em vez de correr atrás apenas de coisas materiais que vejam como exemplo tantas famílias com problemas e mesmo assim são muito felizes”, finaliza.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 03 de abril de 2010

Alunos da APAE comemoram a páscoa

Os alunos da APAE de Presidente Venceslau comemoraram, nesta quarta-feira (31) nos períodos da manhã e da tarde, a semana da Páscoa. As crianças mostraram o que a data representa através de músicas, danças, desenhos e atividades, além de assistirem a uma apresentação de teatro, realizada pelo Grupo de Jovens Alfa da capela São Judas Tadeu.

A Páscoa, além de festejada, foi celebrada de forma educativa, onde os alunos, tanto do período da manhã como da tarde, se prepararam e demonstraram todo o aprendizado. Além da apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula como dança, filmes, desenhos, músicas e artesanato, como a produção das “caixinhas”, ou seja, embalagens comercializadas para presentes, os alunos aprenderam o significado da Páscoa e a sua essência. Segundo a coordenadora pedagógica Doroty Aparecida Vieira da Silva, o importante é as crianças interagirem e entenderem o porquê da Páscoa. “Trabalhamos com elas algo mais do que o chocolate , o coelho e o ovo. O foco foi a fraternidade, o bom relacionamento e a alegria”, afirma.

Alegria que ficou por conta do Grupo de jovens Alfa da Capela São Judas Tadeu, com apresentações, cantos e teatro, que além de divertir levou os conhecimentos de Jesus Cristo de uma forma bem animada para as crianças. De acordo com Vitor Hugo Santana, coordenador do Grupo Alfa, é gratificante poder trabalhar nisso. “Eu fiquei muito feliz em colaborar com um pouco de Deus para essa garotada que é muito especial. É prazeroso ver a participação e a alegria deles, o sorriso no rosto de cada uma delas. Foi muito importante pra mim”, afirma Santana.

O aluno Gabriel Bassetti dos Santos, 8, já sabe o que responder quando lhe perguntarem o que a data representa pra ele. “Páscoa é a ressurreição de Cristo, por isso a gente tem que ser obediente e educado com as pessoas”, diz.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 12 de abril de 2010

Alunos da Apae recebem curso do Proerd

Começaram as aulas do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) na Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau. O curso, realizado sempre às segundas-feiras, tem a duração de 10 semanas, com carga semanal de uma hora. Trata-se de um programa para contextualizar o aluno da realidade que o cerca, afastar as crianças das drogas e de qualquer tipo de violência nas ruas em que vivem. O projeto trabalha com aproximadamente 15 alunos e conta com participação das famílias no aprendizado.

A PM (Policial Militar) Yolanda Sobral de Luna que trabalha com o programa há 14 anos e há 3 anos com crianças especiais afirma que a informação é fundamental para que os alunos saibam o que, de fato, acontece com quem usa drogas. “O principal foco do Proerd é mostrar para os alunos as consequências das tomadas de decisões. É fundamental eles saberem o que é certo e errado, terem o apoio da família e acima de tudo é uma oportunidade de aprenderem a dizer não as drogas e violência”, explica.

A professora Lourdes Leoni Sanches da Silva acredita que o trabalho tem uma importância fundamental na vida das crianças e afirma que todos que fazem o curso têm condições suficientemente de compreender e conversar melhor de todos os assuntos abordados. “Não podemos deixar que pessoas inescrupulosas se aproveitem da ingenuidade dessas crianças. Nós acompanhamos e fazemos com que os pais fiquem por dentro de tudo”, argumenta.

Um dos alunos é Danton Henrique Rodrigues de Jesus,14. “O Proerd fala sobre drogas, violência e ensina a gente a não se envolver com drogas para ter uma vida saudável” diz.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 16 de abril de 2010

Grupo de Mães faz da culinária uma terapia

As mães dos alunos da APAE de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia, que contribui com elas, com seus filhos e com a comunidade. Três vezes na semana, o Grupo de Mães Superação se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas.

O Grupo Superação atua há cerca de sete anos com os objetivos de entreter as mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir à comunidade.

Atualmente, três mães vão às segundas, quartas e quintas-feiras até à cozinha da escola, para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda. Segundo Ângela Maria Viera, o grupo produz cerca de 400 quitutes. “Fazemos a produção em cima das encomendas que recebemos. É uma maneira de distrair, arejar a cabeça, em vista das dificuldades que temos em casa, já que nossos filhos exigem cuidados especiais”, afirma.

As coordenadoras do grupo, Renata Silva Campos de Ambrozio e Corbelia Zorzan, explicam que 50% vai para APAE, destes, 25% ficam para a escola e os outros 25% são para a compra dos materiais, os outros 50% são para as mães. Segundo Ambrozio, as mães ainda colaboram com o trabalho voluntário nos eventos e festas realizadas pela entidade.

Para as mães, este tipo de oficina é de grande importância, pois, além de colocá-las dentro do ambiente de estudo dos seus filhos, faz com que elas prestem um serviço para a sociedade. Segundo Maria Aparecida Fernandes de Souza, que participa do grupo há três anos, a comunidade tem a chance de se beneficiar com os produtos e contribuir com as mães e as famílias das crianças. “Depois que eu comecei a participar do grupo passei a conhecer e entender melhor a deficiência do meu filho. É uma forma que encontrei de estar mais próxima do dia a dia dele, onde aprendi a lidar com suas necessidades e com o dinheiro adquirido aqui, pago as contas em casa”, explica.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 20 de abril de 2010

Alunos da Apae de Presidente Venceslau comemoram Dia do Índio

Como incentivo para comemorar o Dia do Índio, 19 de abril, os alunos da Apae (Associação de País e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau, acompanharam, junto aos professores e diretores da escola, uma atividade festiva nesta terça-feira como parte de um trabalho extra curricular na própria entidade.

O objetivo do evento é levar ao aluno conhecimentos sobre os costumes indígenas, desde a sua moradia, a forma como ele se alimenta, como caça, o porquê dele se pintar. “Tudo que vem da vida do índio é transmitido de forma fácil e linguagem diferenciada para melhor aprendizado de todas as crianças”, afirma a professora Alzeni Tamae Yoshihara Horie.

As comemorações tiveram apresentações de coral, banda e dança com os alunos caracterizados com roupas típicas dos índios. “É uma satisfação muito grande ver que cada um, dentro das limitações, aprende conforme a necessidade. Considero muito importante a aprendizagem de datas comemorativas e culturas diferentes”, acrescenta a professora.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 22 de abril de 2010

Uma forma alternativa de amor

Apae mostra que andar a cavalo faz bem a saúde e traz benefícios para portadores de deficiências e necessidades especiais

Você já ouviu falar da Equoterapia? É uma atividade que trabalha a interação do praticante com o cavalo, e nessa relação a pessoa recebe inúmeros benefícios, nas áreas da saúde, educação e no social. A Apae de Presidente Venceslau inaugura no dia 14 de maio, o Centro de Equoterapia, que funcionará no parque de Exposições Alfredo Elis Neto e atenderá aos alunos da associação e da comunidade.

A Equoterapia foi criada pela ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia), é um atendimento que consiste em um contato direto entre o praticante e um cavalo. Segundo a associação este é o único animal que se assemelha com o andar humano, e assim com esta terapia o praticante recebe mais de 1000 micro-estímulos por minuto segundo a ANDE, o que torna o tratamento mais eficaz e com uma evolução mais rápida do que os tradicionais.

A implantação de Centro da APAE só foi possível através de um esforço conjunto da equipe da instituição, liderados pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Boscoli. A participação da comunidade também foi fundamental, pois através de doações e de trabalho voluntário é que o projeto conseguiu sair do papel. Um exemplo é Jose Horácio Ramos, que se prontificou a domar o cavalo que será utilizado na terapia. “São atitudes assim da comunidade que viabilizam este projeto, como muitas outras melhorias dentro da Apae”, afirma Villanova.

E para quem pensa que implantar um Centro de Equoterapia é simplesmente colocar um aluno em cima de um cavalo, não conhece a complexidade desta terapia tão eficiente. O projeto começou a ser estudado pela Apae em março de 2009, quando as responsáveis pelo centro fizeram o curso de Equoterapia na ANDE e assim tornaram-se habilitadas para aplicarem está prática de acordo com as normas de filiação da ANDE-BRASIL. “ O nosso objetivo é a visita do MEC (Ministério da Educação e Cultura) ao centro, para que seja regulamentado os

atendimentos feitos pela a APAE, e assim seja firmado um convênio para que haja o repasse de verbas, pois a partir disso será possível estender os atendimentos a comunidade", explicou Boscoli.

Segundo as responsáveis pelo projeto, esses atendimentos trazem benefícios não apenas físicos, mas também psicológicos, educativos e sociais conseguindo atingir ótimos resultados. Na área educacional, por exemplo, tem influência desde a alfabetização até os distúrbios de leitura e escrita. Na saúde, como a atividade exige a participação do corpo inteiro, contribui para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo desenvolve também novas formas de socialização, autoconfiança e auto-estima para os praticantes. "Cavalgar neste animal dócil, porém de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade, sentimento estes, importantíssimos para a aquisição de auto confiança, realização e auto estima, que são manifestações que a maioria da clientela da APAE apresenta", afirma Villanova.

A terapia, que trabalha desde a chegada do praticante, que precisa interagir com o cavalo para criar afetividade e vínculo, até nos cuidados de higiene relacionando as AVDs (Atividades de Vida Diária), será aplicada uma vez por semana para cada praticante durante 30 minutos, acompanhado pelas profissionais habilitadas e pelo condutor do cavalo. O atendimento na Equoterapia é precedido de diagnóstico, indicação médica e avaliação de profissionais das áreas de saúde e educação, para o atendimento individualizado. Segundo as responsáveis, devido alguns fatores como adaptação espaço físico e custos, os praticantes foram selecionados através de uma avaliação e no total cerca de 20 alunos iniciaram esta turma.

Para este centro ficar pronto, foi necessário conseguir o espaço físico e transformá-lo em um local terapêutico e hípico. A Prefeitura Municipal emprestou, por tempo indeterminado, o Parque de Exposições Alfredo Elis Neto, onde foram realizadas adequações devidas como a construção dos picadeiros, a reforma das baias, os banheiros adaptados e um espaço lúdico que agregará as crianças a realizar os objetivos pedagógicos, além da aquisição de rampa. Também foi necessário comprar utensílios e alimentação para os cavalos, equipamentos de segurança para os praticantes, brinquedos pedagógicos e material didático, além da ajuda voluntária de veterinários e a doação dos animais. Para todas estas realizações foram necessárias algumas parcerias entre Apae, Prefeitura Municipal e patrocinadores.

"Apesar das dificuldades na implantação, nós entendemos que é necessário e importantíssimo esse beneficio, para a Apae e para a comunidade, pelo ganho que cada praticante terá com esse a terapia", explicou a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon.

Para as responsáveis andar a cavalo deixou de ser, pura e simplesmente, um prazer ou um meio de locomoção. "A equoterapia é um tratamento muito amplo. Podemos realizar várias atividades, mas sempre respeitando a deficiência e o limite do praticante", explica Villanova.

"A consideração fundamental, é que cada dia mais convivendo com o animal, estamos menos propensa a depressão e às frustrações, pois nos sentimos mais úteis e dispostos a vida, desejando poder fazer alguma coisa pelo próximo, sentindo-se assim mais capazes, ou seja, a equoterapia é uma forma alternativa de amor!", afirma Boscoli.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 23 de abril de 2010

Apae de Venceslau é a única da região que possui equipe multidisciplinar completa

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau é mantenedora de serviços, como o da saúde, educação e a assistência social. Hoje, ela exige dos seus profissionais qualificação, pois as pessoas que são atendidas pela entidade necessitam de apoio técnico, prático e afetivo.

Atualmente, a instituição é a única da região que possui uma equipe multidisciplinar completa, altamente qualificada e exclusiva da entidade. Em outras cidades estes tipos de atendimento são oferecidos pela saúde municipal. Em Venceslau, esta equipe, que é mantida e paga pela Apae, atende aos alunos da instituição e a comunidade local e regional, já que os municípios não oferecem a população alguns profissionais, que estão disponíveis na associação.

Todos os profissionais que atuam na Apae nas áreas da Pedagogia e da saúde, têm curso superior e, na sua maioria, com pós graduação. Hoje são mais de 60 funcionários registrados, que geram um alto custo para entidade, pois a folha de pagamentos e seus encargos são altíssimos e consomem mais de 70% do orçamento da associação. Devido a isso é necessário que a Apae busque convênios e parceiros que ajudem financeiramente, para que reformas, manutenções, compra de equipamentos e veículos, ampliação da estrutura física e todo tipo de qualificação dos profissionais sejam possíveis.

A equipe multidisciplinar da APAE de Presidente Venceslau é composta por neurologista, cardiologista psiquiatra, pediatra, psicólogos, piscomotricista, terapeuta ocupacional, enfermeira, auxiliar de enfermagem, fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista, psicopedagogo e assistente social. Algumas áreas contam com mais de um profissional. “Prezamos pela qualidade dos atendimentos e isso gera um custo. Diariamente batalhamos em busca de parcerias e convênios, para dar sustentabilidade a todos os programas implantados e em andamento na entidade e aqueles como, a equoterapia que dentre de poucos dias será

iniciada aqui, como muitas outras melhoras", explica a presidente da instituição, Liviana Giuliana Baldon.

Ela acrescenta que diferente do que muitos pensam, a Apae não utiliza trabalho voluntário nos atendimentos aos alunos e usuários, pois a legislação dos convênios com os governos estadual, federal e municipal exige a contratação de todos os profissionais pela entidade e a prestação de contas, o que não permite o trabalho voluntário nos atendimentos. A presidente explica que a entidade possui muitos parceiros voluntários, que ajudam em todos os eventos e festas realizadas pela Apae. "Este trabalho é de suma importância, pois com esta parceria os eventos tomam proporções maiores, que a entidade, sozinha, não conseguiria alcançar", afirma.

Segundo Baldon, qualquer pessoa pode ajudar com o trabalho voluntário, na organização, na montagem, na confecção de materiais, na execução ou na doação das matérias-primas para a realização das festas e eventos. "É necessário estas parcerias que são sempre muito bem-vindas. Temos ótimos parceiros como as pessoas da sociedade, os clubes de serviços, igrejas e grupos comunitários. Agradeço a todos, por estes anos de parceria, que são fundamentais para as melhoras verificadas dia a dia no acompanhamento dos atendimentos aos usuários na entidade", diz.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 26 de abril de 2010

Release de Convocação

Senhor editor:

Temos a satisfação de convidar este conceituado veículo para a entrevista coletiva que será realizada na próxima quarta-feira dia 28 de abril, às 10h, na sede da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Presidente Venceslau, Av. Dom Pedro II, 1.300, quando a presidente da entidade, Liviana Giuliana Baldon, irá falar sobre o recebimento e doação da sede de um clube importante na cidade. A presidente da entidade e a diretoria do clube, em questão, irão por meio de entrevista coletiva anunciar a doação, esclarecer e explicar todo o procedimento adotado que possibilitou esse acontecimento.

Colocamo-nos à sua inteira disposição para mais informações.

Atenciosamente,

Assessoria de Impresa APAE

Press Kit que foi entregue no dia da Entrevista Coletiva, 28 de abril de 2010:

ASSOSSIAÇÂO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PRESIDENTE VENCESLAU

Diante da necessidade de diversas pessoas, alguns pais e membros da sociedade uniram-se e em uma assembléia geral em 13 de julho de 1969 fundaram a APAE de Presidente Venceslau, denominada escola de Educação Especial “Sebastiana Soares Abegão”.

APAE de Presidente Venceslau atende 181 crianças com deficiências intelectuais e deficiências múltiplas, abrangendo aos municípios de Mirante do Paranapamena, Caiuá, Marabá Paulista, Piquerobi, assentamentos rurais da região e Presidente Venceslau. Na área da saúde os atendimentos se estendem a comunidade em geral.

Hoje, a APAE atua em vários setores como o ambulatorial, pedagógico, oficinas pré-profissionalizantes e os atendimentos as mães, individuais ou em grupo. A entidade disponibiliza o Centro de Atendimento Especializado (CAE) e o Espaço ConViver.

Perfil – A atual presidente da associação é Liviana Giuliana Baldon, que começou em 2000 como vice-presidente e em 2002 assumiu a presidência, seu mandato acaba no final de 2010. Ela é professora de educação artística, pedagoga por formação, deu aula durante 11 anos e trabalhou 18 anos na delegacia de ensino de Presidente Venceslau, como assistente de planejamento onde se aposentou em 1998 e trabalha voluntariamente para a APAE. Atualmente, é articuladora do Colegiado de Educação do Estado de São Paulo. O estado de São Paulo tem a uma Política Pública do Estado na Educação Especial e possui regras e normas sobre a educação especial que se diferencia do Ministério da Educação (MEC). Ela ainda faz parte do Colegiado de Saúde da Federação das Apaes do Estado de São Paulo e, é conselheira das Apaes da região de Presidente Venceslau que abrange 10 Apaes, onde realiza orientações, capacitações e articula os trabalhos.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 28 de abril de 2010

Clube “Banespinha” doa sede para Apae de Venceslau

A sede do Clube “Banespinha” é a nova extensão da Apae de Presidente Venceslau. Essa foi a informação dada pela presidente da associação, Liviana Giuliana Baldon e pelos diretores do clube, nessa quarta-feira (28), na sede da instituição, durante entrevista coletiva, que contou com a presença da imprensa local e dos diretores da APAE e do clube, que formalizaram a doação.

Antes do inicio da reunião, o Coral Arco Íris cantou algumas músicas, para mostrar um dos projetos realizados com os alunos da Apae. Logo em seguida, a secretaria da assembléia geral extraordinária e do Banespa, Neusa Maria Carvalho Pires da Costa, leu a ata de doação. Segundo o documento, "a entidade deverá manter a sede em seu poder não podendo alienar, trocar ou ceder sob forma de comodato. Poderá alugá-lo apenas para eventos promocionais com a única finalidade de arrecadar recursos para a entidade”.

A Associação Recreativa e Esportiva dos Funcionários do Banespa de Presidente Venceslau fez a entrega para a Apae da parte imóvel e móvel do clube Banespinha. O local tem 10.000m², com mil m² de área construída, incluindo quadras poliesportivas, campo de futebol, parque infantil, casa para o caseiro, salão de festas com cozinha e churrasqueira.

O Banespinha foi construído através da contribuição dos próprios funcionários do Banespa. O gerente aposentado do banco, José Bonilha Sanches disse não ter palavras para expressar a sua satisfação pela iniciativa. “Nós associados do clube ficamos satisfeitos por doar um local que, por muitos anos, foi para lazer e diversão e agora servirá a esta entidade tão importante como mais uma extensão para seu projetos que atendem às crianças de Venceslau e região”, afirma.

De acordo com Baldon, esta doação é mais uma responsabilidade que a Apae assume. “É um dever a ser comprido, um compromisso de cada vez mais, melhorar os serviços da entidade. Este novo espaço é uma oportunidade de ampliação dos projetos e de nossos atendimentos e

por isso eu agradeço de coração à família banespiana por esse gesto que vai proporcionar novas iniciativas”, comemora.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 30 de abril de 2010

Nota

Dia das Mães

Para comemorar o Dia das Mães, a Apae de Presidente Venceslau realizará, na próxima segunda-feira (03), na sede da entidade, na Av. Dom Pedro II, 1.300, o Dia da Beleza para as mães dos alunos que estudam na entidade. Neste dia, cabeleireiras da cidade doarão um dia de serviço e prestarão atendimentos como cortes de cabelo, escovas, manicure, limpeza de pele e maquiagem.

Este Dia da Beleza acontecerá no período da manhã às 8h e no da tarde às 13h, os alunos do ensino fundamental com currículo adaptado farão uma homenagem às mães recitando um poema. Para as mães funcionárias da Apae as crianças entregarão uma mensagem com uma lembrança. Um lanche será servido e haverá sorteio de brindes.

Sugestão de entrevista:

Mães que participaram do Dia da Beleza

Profissionais que participaram deste evento

Contato: Alessandra Carafa, coordenadora da Apae – (18) 3271-1901/3271-1951

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 30 de abril de 2010

Alunos da Apae de Venceslau capricham na lembrança do dia das mães

Para um dia muito especial, alunos da Apae confeccionaram lembranças para homenagear as suas mães. Para isso, foram utilizados materiais recicláveis como rolo de papel higiênico, tesoura, cola, papel crepom e palito de churrasco. O material utilizado foi conseguido através de uma parceria entre a Apae, alunos e professores, já que a verba para compra de materiais novos não foi concebida, segundo informa a coordenadora Maria Rosaria Alvarenga de lima.

A professora Paola Roque utiliza cola quente para auxiliar na confecção dos presentinhos com os alunos que realizam o processo de fabricação com muita animação. Todas as salas da Apae estão fazendo o presente para as mães, utilizando dentro do ensino, as aulas de artes que trabalham de forma geral a parte prática.

“O bilhetinho é o mais importante, dizer que ela é especial, carinhosa, amorosa. O presente é um símbolo, o bilhete é o meu coração”, revela a aluna Eliane Sabino. Um detalhe que chamou atenção é que a mãe de Eliane já morreu, mas o carinho com que fala de sua mãe era tão grande que dava a impressão que estava falando de uma pessoa que estava à sua espera quando saísse da escola.

A professora Paola conta que o maior ensinamento passado para eles é o gesto simples de se dar um presente. “Apesar de existir crianças que a mãe não está mais viva, ensinamos que a aonde quer que ela esteja, está muito feliz, assim sendo, é entregue a lembrança para uma pessoa mais próxima e que o aluno goste muito, para então representar a mãe ausente e simbolizar o dia das mães”, completa.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 03 de maio de 2010

Apae realiza Dia da Beleza para as mães

Um Dia de Beleza. Esta foi a homenagem que a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau prestou para as mães dos alunos, que foram recepcionadas, nessa segunda-feira, na sede da escola, com um café da manhã e apresentações para comemorar o Dia das Mães. Na festa, cortes de cabelo, maquiagem, manicure e presentes foram oferecidos.

Os alunos homenagearam suas mães com a leitura de poemas e para as funcionárias mães, que diariamente cuidam destas crianças, foi feita uma mensagem e distribuída uma lembrança confeccionada por eles. A psicóloga Sandra Cristina Cayres Queiroz realizou uma dinâmica com as mães, que logo após participaram de um sorteio de brindes e receberam de seus filhos os presentes artesanais. “É muito bom estar na escola, participar destas atividades, pois além dos atendimentos, as crianças ficam felizes com a nossa presença”, explicou a mãe Teolinda Aparecida Cruz.

Para realizar este dia especial e diferenciado dos demais, a entidade convidou alguns parceiros para colaborarem. Estes profissionais doaram um dia de trabalho e assim transformaram cabelos, unhas e rostos. “É importante essa nossa colaboração pois, com nosso trabalho, fazemos estas mulheres tão guerreiras se sentirem mais bonitas e assim ficarem mais alegres, nesta semana especial para elas”, argumenta a cabeleireira voluntária, Ivone Rossato.

Para a voluntária Nither Costa Santos Silva é muito bom e gratificante ajudar em um evento como este. “Não estamos doando, estamos recendo a alegria destas mães. Estou contente com o convite e de poder fazer parte desta iniciativa, já que o dia a dia dela é sempre tão difícil”, afirma.

Corina Pereira é mãe de uma aluna da Apae, mas neste evento está como cabeleireira voluntária. “Como mãe tenho que participar não só da festa, mas também ajudar com o meu trabalho. Fico feliz de ver as mães se cuidando. Todo mundo gosta de um dia assim”, disse.

Para a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, esta é uma forma diferente de homenagear as mães. “Queremos proporcionar a elas um dia de relaxamento, um momento de beleza e assim fazer com que se sintam bonitas e fiquem felizes com os atendimentos”, finaliza.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 06 de maio de 2010

Homenagem as mães muda a rotina das funcionárias da PII

Em comemoração ao dia das mães, o Cras (Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde) da Penitenciária PII de Presidente Venceslau homenageou, nesta quinta-feira (06), ás 9h00, suas funcionárias, que saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Venceslau, entrega de brindes e um café da manhã especial.

O Cras é um departamento da Penitenciária PII de Presidente Venceslau que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com a população carcerária, são realizadas assistências psicológica, médica e social direcionadas ao sentenciado e suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizar o funcionário e homenagens em datas comemorativas como o dia das mães, por exemplo.

A manhã desta quinta-feira (6) foi reservada para comemorar o dia das mães com as funcionárias da unidade. Segundo Maria Cristina Ferraz, diretora do Cras, esse prestigio é importante porque é uma forma de valorização. “Essas mulheres trabalham num ambiente pesado, por se tratar de lidar com a população carcerária. Por isso, além de comemorar o dia das mães é uma quebra de rotina, um momento de descontração que ameniza o clima árduo de trabalho e faz com que elas se sintam especiais como boas funcionárias e como mães”, afirma.

A homenagem começou com a apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Presidente Venceslau. O coral, que é fruto de um trabalho realizado, há aproximadamente seis anos com as crianças da entidade, cantou melodias alegres para celebrar o momento especial. Para a coordenadora do coral, Paola Roque, a apresentação foi mais do que uma simples homenagem. “A apresentação é a verdadeira inclusão, pois se trata de uma celebração em um lugar considerado muito ‘perigoso’, assim proporcionado um momento de descontração a essas mães que trabalham em um ambiente cercado de tensão”, explica.

Para a agente penitenciária Maria Aparecida foi uma emoção como mãe. “Além de receber uma homenagem e me sentir reconhecida, eu me emocionei ao ver a apresentação dessas crianças da Apae, que apesar de suas limitações, com um pouco de ajuda, possuem sim, a capacidade de aprendizado, pois demonstraram exemplo de superação e a desenvoltura de vir aqui e nos prestigiar”, se emociona.

Logo após a apresentação do coral, foi servido um café da manhã especial e os brindes foram distribuídos. “Nós funcionárias e também mães tivemos a oportunidade de estarmos juntas, num momento de descontração e alegria, e assim fugir um pouco da nossa rotina pesada de trabalho”, afirma Tânia Terruel Azenha Batista, agente penitenciária.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 10 de maio de 2010

Apae promove quermesse para a população de Venceslau

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau promove, no dia 02 do mês de junho, a partir das 19h30, na Av. Dom Pedro II, 1300, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importantye para a comunidade de Presidente Venceslau.

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente a entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho verde e várias brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras.

Outra atração que a festa oferece é o tradicional Bingão. Os bilhetes para a aquisição da cartela custam cinco reais e os interessados poderão comprar através da entidade ou dos voluntários da Apae. Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do Bingão que oferece os seguintes prêmios: quinhentos reais para cartela cheia e cem reais para as quinas vertical, transversal e horizontal.

De acordo com a coordenadora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente, hoje se expandiu e envolve toda a comunidade que vem participar com os seus familiares. “Para a população é uma forma de lazer, para a Apae é uma forma de arrecadação, para a manutenção dos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade”, afirma.

Serviço

Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir para com a Apae na realização da Quermesse, é só entrar em contato com a entidade através do telefone (18) 3271-1901 e falar com a coordenadora Alessandra Carafa.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 12 de maio de 2010

Apae inaugura Equoterapia

Sugestão de pauta

A Apae de Presidente Venceslau inaugurá no dia 14 de maio, às 9h, o Centro de Equoterapia, que funcionará no parque de Exposições Alfredo Elis Neto e atenderá aos alunos da associação e da comunidade. Equoterapia é uma atividade que trabalha a interação do praticante com o cavalo, e nessa relação a pessoa recebe inúmeros benefícios, nas áreas da saúde, educação e no social.

A Equoterapia foi criada pela ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia), é um atendimento que consiste em um contato direto entre o praticante e um cavalo. Segundo a associação este é o único animal que se assemelha com o andar humano, e assim com esta terapia o praticante recebe mais de 1000 micro-estímulos por minuto segundo a ANDE, o que torna o tratamento mais eficaz e com uma evolução mais rápida do que os tradicionais.

A implantação de Centro da APAE só foi possível através de um esforço conjunto da equipe da instituição, liderados pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Boscoli. A participação da comunidade também foi fundamental, pois através de doações e de trabalho voluntário é que o projeto conseguiu sair do papel. Um exemplo é Jose Horácio Ramos, que se prontificou a domar o cavalo que será utilizado na terapia. “São atitudes assim da comunidade que viabilizam este projeto, como muitas outras melhorias dentro da Apae”, afirma Villanova.

E para quem pensa que implantar um Centro de Equoterapia é simplesmente colocar um aluno em cima de um cavalo, não conhece a complexidade desta terapia tão eficiente. O projeto começou a ser estudado pela Apae em março de 2009, quando as responsáveis pelo centro fizeram o curso de Equoterapia na ANDE e assim tornaram-se habilitadas para aplicarem está prática de acordo com as normas de filiação da ANDE-BRASIL. “ O nosso objetivo é a visita do MEC (Ministério da Educação e Cultura) ao centro, para que seja regulamentado os atendimentos feitos pela a APAE, e assim seja firmado um convênio para que haja o repasse

de verbas, pois a partir disso será possível estender os atendimentos a comunidade", explicou Boscoli.

Segundo as responsáveis pelo projeto, esses atendimentos trazem benefícios não apenas físicos, mas também psicológicos, educativos e sociais conseguindo atingir ótimos resultados. Na área educacional, por exemplo, tem influência desde a alfabetização até os distúrbios de leitura e escrita. Na saúde, como a atividade exige a participação do corpo inteiro, contribui para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo desenvolve também novas formas de socialização, autoconfiança e auto-estima para os praticantes. "Cavalgar neste animal dócil, porém de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade, sentimento estes, importantíssimos para a aquisição de auto confiança, realização e auto estima, que são manifestações que a maioria da clientela da APAE apresenta", afirma Villanova.

A terapia, que trabalha desde a chegada do praticante, que precisa interagir com o cavalo para criar afetividade e vínculo, até nos cuidados de higiene relacionando as AVDs (Atividades de Vida Diária), será aplicada uma vez por semana para cada praticante durante 30 minutos, acompanhado pelas profissionais habilitadas e pelo condutor do cavalo. O atendimento na Equoterapia é precedido de diagnóstico, indicação médica e avaliação de profissionais das áreas de saúde e educação, para o atendimento individualizado. Segundo as responsáveis, devido alguns fatores como adaptação espaço físico e custos, os praticantes foram selecionados através de uma avaliação e no total cerca de 20 alunos iniciaram esta turma.

Para este centro ficar pronto, foi necessário conseguir o espaço físico e transformá-lo em um local terapêutico e hípico. A Prefeitura Municipal emprestou, por tempo indeterminado, o Parque de Exposições Alfredo Elis Neto, onde foram realizadas adequações devidas como a construção dos picadeiros, a reforma das baias, os banheiros adaptados e um espaço lúdico que agregará as crianças a realizar os objetivos pedagógicos, além da aquisição de rampa. Também foi necessário comprar utensílios e alimentação para os cavalos, equipamentos de segurança para os praticantes, brinquedos pedagógicos e material didático, além da ajuda voluntária de veterinários e a doação dos animais. Para todas estas realizações foram necessárias algumas parcerias entre Apae, Prefeitura Municipal e patrocinadores.

"Apesar das dificuldades na implantação, nós entendemos que é necessário e importantíssimo esse beneficio, para a Apae e para a comunidade, pelo ganho que cada praticante terá com esse a terapia", explicou a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon.

Entrevistas:

- Liviana Giuliana Baldon, presidente da Apae

- Mayara Melchior Villanova, fonoaudióloga da Apae e Ana Cristina S. Bolsoni Boscoli, fisioterapeuta, responsáveis pela Equoterapia.

- Contato: Liviana Giuliana Baldon – Fone: (18) 3271-1901/3271-1951/9721-7523

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 14 de maio de 2010

Apae inaugura Equoterapia em Venceslau

O Centro de Equoterapia da APAE de Presidente Venceslau foi inaugurado, nesta sexta-feira (14), às 9h00, no recinto de Exposições Alfredo Elis Neto, local onde serão atendidos os alunos da associação e da comunidade. O evento contou com a participação da prefeitura municipal, de doadores e convidados que colaboraram com a criação do centro.

O projeto da Equoterapia da APAE iniciou-se em junho de 2009 e foi elaborado pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Bôscoli. As duas responsáveis pelo Centro fizeram o curso de Equoterapia na ANDE (Associação Nacional de Equoterapia) e assim se tornaram habilitadas para a montagem deste Centro de Equoterapia, onde foram seguidas as normas de filiação da ANDE-BRASIL – Brasília, para sua implantação.

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo como técnica de equitação nas áreas de saúde, educação e social, buscando o desenvolvimento de pessoas com deficiências ou necessidades especiais. De acordo com a fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Bôscoli, a atividade é importante para as crianças porque é um estimulo que propicia percepções e vivências do paciente. “A équo tem a capacidade de levar o praticante a experimentar sentimentos de liberdade e independência, sentimentos estes, importantíssimos para a aquisição de auto confiança, realização e auto estima, que são manifestações que a maioria da clientela da APAE precisa”, explica.

De acordo com Villanova, a inauguração do Centro de Equoterapia foi possível porque contou com a colaboração da comunidade, da ajuda voluntária de veterinários, a doação dos animais, e algumas parcerias com a Prefeitura Municipal e patrocinadores. “São atitudes importantes que contribuem com a entidade e com a nossa comunidade, por isso eu agradeço a todos que fizeram com que esse dia chegasse. O objetivo é inovar e melhorar os atendimentos das nossas crianças”, comemora.

A Prefeitura Municipal de Venceslau emprestou, por tempo indeterminado, o Parque de Exposições Alfredo Elis Neto, onde é a nova sede da equoterapia e serão realizadas as

atividades com os cavalos. O prefeito da cidade, Ernani Erbella participou do evento e também comemorou a inovação. “O trabalho da Apae é cada vez mais grandioso. A entidade sempre busca coisas novas e procura trazer melhorias para a vida das nossas crianças, por isso é importante a participação não só da prefeitura, mas também da sociedade”, afirma.

A participação da comunidade também foi fundamental. Um exemplo é no tratamento com os cavalos.O engenheiro agrônomo, Armando Alves doou os animais e José Horácio Ramos, que trabalha há 28 anos como domador, se prontificou em adestrar os animais que serão utilizados na terapia. Segundo Ramos, a adaptação da criança ao ritmo do cavalo é um dos passos mais importantes para a terapia. “Domar e preparar os cavalos é fundamental para essa atividade ser desenvolvida. Vamos fazer o possível por essas crianças, pois o trabalho realizado aqui vai contribuir para a vida delas”, diz.

Essas contribuições por parte da prefeitura e da comunidade ajudaram a entidade e comoveu a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon que agradeceu a todos. “Estou muito emocionada por esse dia gratificante. A equoterapia é uma ampliação dos atendimentos da Apae, que a partir de agora através dos nossos profissionais capacitados vai dar maior qualidade no ensino e estender os serviços em prol da comunidade”, se emociona.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 21 de maio de 2010

Apae de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual

A Apae de Presidente Venceslau recebeu o Deputado Estadual Sérgio Olímpio Gomes, o Major Olímpio, durante evento realizado na manhã dessa quinta-feira (20), que oficializou a entrega de uma verba doada pelo deputado, através de uma emenda parlamentar revertida em equipamentos permanentes para o Espaço ConViver que presta serviços aos alunos da Apae e à comunidade. O prefeito, vereadores, autoridades municipais e a imprensa local estiveram presentes.

No ano de 2009, a Apae de Presidente Venceslau recebeu um repasse estadual no valor de R$ 30.000,00 através de emenda parlamentar feita pelo deputado estadual Major Olimpio. A entidade aplicou os recursos em forma de investimento para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes como bicicleta ergométrica, esteira eletrônica, divãs, macas, balanças de peso e altura, fraldários, cadeiras de rodas, escada fisioterapeutica e outros para equipar o Espaço ConViver (setor ambulatorial) e, assim, melhorar os atendimentos e a qualidade de vida dos alunos e da comunidade.

O Espaço ConViver é uma estrutura que foi construída com recursos recebidos pelo consulado japonês, através de um convênio com a entidade. É um local onde são prestados serviços aos alunos da Apae, à comunidade e para pessoas indicadas por meio das Equipes de Saúde das Famílias (ESFs), que possuem algumas necessidades, e que a cidade ou sua área de saúde, não oferece tratamentos. Agora equipada a estrutura possibilita um melhor tratamento e serviços realizados por nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta e outros.

Para a fisioterapeuta Renata Ambrosio, com a aquisição dos equipamentos, esses atendimentos melhoraram ainda mais e proporcionaram novas formas de trabalhar com as crianças. Como por exemplo o aluno Lucas de apenas cinco anos que com a aquisição de uma rampa fisioterapeutica pôde trabalhar suas habilidades motoras, onde possui maior dificuldade. “Agora o Lucas desenvolve atividades que ajudam muito no desenvolvimento de

seu equilíbrio. Graças aos novos exercícios feitos na rampa, ele evoluiu e já consegue andar com menos dificuldade", afirma.

O evento dessa quinta-feira foi apenas para oficializar a doação da verba. Além do deputado Major Olimpio, a Apae convidou o prefeito, vereadores municipais, autoridades, colaboradores e a imprensa local para agradecer e mostrar o que foi feito com os recursos adquiridos. Segundo o deputado, a contribuição não foi só para a Apae, mas também para a comunidade local e regional já que a entidade atende cinco municípios no total. "Eu como venceslauense, por fazer parte do poder público, tenho o dever de ajudar entidades como a Apae que trabalha com o coração acima de tudo e que luta a cada dia para administrar seus atendimentos. Essa entidade leva dignidade e carinho às crianças que necessitam, por isso sou parceiro e sempre estarei disposto a aju dar ", afirma Olimpio.

A presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, ficou mais do que agradecida. De acordo com ela, essas parcerias são fundamentais para a entidade manter e ampliar os seus atendimentos para as crianças e para a comunidade. "A associação sobrevive através de repasses municipais e estaduais, além de doações da sociedade, por isso, essas contribuições são importantes para ajudar a entidade a melhorar a sua estrutura, as condições dos atendimentos e assim, aumentar o número de atendidos para favorecer a toda a população", afirma.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Assessoria de Imprensa

Barbara Vilches – (18) 9158-1243

Danillo Cabrera – (18) 9794-5173

Jorge Parise – (18) 9712-4135

Ariamy Sgrignoli – (18) 9727-0505

E-mail: apae.venceslau@gmail.com

Presidente Prudente, 28 de maio de 2010

Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presentes

Há aproximadamente dez anos, os alunos da Apae de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região. Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto é uma oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade.

O projeto iniciou-se com a produção manual de poucos exemplares, utilizando-se apenas de materiais como régua, cola, papel e tesouras. Hoje, com o auxílio de uma máquina que facilita o corte do papel, a produção aumentou e a clientela também. A procura pelos produtos passou a ser tão grande que agora é preciso agendar para que o cliente receba no dia desejado o seu pedido.

A comerciante Euvira Marta Andrade compra os produtos das crianças desde quando o projeto começou e procura sempre ajudar a entidade. "Compro sacolas de papel e caixinhas para presente porque sei que ao mesmo tempo que estou comprando embalagens para os produtos da minha loja, estou ajudando á quem necessita. É importante valorizar o trabalho das crianças e as atividades que a entidade desenvolve", diz.

Na produção das caixinhas de presentes, cerca de 30 alunos participam do projeto e trabalham diariamente para atender a demanda. De acordo com a professora Isabel Cristina Colla Gomes, por meio desse projeto os alunos da entidade podem praticar habilidades manuais. "Através da confecção dos produtos eles utilizam métodos que facilitam a produção, desenvolvem seu aprendizado e proporcionam uma interação com outras pessoas, pois, além das caixinhas também são produzidos cachepós e sacolas personalizadas que após finalizadas são entregues aos clientes pelos próprios alunos", afirma.

Segundo Gomes, o projeto é importante porque possibilita que 50% da renda adquirida seja entregue aos alunos e os outros 50%, para os gastos com a produção. "Os estudantes podem ver que tudo que foi produzido por eles vai parar no comércio. É uma forma de elevar a auto

estima e valorizar o trabalho feito por eles, além de externar os trabalhos produzidos na Apae, o que estimula a solidariedade. A população tem adquirido as caixinhas com a intenção de ajudar e, com isso, participa mais da realidade da instituição", explica.

Valdomiro Pereira de Carvalho Júnior é um dos alunos que realizam a entrega no comércio de Venceslau. Seu trabalho está sendo reconhecido não só pelos professores, mas também pelo comércio e pela população de modo geral. Para ele, o trabalho realizado é de grande importância. "Mais do que montar as caixinhas é uma valorização e um crescimento na minha vida. Além de tudo no final do mês eu ganho um dinheirinho que uso para comprar o que eu quiser", diz.

APÊNDICE C –
FOTOS

Após releases enviados mães participaram de um programa de TV

Maria Aparecida Fernandes dando entrevista na TV local sobre o Grupo de mães da Apae

Ângela Maria Viera dando entrevista na TV local sobre o Grupo de mães da Apae

Clube doado pela Associação dos banespianos. Foto utilizada no press kit entregue na coletiva de imprensa

O radialista Luizinho Travolta a coletiva de impressa para a rádio 95 FM

Coletiva de imprensa realizada na sede da Apae para anunciar doação

Jornalistas dos veículos de comunicação local compareceram na coletiva realizada na Apae

A presidente da Apae durante entrevista para a rádio 95 FM após a coletiva de imprensa que oficializou a doação do Banespinha

Após a coletiva, a presidente da Apae, Giuliana Baldon, explicou os benefícios da doação em entrevista para o jornal Tribuna Livre

Comemoração Dia do Índio

Dança de índio

Alunos fantasiados de índio

Músicas indígenas

Roupa indígena

Comidas indígenas

Confecção das lembranças dia das mães

Sala de artesanato

Aula Proerd

Aluno do Proerd

Slides do curso do Proerd

Apresentação do coral da Apae

Apresentação do coral em Piquerobi

Apresentação do coral na semana Santa

Coral cantando

Primeira visita do grupo de trabalho na Apae

Espaço onde é feito todas as refeições, refeitório

Onde são preparados os alimentos, cozinha

Crianças se divertem no pátio

Parquinho, hora de lazer não tem coisa melhor para as crianças

Vestiário adaptado para deficientes

Piscina para atividades aquáticas, onde as crianças e melhorarem os tratamentos

Espaço ConViver, um novo espaço para melhoraria

Secretaria da Apae

Oficina caixinhas

Espaço para artesanato

.

Máquina para fabricação caixinhas

Caixinhas prontas

Refeitório dos alunos

ANEXOS

ANEXO A –
CARTA ESCRITA POR ILDA DA SILVA CAMPOS

Ilda Aparecida da Silva Campos, carta publicada no Jornal Integração, no dia 11 de junho de 1999

E lá se foram 30 anos .....

Sou Apaeana de corpo e alma.

Porque ? Porque estou efetivamente no movimento desde antes de 1969. Antes já frequentava a APAE de São Paulo para tratamento e reabilitação de minha filha e ao mesmo tempo fui conhecendo a entidade. Cada vez que voltava mais sentia necessidade de criar uma entidade em nossa cidade. Como queria muito aprender a conviver e trabalhar com minhas filhas e pelo interesse e necessidade de conhecer tudo, fui convidada pela APAE de São Paulo à fundar à nossa APAE.

Naquela época poucos conheciam a sigla APAE. Comecei a divulgá-la nos órgãos municipais. Procurei o Coronel Brizola e fui expondo a ele a necessidade de fundá-la.

Muito sensível ao problema ele nos convidou a discutirmos a possibilidade da fundação da entidade. Naquela época tinha o apoio da família Buck, Zézo Decco e Marlene, Sr. Galícia, Dr. Tácito e outros pais; além de algumas pessoas da comunidade como Prof. Emilio, Delegado de Ensino, Lucinda Ishi, professora especializada, Sra. Eunice Dias Azenha, Sra. Irundy Murad, Prof. Saulo, Sr. Gorgulho, Inocêncio, Dr. José Hamilton, Iracilda minha irmã e outros, muitos outros.....

No dia 13 de junho de 1969, fundamos a APAE de Presidente Venceslau e formamos a primeira diretoria, registrada nas folhas 1 verso, 2 verso do Livro de Atas da Entidade.

Éramos a partir daí os defensores dos direitos de nossas crianças venceslauenses portadoras de deficiências. Quantas idéias, quantas sugestões, quanto entusiasmo senti naquele momento. Só pedia a Deus que tudo fosse concretizado.

Trabalhamos sem sede própria cada dia numa sala e numa máquina da Prefeitura.

Iniciamos com uma classe no laboratório da Escola Dr. Álvaro Coelho. Lucinda nossa primeira professora cheia de capacidades inerentes às nossas crianças, logo após a Clélia Soriano veio engrossar a nossa fileira.

Fui encarregada da estrutura funcional e legislação básica para seu funcionamento. Aprendi muito na APAE de São Paulo e com o Nicola e o João do antigo escritório Itamaraty. E de lá para cá não paramos mais.

Hoje ao completar 30 anos de efetivo funcionamento, sinto-me feliz, muito feliz e às vezes voltando ao passado só quero agradecer aos pais que confiaram em nosso trabalho e à comunidade que sensibilizada tem nos apoiado.

Quero neste momento de muita emoção, agradecer a Deus por tudo o que foi conquistado em benefício de nossos filhos venceslauenses e a todas as pessoas que confiaram e acreditaram no meu trabalho.

Hoje, sou uma pessoa que continuo trabalhando no movimento Apaeano, faço parte da diretoria atual, sou membro do conselho de administração, e Delegada Regional da Macro Região de Presidente Prudente da Federação das Apaes do Estado de São Paulo.

As homenagens que recebo passo-as as minhas filhas, genro, neto e à toda comunidade venceslauense.

Obrigada meu Deus, por este trabalho que realizo e pela paz que sinto pelo que já realizei.

Professora Ilda Aparecida da Silva Campos

■ Os ex-presidentes da **APAE** serão todos homenageados numa cerimônia que será feita agora pela manhã nas dependências do Sindiserve. A **APAE** comemora 30 anos.

COMEMORANDO

A APAE comemora hoje seus trinta anos de fundação em PV. O programa comemorativo será desenvolvido a partir das 8h30, na sede social do Sindiserve. A entidade é dirigida atualmente por

ANEXO B –
CLIPPING ONLINE

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 29 de março de 2010 – Presidente Prudente
Site: Grupo Notícia

Primeira Página Notícias Artigos Colunas Especiais Podcasting Fale Conosco Busca OK

regional / presidente venceslau

29/03/2010 - 15h44

Presidente da Apae de Venceslau recebe convite inédito

Com Assessoria

A presidente da Apae (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau, Liviana Giuliana Baldon, recebeu na semana passada, convite inédito do presidente da Federação Nacional das Apaes, Eduardo Barbosa, para fazer parte do grupo que elaborará o documento norteador da política da educação especial para as Apaes do Brasil. Na última terça-feira (23), Baldon participou do primeiro encontro, que discutiu a elaboração do documento.

Do estado de São Paulo ela é a única que irá participar deste trabalho. "Nós vamos determinar normas e diretrizes para a educação especial para as 2.067 Apaes do Brasil e assim criaremos um eixo específico igual para todas", explica Baldon.

Em 2007, o colegiado de Educação do Estado de São Paulo juntamente com o Cape (Centro de Apoio Educacional Especializado), iniciou o processo de criação do documento estadual "Termo de Cooperação Técnica entre as Apaes e a Rede Estadual de Ensino". Baldon participou como articuladora dessa elaboração. Diante das necessidades, foi criado o Termo que norteia a educação especial do Estado. Segundo ela, o documento foi aprovado em setembro de 2009 pelo Conselho Estadual de Educação. Baseado neste documento será elaborada a política nacional de educação especial.

Segundo a presidente, o estado de São Paulo está a frente dos demais estados nas negociações e políticas de educação especial. "Aqui, iniciou, com muita antecedência, o trabalho que os outros estado estão começando agora", diz.

Para Baldon, a oportunidade de participar deste projeto também é importante para a Apae de Venceslau, pois todas as inovações apresentadas são colocadas em prática aqui. "Levamos as experiências dos trabalhos realizados aqui na Apae e lá elas servem como exemplo de trabalho para outros lugares", afirma.

o olho da águia

18h02 - REGIONAL
Judô de Araçatuba conquista três medalhas na Copa São Paulo

17h50 - TECNOLOGIA
Plano de banda larga deve sair em abril e ser incluído no PAC-2

17h40 - SAÚDE
Adamantina soma 150 casos de dengue; mais dez foram confirmados

17h33 - ESPORTE
Nadadores da Semepp conquistam 35 medalhas em Marília

17h20 - ESPORTE
Judocas de Rio Preto obtém classificação para campeonato

17h15 - COTIDIANO
Assistência Social de Prudente receberá prêmio

» Listar todas

Vagas Presidente Prudente
Busque Emprego Presidente Prudente 180.000 Empregos Em Todo Brasil
www.Catho.com.br/Empregos

Caminho da Escola - MAN
Saiba como comprar ônibus escolares pelo programa Caminho da Escola.
wwcaminhoeseonibus.com.br/

Promoção Produto Brother
Última chance de ganhar 500 mil. Acesse e Participe!
ProdutoBrother.com.br

Anúncios Google

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 31 de março de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Venceslauense faz aniversário e pede doação à Apae ao invés de presente

Da Redação, às **11:45:24** de **31/3/2010**

Comemorar o aniversário e ajudar o próximo. Esse foi o objetivo da festa realizada por Ana Maria Soriano Artilha Ferreira, no último sábado (27), no Buffet Cristina, em Presidente Venceslau. Cerca de 200 pessoas foram convidadas para participar do evento que tinha um gesto de solidariedade ao trocar o presente de aniversario por doação para a Apae da cidade. Ao todo, foram arrecadados aproximadamente R$ 6 mil.

Essa ideia surgiu quando os netos da aniversariante nasceram. "Esta foi a forma que encontrei de agradecer a Deus por eles terem nascidos com muita saúde", afirma.

Segundo a aniversariante, ao invés de receber um presente, ela pediu, para cada pessoa que fosse a festa, uma colaboração em dinheiro para a entidade. Esta ajuda foi entregue durante o evento a um casal de alunos da escola, representantes dos demais, e à presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon.

"A doação é livre. Tudo o que for arrecadado será revertido para a Apae. Gostaria que todos os meus convidados tivessem a conscientização e que os ajudassem", diz.

Durante o aniversário, os envelopes foram abertos e o dinheiro foi entregue a eles. Com muita emoção a presidente da entidade agradeceu a todos e em especial a Ana Maria.

De acordo com ela, o dinheiro será utilizado para a reforma do refeitório, já que o da entidade foi construído para 60 pessoas e hoje tem 280, entre alunos e funcionários. "Esse dinheiro complementará uma emenda parlamentar do deputado Ed Thomas, que viabilizou R$ 100 mil para esta reforma", explica.

"Espero que a sociedade enxergue um pouquinho mais a Apae e que em vez de correr atrás apenas de coisas materiais, que vejam como exemplo tantas famílias com problemas e mesmo assim são muito felizes", cita Ana Maria. (*Com assessoria de imprensa da Apae*)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 03 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional / presidente venceslau

03/04/2010 - 10h10

Alunos da Apae de Venceslau comemoram a Páscoa

Com Assessoria

Foto: Assessoria de Imprensa

A Páscoa, além de festejada, foi celebrada de forma educativa

Os alunos da Apae de Presidente Venceslau comemoraram, na última quarta-feira (31), a semana da Páscoa. As crianças mostraram o que a data representa através de músicas, danças, desenhos e atividades, além de assistirem a uma apresentação de teatro, realizada pelo Grupo de Jovens Alfa da capela São Judas Tadeu.

A Páscoa, além de festejada, foi celebrada de forma educativa, onde os alunos, tanto do período da manhã como da tarde, se prepararam e demonstraram todo o aprendizado. Além da apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula como dança, filmes, desenhos, músicas e artesanato, como a produção das "caixinhas", ou seja, embalagens comercializadas para presentes, os alunos aprenderam o significado da Páscoa e a sua essência. Segundo a coordenadora pedagógica Doroty Aparecida Vieira da Silva, o importante é as crianças interagirem e entenderem o porquê da Páscoa. "Trabalhamos com elas algo mais do que o chocolate , o coelho e o ovo. O foco foi a fraternidade, o bom relacionamento e a alegria", afirma.

Alegria que ficou por conta do Grupo de jovens Alfa da Capela São Judas Tadeu, com apresentações, cantos e teatro, que além de divertir levou os conhecimentos de Jesus Cristo de uma forma bem animada para as crianças. De acordo com Vitor Hugo Santana, coordenador do Grupo Alfa, é gratificante poder trabalhar nisso. "Eu fiquei muito feliz em colaborar com um pouco de Deus para essa garotada que é muito especial. É prazeroso ver a participação e a alegria deles, o sorriso no rosto de cada uma delas. Foi muito importante pra mim", afirma Santana.

O aluno Gabriel Bassetti dos Santos, 8, já sabe o que responder quando lhe perguntarem o que a data representa pra ele. "Páscoa é a ressurreição de Cristo, por isso a gente tem que ser obediente e educado com as pessoas", diz.

www.ultramob.com.br
Anúncios Google

Av. 14 de setembro, 2.100
Parque do Povo
(18) 3903-0872
Pres.Prudente-SP

o olho da águia

11h05 - RELIGIÃO
Nova polêmica entre Igreja e judeus no meio da Páscoa

11h02 - ESPORTE
Em busca da classificação, Grêmio Prudente visita o Bragantino

10h44 - REGIONAL
Comunidade Católica de Epitácio encena Paixão de Cristo

10h19 - COTIDIANO
Consultas a serviço de proteção ao crédito cresceram 11,5% em março

10h10 - REGIONAL
Alunos da Apae de Venceslau comemoram a Páscoa

10h00 - SAÚDE
Terceira etapa de vacinação contra gripe A começa nesta segunda em Rio Preto

» Listar todas

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 04 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

domingo, 4 de abril de 2010

Alunos da Apae de Venceslau comemoram a Páscoa

A Páscoa, além de festejada, foi celebrada de forma educativa

Os alunos da Apae de Presidente Venceslau comemoraram, na quarta-feira (31), a semana da Páscoa. As crianças mostraram o que a data representa através de músicas, danças, desenhos e atividades, além de assistirem a uma apresentação de teatro, realizada pelo Grupo de Jovens Alfa da capela São Judas Tadeu. A Páscoa, além de festejada, foi celebrada de forma educativa, onde os alunos, tanto do período da manhã como da tarde, se prepararam e demonstraram todo o aprendizado. Além da apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula como dança, filmes, desenhos, músicas e artesanato, como a produção das "caixinhas", ou seja, embalagens comercializadas para presentes, os alunos aprenderam o significado da Páscoa e a sua essência. Segundo a coordenadora pedagógica Doroty Aparecida Vieira da Silva, o importante é as crianças interagirem e entenderem o porquê da Páscoa. "Trabalhamos com elas algo mais do que o chocolate , o coelho e o ovo. O foco foi a fraternidade, o bom relacionamento e a alegria", afirma. Alegria que ficou por conta do Grupo de jovens Alfa da Capela São Judas Tadeu, com apresentações, cantos e teatro, que além de divertir levou os conhecimentos de Jesus Cristo de uma forma bem animada para as crianças. De acordo com Vitor Hugo Santana, coordenador do Grupo Alfa, é gratificante poder trabalhar nisso. "Eu fiquei muito feliz em colaborar com um pouco de Deus para essa garotada que é muito especial. É prazeroso ver a participação e a alegria deles, o sorriso no rosto de cada uma delas. Foi muito importante pra mim", afirma Santana. O aluno Gabriel Bassetti dos Santos, 8, já sabe o que responder quando lhe perguntarem o que a data representa pra ele. "Páscoa é a ressurreição de Cristo, por isso a gente tem que ser obediente e educado com as pessoas", diz.

Postado por Jornal Integração às 10:27

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 11 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Edmilson Gomes

Começaram as aulas do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) na Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau. O curso, realizado sempre às segundas-feiras, tem a duração de 10 semanas, com carga semanal de uma hora. Trata-se de um programa para contextualizar o aluno da realidade que o cerca, afastar as crianças das drogas e de qualquer tipo de violência nas ruas em que vivem. O projeto trabalha com aproximadamente 15 alunos e conta com participação das famílias no aprendizado.

A PM (Policial Militar) Yolanda Sobral de Luna que trabalha com o programa há 14 anos e há 3 anos com crianças especiais afirma que a informação é fundamental para que os alunos saibam o que, de fato, acontece com quem usa drogas. "O principal foco do Proerd é mostrar para os alunos as consequências das tomadas de decisões. É fundamental eles saberem o que é certo e errado, terem o apoio da família e acima de tudo é uma oportunidade de aprenderem a dizer não as drogas e violência", explica.

A professora Lourdes Leoni Sanches da Silva acredita que o trabalho tem uma importância fundamental na vida das crianças e afirma que todos que fazem o curso têm condições suficientemente de compreender e conversar melhor de todos os assuntos abordados. "Não podemos deixar que pessoas inescrupulosas se aproveitem da ingenuidade dessas crianças. Nós acompanhamos e fazemos com que os pais fiquem por dentro de tudo", argumenta.

Um dos alunos é Danton Henrique Rodrigues de Jesus,14. "O Proerd fala sobre drogas, violência e ensina a gente a não se envolver com drogas para ter uma vida saudável" diz.

Matéria- Barbara Vilches

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 12 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Alunos da Apae de Venceslau iniciam aulas do Proerd

Da **Redação**, às **17:21:14** de **12/4/2010**

Começaram as aulas do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau. O curso, realizado sempre às segundas-feiras, tem a duração de 10 semanas, com carga semanal de uma hora.

Trata-se de um programa para contextualizar o aluno da realidade que o cerca, afastar as crianças das drogas e de qualquer tipo de violência nas ruas em que vivem. O projeto trabalha com aproximadamente 15 alunos e conta com participação das famílias no aprendizado.

A policial militar Yolanda Sobral de Luna, que trabalha com o programa há 14 anos e há três anos com crianças especiais, afirma que a informação é fundamental para que os alunos saibam o que, de fato, acontece com quem usa drogas.

"O principal foco do Proerd é mostrar para os alunos as consequências das tomadas de decisões. É fundamental eles saberem o que é certo e errado, terem o apoio da família e acima de tudo é uma oportunidade de aprenderem a dizer não às drogas e à violência", explica.

A professora Lourdes Leoni Sanches da Silva acredita que o trabalho tem uma importância fundamental na vida das crianças e afirma que todos que fazem o curso têm condições suficientemente de compreender e conversar melhor de todos os assuntos abordados. "Não podemos deixar que pessoas inescrupulosas se aproveitem da ingenuidade dessas crianças. Nós acompanhamos e fazemos com que os pais fiquem por dentro de tudo", argumenta.

"O Proerd fala sobre drogas, violência e ensina a gente a não se envolver com drogas para ter uma vida saudável", diz um dos alunos, Danton Henrique Rodrigues de Jesus, 14 anos.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 14 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional / presidente venceslau

14/04/2010 - 08h58

Alunos da Apae de Venceslau recebem curso do Proerd

Assessoria de Imprensa

Começaram as aulas do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) na Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau. O curso, realizado sempre às segundas-feiras, tem a duração de 10 semanas, com carga semanal de uma hora. Trata-se de um programa para contextualizar o aluno da realidade que o cerca, afastar as crianças das drogas e de qualquer tipo de violência nas ruas em que vivem. O projeto trabalha com aproximadamente 15 alunos e conta com participação das famílias no aprendizado.

A PM (Policial Militar) Yolanda Sobral de Luna que trabalha com o programa há 14 anos e há 3 anos com crianças especiais afirma que a informação é fundamental para que os alunos saibam o que, de fato, acontece com quem usa drogas. "O principal foco do Proerd é mostrar para os alunos as consequências das tomadas de decisões. É fundamental eles saberem o que é certo e errado, terem o apoio da família e acima de tudo é uma oportunidade de aprenderem a dizer não as drogas e violência", explica.

A professora Lourdes Leoni Sanches da Silva acredita que o trabalho tem uma importância fundamental na vida das crianças e afirma que todos que fazem o curso têm condições suficientemente de compreender e conversar melhor de todos os assuntos abordados. "Não podemos deixar que pessoas inescrupulosas se aproveitem da ingenuidade dessas crianças. Nós acompanhamos e fazemos com que os pais fiquem por dentro de tudo", argumenta.

Um dos alunos é Danton Henrique Rodrigues de Jesus,14. "O Proerd fala sobre drogas, violência e ensina a gente a não se envolver com drogas para ter uma vida saudável" diz.

CURSOS EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Apresenta

o olho da águia

08h58 - REGIONAL
Alunos da Apae de Venceslau recebem curso do Proerd

08h44 - SAÚDE
Marília confirma mais 13 casos de dengue

08h25 - COTIDIANO
Adolescentes do Programa Familiaridade se apresentam no Sesi em Rio Preto

08h03 - SAÚDE
Pesquisa mostra relação entre sono ruim e ganho de peso

07h44 - SAÚDE
Drogarias e farmácias não estão autorizadas a vender vacinas contra gripe suína

07h28 - POLÍTICA
Projeto sobre acesso a informações públicas é aprovado na Câmara

» Listar todas

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 14 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

quarta-feira, 14 de abril de 2010

Alunos da Apae recebem curso do Proerd

Começaram as aulas do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) na Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau. O curso, realizado sempre às segundas-feiras, tem a duração de 10 semanas, com carga semanal de uma hora. Trata-se de um programa para contextualizar o aluno da realidade que o cerca, afastar as crianças das drogas e de qualquer tipo de violência nas ruas em que vivem. O projeto trabalha com aproximadamente 15 alunos e conta com participação das famílias no aprendizado. **(Leia mais na edição impressa do Jornal Integração)**

Postado por Jornal Integração às 09:08

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 16 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional / presidente venceslau

16/04/2010 - 09h18

Grupo de mães da Apae de Venceslau faz da culinária uma terapia

Assessoria de Imprensa

Foto: AI

Atualmente, três mães vão às segundas, quartas e quintas-feiras até à cozinha da escola, para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda

As mães dos alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia, que contribui com elas, com seus filhos e com a comunidade. Três vezes na semana, o Grupo de Mães Superação se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas.

O Grupo Superação atua há cerca de sete anos com os objetivos de entreter as mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir à comunidade.

Atualmente, três mães vão às segundas, quartas e quintas-feiras até à cozinha da escola, para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda. Segundo Ângela Maria Viera, o grupo produz cerca de 400 quitutes. "Fazemos a produção em cima das encomendas que recebemos. É uma maneira de distrair, arejar a cabeça, em vista das dificuldades que temos em casa, já que nossos filhos exigem cuidados especiais", afirma.

As coordenadoras do grupo, Renata Silva Campos de Ambrozio e Corbelia Zorzan, explicam que 50% vai para Apae, destes, 25% ficam para a escola e os outros 25% são para a compra dos materiais, os outros 50% são para as mães. Segundo Ambrozio, as mães ainda colaboram com o trabalho voluntário nos eventos e festas realizadas pela entidade.

Para as mães, este tipo de oficina é de grande importância, pois, além de colocá-las dentro do ambiente de estudo dos seus filhos, faz com que elas prestem um serviço para a sociedade. Segundo Maria Aparecida Fernandes de Souza, que participa do grupo há três anos, a comunidade tem a chance de se beneficiar com os produtos e contribuir com as mães e as famílias das crianças. "Depois que eu comecei a participar do grupo passei a conhecer e entender melhor a deficiência do meu filho. É uma forma que encontrei de estar mais próxima do dia a dia dele, onde aprendi a lidar com suas necessidades e com o dinheiro adquirido aqui, pago as contas em casa", explica.

Av. 14 de setembro, 2.100
Parque do Povo
(18) 3903-0872
Pres.Prudente-SP

o olho da águia

09h40 - ESPORTE
Rio Preto estreia com vitórias nos Jori

09h18 - REGIONAL
Grupo de mães da Apae de Venceslau faz da culinária uma terapia

08h58 - REGIONAL
No Dia Mundial da Voz, Saúde orienta população em Rio Preto

08h40 - INTERNACIONAL
Nuvem de cinza segue para leste e fecha mais aeroportos na Europa

08h15 - POLÍTICA
CCJ da Câmara aprova projeto que obriga cantinas das escolas a vender apenas alimentos saudáveis

07h55 - LOTERIAS
Quina acumula e deve ir a R$ 900 mil

» Listar todas

Esteira de triagem
Projetos para Prefeituras e Cooperativas. Confira
(19)3446-6400
www.wag.com.br

Vagas Presidente Prudente
Busque Emprego Presidente Prudente 200.000 Empregos Em Todo Brasil
www.Catho.com.br/Empregos

Receitas Deliciosas
Receitas Fáceis, Saudáveis e Deliciosas. Cadastre-se e Confira!
www.PortalVital.com/Culinaria

Anúncios Google

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 16 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Mães da Apae de Venceslau encontram renda e terapia com a culinária

Da Redação, às **13:30:44** de **16/4/2010**

As mães dos alunos da Apae de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia, que contribui com elas, com seus filhos e com a comunidade. Três vezes na semana, o Grupo de Mães Superação se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas.

O grupo atua já há cerca de sete anos, com os objetivos de entreter as mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir à comunidade.

Atualmente, três mães vão nas segundas, quartas e quintas-feiras até à cozinha da escola, para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda. Segundo Ângela Maria Viera, o grupo produz cerca de 400 quitutes.

"Fazemos a produção em cima das encomendas que recebemos. É uma maneira de distrair, arejar a cabeça, em vista das dificuldades que temos em casa, já que nossos filhos exigem cuidados especiais", afirma.

As coordenadoras do grupo, Renata Silva Campos de Ambrozio e Corbelia Zorzan, explicam que 50% da renda vai para a Apae e, destes, 25% ficam para a escola e os outros 25% são para compra dos materiais. Os outros 50% são para as mães. Segundo Ambrozio, elas ainda colaboram com o trabalho voluntário nos eventos e festas realizadas pela entidade.

Para as mães, este tipo de oficina é de grande importância, pois, além de colocá-las dentro do ambiente de estudo dos seus filhos, faz com que elas prestem um serviço para a sociedade. Segundo Maria Aparecida Fernandes de Souza, que participa do grupo há três anos, a comunidade tem a chance de se beneficiar com os produtos e contribuir com as mães e as famílias das crianças.

"Depois que eu comecei a participar do grupo, passei a conhecer e entender melhor a deficiência do meu filho. É uma forma que encontrei de estar mais próxima do dia-a-dia dele e aprendi a lidar com suas necessidades. Com o dinheiro adquirido aqui, pago as contas em casa", explica.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 17 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

sábado, 17 de abril de 2010

Mães transformam culinária em terapia

A culinária é uma terapia para mães de crianças com deficiências

Mães de alunos da APAE de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia que contribui com elas, com seus filhos e com a comunidade. Três vezes por semana o "Grupo de Mães Superação" se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas.

As atividades são desenvolvidas há cerca de sete anos com objetivo de entreter as mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir a comunidade.

Atualmente três mães vão às segundas, quartas e quintas-feiras até a cozinha da escola para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda. **(Leia mais na edição impressa do Jornal Integração)**

Postado por Jornal Integração às 11:05 0 comentários

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 20 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional / presidente venceslau

20/04/2010 - 15h05

Alunos da Apae de Venceslau comemoram Dia do Índio

Assessoria de Imprensa

Foto: AI

O objetivo do evento é levar ao aluno conhecimentos sobre os costumes indígenas

Como incentivo para comemorar o Dia do Índio, 19 de abril, os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau, acompanharam, junto aos professores e diretores da escola, uma atividade festiva nesta terça-feira (20) como parte de um trabalho extra curricular na própria entidade.

O objetivo do evento é levar ao aluno conhecimentos sobre os costumes indígenas, desde a sua moradia, a forma como ele se alimenta, como caça, o porquê dele se pintar. "Tudo que vem da vida do índio é transmitido de forma fácil e linguagem diferenciada para melhor aprendizado de todas as crianças", afirma a professora Alzeni Tamae Yoshihara Horie.

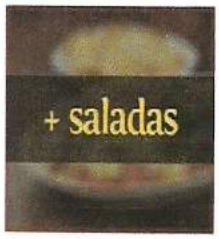
As comemorações tiveram apresentações de coral, banda e dança com os alunos caracterizados com roupas típicas dos índios. "É uma satisfação muito grande ver que cada um, dentro das limitações, aprende conforme a necessidade. Considero muito importante a aprendizagem de datas comemorativas e culturas diferentes", acrescenta a professora.

Vagas Presidente Prudente
Busque Emprego Presidente Prudente 200.000 Empregos Em Todo Brasil
www.Catho.com.br/Empregos

Cadastre seu CV
É grátis e sem limite de tempo! Seu próximo emprego está aqui.
www.InfoJobs.com.br

Agências Santander
Encontre a Agência mais próxima de você. Acesse o site e Confira.
Santander.com.br/Agencias

Anúncios Google



o olho da águia

15h16 - COTIDIANO
Terminal Rodoviário espera aumento de 20% no feriado

15h11 - EDUCAÇÃO
Alunos conhecem sistema hidropônico e produção da Horta Municipal

15h05 - COTIDIANO
Cidade da Criança espera por 1.500 pessoas neste feriado

15h05 - REGIONAL
Alunos da Apae de Venceslau comemoram Dia do Índio

14h40 - POLÍTICA
Michel Temer espera que CCJ entregue projeto Ficha Limpa até o dia 29

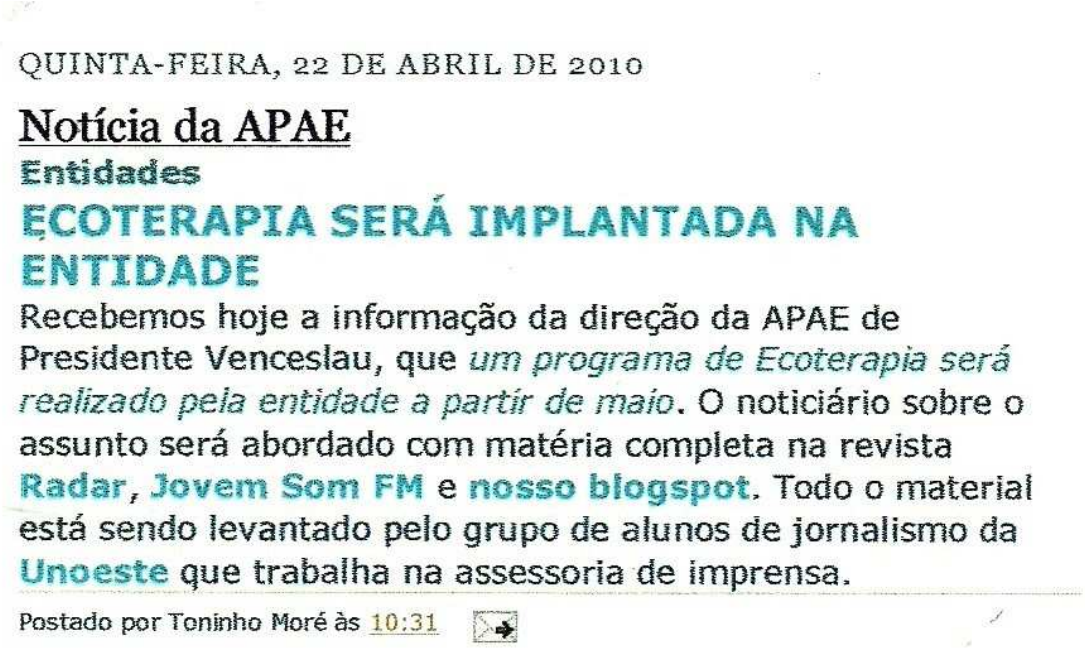
14h15 - ESPORTE
Sub-17 do Grêmio Prudente lidera no Paulista

» Listar todas

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 22 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Blog do Toninho Moré



QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2010

Notícia da APAE

Entidades

ECOTERAPIA SERÁ IMPLANTADA NA ENTIDADE

Recebemos hoje a informação da direção da APAE de Presidente Venceslau, que *um programa de Ecoterapia será realizado pela entidade a partir de maio*. O noticiário sobre o assunto será abordado com matéria completa na revista **Radar**, **Jovem Som FM** e **nosso blogspot**. Todo o material está sendo levantado pelo grupo de alunos de jornalismo da **Unoeste** que trabalha na assessoria de imprensa.

Postado por Toninho Moré às 10:31

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 22 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

quinta-feira, 22 de abril de 2010

Alunos da Apae de Presidente Venceslau comemoram dia do índio

Como incentivo para comemorar o Dia do Índio, 19 de abril, os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau acompanharam, junto aos professores e diretores da escola, uma atividade festiva nesta terça-feira (20) como parte de um trabalho extra curricular na própria entidade.

O objetivo do evento é levar ao aluno conhecimentos sobre os costumes indígenas, desde a sua moradia, a forma como ele se alimenta, como caça, o porquê dele se pintar. "Tudo que vem da vida do índio é transmitido de forma fácil e linguagem diferenciada para melhor aprendizado de todas as crianças", afirma a professora Alzeni Tamae Yoshihara Horie.

As comemorações tiveram apresentações de coral, banda e dança com os alunos caracterizados com roupas típicas dos índios. "É uma satisfação muito grande ver que cada um, dentro das limitações, aprende conforme a necessidade. Considero muito importante a aprendizagem de datas comemorativas e culturas diferentes", acrescenta a professora.

Postado por Jornal Integração às 13:38

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 23 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Jornal O Imparcial

imparcial.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES 30/4/2010 BUSCAR

CLASSIFICADOS Acess. Veículos BUSCAR

Presidente Prudente / / 30 de Abril de 2010

NOTICIÁRIO CULTURA E LAZER COLUNAS SOCIAIS ESPORTES DOMINGO EDITORIAL LINKS CADASTRE-SE

ASSINE O IMPARCIAL (18) 2104 3737

GALERIA DE FOTOS Veja fotos de eventos, pessoas e locais

23/04/2010

Alunos da Apae de Venceslau comemoram Dia do Índio

Como incentivo para comemorar o Dia do Índio - celebrado em 19 de abril -, os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau acompanharam, junto aos professores e diretores da escola, uma atividade festiva na terça-feira, como parte de um trabalho extra-curricular na própria entidade. O evento teve como objetivo levar ao aluno conhecimentos sobre os costumes indígenas, desde a sua moradia, a forma como ele se alimenta, como caça e o porquê dele se pintar. "Tudo que vem da vida do índio é transmitido de forma fácil e linguagem diferenciada para melhor aprendizado de todas as crianças", afirma a professora, Alzeni Tamae Yoshihara Horie. As comemorações tiveram apresentações de coral, banda e dança com os alunos caracterizados com roupas típicas dos índios. "É uma satisfação muito grande ver que cada um, dentro das limitações, aprende conforme a necessidade. (Com Assessoria de Imprensa)

Fonte:

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 23 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2010

Notícia da APAE

Assistência Social

Liviana Baldon presidente da APAE de Presidente Venceslau é a única integrante paulista nos encontros nacionais de APAES. No dia 23 de abril esteve na primeira etapa deste projeto que escreve um documento de ações para a política de educação especial. São 2.067 entidades do gênero no Brasil e a participação de Giuliana Baldon demonstra a sua importância para o setor a nível nacional. *Várias atividades desenvolvidas em Presidente Venceslau estão sendo apresentadas como exemplo, demonstrando que o trabalho realizado aqui é referência*. Parabéns à Giuliana!

Baseado em matéria enviada por **Bárbara Vilches**.

Postado por Toninho Moré às 12:10

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 23 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Apae de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva

Da Redação, às **17:11:03** de **23/4/2010**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau mantém serviços na saúde, educação e a assistência social. Atualmente, a instituição é a única da região que possui uma equipe multidisciplinar completa, altamente qualificada e exclusiva da entidade.

Em outras cidades, este tipo de atendimento é oferecido pela saúde municipal. Em Venceslau, esta equipe, que é mantida e paga pela Apae, atende aos alunos da instituição e à comunidade local e regional.

Todos os profissionais que atuam na Apae nas áreas da pedagogia e da saúde têm curso superior e, na sua maioria, com pós-graduação. Hoje são mais de 60 funcionários registrados, que geram alto custo para entidade, pois a folha de pagamentos e seus encargos consomem mais de 70% do orçamento da associação. Devido a isso, é necessário que a Apae busque convênios e parceiros que ajudem financeiramente, para que reformas, manutenções, compra de equipamentos e veículos, ampliação da estrutura física e todo tipo de qualificação dos profissionais sejam possíveis.

A equipe multidisciplinar da Apae de Presidente Venceslau é composta por neurologista, cardiologista psiquiatra, pediatra, psicólogos, piscomotricista, terapeuta ocupacional, enfermeira, auxiliar de enfermagem, fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista, psicopedagogo e assistente social. Algumas áreas contam com mais de um profissional.

"Prezamos pela qualidade dos atendimentos e isso gera um custo. Diariamente batalhamos em busca de parcerias e convênios, para dar sustentabilidade a todos os programas implantados e em andamento na entidade e aqueles como, a equoterapia que dentre de poucos dias será iniciada aqui, como muitas outras melhoras", explica a presidente da instituição, Liviana Giuliana Baldon.

Ela acrescenta que diferente do que muitos pensam, a Apae não utiliza trabalho voluntário nos atendimentos aos alunos e usuários, pois a legislação dos convênios com os governos estadual, federal e municipal exige a contratação de todos os profissionais pela entidade e a prestação de contas, o que não permite o trabalho voluntário nos atendimentos.

A presidente explica que a entidade possui muitos parceiros voluntários, que ajudam em todos os eventos e festas realizadas pela Apae. "Este trabalho é de suma importância, pois com esta parceria os eventos tomam proporções maiores, que a entidade, sozinha, não conseguiria alcançar", afirma.

Segundo Baldon, qualquer pessoa pode ajudar com o trabalho voluntário, na organização, na montagem, na confecção de materiais, na execução ou na doação das matérias-primas para a realização das festas e eventos. "É necessário estas parcerias que são sempre muito bem-vindas. Temos ótimos parceiros como as pessoas da sociedade, os clubes de serviços, igrejas e grupos comunitários. Agradeço a todos, por estes anos de parceria, que são fundamentais para as melhoras verificadas dia a dia no acompanhamento dos atendimentos aos usuários na entidade", diz. (*Com assessoria de imprensa*)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 24 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

sábado, 24 de abril de 2010

Apae de Venceslau é a única da região que possui equipe multidisciplinar completa

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau é mantenedora de serviços, como o da saúde, educação e a assistência social. Hoje, ela exige dos seus profissionais qualificação, pois as pessoas que são atendidas pela entidade necessitam de apoio técnico, prático e afetivo.

Atualmente, a instituição é a única da região que possui uma equipe multidisciplinar completa, altamente qualificada e exclusiva da entidade. Em outras cidades este tipo de atendimento é oferecido pela saúde municipal. Em Venceslau, esta equipe, que é mantida e paga pela Apae, atende aos alunos da instituição e a comunidade local e regional, já que os municípios não oferecem à população alguns profissionais que estão disponíveis na associação. **(Leia mais na edição impressa do Jornal Integração)**

Postado por Jornal Integração às 09:35

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 24 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Edmilson Gomes

Apae de Venceslau é a única da região que possui equipe multidisciplinar completa

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau é mantenedora de serviços, como o da saúde, educação e a assistência social. Hoje, ela exige dos seus profissionais qualificação, pois as pessoas que são atendidas pela entidade necessitam de apoio técnico, prático e afetivo.

Atualmente, a instituição é a única da região que possui uma equipe multidisciplinar completa, altamente qualificada e exclusiva da entidade. Em outras cidades estes tipos de atendimento são oferecidos pela saúde municipal. Em Venceslau, esta equipe, que é mantida e paga pela Apae, atende aos alunos da instituição e à comunidade local e regional, já que os municípios não oferecem a população alguns profissionais, que estão disponíveis na associação.

Todos os profissionais que atuam na Apae nas áreas da Pedagogia e da saúde, têm curso superior e, na sua maioria, com pós graduação. Hoje são mais de 60 funcionários registrados, que geram um alto custo para entidade, pois a folha de pagamentos e seus encargos são altíssimos e consomem mais de 70% do orçamento da associação. Devido a isso é necessário que a Apae busque convênios e parceiros que ajudem financeiramente, para que reformas, manutenções, compra de equipamentos e veículos, ampliação da estrutura física e todo tipo de qualificação dos profissionais sejam possíveis.

Matéria: Barbara Vilches

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 25 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Edmilson Gomes

Será realizada na próxima quarta-feira dia 28 de abril, às 10h, na sede da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Presidente Venceslau, Av. Dom Pedro II, 1.300, quando a presidente da entidade, Liviana Giuliana Baldon, irá falar sobre o recebimento e doação da sede de um clube importante na cidade. A presidente da entidade e a diretoria do clube, em questão, irão por meio de entrevista coletiva anunciar a doação, esclarecer e explicar todo o procedimento adotado que possibilitou esse acontecimento.

Assessoria de Impresa APAE

Barbara Vilches

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 26 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Edmilson Gomes

Nesta quarta estarei recendo no estudio da TCV as mães de crianças q estudam na APAE de nossa cidade. Elas falarão das oficinas onde elas produzem produtos para comercializar. Também estarão contando expereriencias incriveis com seus filhos e com outras mães. Tudo organizado pela jornalista barbara Vilches que vem fazendo um trabalho super na acessoria da entidade. Em breve estarei divulgando do dia q estara a disposição dos assinantes do canal 4.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 28 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

quarta-feira, 28 de abril de 2010

Associados do Clube Banespinha doam imóvel para Apae

Uma coletiva de imprensa será realizada nesta manhã pela Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau para anunciar a doação da sede do Clube Banespinha para a entidade. O imóvel deverá ser utilizado para atividades e promoções da Apae.

Postado por Jornal Integração às 09:28

quarta-feira, 28 de abril de 2010

Solenidade oficializa doação do Banespinha para Apae

Funcionários do antigo Banespa e diretores da Apae local

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau recebeu a doação do clube Banespinha local. A Associação de funcionários banespianos oficializou a doação em solenidade realizada na sede da Apae, nesta manhã.

O patrimônio é avaliado em cerca de R$ 300 mil e fica localizado em uma área de dez mil metros quadrados no bairro Vencesville. Foi doada tanta a área física quanto móveis e utensílios adquiridos pelos banespianos desde a fundação do clube, em 1982.

Funcionários fundadores do clube participaram da reunião e se emocionaram com o evento. **(Leia reportagem completa na edição impressa de amanhã)**

Postado por Jornal Integração às 11:15

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 28 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2010

Amigos da APAE

Doação

BANESPIANOS E A DOAÇÃO DO CLUBE

Já pensou...doar um clube inteiro!!. Pois é, isso aconteceu. **Antigos funcionários do Banespa doaram o "Banespinha" situado no Venceslauville para a APAE**. Gesto bonito. Parabéns a todo esse time aí em cima fotografado ao lado de diretores da entidade.

Postado por Toninho Moré às 12:00 0 comentários

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 28 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

Doação de porteira fechada

Assistência Social

BANESPIANOS DOAM CLUBE PARA APAE

Os convidados para a entrevista coletiva da APAE hoje pela manhã na escola, tiveram uma surpresa. Banespianos, ex-funcionários do Banespa (hoje Santander), fizeram a doação com "porteira fechada" o clube que tinham no Vencesville. *Neusa de Carvalho e José Antonio Dias "Pinduca", fizeram a leitura do documento de entrega do clube para a APAE. A presidente da entidade disse que utilizará o local para lazer e esportes dos alunos da entidade e agradeceu aos banespianos pela ação de benevolência.* O Banespinha é dotado de campo de futebol society, quadra de esportes e amplo salão de festas. Local bonito e agradável. Poderá também ser usado pela entidade em aluguéis para festas e churrascos.

Postado por Toninho Moré às 11:44 0 comentários

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 28 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

Coral

Música

CORAL DA APAE

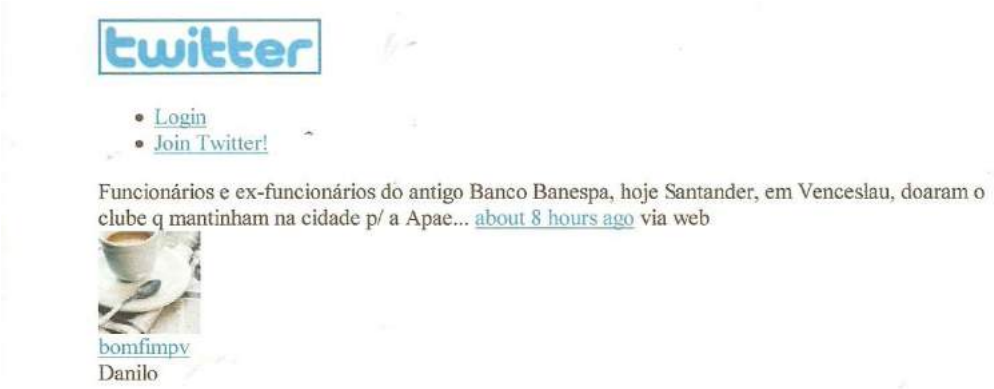
Na coletiva de imprensa desta manhã de quarta-feira na APAE, o Coral da escola, um dos mais elogiados da região, fez apresentação para os convidados.

Postado por Toninho Moré às 11:32 0 comentários

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 28 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Twitter do Danilo



twitter

- Login
- Join Twitter!

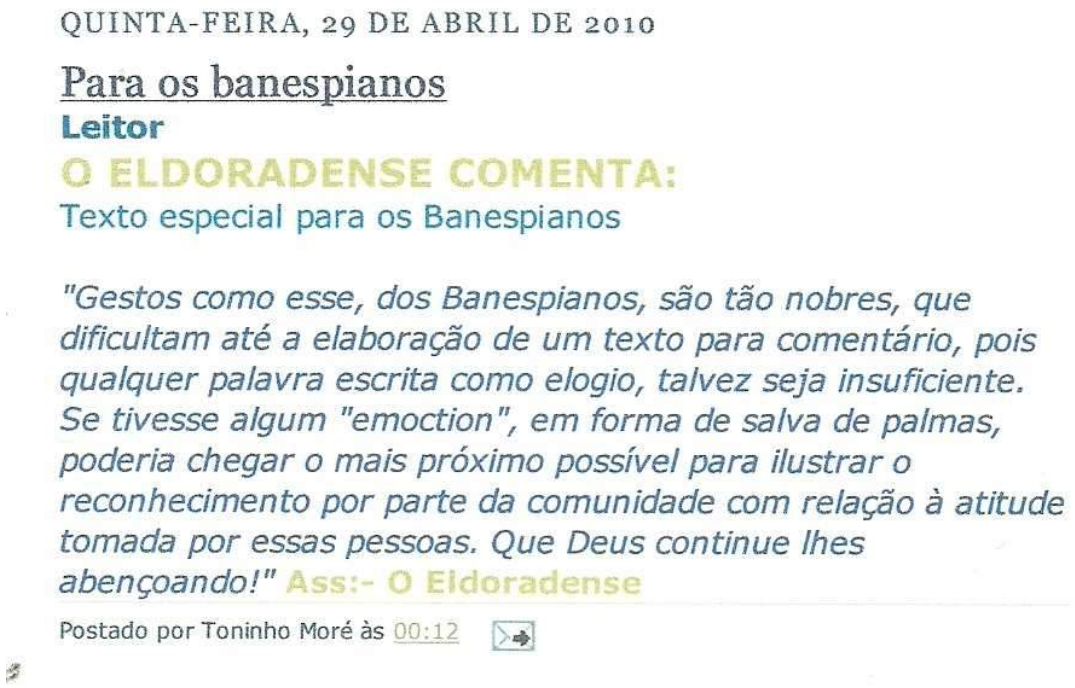
Funcionários e ex-funcionários do antigo Banco Banespa, hoje Santander, em Venceslau, doaram o clube q mantinham na cidade p/ a Apae... about 8 hours ago via web

bomfimpv
Danilo

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 29 de abril de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré



QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2010

Para os banespianos

Leitor

O ELDORADENSE COMENTA:

Texto especial para os Banespianos

"Gestos como esse, dos Banespianos, são tão nobres, que dificultam até a elaboração de um texto para comentário, pois qualquer palavra escrita como elogio, talvez seja insuficiente. Se tivesse algum "emoction", em forma de salva de palmas, poderia chegar o mais próximo possível para ilustrar o reconhecimento por parte da comunidade com relação à atitude tomada por essas pessoas. Que Deus continue lhes abençoando!" **Ass:- O Eldoradense**

Postado por Toninho Moré às 00:12

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 29 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional

29/04/2010 - 01h52

Clube "Banespinha" doa sede para Apae de Venceslau

Foto: Bárbara Vilches

Área doada tem 10 mil m2

A diretoria do Clube "Banespinha" formalizou, nesta quarta-feira (28), a doação de sua sede para a Apae de Presidente Venceslau. A informação foi dada pela presidente da associação, Liviana Giuliana Baldon e pelos diretores do clube, na sede da instituição, durante entrevista coletiva, que contou com a presença da imprensa local e dos diretores da APAE e do clube.

Na reunião, a secretaria da assembléia geral extraordinária e do Banespa, Neusa Maria Carvalho Pires da Costa, leu a ata de doação. Segundo o documento, "a entidade deverá manter a sede em seu poder, não podendo alienar, trocar ou ceder sob forma de comodato. Poderá alugá-lo apenas para eventos promocionais com a única finalidade de arrecadar recursos para a entidade".

De acordo com Neusa, a doação de uma área de 10 mil m2 com mil m2 de área construída, foi feita porque desde a compra do Banespa pelo Santander, muitos funcionários do antigo banco foram demitidos ou transfreidos, inviabilizando a continuidade do clube. "Eles é que mantinham o clube e, copm as novas circunstâncias, não dava para mantê-lo. Então, resolvemos fazer a nossa boa ação", resume.

A partir de agora, a Apae de Venceslau conta com um espaço que inclui quadras poliesportivas, campo de futebol, parque infantil, casa para o caseiro, salão de festas com cozinha e churrasqueira.

O gerente aposentado do banco, José Bonilha Sanches disse não ter palavras para expressar a sua satisfação pela iniciativa. "Nós, associados do clube, ficamos satisfeitos por doar um local que, por muitos anos, foi para lazer e diversão e agora servirá a esta entidade tão importante como mais uma extensão para seu projetos que atendem às crianças de Venceslau e região", afirma.

De acordo com Baldon, esta doação é mais uma responsabilidade que a Apae assume. "É um dever a ser comprido, um compromisso de cada vez mais, melhorar os serviços da entidade. Este novo espaço é uma oportunidade de ampliação dos projetos e de nossos atendimentos e por isso eu agradeço de coração à família banespiana por esse gesto que vai proporcionar novas iniciativas", comemora.

(Com assessoria de imprensa)

Santander Empresa
Sua empresa encontra produtos e Serviços que facilitam seu negócio.
Santander.com.br

Vagas Presidente Prudente
Busque Emprego Presidente Prudente 200.000 Empregos Em Todo Brasil
www.Catho.com.br/Empregos

Cartório de Brasília
Títulos e Documentos, Notificações Reg Civil, Casamentos e Pessoas Jur
www.cartoriodebrasilia.com.br

Anúncios Google

Apresenta

o olho da águia

08h14 - SAÚDE
Viagra genérico poderá custar 35% menos do que o original

07h51 - REGIONAL
Palestra aborda crenças sobre serpentes no Seminário de Cultura

07h48 - ECONOMIA
Copom aumenta taxa básica de juros para 9,50% ao ano

01h52 - REGIONAL
Clube "Banespinha" doa sede para Apae de Venceslau

01h41 - POLÍTICA
Vereadores recebem PL para abertura de licitação do serviço de água e esgoto em PP

01h25 - COTIDIANO
Mega-Sena acumula e pode pagar R$ 22 milhões

» Listar todas

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 29 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Clube Banespinha doa sede para Apae de Venceslau

Da Redação, às **12:13:25** de **29/4/2010**

A sede do Clube "Banespinha" é a nova extensão da Apae de Presidente Venceslau. Essa foi a informação dada pela presidente da associação, Liviana Giuliana Baldon, e pelos diretores do clube nessa quarta-feira (28), na sede da instituição, durante entrevista coletiva.

Antes do inicio da reunião, o Coral Arco Íris cantou algumas músicas, para mostrar um dos projetos realizados com os alunos da Apae. Logo em seguida, a secretária da assembleia-geral extraordinária e do Banespa, Neusa Maria Carvalho Pires da Costa, leu a ata de doação.

Segundo o documento, "a entidade deverá manter a sede em seu poder não podendo alienar, trocar ou ceder sob forma de comodato. Poderá alugá-lo apenas para eventos promocionais com a única finalidade de arrecadar recursos".

A Associação Recreativa e Esportiva dos Funcionários do Banespa de Presidente Venceslau fez a entrega para a Apae da parte do imóvel do Clube Banespinha.

O local tem área total de 10 mil metros quadrados, sendo 1.000 metros quadrados de área construída, incluindo quadras poliesportivas, campo de futebol, parque infantil, casa para o caseiro, salão de festas com cozinha e churrasqueira.

O Banespinha foi construído através da contribuição dos próprios funcionários do Banespa. O gerente aposentado do banco, José Bonilha Sanches, disse não ter palavras para expressar a sua satisfação pela iniciativa. "Nós, associados do clube, ficamos satisfeitos por doar um local que, por muitos anos, foi para lazer e diversão e agora servirá a esta entidade tão importante como mais uma extensão para seus projetos que atendem às crianças de Venceslau e região", afirmou.

De acordo com Liviana, a doação é mais uma responsabilidade que a Apae assume. "É um dever a ser cumprido, um compromisso de cada vez mais melhorar os serviços da entidade. Este novo espaço é uma oportunidade de ampliação dos projetos e de nossos atendimentos e por isso eu agradeço de coração à família 'banespiana' por esse gesto que vai proporcionar novas iniciativas", comemorou. (*Com assessoria de imprensa*)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 30 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Jornal O Imparcial

imparcial.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES 30/4/2010 BUSCAR

CLASSIFICADOS Acess. Veículos BUSCAR

Presidente Prudente / / 30 de Abril de 2010

NOTICIÁRIO CULTURA E LAZER COLUNAS SOCIAIS ESPORTES DOMINGO EDITORIAL LINKS CADASTRE-SE

ASSINE O IMPARCIAL (18) 2104 3737

GALERIA DE FOTOS Veja fotos de eventos, pessoas e locais

30/4/2010

Clube Banespinha é doado à Apae de Venceslau

A sede do Clube Banespinha é a nova extensão da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau. Por meio de coletiva de imprensa, a presidente da entidade, Liviana Giulliana Baldon, informou que a Associação Recreativa e Esportiva dos Funcionários do Banespa do município realizou a entrega da parte imóvel e móvel do clube. O local conta com 10 mil metros quadrados (m²), e mil m² de área construída, com quadras poliesportivas, campo de futebol, parque infantil, residência para caseiro, salão de festas com cozinha e churrasqueira. A escola atende 181 crianças de Venceslau, Marabá Paulista, Piquerobi, Mirante do Paranapanema, Caiuá e assentamentos.

A doação ocorreu na manhã de ontem. Na ocasião, a ata do procedimento foi lida pela secretária da assembleia geral extraordinária do Banespa, Neusa Maria Carvalho Pires da Costa. Conforme o documento, "a entidade deverá manter a sede em seu poder, não podendo alienar, trocar ou ceder sob forma de comodato. Poderá alugá-lo apenas para eventos promocionais com a única finalidade de arrecadar recursos para a entidade". Desta forma, os funcionários, em comum acordo, decidiram pela doação do local para a Apae.

Fonte: **MARIANA HIRAI-DA REDAÇÃO**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 30 de abril de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional / presidente venceslau

30/04/2010 - 15h10

Alunos da Apae de Venceslau confeccionam lembranças para o Dia das Mães

Assessoria de Imprensa

Para um dia muito especial, alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau confeccionaram lembranças para homenagear as suas mães. Para isso, foram utilizados materiais recicláveis como rolo de papel higiênico, tesoura, cola, papel crepom e palito de churrasco. O material utilizado foi conseguido através de uma parceria entre a Apae, alunos e professores, já que a verba para compra de materiais novos não foi concebida, segundo informa a coordenadora Maria Rosaria Alvarenga de lima.

A professora Paola Roque utiliza cola quente para auxiliar na confecção dos presentinhos com os alunos que realizam o processo de fabricação com muita animação. Todas as salas da Apae estão fazendo o presente para as mães, utilizando dentro do ensino, as aulas de artes que trabalham de forma geral a parte prática.

"O bilhetinho é o mais importante, dizer que ela é especial, carinhosa, amorosa. O presente é um símbolo, o bilhete é o meu coração", revela a aluna Eliane Sabino. Um detalhe que chamou atenção é que a mãe de Eliane já morreu, mas o carinho com que fala de sua mãe era tão grande que dava a impressão que estava falando de uma pessoa que estava à sua espera quando saísse da escola.

A professora Paola conta que o maior ensinamento passado para eles é o gesto simples de se dar um presente. "Apesar de existir crianças que a mãe não está mais viva, ensinamos que a aonde quer que ela esteja, está muito feliz, assim sendo, é entregue a lembrança para uma pessoa mais próxima e que o aluno goste muito, para então representar a mãe ausente e simbolizar o dia das mães", completa.

o olho da águia

15h10 - REGIONAL
Alunos da Apae de Venceslau confeccionam lembranças para o Dia das Mães

14h48 - FINANÇAS
Declarações do IR enviadas à Receita até o início da tarde já chegam a 96,47% do esperado

14h30 - SAÚDE
Por conta de prazo, UBSs enfrentam falta de médico em Prudente

14h11 - POLÍTICA
Prefeitura planeja construir quadra coberta na escola de Ameliópolis

13h57 - CULTURA
Coral prepara programação musical para o Dia das Mães em PP

13h49 - NACIONAL
Impostômetro atinge hoje a marca de R$ 400 bilhões

» Listar todas

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 02 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Jornal O Imparcial

imparcial.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES 2/5/2010 BUSCAR

CLASSIFICADOS Acess. Veículos BUSCAR

Presidente Prudente / / 02 de Maio de 2010

NOTICIÁRIO CULTURA E LAZER COLUNAS SOCIAIS ESPORTES DOMINGO EDITORIAL LINKS CADASTRE-SE

ASSINE O IMPARCIAL (18) 2104 3737

GALERIA DE FOTOS Veja fotos de eventos, pessoas e locais

2/5/2010

Alunos da Apae confeccionam lembranças para mães

Para um dia muito especial, alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), de Presidente Venceslau, confeccionaram lembranças para homenagear as suas mães. Para isso, foram utilizados materiais recicláveis como rolo de papel higiênico, tesoura, cola, papel crepom e palito de churrasco, conseguidos através de uma parceria entre a entidade, alunos e professores. A professora Paola Roque utiliza cola quente para auxiliar na confecção dos presentinhos com os alunos, que realizam o processo de fabricação com muita animação. Todas as salas da Apae estão fazendo o presente para as mães, utilizando dentro do ensino, as aulas de artes que trabalham de forma geral a parte prática. (Com Assessoria de Imprensa)

Fonte:

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 02 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

domingo, 2 de maio de 2010

APAE programa comemoração do Dia das Mães

Para comemorar o Dia das Mães a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau realizará, na próxima segunda-feira (03), na sede da entidade, o "Dia da Beleza" para as mães dos alunos que estudam na entidade.

Neste dia, cabeleireiras da cidade doarão um dia de serviço e prestarão atendimentos como cortes de cabelo, escovas, manicure, limpeza de pele e maquiagem.

O Dia da Beleza acontecerá no período da manhã às 8h e no da tarde às 13h, os alunos do ensino fundamental com currículo adaptado farão uma homenagem às mães recitando um poema. Para as mães funcionárias da Apae as crianças entregarão uma mensagem com uma lembrança. Um lanche será servido e haverá sorteio de brindes.

Postado por Jornal Integração às 11:10

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 03 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Noticia

beleza

03/05/2010 - 14h08

Apae de Venceslau realiza Dia da Beleza para as mães

Assessoria de Imprensa

Foto: Bárbara Vilches/AI

Para realizar este dia especial e diferenciado dos demais, a entidade convidou alguns parceiros para colaborarem

Um Dia de Beleza. Esta foi a homenagem que a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau prestou para as mães dos alunos, que foram recepcionadas, nesta segunda-feira (3), na sede da escola, com um café da manhã e apresentações para comemorar o Dia das Mães. Na festa, cortes de cabelo, maquiagem, manicure e presentes foram oferecidos.

Os alunos homenagearam suas mães com a leitura de poemas e para as funcionárias mães, que diariamente cuidam destas crianças, foi feita uma mensagem e distribuída uma lembrança confeccionada por eles. A psicóloga Sandra Cristina Cayres Queiroz realizou uma dinâmica com as mães, que logo após participaram de um sorteio de brindes e receberam de seus filhos os presentes artesanais. "É muito bom estar na escola, participar destas atividades, pois além dos atendimentos, as crianças ficam felizes com a nossa presença", explicou a mãe Teolinda Aparecida Cruz.

Para realizar este dia especial e diferenciado dos demais, a entidade convidou alguns parceiros para colaborarem. Estes profissionais doaram um dia de trabalho e assim transformaram cabelos, unhas e rostos. "É importante essa nossa colaboração pois, com nosso trabalho, fazemos estas mulheres tão guerreiras se sentirem mais bonitas e assim ficarem mais alegres, nesta semana especial para elas", argumenta a cabeleireira voluntária, Ivone Rossato.

Para a voluntária Nither Costa Santos Silva é muito bom e gratificante ajudar em um evento como este. "Não estamos doando, estamos recendo a alegria destas mães. Estou contente com o convite e de poder fazer parte desta iniciativa, já que o dia a dia dela é sempre tão difícil", afirma.

Corina Pereira é mãe de uma aluna da Apae, mas neste evento está como cabeleireira voluntária. "Como mãe tenho que participar não só da festa, mas também ajudar com o meu trabalho. Fico feliz de ver as mães se cuidando. Todo mundo gosta de um dia assim", disse.

Para a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, esta é uma forma diferente de homenagear as mães. "Queremos proporcionar a elas um dia de relaxamento, um momento de beleza e assim fazer com que se sintam bonitas e fiquem felizes com os atendimentos", finaliza.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 03 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Mães recebem dia de beleza na Apae de Venceslau

Da Redação, às 17:39:00 de 3/5/2010

Um dia de beleza. Esta foi a homenagem que a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau prestou às mães dos alunos, que foram recepcionadas nesta segunda-feira (3), na sede da escola, com um café da manhã e apresentações para comemorar o Dia das Mães. Na festa, cortes de cabelo, maquiagem, manicure e presentes foram oferecidos.

Os alunos homenagearam suas mães com a leitura de poemas e, para as funcionárias-mães, que diariamente cuidam destas crianças, foi feita uma mensagem e distribuída uma lembrança confeccionada por eles.

A psicóloga Sandra Cristina Cayres Queiroz realizou uma dinâmica com as mães, que logo após participaram de um sorteio de brindes e receberam de seus filhos os presentes artesanais. "É muito bom estar na escola, participar destas atividades, pois, além dos atendimentos, as crianças ficam felizes com a nossa presença", explicou a mãe Teolinda Aparecida Cruz.

Para realizar este dia especial e diferenciado dos demais, a entidade convidou alguns parceiros para colaborarem. Estes profissionais doaram um dia de trabalho e assim transformaram cabelos, unhas e rostos. "É importante essa nossa colaboração, pois, com nosso trabalho, fazemos estas mulheres tão guerreiras se sentirem mais bonitas e assim ficarem mais alegres, nesta semana especial para elas", argumenta a cabeleireira voluntária Ivone Rossato.

Para a voluntária Nither Costa Santos Silva é bom e gratificante ajudar em um evento como este. "Não estamos doando, estamos recendo a alegria destas mães. Estou contente com o convite e de poder fazer parte desta iniciativa, já que o dia-a-dia dela é sempre tão difícil", afirma.

Corina Pereira é mãe de uma aluna da Apae, mas neste evento está como cabeleireira voluntária. "Como mãe, tenho que participar não só da festa, mas também ajudar com o meu trabalho. Fico feliz de ver as mães se cuidando. Todo mundo gosta de um dia assim", disse.

Para a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, esta é uma forma diferente de homenagear as mães. "Queremos proporcionar a elas um dia de relaxamento, um momento de beleza e assim fazer com que se sintam bonitas e fiquem felizes com os atendimentos", destaca.

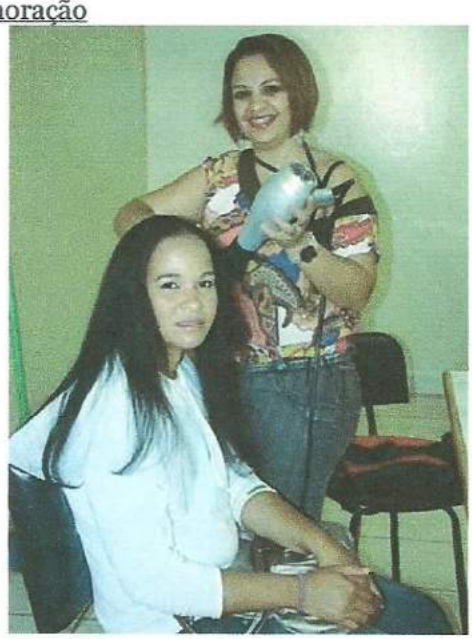
ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 03 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2010

Comemoração



Dia da Beleza na Apae

APAE COMEMORA

Para comemorar o Dia das Mães a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Especiais) de Presidente Venceslau realizou, nesta segunda-feira em sua sede, o "Dia da Beleza" para as mães dos alunos que estudam na entidade. Cabeleireiras da cidade doaram um dia de serviço e prestaram atendimentos como cortes de cabelo, escovas, manicure, limpeza de pele e maquiagem. À tarde, os alunos do ensino fundamental com currículo adaptado fizeram uma homenagem recitando um poema e para as mães funcionárias da APAE as crianças entregaram uma mensagem com uma lembrança. Um lanche foi servido e houve sorteio de brindes.

Postado por Toninho Moré às 15:34

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

terça-feira, 4 de maio de 2010

Mães recebem dia de beleza na Apae de Venceslau

Corina Pereira, mãe e cabeleireira voluntária no evento da Apae

Um dia de beleza. Esta foi a homenagem que a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau prestou às mães dos alunos, que foram recepcionadas nesta segunda-feira (3), na sede da escola, com um café da manhã e apresentações para comemorar o Dia das Mães. Na festa, cortes de cabelo, maquiagem, manicure e presentes foram oferecidos.

Os alunos homenagearam suas mães com a leitura de poemas e, para as funcionárias-mães, que diariamente cuidam destas crianças, foi feita uma mensagem e distribuída uma lembrança confeccionada por eles.

A psicóloga Sandra Cristina Cayres Queiroz realizou uma dinâmica com as mães, que logo após participaram de um sorteio de brindes e receberam de seus filhos os presentes artesanais. "É muito bom estar na escola, participar destas atividades, pois, além dos atendimentos, as crianças ficam felizes com a nossa presença", explicou a mãe Teolinda Aparecida Cruz.

Para realizar este dia especial e diferenciado dos demais, a entidade convidou alguns parceiros para colaborarem. Estes profissionais doaram um dia de trabalho e assim transformaram cabelos, unhas e rostos. "É importante essa nossa colaboração, pois, com nosso trabalho, fazemos estas mulheres tão guerreiras se sentirem mais bonitas e assim ficarem mais alegres, nesta semana especial para elas", argumenta a cabeleireira voluntária Ivone Rossato.

Para a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, esta é uma forma diferente de homenagear as mães. "Queremos proporcionar a elas um dia de relaxamento, um momento de beleza e assim fazer com que se sintam bonitas e fiquem felizes com os atendimentos", destaca. **(Leia mais na edição impressa do Jornal Integração)**

Postado por Jornal Integração às 08:24

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal O Imparcial.

imparcial.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES 4/5/2010 BUSCAR

CLASSIFICADOS Acess. Veículos BUSCAR

Presidente Prudente / / 04 de Maio de 2010

NOTICIÁRIO CULTURA E LAZER COLUNAS SOCIAIS ESPORTES DOMINGO EDITORIAL LINKS CADASTRE-SE

ASSINE O IMPARCIAL (18) 2104 3737

GALERIA DE FOTOS Veja fotos de eventos, pessoas e locais

4/5/2010

Apae promove Ações Especiais para Mamães

Mães de alunos atendidos pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau tiveram um dia especial, ontem. Além das apresentações e demonstrações de carinho dos filhos, elas tiveram a oportunidade de receberem tratamentos de beleza, gratuitamente. Unhas, cortes e escovas de cabelo e maquiagem foram alguns dos serviços disponibilizados durante todo o dia. O objetivo, conforme a direção da entidade, é proporcionar atividades comemorativas ao Dia das Mães, de forma que elas se sintam importantes e bonitas, independente das circunstâncias.

A tarefa de lavar, cortar, escovar e dar um novo look aos cabelos das mamães ficou por conta de cabeleireiros, enquanto as unhas e maquiagens foram feitas por manicures e outros profissionais voluntários da cidade, que aceitaram o desafio de ajudar na homenagem sem cobrar pelos serviços. "Não estamos doando, estamos recendo a alegria destas mães. Estou contente com o convite e de poder fazer parte desta iniciativa, já que o dia-a-dia dela é sempre tão difícil", afirma a voluntária Nither Costa Santos Silva.

Fonte: **EDNÉIA SILVA-DA REDAÇÃO**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 06 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Noticia

regional / presidente venceslau

06/05/2010 - 15h25

Coral da Apae de Venceslau realiza apresentação para funcionárias da P2

Foto: Bárbara Vilches/AI

O coral, que é fruto de um trabalho realizado, há aproximadamente seis anos com as crianças da entidade

Em comemoração ao Dia das Mães, o Cras (Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde) da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau homenageou, nesta quinta-feira (6), às 9h, suas funcionárias, que saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Venceslau, entrega de brindes e um café da manhã especial.

O Cras é um departamento da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com a população carcerária, são realizadas assistências psicológica, médica e social direcionadas ao sentenciado e suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizar o funcionário e homenagens em datas comemorativas como o dia das mães, por exemplo.

A manhã desta quinta-feira foi reservada para comemorar o dia das mães com as funcionárias da unidade. Segundo Maria Cristina Ferraz, diretora do Cras, esse prestigio é importante porque é uma forma de valorização. "Essas mulheres trabalham num ambiente pesado, por se tratar de lidar com a população carcerária. Por isso, além de comemorar o dia das mães é uma quebra de rotina, um momento de descontração que ameniza o clima árduo de trabalho e faz com que elas se sintam especiais como boas funcionárias e como mães", afirma.

A homenagem começou com a apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Presidente Venceslau. O coral, que é fruto de um trabalho realizado, há aproximadamente seis anos com as crianças da entidade, cantou melodias alegres para celebrar o momento especial. Para a coordenadora do coral, Paola Roque, a apresentação foi mais do que uma simples homenagem. "A apresentação é a verdadeira inclusão, pois se trata de uma celebração em um lugar considerado muito 'perigoso', assim proporcionado um momento de descontração a essas mães que trabalham em um ambiente cercado de tensão", explica.

Para a agente penitenciária Maria Aparecida foi uma emoção como mãe. "Além de receber uma homenagem e me sentir reconhecida, eu me emocionei ao ver a apresentação dessas crianças da Apae, que apesar de suas limitações, com um pouco de ajuda, possuem sim, a capacidade de aprendizado, pois demonstraram exemplo de superação e a desenvoltura de vir aqui e nos prestigiar", se emociona.

Logo após a apresentação do coral, foi servido um café da manhã especial e os brindes foram distribuídos. "Nós funcionárias e também mães tivemos a oportunidade de estarmos juntas, num momento de descontração e alegria, e assim fugir um pouco da nossa rotina pesada de trabalho", afirma Tânia Terruel Azenha Batista, agente penitenciária. (Com Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 06 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Funcionárias da PII de Venceslau recebem homenagem

Da Redação, às 17:12:47 de 6/5/2010

Em comemoração ao Dia das Mães, o Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde (Cras) da Penitenciária II de Presidente Venceslau homenageou nesta quinta-feira (6), às 9h, suas funcionárias, que saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Venceslau, entrega de brindes e um café da manhã especial.

O Cras é um departamento da PII de Venceslau, que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com os presos são realizadas assistências psicológica, médica e social direcionadas a eles suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizá-los e homenagens em datas comemorativas, como o Dia das Mães.

Segundo Maria Cristina Ferraz, diretora do Cras, esse prestigio é importante porque é uma forma de valorização. "Essas mulheres trabalham num ambiente pesado, por lidar com a população carcerária. Por isso, além de comemorar o Dia das Mães, é uma quebra de rotina, um momento de descontração que ameniza o clima árduo de trabalho e faz com que elas se sintam especiais como boas funcionárias e como mães", afirma.

A homenagem começou com a apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Presidente Venceslau. O grupo é fruto de um trabalho realizado há aproximadamente seis anos com as crianças da entidade. Eles cantaram melodias alegres para celebrar o momento especial.

Para a coordenadora do coral, Paola Roque, a apresentação foi mais do que uma simples homenagem. "A apresentação é a verdadeira inclusão, pois se trata de uma celebração em um lugar considerado perigoso, assim proporcionando um momento de descontração a essas mães que trabalham em um ambiente cercado de tensão", explica.

Para a agente penitenciária Maria Aparecida foi uma emoção como mãe. "Além de receber uma homenagem e me sentir reconhecida, eu me emocionei ao ver a apresentação dessas crianças da Apae, que apesar de suas limitações, com um pouco de ajuda, possuem sim a capacidade de aprendizado, pois demonstraram exemplo de superação e a desenvoltura de vir aqui e nos prestigiar", se emociona.

Logo após a apresentação do coral, foi servido um café da manhã especial e os brindes foram distribuídos. "Nós funcionárias e também mães tivemos a oportunidade de estarmos juntas, num momento de descontração e alegria, e assim fugir um pouco da nossa rotina pesada de trabalho", afirma Tânia Terruel Azenha Batista, agente penitenciária.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 07 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

sexta-feira, 7 de maio de 2010

Funcionárias da PII de Venceslau recebem homenagem

Apresentação do Coral Arco Íris da Apae local

Em comemoração ao Dia das Mães, o Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde (Cras) da Penitenciária II de Presidente Venceslau homenageou nesta quinta-feira (6), às 9h, suas funcionárias, que saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Venceslau, entrega de brindes e um café da manhã especial.

O Cras é um departamento da PII de Venceslau, que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com os presos são realizadas assistências psicológica, médica e social direcionadas a eles suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizá-los e homenagens em datas comemorativas, como o Dia das Mães.

Segundo Maria Cristina Ferraz, diretora do Cras, esse prestigio é importante porque é uma forma de valorização. "Essas mulheres trabalham num ambiente pesado, por lidar com a população carcerária. Por isso, além de comemorar o Dia das Mães, é uma quebra de rotina, um momento de descontração que ameniza o clima árduo de trabalho e faz com que elas se sintam especiais como boas funcionárias e como mães", afirma. **(Leia mais na edição impressa do Jornal Integração)**

Postado por Jornal Integração às 09:33

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 07 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal O Imparcial.

imparcial.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES 11/05/2010 BUSCAR

CLASSIFICADOS Acess. Veículos BUSCAR

Presidente Prudente / / 11 de Maio de 2010

ASSINE O IMPARCIAL (18) 2104 3737

GALERIA DE FOTOS Veja fotos de eventos, pessoas e locais

7/5/2010

Homenagem muda rotina de funcionárias da PII

Em comemoração ao Dia das Mães, o Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde (Cras) da Penitenciária PII de Presidente Venceslau homenageou, na manhã de ontem, suas funcionárias, que saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris, da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), entrega de brindes e um café da manhã especial.

O Cras é um departamento da Penitenciária PII de Presidente Venceslau, que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com a população carcerária, são realizadas assistências psicológica, médica e social, direcionadas ao sentenciado e suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizar o funcionário e homenagens em datas comemorativas.

Fonte: **DA REDAÇÃO**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 10 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Noticia

regional / presidente venceslau

10/05/2010 - 14h20

Apae de Venceslau promove quermesse em junho

Foto: Arquivo

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente a entidade, que será fechada para o evento

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau promove, no dia 2 de junho, a partir das 19h30, na avenida Dom Pedro II, 1300, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importante para a comunidade de Venceslau.

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente a entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho verde e várias brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras.

Outra atração que a festa oferece é o tradicional Bingão. Os bilhetes para a aquisição da cartela custam cinco reais e os interessados poderão comprar através da entidade ou dos voluntários da Apae. Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do Bingão que oferece os seguintes prêmios: quinhentos reais para cartela cheia e cem reais para as quinas vertical, transversal e horizontal.

De acordo com a coordenadora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente, hoje se expandiu e envolve toda a comunidade que vem participar com os seus familiares. "Para a população é uma forma de lazer, para a Apae é uma forma de arrecadação, para a manutenção dos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade", afirma.

Serviço: Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir para com a Apae na realização da quermesse, é só entrar em contato com a entidade através do telefone (18) 3271-1901 e falar com a coordenadora Alessandra Carafa. (Com Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 10 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Apae promove quermesse para a população de Venceslau

Da Redação, às 16:04:11 de 10/5/2010

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau reservou para o dia 2 de junho a realização de sua tradicional quermesse. O evento, que é realizado há cerca de seis anos, começará às 19h30, na Avenida Dom Pedro II, 1.300.

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente à entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho-verde e várias brincadeiras para as crianças, como pescaria, árvores de presentes e outras.

Outra atração que a festa oferece é o tradicional "Bingão". Os bilhetes para a aquisição da cartela custam R$ 5 e os interessados podem comprar através da Apae ou dos voluntários da entidade.

Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do "Bingão", que oferece os seguintes prêmios: R$ 500 para cartela cheia e R$ 100 para as quinas vertical, transversal e horizontal.

De acordo com a coordenadora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente hoje se expandiu e envolve toda a comunidade que participa com os seus familiares. "Para a população é uma forma de lazer, já para a Apae é uma forma de arrecadação, um jeito de mantermos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade", afirma.

Serviço

Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir com a Apae na realização da quermesse, é só entrar em contato com a entidade através do telefone (18) 3271-1901 e falar com a coordenadora Alessandra Carafa.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 10 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

segunda-feira, 10 de maio de 2010

Apae promove quermesse para a população de Venceslau

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau reservou para o dia 2 de junho a realização de sua tradicional quermesse. O evento, que é realizado há cerca de seis anos, começará às 19h30, na Avenida Dom Pedro II, 1.300.

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente à entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho-verde e várias brincadeiras para as crianças, como pescaria, árvores de presentes e outras.

Outra atração que a festa oferece é o tradicional "Bingão". Os bilhetes para a aquisição da cartela custam R$ 5 e os interessados podem comprar através da Apae ou dos voluntários da entidade.

Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do "Bingão", que oferece os seguintes prêmios: R$ 500 para cartela cheia e R$ 100 para as quinas vertical, transversal e horizontal.

De acordo com a coordenadora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente hoje se expandiu e envolve toda a comunidade que participa com os seus familiares. "Para a população é uma forma de lazer, já para a Apae é uma forma de arrecadação, um jeito de mantermos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade", afirma.

Serviço - Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir com a Apae na realização da quermesse, é só entrar em contato com a entidade através do telefone (18) 3271-1901 e falar com a coordenadora Alessandra Carafa. Assessoria de Imprensa

Postado por Jornal Integração às 16:37

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 11 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal O Imparcial.

imparcial.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES 11/05/2010 BUSCAR

CLASSIFICADOS Acess. Veículos BUSCAR

Presidente Prudente / / 11 de Maio de 2010

ASSINE O IMPARCIAL (18) 2104 3737

GALERIA DE FOTOS Veja fotos de eventos, pessoas e locais

11/05/2010

Apae promove quermesse para a população no dia 2

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau promove, no dia 2 de junho, a partir das 19h30, na Avenida Dom Pedro II, 1.300, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importante para a comunidade do município.

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente à entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho verde e várias brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras.

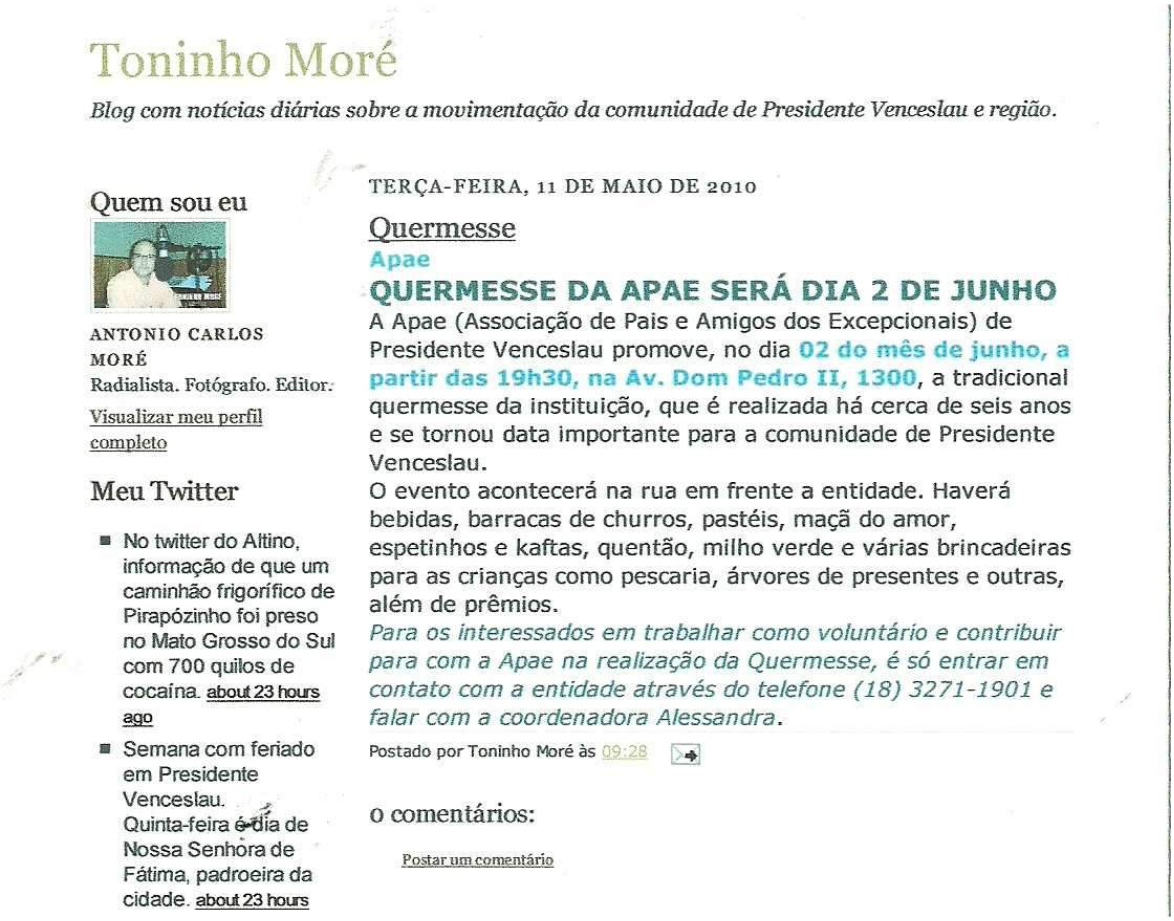
Outra atração que a festa oferece é o tradicional Bingão. Os bilhetes para a aquisição da cartela custam R$ 5 e os interessados poderão comprar através da entidade ou dos voluntários da Apae. Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do Bingão, que oferece os seguintes prêmios: R$ 500 para cartela cheia e R$ 100 para as quinas vertical, transversal e horizontal.

Fonte: **DA REDAÇÃO**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 11 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Blog do Toninho Moré



Toninho Moré

Blog com notícias diárias sobre a movimentação da comunidade de Presidente Venceslau e região.

Quem sou eu

ANTONIO CARLOS MORÉ
Radialista. Fotógrafo. Editor.

Visualizar meu perfil completo

Meu Twitter

- No twitter do Altino, informação de que um caminhão frigorífico de Pirapózinho foi preso no Mato Grosso do Sul com 700 quilos de cocaína. about 23 hours ago
- Semana com feriado em Presidente Venceslau. Quinta-feira é dia de Nossa Senhora de Fátima, padroeira da cidade. about 23 hours

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2010

Quermesse

Apae

QUERMESSE DA APAE SERÁ DIA 2 DE JUNHO

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau promove, no dia **02 do mês de junho, a partir das 19h30, na Av. Dom Pedro II, 1300**, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importante para a comunidade de Presidente Venceslau.

O evento acontecerá na rua em frente a entidade. Haverá bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho verde e várias brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras, além de prêmios.

Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir para com a Apae na realização da Quermesse, é só entrar em contato com a entidade através do telefone (18) 3271-1901 e falar com a coordenadora Alessandra.

Postado por Toninho Moré às 09:28

0 comentários:

Postar um comentário

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 12 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

cotidiano
12/05/2010 - 12h20

Apae de Venceslau inaugura Centro de Equoterapia na sexta-feira

A Apae de Presidente Venceslau inaugura nessa sexta-feira (14), às 9h, o Centro de Equoterapia, que funcionará no parque de Exposições Alfredo Elis Neto e atenderá aos alunos da associação e da comunidade. Equoterapia é uma atividade que trabalha a interação do praticante com o cavalo, e nessa relação a pessoa recebe inúmeros benefícios, nas áreas da saúde, educação e no social.

A Equoterapia foi criada pela ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia), é um atendimento que consiste em um contato direto entre o praticante e um cavalo. Segundo a associação este é o único animal que se assemelha com o andar humano, e assim com esta terapia o praticante recebe mais de 1000 micro-estímulos por minuto segundo a ANDE, o que torna o tratamento mais eficaz e com uma evolução mais rápida do que os tradicionais.

A implantação de Centro da APAE só foi possível através de um esforço conjunto da equipe da instituição, liderados pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Boscoli. A participação da comunidade também foi fundamental, pois através de doações e de trabalho voluntário é que o projeto conseguiu sair do papel. Um exemplo é Jose Horácio Ramos, que se prontificou a domar o cavalo que será utilizado na terapia. "São atitudes assim da comunidade que viabilizam este projeto, como muitas outras melhorias dentro da Apae", afirma Villanova.

E para quem pensa que implantar um Centro de Equoterapia é simplesmente colocar um aluno em cima de um cavalo, não conhece a complexidade desta terapia tão eficiente. O projeto começou a ser estudado pela Apae em março de 2009, quando as responsáveis pelo centro fizeram o curso de Equoterapia na ANDE e assim tornaram-se habilitadas para aplicarem está prática de acordo com as normas de filiação da ANDE-BRASIL. " O nosso objetivo é a visita do MEC (Ministério da Educação e Cultura) ao centro, para que seja regulamentado os atendimentos feitos pela a APAE, e assim seja firmado um convênio para que haja o repasse de verbas, pois a partir disso será possível estender os atendimentos a comunidade", explicou Boscoli.

Segundo as responsáveis pelo projeto, esses atendimentos trazem benefícios não apenas físicos, mas também psicológicos, educativos e sociais conseguindo atingir ótimos resultados. Na área educacional, por exemplo, tem influência desde a alfabetização até os distúrbios de leitura e escrita. Na saúde, como a atividade exige a participação do corpo inteiro, contribui para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo desenvolve também novas formas de socialização, autoconfiança e auto-estima para os praticantes. "Cavalgar neste animal dócil, porém de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade, sentimento estes, importantíssimos para a aquisição de auto confiança, realização e auto estima, que são manifestações que a maioria da clientela da APAE apresenta", afirma Villanova.

A terapia, que trabalha desde a chegada do praticante, que precisa interagir com o cavalo para criar afetividade e vínculo, até nos cuidados de higiene relacionando as AVDs (Atividades de Vida Diária), será aplicada uma vez por semana para cada praticante durante 30 minutos, acompanhado pelas profissionais habilitadas e pelo condutor do cavalo. O atendimento na Equoterapia é precedido de diagnóstico, indicação médica e avaliação de profissionais das áreas de saúde e educação, para o atendimento individualizado. Segundo as responsáveis, devido alguns fatores como adaptação espaço físico e custos, os praticantes foram selecionados através de uma avaliação e no total cerca de 20 alunos iniciaram esta turma.

Para este centro ficar pronto, foi necessário conseguir o espaço físico e transformá-lo em um local terapêutico e hípico. A Prefeitura Municipal emprestou, por tempo indeterminado, o Parque de Exposições Alfredo Elis Neto, onde foram realizadas adequações devidas como a construção dos picadeiros, a reforma das baias, os banheiros adaptados e um espaço lúdico que agregará as crianças a realizar os objetivos pedagógicos, além da aquisição de rampa. Também foi necessário comprar utensílios e alimentação para os cavalos, equipamentos de segurança para os praticantes, brinquedos pedagógicos e material didático, além da ajuda voluntária de veterinários e a doação dos animais. Para todas estas realizações foram necessárias algumas parcerias entre Apae, Prefeitura Municipal e patrocinadores.

"Apesar das dificuldades na implantação, nós entendemos que é necessário e importantíssimo esse beneficio, para a Apae e para a comunidade, pelo ganho que cada praticante terá com esse a terapia", explicou a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon. (Com Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 13 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2010

Fique sabendo

Feriado e acontecimentos.....

A quinta-feira promete ser fria em Presidente Venceslau. No momento que postamos esta nota os termômetros registravam 15 graus centígrados.

O trecho da CART está em obras. A concessionária faz a recuperação da pista em vários pontos com recapeamento. O solo tem sido prioridade para empresa que ainda não iniciou as obras de artes previstas.

Para quem gosta de futebol profissional, no sábado o Grêmio Prudente enfrenta o Atlético Mineiro no Prudentão. Ótima pedida de passeio e diversão.

Sexta-feira, pela manhã, a APAE de Presidente Venceslau faz a solenidade de inauguração da sede de Equoterapia que instalou na APAE, no Clube do Nelore, recinto da Faive.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 13 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

quinta-feira, 13 de maio de 2010

Apae de Venceslau inaugura Centro de Equoterapia

A Apae de Presidente Venceslau inaugura nessa sexta-feira (14), às 9h, o Centro de Equoterapia, que funcionará no parque de Exposições Alfredo Elis Neto e atenderá aos alunos da associação e da comunidade. Equoterapia é uma atividade que trabalha a interação do praticante com o cavalo e, nessa relação, a pessoa recebe benefícios nas áreas da saúde, educação e social.

Segundo a Associação Nacional de Equoterapia (Ande), o cavalo é o único animal que se assemelha com o andar humano e, assim, com a terapia, o praticante recebe mais de 1.000 micro-estímulos por minuto, o que torna o tratamento mais eficaz e com uma evolução mais rápida do que os tradicionais.

A implantação na Apae só vai ser possível em função de um esforço conjunto da equipe da instituição, liderados pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina Bolsoni Boscoli. A participação da comunidade também foi fundamental, pois através de doações e de trabalho voluntário é que o projeto conseguiu sair do papel.

Um exemplo é Jose Horácio Ramos, que se prontificou a domar o cavalo que será utilizado na terapia. "São atitudes assim da comunidade que viabilizam este projeto, como muitas outras melhorias dentro da Apae", afirma Mayara.

O projeto começou a ser estudado pela Apae em março de 2009, quando as responsáveis pelo centro fizeram o curso de equoterapia na Ande e assim tornaram-se habilitadas para aplicarem esta prática de acordo com as normas de filiação.

"Nosso objetivo é a visita do MEC [Ministério da Educação e Cultura] ao centro, para que sejam regulamentados os atendimentos feitos pela Apae e, assim, seja firmado um convênio para que haja o repasse de verbas, pois a partir disso será possível estender os atendimentos à comunidade", explica Ana Cristina.

Postado por Jornal Integração às 20:59

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 13 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Apae de Venceslau inaugura Centro de Equoterapia

Da Redação, às **11:46:31** de **13/5/2010**

A Apae de Presidente Venceslau inaugura nessa sexta-feira (14), às 9h, o Centro de Equoterapia, que funcionará no parque de Exposições Alfredo Elis Neto e atenderá aos alunos da associação e da comunidade. Equoterapia é uma atividade que trabalha a interação do praticante com o cavalo e, nessa relação, a pessoa recebe benefícios nas áreas da saúde, educação e social.

Segundo a Associação Nacional de Equoterapia (Ande), o cavalo é o único animal que se assemelha com o andar humano e, assim, com a terapia, o praticante recebe mais de 1.000 micro-estímulos por minuto, o que torna o tratamento mais eficaz e com uma evolução mais rápida do que os tradicionais.

A implantação na Apae só vai ser possível em função de um esforço conjunto da equipe da instituição, liderados pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina Bolsoni Boscoli. A participação da comunidade também foi fundamental, pois através de doações e de trabalho voluntário é que o projeto conseguiu sair do papel.

Um exemplo é Jose Horácio Ramos, que se prontificou a domar o cavalo que será utilizado na terapia. "São atitudes assim da comunidade que viabilizam este projeto, como muitas outras melhorias dentro da Apae", afirma Mayara.

O projeto começou a ser estudado pela Apae em março de 2009, quando as responsáveis pelo centro fizeram o curso de equoterapia na Ande e assim tornaram-se habilitadas para aplicarem esta prática de acordo com as normas de filiação.

"Nosso objetivo é a visita do MEC [Ministério da Educação e Cultura] ao centro, para que sejam regulamentados os atendimentos feitos pela Apae e, assim, seja firmado um convênio para que haja o repasse de verbas, pois a partir disso será possível estender os atendimentos à comunidade", explica Ana Cristina.

Segundo as responsáveis pelo projeto, esses atendimentos trazem benefícios não apenas físicos, mas também psicológicos, educativos e sociais. Na área educacional, por exemplo, tem influência desde a alfabetização até os distúrbios de leitura e escrita. Na saúde, como a atividade exige a participação do corpo inteiro, contribui para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo desenvolve também novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima para os praticantes.

"Cavalgar neste animal dócil, porém de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade. Sentimento estes importantíssimos para a aquisição de autoconfiança, realização e autoestima, que são manifestações que a maioria da clientela da Apae apresenta", afirma Mayara.

A terapia será aplicada uma vez por semana para cada praticante, durante 30 minutos, acompanhado pelas profissionais habilitadas e pelo condutor do cavalo. O atendimento na equoterapia é precedido de diagnóstico, indicação médica e avaliação de profissionais das áreas de saúde e educação, para o atendimento individualizado.

Segundo as responsáveis, devido alguns fatores como adaptação espaço físico e custos, os praticantes foram selecionados através de uma avaliação e no total cerca de 20 alunos iniciaram esta turma.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 14 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2010

Solenidade

Apae

INAUGURADO CENTRO DE EQUOTERAPIA

Na manhã de sexta-feira foi realizada a solenidade de inauguração do Centro de Equoterapia na Casa Nelore, recinto da Faive em Presidente Venceslau. A presidente da APAE, **Liviana Giuliana Baldon** comandou a cerimônia que teve a presença de conviados, autoridades, profissionais da área de ensino e saúde, prefeito **Ernane Erbella** e deputado **Ed Thomas**. A partir de agora as crianças portadores de necessidades especiais terão aulas terapêuticas de interação com animais. Importante e bonito. Tudo o que foi apresentado na cerimônia desta sesta-feira foi doado pela população. Os empresários **Carlos Ferreira** (Selaria Yndu) e **Davi Marcos** (Katraca Confecções) doaram as selas que serão utilizadas nos animais durante as sessões de equoterapia.

Postado por Toninho Moré às 12:47

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 15 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional / presidente venceslau

15/05/2010 - 10h20

Apae de Venceslau inaugura Centro de Equoterapia

Foto: Bárbara Viches/AI

O projeto da Equoterapia da Apae iniciou-se em junho de 2009

O Centro de Equoterapia da Apae de Presidente Venceslau foi inaugurado, nessa sexta-feira (14), no recinto de Exposições Alfredo Elis Neto, local onde serão atendidos os alunos da associação e da comunidade. O evento contou com a participação da prefeitura, de doadores e convidados que colaboraram com a criação do centro.

O projeto da Equoterapia da Apae iniciou-se em junho de 2009 e foi elaborado pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Bôscoli. As duas responsáveis pelo Centro fizeram o curso de Equoterapia na ANDE (Associação Nacional de Equoterapia) e assim se tornaram habilitadas para a montagem deste Centro de Equoterapia, onde foram seguidas as normas de filiação da ANDE-BRASIL – Brasília, para sua implantação.

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo como técnica de equitação nas áreas de saúde, educação e social, buscando o desenvolvimento de pessoas com deficiências ou necessidades especiais. De acordo com a fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Bôscoli, a atividade é importante para as crianças porque é um estimulo que propicia percepções e vivências do paciente. "A équo tem a capacidade de levar o praticante a experimentar sentimentos de liberdade e independência, sentimentos estes, importantíssimos para a aquisição de auto confiança, realização e auto estima, que são manifestações que a maioria da clientela da Apae precisa", explica.

De acordo com Villanova, a inauguração do Centro de Equoterapia foi possível porque contou com a colaboração da comunidade, da ajuda voluntária de veterinários, a doação dos animais, e algumas parcerias com a prefeitura e patrocinadores. "São atitudes importantes que contribuem com a entidade e com a nossa comunidade, por isso eu agradeço a todos que fizeram com que esse dia chegasse. O objetivo é inovar e melhorar os atendimentos das nossas crianças", comemora.

A Prefeitura de Venceslau emprestou, por tempo indeterminado, o Parque de Exposições Alfredo Elis Neto, onde é a nova sede da equoterapia e serão realizadas as atividades com os cavalos. O prefeito da cidade, Ernani Erbella participou do evento e também comemorou a inovação. "O trabalho da Apae é cada vez mais grandioso. A entidade sempre busca coisas novas e procura trazer melhorias para a vida das nossas crianças, por isso é importante a participação não só da prefeitura, mas também da sociedade", afirma.

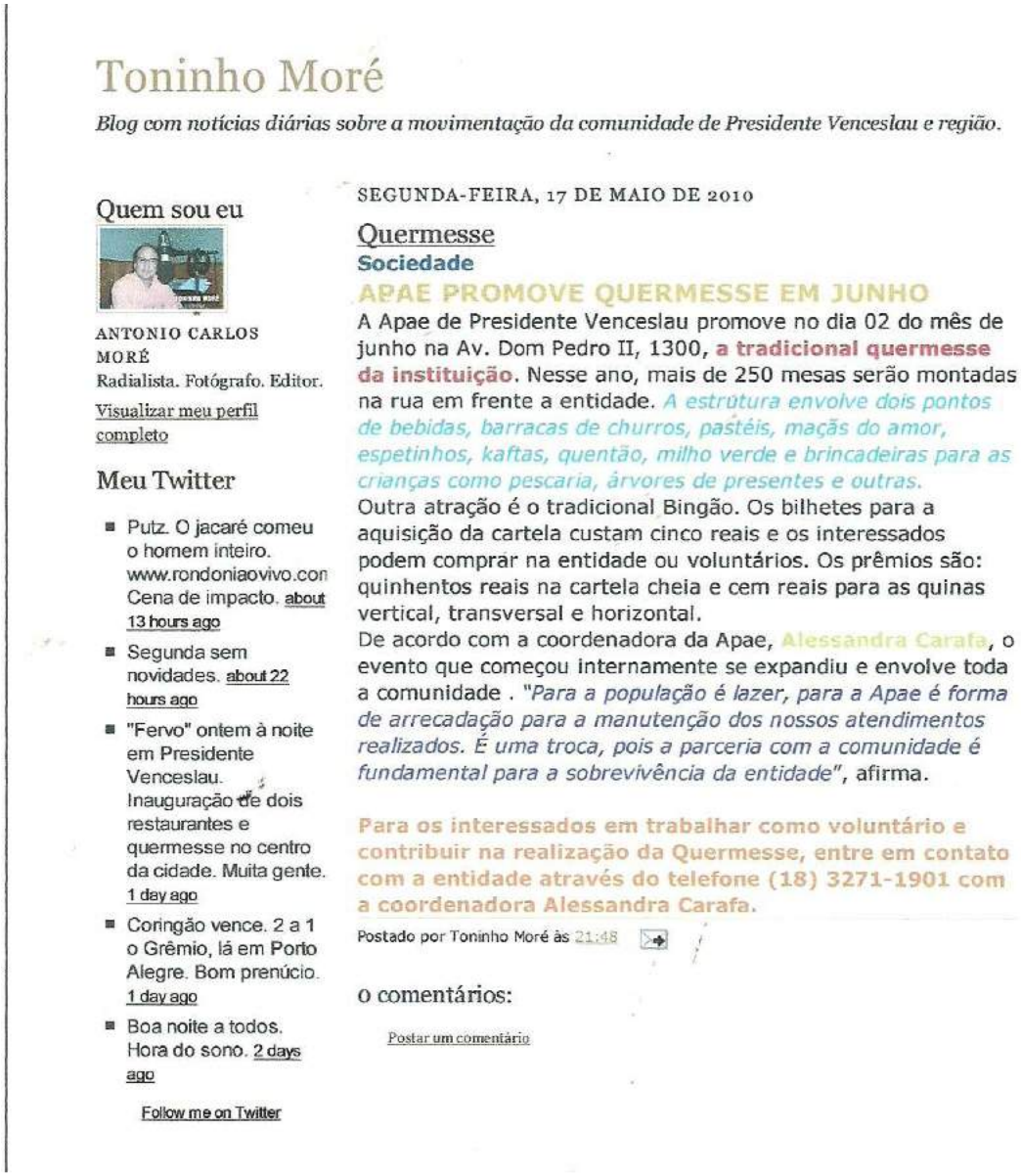
A participação da comunidade também foi fundamental. Um exemplo é no tratamento com os cavalos. O engenheiro agrônomo, Armando Alves doou os animais e José Horácio Ramos, que trabalha há 28 anos como domador, se prontificou em adestrar os animais que serão utilizados na terapia. Segundo Ramos, a adaptação da criança ao ritmo do cavalo é um dos passos mais importantes para a terapia. "Domar e preparar os cavalos é fundamental para essa atividade ser desenvolvida. Vamos fazer o possível por essas crianças, pois o trabalho realizado aqui vai contribuir para a vida delas", diz.

Essas contribuições por parte da prefeitura e da comunidade ajudaram a entidade e comoveu a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon que agradeceu a todos. "Estou muito emocionada por esse dia gratificante. A equoterapia é uma ampliação dos atendimentos da Apae, que a partir de agora através dos nossos profissionais capacitados vai dar maior qualidade no ensino e estender os serviços em prol da comunidade", se emociona. (Com Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 17 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré



Toninho Moré

Blog com notícias diárias sobre a movimentação da comunidade de Presidente Venceslau e região.

Quem sou eu

ANTONIO CARLOS MORÉ
Radialista. Fotógrafo. Editor.
Visualizar meu perfil completo

Meu Twitter

- Putz. O jacaré comeu o homem inteiro. www.rondoniaovivo.com Cena de impacto. about 13 hours ago
- Segunda sem novidades. about 22 hours ago
- "Fervo" ontem à noite em Presidente Venceslau. Inauguração de dois restaurantes e quermesse no centro da cidade. Muita gente. 1 day ago
- Coringão vence. 2 a 1 o Grêmio, lá em Porto Alegre. Bom prenúncio. 1 day ago
- Boa noite a todos. Hora do sono. 2 days ago

Follow me on Twitter

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 2010

Quermesse

Sociedade

APAE PROMOVE QUERMESSE EM JUNHO

A Apae de Presidente Venceslau promove no dia 02 do mês de junho na Av. Dom Pedro II, 1300, **a tradicional quermesse da instituição**. Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente a entidade. *A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçãs do amor, espetinhos, kaftas, quentão, milho verde e brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras.*
Outra atração é o tradicional Bingão. Os bilhetes para a aquisição da cartela custam cinco reais e os interessados podem comprar na entidade ou voluntários. Os prêmios são: quinhentos reais na cartela cheia e cem reais para as quinas vertical, transversal e horizontal.
De acordo com a coordenadora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente se expandiu e envolve toda a comunidade . *"Para a população é lazer, para a Apae é forma de arrecadação para a manutenção dos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade"*, afirma.

Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir na realização da Quermesse, entre em contato com a entidade através do telefone (18) 3271-1901 com a coordenadora Alessandra Carafa.

Postado por Toninho Moré às 21:48

0 comentários:

Postar um comentário

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 20 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2010

Na Apae

Apae

MAJOR OLÍMPIO VISITA A APAE

O deputado estadual **Major Olímpio** esteve na manhã desta quinta-feira na APAE em Presidente Venceslau. Fez a entregas oficial de equipamentos e mobiliário para o Centro ConViver. **Sua emenda de R$ 30 mil possibiiitou a viabilização do ambiente que vem sendo utilizado por todos os alunos da escola**. Na solenidade estiveram presentes o prefeito **Ernane Erbella**, o vereador **João Cola** e o presidente da câmara **Serafim Gomes**. No final da reunião o ex-prefeito de Indaiatuba, José Onério, chegou para prestigiar a entrega. *Nas fotos a professora Renata demonstra a utilização dos benefícios enviados pelo deputado*. Em sua fala, **Sérgio Olímpio** destacou que é uma obrigação sua conseguir recursos para sua terra natal, lamentando que o governo do estado carreia somente 0,8% de seu orçamento para os 53 municípios que compõem a região oeste do estado de São Paulo. O prefeito **Ernane** agradeceu ao deputado e mais uma vez elogiou o grande trabalho que vem sendo realizado por todos com que compõem a Apae venceslauenses, uma escola modelo na região.

Postado por Toninho Moré às 11:25

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 21 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional / presidente venceslau

21/05/2010 - 11h35

Apae de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual

Foto: Bárbara Vilches/AI

O evento dessa quinta-feira foi para oficializar a doação da verba. Além do deputado Major Olímpio, a Apae convidou o prefeito, vereadores e autoridades

A Apae de Presidente Venceslau recebeu o deputado estadual Sérgio Olímpio Gomes, o Major Olímpio, durante evento realizado na manhã dessa quinta-feira (20), que oficializou a entrega de uma verba doada pelo deputado, através de uma emenda parlamentar revertida em equipamentos permanentes para o Espaço ConViver que presta serviços aos alunos da Apae e à comunidade. O prefeito, vereadores, autoridades municipais e a imprensa local estiveram presentes.

No ano de 2009, a Apae de Presidente Venceslau recebeu um repasse estadual no valor de R$ 30.000,00 através de emenda parlamentar feita pelo deputado estadual Major Olímpio. A entidade aplicou os recursos em forma de investimento para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes como bicicleta ergométrica, esteira eletrônica, divãs, macas, balanças de peso e altura, fraldários, cadeiras de rodas, escada fisioterapeutica e outros para equipar o Espaço ConViver (setor ambulatorial) e, assim, melhorar os atendimentos e a qualidade de vida dos alunos e da comunidade.

O Espaço ConViver é uma estrutura que foi construída com recursos recebidos pelo consulado japonês, através de um convênio com a entidade. É um local onde são prestados serviços aos alunos da Apae, à comunidade e para pessoas indicadas por meio das Equipes de Saúde das Famílias (ESFs), que possuem algumas necessidades, e que a cidade ou sua área de saúde, não oferece tratamentos. Agora equipada a estrutura possibilita um melhor tratamento e serviços realizados por nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta e outros.

Para a fisioterapeuta Renata Ambrosio, com a aquisição dos equipamentos, esses atendimentos melhoraram ainda mais e proporcionaram novas formas de trabalhar com as crianças. Como por exemplo o aluno Lucas de apenas cinco anos que com a aquisição de uma rampa fisioterapeutica pôde trabalhar suas habilidades motoras, onde possui maior dificuldade. "Agora o Lucas desenvolve atividades que ajudam muito no desenvolvimento de seu equilíbrio. Graças aos novos exercícios feitos na rampa, ele evoluiu e já consegue andar com menos dificuldade", afirma.

O evento dessa quinta-feira foi apenas para oficializar a doação da verba. Além do deputado Major Olímpio, a Apae convidou o prefeito, vereadores municipais, autoridades, colaboradores e a imprensa local para agradecer e mostrar o que foi feito com os recursos adquiridos. Segundo o deputado, a contribuição não foi só para a Apae, mas também para a comunidade local e regional já que a entidade atende cinco municípios no total. "Eu como venceslauense, por fazer parte do poder público, tenho o dever de ajudar entidades como a Apae que trabalha com o coração acima de tudo e que luta a cada dia para administrar seus atendimentos. Essa entidade leva dignidade e carinho às crianças que necessitam, por isso sou parceiro e sempre estarei disposto a aju dar ", afirma Olímpio.

A presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, ficou mais do que agradecida. De acordo com ela, essas parcerias são fundamentais para a entidade manter e ampliar os seus atendimentos para as crianças e para a comunidade. "A associação sobrevive através de repasses municipais e estaduais, além de doações da sociedade, por isso, essas contribuições são importantes para ajudar a entidade a melhorar a sua estrutura, as condições dos atendimentos e assim, aumentar o número de atendidos para favorecer a toda a população", afirma. (Com Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 22 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Site: Jornal Integração

sábado, 22 de maio de 2010

Apae de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual

Diretoria da Apae, prefeito Ernane e Major Olímpio

A Apae de Presidente Venceslau recebeu o Deputado Estadual Major Olímpio Gomes,
durante evento realizado na manhã da última quinta-feira (20), que oficializou a entrega de verba fruto de emenda do parlamentar.

O recurso foi utilizado na aquisição de equipamentos permanentes para o Espaço ConViver que presta serviços aos alunos da Apae e à comunidade. O prefeito, vereadores, autoridades municipais e a imprensa estiveram presentes.

No ano de 2009 a Apae de Presidente Venceslau recebeu um repasse estadual no valor de R$ 30.000,00 através de emenda parlamentar feita pelo deputado estadual Major Olimpio. A entidade aplicou os recursos em forma de investimento para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes como bicicleta ergométrica, esteira eletrônica, divãs, macas, balanças de peso e altura, fraldários, cadeiras de rodas, escada fisioterapeutica e outros para equipar o Espaço ConViver (setor ambulatorial) e, assim, melhorar os atendimentos e a qualidade de vida dos alunos e da comunidade. **(Leia mais na edição impressa do Jornal Integração)**

Postado por Jornal Integração às 09:37

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 28 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Portal do Ruas

www.PortaldoRuas.com.br

Alunos da Apae de Venceslau confeccionam caixinhas de presentes

Da Redação, às 17:52:54 de 28/5/2010

Os alunos da Apae de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região. Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto, que existe há cerca de 10 anos, é uma oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade.

Ele iniciou-se com a produção manual de poucos exemplares, utilizando-se apenas de materiais como régua, cola, papel e tesouras. Hoje, com o auxílio de uma máquina que facilita o corte do papel, a produção aumentou e a clientela também. A procura pelos produtos passou a ser tão grande que agora é preciso agendar para que o cliente receba no dia desejado o seu pedido.

A comerciante Euvira Marta Andrade compra os produtos das crianças desde quando o projeto começou e procura sempre ajudar a entidade. "Compro sacolas de papel e caixinhas para presente porque sei que ao mesmo tempo que estou comprando embalagens para os produtos da minha loja, estou ajudando quem necessita. É importante valorizar o trabalho das crianças e as atividades que a entidade desenvolve", diz.

Na produção das caixinhas de presentes, cerca de 30 alunos participam do projeto e trabalham diariamente para atender a demanda. De acordo com a professora Isabel Cristina Colla Gomes, por meio desse projeto os alunos da entidade podem praticar habilidades manuais. "Através da confecção dos produtos eles utilizam métodos que facilitam a produção, desenvolvem seu aprendizado e proporcionam uma interação com outras pessoas, pois, além das caixinhas também são produzidos cachepôs e sacolas personalizadas que, depois de finalizadas, são entregues aos clientes pelos próprios alunos", afirma.

Segundo Isabel, o projeto é importante porque possibilita que 50% da renda adquirida seja entregue aos alunos e os outros 50%, para os gastos com a produção. "Os estudantes podem ver que tudo que foi produzido por eles vai parar no comércio. É uma forma de elevar a auto estima e valorizar o trabalho feito por eles, além de externar os trabalhos produzidos na Apae, o que estimula a solidariedade. A população tem adquirido as caixinhas com a intenção de ajudar e, com isso, participa mais da realidade da instituição", explica.

Valdomiro Pereira de Carvalho Júnior é um dos alunos que realizam a entrega no comércio de Venceslau. Seu trabalho está sendo reconhecido não só pelos professores, mas também pelo comércio e pela população de modo geral. Para ele, o trabalho realizado é de grande importância. "Mais do que montar as caixinhas é uma valorização e um crescimento na minha vida. Além de tudo no final do mês eu ganho um dinheirinho que uso para comprar o que eu quiser", diz.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 29 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Grupo Notícia

regional

29/05/2010 - 08h13

Alunos da APAE de Venceslau confeccionam caixinhas de presente

Foto: Jorge Parise

Os alunos ficam com 50% da renda

Há aproximadamente dez anos, os alunos da Apae de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região. Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto é uma oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade.

O projeto iniciou-se com a produção manual de poucos exemplares, utilizando-se apenas de materiais como régua, cola, papel e tesouras. Hoje, com o auxílio de uma máquina que facilita o corte do papel, a produção aumentou e a clientela também. A procura pelos produtos passou a ser tão grande que agora é preciso agendar para que o cliente receba no dia desejado o seu pedido.

A comerciante Euvira Marta Andrade compra os produtos das crianças desde quando o projeto começou e procura sempre ajudar a entidade. "Compro sacolas de papel e caixinhas para presente porque sei que ao mesmo tempo que estou comprando embalagens para os produtos da minha loja, estou ajudando á quem necessita. É importante valorizar o trabalho das crianças e as atividades que a entidade desenvolve", diz.

Na produção das caixinhas de presentes, cerca de 30 alunos participam do projeto e trabalham diariamente para atender a demanda. De acordo com a professora Isabel Cristina Colla Gomes, por meio desse projeto os alunos da entidade podem praticar habilidades manuais. "Através da confecção dos produtos eles utilizam métodos que facilitam a produção, desenvolvem seu aprendizado e proporcionam uma interação com outras pessoas, pois, além das caixinhas também são produzidos cachepós e sacolas personalizadas que após finalizadas são entregues aos clientes pelos próprios alunos", afirma.

Segundo Gomes, o projeto é importante porque possibilita que 50% da renda adquirida seja entregue aos alunos e os outros 50%, para os gastos com a produção. "Os estudantes podem ver que tudo que foi produzido por eles vai parar no comércio. É uma forma de elevar a auto estima e valorizar o trabalho feito por eles, além de externar os trabalhos produzidos na Apae, o que estimula a solidariedade. A população tem adquirido as caixinhas com a intenção de ajudar e, com isso, participa mais da realidade da instituição", explica.

Valdomiro Pereira de Carvalho Júnior é um dos alunos que realizam a entrega no comércio de Venceslau. Seu trabalho está sendo reconhecido não só pelos professores, mas também pelo comércio e pela população de modo geral. Para ele, o trabalho realizado é de grande importância. "Mais do que montar as caixinhas é uma valorização e um crescimento na minha vida. Além de tudo no final do mês eu ganho um dinheirinho que uso para comprar o que eu quiser", diz.

(Fonte: assessoria de imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 30 de maio de 2010 – Presidente Prudente, Site: Jornal O Imparcial

imparcial.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES 30/5/2010 BUSCAR

CLASSIFICADOS Acess. Veículos BUSCAR

Presidente Prudente / / 30 de Maio de 2010

TELEFÔNICA NEGÓCIOS

Conte com a parceria da Telefônica Negócios.
Afinal, nós sabemos que o melhor do seu negócio é você.

Escolha aqui a melhor opção para sua empresa!

Telefônica

GALERIA DE FOTOS
Veja fotos de eventos, pessoas e locais

CULTURA E LAZER

30/5/2010

Alunos da Apae se destacam na confecção de Caixinhas

Há aproximadamente dez anos, os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região. Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto é uma oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade.

O projeto iniciou-se com a produção manual de poucos exemplares, utilizando-se apenas de materiais como régua, cola, papel e tesouras. Hoje, com o auxí¬lio de uma máquina que facilita o corte do papel, a produção aumentou e a clientela também. A procura pelos produtos passou a ser tão grande que agora é preciso agendar para que o cliente receba no dia desejado o seu pedido.

A comerciante Euvira Marta Andrade compra os produtos das crianças desde quando o projeto começou e procura sempre ajudar a entidade. "Compro sacolas de papel e caixinhas para presente porque sei que ao mesmo tempo em que estou comprando embalagens para os produtos da minha loja, estou ajudando a quem necessita.

Fonte: **DA REDACÃO**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING ONLINE

Matéria publicada dia 31 de maio de 2010 – Presidente Venceslau, Blog do Toninho Moré

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2010

Atividades da APAE

Apae

PRODUÇÃO DE CAIXINHAS DE PRESENTES

(Matéria da Assessoria de Imprensa da APAE)

Há aproximadamente dez anos, os alunos da Apae de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região. Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto é oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade.

O projeto iniciou com a produção manual de poucos exemplares, utilizando materiais como régua, cola, papel e tesouras. Hoje, com o auxílio de uma máquina que facilita o corte do papel, a produção aumentou e a clientela também. A procura pelos produtos passou a ser tão grande que agora é preciso agendar para que o cliente receba no dia desejado o seu pedido. A comerciante **Elvira Marta Andrade** adquire os produtos desde quando o projeto começou. *"Compro sacolas de papel e caixinhas para presente porque sei que ao mesmo tempo que estou comprando embalagens para os produtos da minha loja, estou auxiliando. É importante valorizar o trabalho das crianças e as atividades que a entidade desenvolve"*, diz.

Na produção das caixinhas de presentes, cerca de 30 alunos participam do projeto e trabalham diariamente para atender a demanda. De acordo com a professora **Isabel Cristina Colla Gomes**, por meio desse projeto os alunos da entidade praticam habilidades manuais. *"Através da confecção dos produtos eles utilizam métodos que facilitam a produção, desenvolvem seu aprendizado e proporcionam interação com outras pessoas, pois, além das caixinhas também são produzidos cachepôs e sacolas personalizadas que após finalizadas são entregues aos clientes pelos próprios alunos"*, afirma.

Segundo Gomes, o projeto é importante porque possibilita que 50% da renda adquirida seja entregue aos alunos e os outros 50%, para os gastos com a produção.

NOTA DO BLOGSPOT:- Neste período do ano as caixinhas são utilizadas por dezenas de lojas de Presidente Venceslau para adornar os presentes do "Dia das Mães e "Dia dos Namorados". Conheço o projeto. é muito bonito. A Apae éw um dos orgulhos da sociedade venceslauense.

Postado por Toninho Moré às 10:33

ANEXO C –
CLIPPING IMPRESSO

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 30 de março de 2010 – Jornal Diário Integração / Geral

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO

Presidente da Apae de Pres. Venceslau recebe convite inédito

A presidente da Apae (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau, Liviana Giuliana Baldon, recebeu na semana passada, convite inédito do presidente da Federação Nacional das Apaes, Eduardo Barbosa, para fazer parte do grupo que elaborará o documento norteador da política da educação especial para as Apaes do Brasil. Na última terça-feira (23), Baldon participou do primeiro encontro, que discutiu a elaboração do documento.

Do estado de São Paulo ela é a única que irá participar deste trabalho. "Nós vamos determinar normas e diretrizes para a educação especial para as 2.067 Apaes do Brasil e assim criaremos um eixo específico igual para todas", explica Baldon.

Em 2007, o colegiado de Educação do Estado de São Paulo juntamente com o Cape (Centro de Apoio Educacional Especializado), iniciou o processo de criação do documento estadual "Termo de Cooperação Técnica entre as Apaes e a Rede Estadual de Ensino". Baldon participou como articuladora dessa elaboração. Diante das necessidades, foi criado o Termo que norteia a educação especial do Estado. Segundo ela, o documento foi aprovado em setembro de 2009 pelo Conselho Estadual de Educação. Baseado neste documento será elaborada a política nacional de educação especial.

Segundo a presidente, o estado de São Paulo está a frente dos demais estados nas negociações e políticas de educação especial. "Aqui, iniciou, com muita antecedência, o trabalho que os outros estado estão começando agora", diz.

Para Baldon, a oportunidade de participar deste projeto também é importante para a Apae de Venceslau, pois todas as inovações apresentadas são colocadas em prática aqui. "Levamos as experiências dos trabalhos realizados aqui na Apae e lá elas servem como exemplo de trabalho para outros lugares", afirma.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 31 de março de 2010 – Jornal Tribuna Livre/ Caderno: Geral

05 - JORNAL TRIBUNA LIVRE **GERAL** QUARTA, 31 DE MARÇO DE 2010

APAE de PV realiza Festa da Páscoa nesta quarta

Da Redação

Para comemorar a páscoa, a APAE de Presidente Venceslau fará uma festa nesta quarta-feira (31) no período da manhã, às 9h, e no da tarde, às 13h30. Todos os alunos da escola participarão da festa.

As crianças farão apresentações de dança e cantarão músicas da época. Os alunos que participam das oficinas de caixinhas apresentarão os trabalhos feitos especialmente para a páscoa e as alunas da oficina sócio educacional mostrarão as agendas e cadernos confeccionados por elas.

O grupo de jovens da igreja da igreja São Judas Tadeus apresentará um teatro e músicas para os alunos e vão explicar o significado da páscoa. Ao final, serão distribuídos bombons, que foram doados por pessoas da sociedade.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 01 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Caderno: Geral

QUINTA, 01 DE ABRIL DE 2010

Aniversário arrecada doações em prol da Apae de Venceslau

O casal Armando e Ana Maria com a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon **Foto: Film & Art**

Da Redação

Comemorar o aniversário e ajudar o próximo. Esse foi o objetivo da festa realizada por Ana Maria Soriano Artilha Ferreira, no último sábado, no Buffet Cristina, em Presidente Venceslau. Cerca de 200 pessoas foram convidadas para participar do evento que tinha um gesto de solidariedade: trocar o presente de aniversário por doação para a Apae de Presidente Venceslau. A ideia surgiu quando os netos da aniversariante nasceram. "Esta foi a forma que encontrei de agradecer a Deus por eles terem nascidos perfeitos e com muita saúde", explica.

Segundo a aniversariante, ao invés de receber um presente, ela pediu para cada pessoa que fosse à festa uma colaboração em dinheiro para a entidade. A ajuda foi entregue durante o evento a um casal de alunos da escola, representantes dos demais, e para presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon. "A doação é livre. Tudo o que for arrecadado será revertido para a Apae. Gostaria que todos os meus convidados tivessem a conscientização e que os ajudassem", completa.

O gesto de convidar as crianças e a presidente para festa foi para tocar o coração de cada convidado e para conscientizá-los da importância da entidade para a sociedade. Durante o aniversário os envelopes foram abertos e o dinheiro foi entregue a eles. Com muita emoção a presidente da entidade agradeceu a todos e, em especial, a Ana Maria.

Segundo Giuliana, o dinheiro será utilizado para a reforma do refeitório, já que o da entidade foi construído para 60 pessoas e hoje tem 280, entre alunos e funcionários. "Esse dinheiro complementará uma emenda parlamentar do deputado Ed Thomas, que viabilizou 100 mil para está reforma", explica.

Ana Maria é casada, tem quatro filhos e dois netos e, como colaboradora mensal da Apae, espera que todos contribuam com o que puderem, com uma ajuda mensal ou anual, para melhorar a vida destas crianças que tanto precisam. "Essas crianças não pediram em vir ao mundo com esse probleminha e a Apae está ajudando a minimizar essa situação, tanto na família e quanto na criança", disse.

"Espero que a sociedade enxergue um pouquinho mais da Apae e que em vez de correr atrás apenas de coisas materiais que vejam como exemplo tantas famílias com problemas e mesmo assim são muito felizes", finaliza.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 01 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO
Presidente Venceslau, QUINTA-FEIRA, 01 DE ABRIL DE 2.010
Diário de Presidente Venceslau e Região - Ano 33 - Nº de págs. 10 - Edição nº 5.808
R$ 1,00

Aniversário arrecada doações em prol da APAE da cidade

Comemorar o aniversário e ajudar o próximo. Esse foi o objetivo da festa realizada por Ana Maria Soriano Artilha Ferreira, no último sábado, no Buffet Cristina, em Presidente Venceslau. Cerca de 200 pessoas foram convidadas para participar deste evento que tinha um gesto de solidariedade ao trocar o presente de aniversário por doação para a APAE de Presidente Venceslau. *Pág. 06*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 01 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Capa

TRIBUNA LIVRE
JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.261
Presidente Venceslau, quinta-feira, 01 de abril de 2010

Páscoa na Apae de Venceslau

Ontem, o grupo de jovens Alfa, da Capela São Judas Tadeu, esteve na Apae de Presidente Venceslau para participar da Festa da Páscoa promovida pela entidade ***Página 05***

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 01 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração/ Caderno: Geral

Aniversário arrecada doações em prol da APAE

Da assessoria

Comemorar o aniversário e ajudar o próximo. Esse foi o objetivo da festa realizada por Ana Maria Soriano Artilha Ferreira, no último sábado, no Buffet Cristina, em Presidente Venceslau.

Cerca de 200 pessoas foram convidadas para participar deste evento que tinha um gesto de solidariedade ao trocar o presente de aniversário por doação para a APAE de Presidente Venceslau. Essa ideia surgiu quando os netos da aniversariante nasceram. "Esta foi a forma que encontrei de agradecer a Deus por eles terem nascido perfeitos e com muita saúde", afirma.

Segundo a aniversariante, ao invés de receber um presente, ela pediu, para cada pessoa que fosse à festa, uma colaboração em dinheiro para a entidade. Esta ajuda foi entregue durante o evento a um casal de alunos da escola, representantes dos demais, e à presidente da APAE, Liviana Giuliana Baldon. "A doação é livre. Tudo o que for arrecadado será revertido para a APAE. Gostaria que todos os meus convidados tivessem a conscientização e que os ajudassem," completa.

O gesto de convidar as crianças e a presidente para festa foi para tocar o coração de cada convidado e para conscientizá-los da importância da entidade para a sociedade. Durante o aniversário os envelopes foram abertos e o dinheiro foi entregue. Com muita emoção a presidente da entidade agradeceu a todos e em especial a Ana Maria.

Segundo Baldon, o dinheiro será utilizado para a reforma do refeitório, já que o da entidade foi construído para 60 pessoas e hoje tem 280 pessoas, entre alunos e funcionários. "Esse dinheiro complementará uma emenda parlamentar do deputado Ed Thomas, que viabilizou R$ 100 mil para está reforma", explica. Ana Maria é casada, tem quatro filhos e dois netos e como colaboradora mensal da APAE, espera que todos contribuam com o que puderem, com uma ajuda mensal ou anual, para melhorar a vida destas crianças que tanto precisam. "Essas crianças não pediram em vir ao mundo com esse probleminha e a APAE está ajudando a minimizar essa situação, tanto na família e quanto na criança", disse. "Espero que a sociedade enxergue um pouquinho mais da APAE e que em vez de correr atrás apenas de coisas materiais que vejam como exemplo tantas famílias com problemas e mesmo assim são muito felizes", finaliza.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 01 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre

Alunos da Apae comemoram Páscoa

Da Reportagem

Ontem, alunos da Apae de Presidente Venceslau participaram da Festa da Páscoa. As comemorações contaram com a participação especial do grupo de jovens Alfa, da Capela São Judas Tadeu, que fez uma apresentação de canto e louvor a Jesus Cristo.

A festa também reuniu apresentações artísticas dos alunos, como dança e canto sobre a Páscoa. Os alunos que participam das oficinas de caixinhas apresentaram os trabalhos feitos especialmente para a Páscoa, enquanto as alunas da oficina sócio-educacional mostraram as agendas e cadernos confeccionados por elas.

Ao final, todos os alunos ganharam bombons, fruto de doação de voluntários da entidade.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 06 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Caderno: Comunidade e Região

04 - JORNAL TRIBUNA LIVRE

COMUNIDADE E REGIÃO

TERÇA, 06 DE ABRIL DE 2010

Apae realiza apresentação do grupo de canto em Piquerobi

Da Redação

Os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau se apresentaram em um número de canto para a comunidade carente de Piquerobi, na última quinta-feira.

A vice prefeita, Solange Aparecida Gobeti Terrengui, informou que todos os meses é feito entrega de cestas básicas para a sociedade carente, mas sempre proporcionando momentos de solidariedade e também exemplos de pessoas que superam dificuldades na vida. Aproveitando a semana Santa, além de 93 cestas básicas, foram doados cerca de 40 ovos para as crianças carentes do município, que também puderam apreciar o grupo de canto da Apae.

O coral, coordenado pela professora Paola Roque, trabalha com os alunos há seis anos. Segundo ela, existe toda uma preparação com os alunos. "Eles necessitam aprender a se comportar na sociedade, ter postura, por se tratar de pessoas com dificuldades. As atividades são feitas todos os dias com aquecimento vocal, relaxamento, afinação e principalmente trabalhada a memorização dos alunos", afirmou.

O prefeito de Piquerobi, José Adivaldo Moreno Giacomelli, acredita que a iniciativa é excelente para que as pessoas se conscientizem das dificuldades enfrentadas pelas crianças, mas superadas com a forma que lidam com o problema. "Mostramos para as pessoas saudáveis que existem crianças superando muito mais dificuldades do que a própria situação financeira. Quem tem uma vida perfeita, tem muito mais chance de conseguir prosperidade e retorno financeiro", defende. *(Com informações da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 06 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO
Presidente Venceslau, TERÇA-FEIRA, 06 DE ABRIL DE 2.010
Diário de Presidente Venceslau e Região - Ano 33 - Nº de págs. 10 - Edição nº 5.810
R$ 1,00

APAE FAZ APRESENTAÇÃO - Os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau, cerca de 12 crianças, se apresentaram em um número de canto para a comunidade carente de Piquerobi, no fim-de-semana. Solange Aparecida Gobeti Terrengui, vice prefeita, contou que todos os meses é realizada entrega de cestas básicas para a sociedade carente, mas sempre proporcionando momentos de solidariedade e também exemplos de pessoas que superam dificuldades na vida. *Pág. 02*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 06 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração / Caderno: Local/Região

Apae realiza apresentação do grupo de canto

Da assessoria

Os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau, cerca de 12 crianças, se apresentaram em um número de canto para a comunidade carente de Piquerobi, no fim-de-semana.

Solange Aparecida Gobeti Terrengui, vice prefeita, contou que todos os meses é realizada entrega de cestas básicas para a sociedade carente, mas sempre proporcionando momentos de solidariedade e também exemplos de pessoas que superam dificuldades na vida. Aproveitando a Semana Santa, além de 93 cestas básicas, foram doados cerca de 40 ovos para as crianças carentes do município.

O coral, que é coordenado pela professora Paola Roque, trabalha com os alunos há seis anos na Apae e explica que tem toda uma preparação com os alunos.

"Eles necessitam aprender a se comportar na sociedade, ter postura, por se tratar de pessoas com dificuldades. As atividades são feitas todos os dias com aquecimento vocal, relaxamento, afinação e principalmente trabalhada a memorização dos alunos", explica.

O prefeito de Piquerobi, José Adivaldo Moreno Giacomelli, acredita que a iniciativa é excelente para que as pessoas se conscientizem das dificuldades enfrentadas pelas crianças, mas superadas com a forma que lidam com o problema. "Mostramos para as pessoas saudáveis que existem crianças superando muito mais dificuldades do que a própria situação financeira. Quem tem uma vida perfeita, tem muito mais chance de conseguir prosperidade e retorno financeiro", defende.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 13 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Caderno: Geral

TERÇA, 13 DE ABRIL DE 2010 GERAL 03 - JORNAL TRIBUNA LIVRE

Alunos da Apae de Venceslau recebem curso do Proerd

Da Redação

As aulas do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) para os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau já se iniciaram. O curso é realizado sempre às segundas-feiras e tem a duração de 10 semanas, com carga semanal de uma hora.

Trata-se de um programa para contextualizar o aluno da realidade que o cerca, para afastar as crianças das drogas e de qualquer tipo de violência nas ruas em que vivem. Na Apae, o projeto trabalha com aproximadamente 15 alunos e conta com participação das famílias no aprendizado.

A PM Yolanda Sobral de Luna, que trabalha com o programa há 14 anos e há 3 anos com crianças especiais, afirma que a informação é fundamental para que os alunos saibam o que, de fato, acontece com quem usa drogas. "O principal foco do Proerd é mostrar para os alunos as consequências das tomadas de decisões. É fundamental eles saberem o que é certo e errado, terem o apoio da família e acima de tudo é uma oportunidade de aprenderem a dizer não as drogas e violência", explica.

A professora Lourdes Leoni Sanches da Silva acredita que o trabalho tem uma importância fundamental na vida das crianças e afirma que todos que fazem o curso têm condições suficientemente de compreender e conversar melhor de todos os assuntos abordados. "Não podemos deixar que pessoas inescrupulosas se aproveitem da ingenuidade dessas crianças. Nós acompanhamos e fazemos com que os pais fiquem por dentro de tudo", argumenta.

Um dos alunos é Danton Henrique Rodrigues de Jesus, 14. "O Proerd fala sobre drogas, violência e ensina a gente a não se envolver com drogas para ter uma vida saudável", diz. *(Com informações da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 13 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Capa

TRIBUNA LIVRE
JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.269
Presidente Venceslau, terça-feira, 13 de abril de 2010

Proerd na Apae de Venceslau

As aulas para o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) na Apae de Presidente Venceslau já estão em pleno andamento **Página 03**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 17 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre/ Caderno: Comunidade

SÁBADO, 17 DE ABRIL DE 2010 **COMUNIDADE** 04 - JORNAL TRIBUNA LIVRE

Apae: Grupo de Mães faz da culinária uma terapia

Da Redação

As mães dos alunos da Apae de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia, que contribui com elas, com seus filhos e com a comunidade. Três vezes na semana, o Grupo de Mães Superação se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas.

O grupo atua há cerca de 07 anos com o objetivo de entreter às mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir à comunidade.

Atualmente, três mães vão às segundas, quartas e quintas-feiras até à cozinha da escola, para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda. Segundo Ângela Maria Viera, o grupo produz cerca de 400 quitutes. "Fazemos a produção em cima das encomendas que recebemos. É uma maneira de distrair, arejar a cabeça, em vista das dificuldades que temos em casa, já que nossos filhos exigem cuidados especiais", afirma.

As coordenadoras do grupo, Renata Silva Campos de Ambrozio e Corbelia Zorzan, explicam que 50% vão para Apae, destes 25% ficam para a escola e os outros 25% são para a compra dos materiais; os outros 50% são para as mães. Segundo Renata, as mães ainda colaboram com o trabalho voluntário nos eventos e festas realizadas pela entidade.

Para as mães, este tipo de oficina é de grande importância, pois além de colocá-las dentro do ambiente de estudo dos seus filhos, faz com que prestem um serviço para a sociedade. Segundo Maria Aparecida Fernandes de Souza, que participa do grupo há três anos, a comunidade tem a chance de se beneficiar com os produtos e contribuir com as mães e as famílias das crianças. "Depois que eu comecei a participar do grupo passei a conhecer e entender melhor a deficiência do meu filho. É uma forma que encontrei de estar mais próxima do dia a dia dele, onde aprendi a lidar com suas necessidades e com o dinheiro adquirido aqui, pago as contas em casa", explica. *(Com informações e fotos da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 17 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração/ Capa - Chamada

INTEGRAÇÃO
SÁBADO, 17 DE ABRIL DE 2010

Mães da Apae fazem da culinária uma terapia

Mães cozinham em dias alternados da semana na Apae

Mães de alunos da APAE de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia que contribui com elas, com seus filhos e com a comunidade. Três vezes por semana o "Grupo de Mães Superação" se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas. As atividades são desenvolvidas há cerca de sete anos com objetivo de entreter as mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir a comunidade. ***Pág. 01B***

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 17 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração/ Caderno 2

Caderno 2

Mães transformam culinária em terapia

da assessoria

Mães de alunos da APAE de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia que contribui com elas, com seus filhos e com a comunidade. Três vezes por semana o "Grupo de Mães Superação" se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas. As atividades são desenvolvidas há cerca de sete anos com objetivo de entreter as mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir a comunidade. Atualmente três mães vão às segundas, quartas e quintas-feiras até a cozinha da escola para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda.

Segundo Ângela Maria Viera, o grupo produz cerca de 400 quitutes. "Os trabalhos são realizados sob encomenda. É uma maneira de distrair e arejar a cabeça em vista das dificuldades que temos em casa, já que nossos filhos exigem cuidados especiais", afirma. As coordenadoras do grupo - Renata Silva Campos de Ambrozio e Corbelia Zorzan - explicam que 50% são destinados à APAE, sendo que 25% ficam para a escola e os outros 25% são para a compra dos materiais. Os outros 50% são para as mães. Segundo Ambrózio, as mães ainda colaboram com o trabalho voluntário nos eventos e festas realizadas pela entidade. Para as mães, este tipo de oficina é de grande importância, pois, além de colocá-las no ambiente de estudo dos seus filhos, faz com que elas prestem um serviço para a sociedade. Segundo Maria Aparecida Fernandes de Souza, que participa do grupo há três anos, a comunidade tem a chance de se beneficiar com os produtos e contribuir com as mães e as famílias das crianças.

"Depois que eu comecei a participar do grupo passei a conhecer e entender melhor a deficiência do meu filho. É uma forma que encontrei de estar mais próxima do dia a dia dele, onde aprendi a lidar com suas necessidades e com o dinheiro adquirido aqui pago as contas em casa", explica.

As atividades são desenvolvidas 3 vezes por semana na Apae e servem como uma terapia ocupacional

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 17 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Capa

TRIBUNA LIVRE
JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.273
Presidente Venceslau, sábado, 17 de abril de 2010

Culinária vira terapia para grupo de mães da Apae

Um grupo de mães de alunos da Apae de Presidente Venceslau encontrou na culinária uma forma de terapia e ao mesmo tempo uma fonte para melhorar a renda ***Página 04***

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 18 de abril de 2010 – Jornal O Imparcial / Caderno 2

superação

AI da Prefeitura de Venceslau / Bárbara Vilches

As mães dos alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau encontraram na culinária uma forma de terapia. Três vezes na semana, o Grupo de Mães Superação se reúne para produzir bolos, salgados, doces e bolachas. A turma atua há cerca de sete anos com os objetivos de entreter as mães, fazer com que elas tenham mais participação dentro da escola e na vida de seus filhos, além de gerar renda própria e servir à comunidade. Atualmente, três mães vão às segundas, quartas e quintas-feiras até à cozinha da escola, para preparar doces e salgados que são vendidos sob encomenda. O grupo produz cerca de 400 quitutes. **(Com Assessoria de Imprensa)**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 21 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Caderno: Comunidade e Região

03 - JORNAL TRIBUNA LIVRE

QUARTA, 21 DE ABRIL DE 2010

COMUNIDADE E REGIÃO

Alunos da Apae de Venceslau comemoram dia do índio

Da Redação

Como incentivo para comemorar o Dia do Índio, os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau acompanharam, junto aos professores e diretores da escola, uma atividade festiva, anteontem, como parte de um trabalho extra curricular na própria entidade.

O objetivo do evento é levar ao aluno conhecimentos sobre os costumes indígenas, desde a sua moradia, a forma como ele se alimenta, como caça, o porquê dele se pintar. "Tudo que vem da vida do índio é transmitido de forma fácil e linguagem diferenciada para melhor aprendizado de todas as crianças", afirma a professora Alzeni Tamae Yoshihara Horie.

As comemorações tiveram apresentações de coral, banda e dança com os alunos caracterizados com roupas típicas dos índios. "É uma satisfação muito grande ver que cada um, dentro das limitações, aprende conforme a necessidade. Considero muito importante a aprendizagem de datas comemorativas e culturas diferentes", acrescenta a professora. *(Com informações e foto da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 21 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Capa - Chamada

TRIBUNA LIVRE
JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.276
Presidente Venceslau, quarta-feira, 21 de abril de 2010

Alunos da Apae comemoram Dia do Índio

Como incentivo para comemorar o Dia do Índio, os alunos da Apae de Presidente Venceslau fizeram anteontem várias atividades culturais para lembrar a data **Página 04**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 23 de abril de 2010 – Jornal O Imparcial / Caderno 2

comemoração

AI da Prefeitura de Venceslau

Como incentivo para comemorar o Dia do Índio - celebrado em 19 de abril -, os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau acompanharam, junto aos professores e diretores da escola, uma atividade festiva na terça-feira, como parte de um trabalho extra-curricular na própria entidade. O evento teve como objetivo levar ao aluno conhecimentos sobre os costumes indígenas, desde a sua moradia, a forma como ele se alimenta, como caça e o porquê dele se pintar. "Tudo que vem da vida do índio é transmitido de forma fácil e linguagem diferenciada para melhor aprendizado de todas as crianças", afirma a professora, Alzeni Tamae Yoshihara Horie. As comemorações tiveram apresentações de coral, banda e dança com os alunos caracterizados com roupas típicas dos índios. "É uma satisfação muito grande ver que cada um, dentro das limitações, aprende conforme a necessidade. Considero muito importante a aprendizagem de datas comemorativas e culturas diferentes", acrescenta a docente. **(Com Assessoria de Imprensa)**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 24 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração/ Caderno: Local/Região

Apae de Venceslau é a única da região que possui equipe multidisciplinar completa

Da assessoria

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau é mantenedora de serviços, como o da saúde, educação e a assistência social. Hoje, ela exige dos seus profissionais qualificação, pois as pessoas que são atendidas pela entidade necessitam de apoio técnico, prático e afetivo.

Atualmente, a instituição é a única da região que possui uma equipe multidisciplinar completa, altamente qualificada e exclusiva da entidade. Em outras cidades este tipo de atendimento é oferecido pela saúde municipal. Em Venceslau, esta equipe, que é mantida e paga pela Apae, atende aos alunos da instituição e a comunidade local e regional, já que os municípios não oferecem à população alguns profissionais que estão disponíveis na associação.

Todos os profissionais que atuam na Apae nas áreas da Pedagogia e da Saúde têm curso superior e, na sua maioria, com pós-graduação. Hoje são mais de 60 funcionários registrados, que geram um alto custo para entidade, pois a folha de pagamentos e seus encargos são altíssimos e consomem mais de 70% do orçamento da associação. Devido a isso é necessário que a Apae busque convênios e parceiros que ajudem financeiramente, para que reformas, manutenções, compra de equipamentos e veículos, ampliação da estrutura física e todo tipo de qualificação dos profissionais sejam possíveis.

A equipe multidisciplinar da APAE de Presidente Venceslau é composta por neurologista, cardiologista psiquiatra, pediatra, psicólogos, psicomotricista, terapeuta ocupacional, enfermeira, auxiliar de enfermagem, fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista, psicopedagogo e assistente social. Algumas áreas contam com mais de um profissional.

"Prezamos pela qualidade dos atendimentos e isso gera um custo. Diariamente batalhamos em busca de parcerias e convênios, para dar sustentabilidade a todos os programas implantados e em andamento na entidade e aqueles como, a equoterapia que dentre de poucos dias será iniciada aqui, como muitas outras melhorias", explica a presidente da instituição, Liviana Giuliana Baldon.

Ela acrescenta que diferente do que muitos pensam, a Apae não utiliza trabalho voluntário nos atendimentos aos alunos e usuários, pois a legislação dos convênios com os governos estadual, federal e municipal exige a contratação de todos os profissionais pela entidade e a prestação de contas, o que não permite o trabalho voluntário nos atendimentos.

A presidente explica que a entidade possui muitos parceiros voluntários, que ajudam em todos os eventos e festas realizadas pela Apae. "Este trabalho é de suma importância, pois com esta parceria os eventos tomam proporções maiores, que a entidade, sozinha, não conseguiria alcançar", afirma.

Segundo Baldon, qualquer pessoa pode ajudar com o trabalho voluntário, na organização, na montagem, na confecção de materiais, na execução ou na doação das matérias-primas para a realização das festas e eventos. "É necessário estas parcerias que são sempre muito bem-vindas. Temos ótimos parceiros como as pessoas da sociedade, os clubes de serviços, igrejas e grupos comunitários. Agradeço a todos, por estes anos de parceria, que são fundamentais para as melhoras verificadas dia a dia no acompanhamento dos atendimentos aos usuários na entidade", diz.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 24 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Caderno: Geral

05 - JORNAL TRIBUNA LIVRE
SÁBADO, 24 DE ABRIL DE 2010
GERAL

Apae de PV é a única da região que possui equipe multidisciplinar completa

Da Redação

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau é mantenedora de serviços, como o da saúde, educação e a assistência social. Hoje, ela exige dos seus profissionais qualificação, pois as pessoas que são atendidas pela entidade necessitam de apoio técnico, prático e afetivo.

Atualmente, a instituição é a única da região que possui uma equipe multidisciplinar completa, altamente qualificada e exclusiva da entidade. Em outras cidades estes tipos de atendimento são oferecidos pela saúde municipal. Em Venceslau, esta equipe, que é mantida e paga pela Apae, atende aos alunos da instituição e a comunidade local e regional, já que os municípios não oferecem a população alguns profissionais, que estão disponíveis na associação.

Todos os profissionais que atuam na Apae, nas áreas da Pedagogia e da saúde, têm curso superior e, na sua maioria, com pós graduação. Hoje são mais de 60 funcionários registrados, que geram um alto custo para entidade, pois a folha de pagamento e seus encargos são altíssimos e consomem mais de 70% do orçamento da associação. Devido a isso é necessário que a Apae busque convênios e parceiros que ajudem financeiramente, para que reformas, manutenções, compra de equipamentos e veículos, ampliação da estrutura física e todo tipo de qualificação dos profissionais sejam possíveis.

A equipe multidisciplinar da Apae de Presidente Venceslau é composta por neurologista, cardiologista psiquiatra, pediatra, psicólogos, piscomotricista, terapeuta ocupacional, enfermeira, auxiliar de enfermagem, fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista, psicopedagogo e assistente social. Algumas áreas contam com mais de um profissional. "Prezamos pela qualidade dos atendimentos e isso gera um custo. Diariamente batalhamos em busca de parcerias e convênios, para dar sustentabilidade a todos os programas implantados e em andamento na entidade e aqueles como, a equoterapia que dentre de poucos dias será iniciada aqui, como muitas outras melhoras", explica a presidente da instituição, Liviana Giuliana Baldon.

Ela acrescenta que diferente do que muitos pensam, a Apae não utiliza trabalho voluntário nos atendimentos aos alunos e usuários, pois a legislação dos convênios com os governos estadual, federal e municipal exige a contratação de todos os profissionais pela entidade e a prestação de contas, o que não permite o trabalho voluntário nos atendimentos. Giuliana explica que a entidade possui muitos parceiros voluntários, que ajudam em todos os eventos e festas realizadas pela Apae. "Este trabalho é de suma importância, pois com esta parceria os eventos tomam proporções maiores, que a entidade, sozinha, não conseguiria alcançar", afirma.

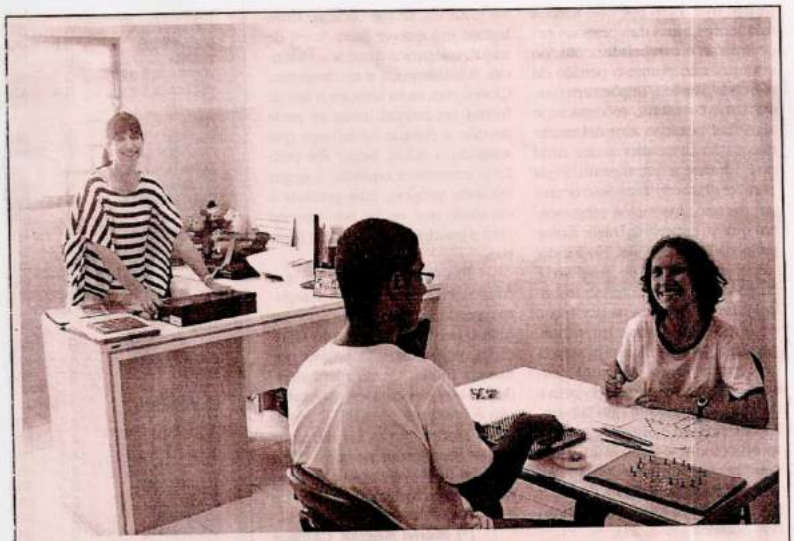
Segundo ela, qualquer pessoa pode ajudar com o trabalho voluntário, na organização, na montagem, na confecção de materiais, na execução ou na doação das matérias-primas para a realização das festas e eventos. "É necessário estas parcerias que são sempre muito bem-vindas. Temos ótimos parceiros como as pessoas da sociedade, os clubes de serviços, igrejas e grupos comunitários. Agradeço a todos, por estes anos de parceria, que são fundamentais para as melhoras verificadas dia a dia no acompanhamento dos atendimentos aos usuários na entidade", diz. (Com informações da Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 24 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre / Capa

TRIBUNA LIVRE
JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.278
Presidente Venceslau, sábado, 24 de abril de 2010



Equipe multidisciplinar da Apae se destaca

A Apae de Presidente Venceslau é a única região que conta com equipe multidisciplinar completa nas áreas de saúde, educação e assistência social **Página 05**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 29 de abril de 2010 – Jornal Diário Integração/ Caderno: Local/Região

Associação doa Banespinha para Apae

Sede do Banespinha conta com dez mil metros quadrados e está avaliada em R$ 300 mil

Reunião foi realizada na manhã desta quarta-feira

Em solenidade realizada na manhã desta quarta-feira membros da Associação Esportiva e Recreativa dos Funcionários do Banco do Estado (Banespinha) formalizaram a doação do clube para a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).

Uma coletiva de imprensa foi convocada para anunciar a decisão. O clube fica localizado no bairro Vencesville e é avaliado em cerca de R$ 300 mil. Foi fundado em 1982 e a sua extinção foi decidida através de assembleia da categoria.

"Desde a transição do Banespa para o grupo privado o número de associados apresentou significativa redução, que inviabiliza a manutenção do clube. Hoje estamos frustrados e tristes com este acontecimento mas ao mesmo tempo revigorados porque nossa luta não foi em vão pois esta entidade receberá o imóvel para desenvolver suas atividades", comentou José Cassiano, integrante da Associação do Banespinha.

O clube conta com uma área de 10 mil metros quadrados, que inclui uma quadra polisportiva, um campo de futebol, uma quadra de vôlei de areia, vestiário, mini parque, salão de festas com capacidade para 200 pessoas sentadas e residência para o caseiro.

O terreno é arborizado com árvores da espécie grevilha e também possui um poço semi-artesiano com caixa d'água instalada. Além da estrutura física a Associação Banespiana doou móveis, eletrodomésticos e utensílios, como dois freezers, uma geladeira, dois fogões semi-industriais, um fogão comum, mesas de ferro, duas mesas de cerejeira grandes, pratos, copos, talheres, travessas, toalhas de mesa e outros artigos.

"Foram muitas promoções e doações para que construíssemos este patrimônio. Era como uma extensão de nossa casa e agora entregamos para a APAE", lembrou Neusa Pires da Costa, membro da Associação.

"Fiquei satisfeitíssimo com a iniciativa de se fazer a doação para a APAE. Ficamos emocionados em recordar todos esforços que fizemos para a construção do nosso clube, mas estamos felizes que este patrimônio seja entrega para uma entidade como esta. Que Deus ilumine todos vocês", disse o banespiano José Bonilha.

A presidente da APAE Giuliana Baldon agradeceu aos membros da Associação pela doação e enfatizou a importância da participação da comunidade na ação assistencial exercida pela entidade.

"Sem parcerias não conseguimos nada. Hoje a APAE conta com uma estrutura que não comporta somente promoções. É preciso buscar mais alternativas de recursos. Com este imóvel desenvolveremos muitas atividades com nossos alunos, promoções e também poderemos alugar para arrecadar fundos", afirmou.

Segundo ela, a APAE hoje é mantenedora não somente da escola, mas também do CAE (Centro de Atendimento Especializado), do Espaço Conviver e a partir do próximo dia 14 do Centro de Equoterapia instalado no Recinto de Exposição Alfredo Ellis Neto.

A entidade atende 181 crianças com deficiências intelectuais e múltiplas, abrangendo os municípios de Mirante do Paranapanema, Caiuá, Marabá Paulista, Piquerobi, assentamen-tos rurais da região e Presidente Venceslau. Na área da Saúde os atendimentos se estendem à comunidade em geral. A entidade mantém setores como de ambulatorial, pedagógico, oficinas pré-profissionalizantes e atendimentos às mães (individual ou em grupo).

"A partir de 2011 será implantado o ensino profissionalizante que será destinado aos alunos da APAE e também aos estudantes integrados à rede pública. Quando acontece uma iniciativa desta, como da Associação do Banespinha, em doar um patrimônio tão valioso, significa que nosso trabalho é respeitado na comunidade e que também o nosso compromisso é ainda maior", concluiu Baldon.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 29 de abril de 2010 – Jornal Tribuna Livre/ Caderno: Comunidade e Região

Associação de Funcionários doa Banespinha para Apae de PV

Da Reportagem

A Associação Desportiva e Recreativa dos Funcionários do Banespa de Presidente Venceslau oficializou ontem a doação de sua sede à Apae local. Conhecido como "Banespinha", o espaço de 10 mil metros quadrados, com salão social, minicampo, quadra poliesportiva e quadra de areia, entre outras benfeitorias, será integrado agora à Apae de Venceslau.

A doação foi concretizada em ata realizada pela associação dias atrás, tendo por base uma cláusula de seu estatuto, que menciona a necessidade de doação em caso de dissolução ou encerramento de suas atividades.

Com a compra do Banespa pelo Santander no anos 90, houve uma grande redução no número de funcionários do então Banco do Estado de São Paulo (Banespa). O Banespinha, nascido em 1982 por iniciativa dos funcionários da agência venceslauense, vinha sendo mantido atualmente por 24 associados.

Devido ao custo da manutenção, por unanimidade, os associados decidiram fazer a doação, considerando a importância da Apae e os relevantes serviços que presta à comunidade.

Além do patrimônio, a associação doou todos os bens móveis existentes na sede, incluindo utensílios e aparelhos domésticos.

A doação é feita apenas uma ressalta: caso a Apae de PV deixe de existir algum dia não poderá vender o patrimônio, devendo repassar a outra entidade devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social.

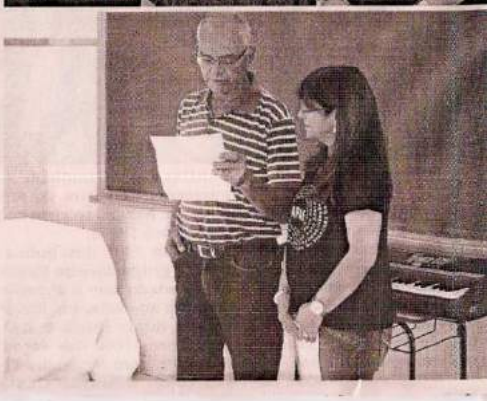
Neusa Maria de Carvalho leu a ata que consumou a doação e listou todos os bens existentes na sede

Bonilha, um dos responsáveis pela criação do Banespinha e ex-gerente da agência, emocionado, ressaltou o gesto da doação e elogiou o trabalho e a importância da Apae.

José Cassiano, membro do quadro associativo do Banespinha, fez a leitura de um ofício endereçado à Apae. "Estamos frustrado e triste com o encerramento da associação, mas revigorados em poder servir uma entidade que tão brilhante trabalho realiza em prol da comunidade", disse.

A presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, fez um agradecimento especial a todos os funcionários e disse que é, através de parcerias, que se consegue crescer. Lembrou que a Apae é mantenedora de uma escola, do CAE (Centro de Atendimento Especializado), Espaço Conviver e agora poderá dispor de um local para atividades esportivas, sociais e também para novos projetos profissionalizantes.

Segundo ela, de imediato, a intenção é fazer no local uma horta comunitária e desenvolver atividades cunho profissionalizante. "Vamos estudar novos projetos e preencher o espaço para que toda comunidade possa se servir", comemorou.



ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 30 de abril de 2010 – Jornal O Imparcial / Caderno: Cidades

cidades
O IMPARCIAL Presidente Prudente, sexta-feira, 30 de abril de 2010 E-mail: cidades@imparcial.com.br

Clube Banespinha é doado à Apae de Venceslau

MARIANA HIRAI
DA REDAÇÃO

A sede do Clube Banespinha é a nova extensão da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau. Por meio de coletiva de imprensa, a presidente da entidade, Liviana Giulliana Baldon, informou que a Associação Recreativa e Esportiva dos Funcionários do Banespa do município realizou a entrega da parte imóvel e móvel do clube. O local conta com 10 mil metros quadrados (m²), e mil m² de área construída, com quadras poliesportivas, campo de futebol, parque infantil, residência para caseiro, salão de festas com cozinha e churrasqueira. A escola atende 181 crianças de Venceslau, Marabá Paulista, Piquerobi, Mirante do Paranapanema, Caiuá e assentamentos. A doação ocorreu na manhã de ontem. Na ocasião, a ata do procedimento foi lida pela secretária da assembleia geral extraordinária do Banespa, Neusa Maria Carvalho Pires da Costa. Conforme o documento, "a entidade deverá manter a sede em seu poder, não podendo alienar, trocar ou ceder sob forma de comodato. Poderá alugá-lo apenas para eventos promocionais com a única finalidade de arrecadar recursos para a entidade". Desta forma, os funcionários, em comum acordo, decidiram pela doação do local para a Apae.

Expõe a Assessoria de Imprensa da entidade que quando o Santander adquiriu o Banespa, "diversos funcionários foram desligados de suas funções". "Com poucos associados, o clube acabou fechando suas portas", informa. Acrescenta que o Banespinha foi construído por meio da contribuição dos próprios empregados da agência. O gerente aposentado da unidade, José Bonilha Sanches, afirma não ter palavras para expressar sua satisfação pela iniciativa da doação. "Nós, associados, ficamos muito satisfeitos em doar um local que, por vários anos, foi destinado ao lazer e diversão, mas agora servirá à Apae como mais uma extensão para seus projetos, que atendem crianças de Venceslau e região", observa.

Para a presidente da entidade, a doação é mais uma responsabilidade que a Apae assume.

De acordo com ela, trata-se de um compromisso em melhorar os serviços prestados. "Este novo espaço é uma oportunidade de ampliação dos projetos e de nossos atendimentos e, por isso, agradeço à família banespiana por esse gesto, que contribuirá para novas iniciativas", enfatiza.

Cedida/Barbara Vilches

Sede do Clube Banespinha agora pertence à Apae de Venceslau e será usado para atividades

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada em abril de 2010 – Revista Radar ano 6; nº 65 p.14

CIDADE

Apae mostra que andar a cavalo traz benefícios para portadores de deficiências e necessidades especiais

Uma forma alternativa de amor

Você já ouviu falar da Equoterapia? É uma atividade que trabalha a interação do praticante com o cavalo, e nessa relação a pessoa recebe inúmeros benefícios, na saúde e educação. A APAE de Presidente Venceslau inaugura no dia 14 de maio, o Centro de Equoterapia, que funcionará no parque de Exposições Alfredo Ellis Neto para atender alunos da associação e comunidade.

A Equoterapia foi criada pela ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia), é o contato direto entre o praticante e um cavalo. Segundo a associação este é o único animal que se assemelha com o andar humano, e com esta terapia o praticante recebe mais de mil micro-estímulos por minuto, o que torna o tratamento eficaz e com evolução mais rápida do que os tradicionais.

A implantação de Centro da APAE foi possível através de um esforço conjunto da equipe da instituição, liderados pela fonoaudióloga Mayara Melchior Villanova e pela fisioterapeuta Ana Cristina S. Bolsoni Boscoli. A participação da comunidade foi fundamental, pois através de doações e de trabalho voluntário é que o projeto conseguiu sair do papel.

Um exemplo é Jose Horácio Ramos, que se prontificou a domar o cavalo que será utilizado na terapia. "São atitudes assim da comunidade que viabilizam este projeto, como muitas outras melhorias dentro da APAE", afirma Villanova.

E para quem pensa que implantar um Centro de Equoterapia é simplesmente colocar um aluno em cima de um cavalo, não conhece a complexidade desta terapia. O projeto começou a ser estudado pela APAE em março de 2009, quando as responsáveis pelo centro fizeram o curso de Equoterapia na ANDE e assim tornaram-se habilitadas para aplicar esta prática de acordo com as normas de filiação da ANDE-BRASIL. "O nosso objetivo é a visita do MEC ao centro, para que seja regulamentado os atendimentos feitos pela a APAE, e assim firmado um convênio para que haja o repasse de verbas, pois a partir disso será possível estender os atendimentos a comunidade", explicou Boscoli.

Segundo as responsáveis pelo projeto, os atendimentos trazem benefícios não apenas físicos, mas também psicológicos, educativos e sociais. Na área educacional, por exemplo, tem influência desde a alfabetização até os distúrbios de leitura e escrita. Na saúde, como a atividade exige a participação do corpo inteiro, contribui para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo desenvolve também novas formas de socialização, autoconfiança e auto-estima para os praticantes. "Cavalgar neste animal dócil, porém de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade, importantíssimos para a aquisição de auto confiança, realização e auto estima, que são manifestações que a maioria da clientela da APAE apresenta", afirma Villanova.

A terapia, que trabalha desde a chegada do praticante, que precisa interagir com o cavalo para criar afetividade e vínculo, até nos cuidados de higiene relacionando as AVDs (Atividades de Vida Diária), será aplicada uma vez por semana para cada praticante durante 30 minutos, acompanhado pelas profissionais habilitadas e pelo condutor do cavalo. O atendimento na Equoterapia é precedido de diagnóstico, indicação médica e avaliação de profissionais das áreas de saúde e educação, para o atendimento individualizado. Segundo as responsáveis, devido alguns fatores como adaptação espaço físico e custos, os praticantes foram selecionados através de uma avaliação e 20 alunos iniciará esta turma.

Para este centro ficar pronto, foi necessário conseguir o espaço físico e transformá-lo em um local terapêutico e hípico. A Prefeitura Municipal emprestou, por tempo indeterminado, o Parque de Exposições Alfredo Ellis Neto, onde foram realizadas adequações devidas como a construção dos picadeiros, a reforma das baias, os banheiros adaptados e um espaço lúdico que agregará as crianças a realizar os objetivos pedagógicos, além da aquisição de rampa.

Também foi necessário comprar utensílios e alimentação para os cavalos, equipamentos de segurança para os praticantes, brinquedos pedagógicos e material didático, além da ajuda voluntária de veterinários e a doação dos animais. Para todas estas realizações foram necessárias algumas parcerias entre APAE, Prefeitura Municipal e patrocinadores. "Apesar das dificuldades na implantação, nós entendemos que é necessário e importantíssimo esse benefício, para a APAE e para a comunidade, pelo ganho que cada praticante terá com esse a terapia", explicou a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon.

Para as responsáveis andar a cavalo deixou de ser, pura e simplesmente, um prazer ou um meio de locomoção. "A equoterapia é um tratamento muito amplo. Podemos realizar várias atividades, mas sempre respeitando a deficiência e o limite do praticante", explica Villanova.

"A consideração fundamental, é que cada dia mais convivendo com o animal, estamos menos propensos a depressão e às frustrações, pois nos sentimos mais úteis e dispostos a vida, desejando poder fazer alguma coisa pelo próximo, sentindo-se assim mais capazes, ou seja, a equoterapia é uma forma alternativa de amor!", afirma Boscoli. ■

FELIZ DIA DAS MÃES
FRANGO TUDO
Todas as delícias de frango
(18) 3271-3176 e 3271-6509
Avenida João Pessoa, 522-1 - Presidente Venceslau - SP

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 01 de maio de 2010 – Jornal Livre / Caderno: Comunidade

TRIBUNA LIVRE

SÁBADO, 01 DE MAIO DE 2010 **COMUNIDADE** 04 - JORNAL TRIBUNA LIVRE

Apae promoverá 'Dia da Beleza'

Da Redação

Para comemorar o Dia das Mães, a Apae de Presidente Venceslau realizará, na segunda-feira, em sua sede, o Dia da Beleza para as mães dos alunos que estudam na entidade. Na ocasião, as cabeleireiras da cidade doarão um dia de serviço e prestarão atendimentos como cortes de cabelo, escovas, manicure, limpeza de pele e maquiagem.

O Dia da Beleza acontecerá no período da manhã, às 8h, e no da tarde, às 13h. Os alunos do ensino fundamental, com currículo adaptado, farão uma homenagem às mães recitando um poema. Para as mães funcionárias da Apae, as crianças entregarão uma mensagem com uma lembrança. Um lanche será servido e haverá sorteio de brindes.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 02 de maio de 2010 – Jornal O Imparcial

homenagem

AI da Prefeitura de Venceslau

Para um dia muito especial, alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), de Presidente Venceslau, confeccionaram lembranças para homenagear as suas mães. Para isso, foram utilizados materiais recicláveis como rolo de papel higiênico, tesoura, cola, papel crepom e palito de churrasco, conseguidos através de uma parceria entre a entidade, alunos e professores. A professora Paola Roque utiliza cola quente para auxiliar na confecção dos presentinhos com os alunos, que realizam o processo de fabricação com muita animação. Todas as salas da Apae estão fazendo o presente para as mães, utilizando dentro do ensino, as aulas de artes que trabalham de forma geral a parte prática. Roque conta que o maior ensinamento passado para eles é o gesto simples de se dar um presente. **(Com Assessoria de Imprensa)**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Jornal O Imparcial

APAE PROMOVE AÇÕES ESPECIAIS PARA MAMÃES

Cedida/Bárbara Vilches

Para estimular a autoestima, voluntárias maquiaram mães

EDNÉIA SILVA
DA REDAÇÃO

Mães de alunos atendidos pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau tiveram um dia especial, ontem. Além das apresentações e demonstrações de carinho dos filhos, elas tiveram a oportunidade de receberem tratamentos de beleza, gratuitamente. Unhas, cortes e escovas de cabelo e maquiagem foram alguns dos serviços disponibilizados durante todo o dia. O objetivo, conforme a direção da entidade, é proporcionar atividades comemorativas ao Dia das Mães, de forma que elas se sintam importantes e bonitas, independente das circunstâncias.

A tarefa de lavar, cortar, escovar e dar um novo *look* aos cabelos das mamães ficou por conta de cabeleireiros, enquanto as unhas e maquiagens foram feitas por manicures e outros profissionais voluntários da cidade, que aceitaram o desafio de ajudar na homenagem sem cobrar pelos serviços. "Não estamos doando, estamos recendo a alegria destas mães. Estou contente com o convite e de poder fazer parte desta iniciativa, já que o dia-a-dia dela é sempre tão difícil", afirma a voluntária Nither Costa Santos Silva.

A opinião da cabeleireira voluntária Ivone Rossato é semelhante. Para ela, é a oportunidade de valorizar a beleza de quem se dedica a cuidar dos filhos especiais. "É importante essa nossa colaboração, pois com nosso trabalho, fazemos estas mulheres tão guerreiras se sentirem mais bonitas e, assim, ficarem mais alegres, nesta semana especial para elas".

De acordo com a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, esta é uma forma diferente de homenagear as mães. "Queremos proporcionar a elas um dia de relaxamento, um momento de beleza e assim fazer com que se sintam bonitas e fiquem felizes com os atendimentos", diz.

Os alunos homenagearam suas mães com a leitura de poemas e, para as funcionárias da entidade, foi lida uma mensagem e distribuídas lembranças confeccionadas artesanalmente por eles.

As homenageadas aprovaram a iniciativa. "É muito bom estar na escola, participar destas atividades, pois além dos atendimentos, as crianças ficam felizes com a nossa presença", fala a mãe Teolinda Aparecida Cruz.

Para finalizar as comemorações, a Apae ofereceu um lanche para confraternização de mães, filhos e funcionários.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Capa

TRIBUNA LIVRE
JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.285
Presidente Venceslau, terça-feira, 04 de maio de 2010

Apae realiza 'Dia de Beleza'

Ontem, a Apae de Presidente Venceslau promoveu um "Dia de Beleza" para as mães de seus alunos. A iniciativa serviu para comemorar o Dia das Mães *Página 04*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Comunidade e Região

Apae realiza Dia da Beleza para as mães

Da Redação

Um Dia de Beleza. Esta foi a homenagem que a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau prestou às mães dos alunos, que foram recepcionadas, ontem, na sede da escola, com um café da manhã e apresentações para comemorar o Dia das Mães. Na festa, cortes de cabelo, maquiagem, manicure e presentes foram oferecidos.

Os alunos homenagearam suas mães com a leitura de poemas. Para as funcionárias mães, que diariamente cuidam destas crianças, foi feita uma mensagem e distribuída uma lembrança confeccionada por eles (ver boxer ao lado).

A psicóloga Sandra Cristina Cayres Queiroz realizou uma dinâmica com as mães, que logo após participaram de um sorteio de brindes e receberam de seus filhos os presentes artesanais. "É muito bom estar na escola, participar destas atividades, pois além dos atendimentos, as crianças ficam felizes com a nossa presença", explicou a mãe Teolinda Aparecida Cruz.

Para realizar este dia especial e diferenciado dos demais, a entidade convidou alguns parceiros para colaborarem. Estes profissionais doaram um dia de trabalho e assim transformaram cabelos, unhas e rostos. "É importante essa nossa colaboração, pois, com nosso trabalho, fazemos estas mulheres tão guerreiras se sentirem mais bonitas e assim ficarem mais alegres, nesta semana especial para elas", argumenta a cabeleireira voluntária, Ivone Rossato.

Para a voluntária Nither Costa Santos Silva é muito bom e gratificante ajudar em um evento como este. "Não estamos doando, estamos recendo a alegria destas mães. Estou contente com o convite e de poder fazer parte desta iniciativa, já que o dia a dia dela é sempre tão difícil", afirma.

Corina Pereira é mãe de uma aluna da Apae, mas neste evento está como cabeleireira voluntária. "Como mãe tenho que participar não só da festa, mas também ajudar com o meu trabalho. Fico feliz de ver as mães se cuidando. Todo mundo gosta de um dia assim", disse.

Para a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, esta é uma forma diferente de homenagear as mães. "Queremos proporcionar a elas um dia de relaxamento, um momento de beleza e assim fazer com que se sintam bonitas e fiquem felizes com os atendimentos", finaliza. *(Com informações da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Comunidade e Região

TERÇA, 04 DE MAIO DE 2010

COMUNIDADE E REGIÃO

Alunos da Apae capricham na lembrança do Dia das Mães

Da Redação

Alunos da Apae de Presidente Venceslau confeccionaram lembranças para homenagear suas mães, utilizando materiais recicláveis como rolo de papel higiênico, tesoura, cola, papel crepom e palito de churrasco. O material foi conseguido através de uma parceria entre a Apae, alunos e professores, uma vez que a verba para compra de materiais novos não foi concebida, segundo informa a coordenadora Maria Rosaria Alvarenga de lima.

A professora Paola Roque utiliza cola quente para auxiliar na confecção dos presentinhos com os alunos que realizam o processo de fabricação com muita animação. Todas as salas da Apae elaboraram o presente para as mães, utilizando dentro do ensino as aulas de artes que trabalham de forma geral a parte prática.

"O bilhetinho é o mais importante, dizer que ela é especial, carinhosa, amorosa. O presente é um símbolo, o bilhete é o meu coração", revela a aluna Eliane Sabino. Um detalhe que chamou atenção é que a mãe de Eliane já morreu, mas o carinho com que fala de sua mãe era tão grande que dava a impressão que estava falando de uma pessoa que estava à sua espera quando saísse da escola.

A professora Paola conta que o maior ensinamento passado para eles é o gesto simples de se dar um presente. "Apesar de existir crianças que a mãe não está mais viva, ensinamos que a onde quer que ela esteja, está muito feliz, assim sendo, é entregue a lembrança para uma pessoa mais próxima e que o aluno goste muito, para então representar a mãe ausente e simbolizar o Dia das Mães", completa. *(Com informações e fotos da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO
Presidente Venceslau, TERÇA-FEIRA, 04 DE 2.010
Diário de Presidente Venceslau e Região - Ano 33 - Nº de págs. 12 - Edição nº 5.832
R$ 1,00

Orientadoras da Natura fizeram limpeza de pele e maquiagens nas mães

Apae realiza Dia da Beleza - Um Dia de Beleza. Esta foi a homenagem que a Apae (Asso-ciação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau prestou para as mães dos alunos, que foram recepcio-nadas, nesta segunda-feira, na sede da escola, com um café da manhã e apresentações para comemorar o Dia das Mães. Na festa, cortes de cabelo, maquia-gem, manicure e presentes foram oferecidos. *Pág. 02*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 04 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Local

02 - INTEGRAÇÃO LOCAL TERÇA-FEIRA, 04 DE MAIO DE 2.010

Apae realiza Dia da Beleza para as mães

Da assessoria

Um Dia de Beleza. Esta foi a homenagem que a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau prestou para as mães dos alunos, que foram recepcionadas, nesta segunda-feira, na sede da escola, com um café da manhã e apresentações para comemorar o Dia das Mães. Na festa, cortes de cabelo, maquiagem, manicure e presentes foram oferecidos.

Os alunos homenagearam suas mães com a leitura de poemas e para as funcionárias mães, que diariamente cuidam destas crianças, foi feita uma mensagem e distribuída uma lembrança confeccionada por eles. A psicóloga Sandra Cristina Cayres Queiroz realizou uma dinâmica com as mães, que logo após participaram de um sorteio de brindes e receberam de seus filhos os presentes artesanais. "É muito bom estar na escola, participar destas atividades, pois além dos atendimentos, as crianças ficam felizes com a nossa presença", explicou a mãe Teolinda Aparecida Cruz.

Para realizar este dia especial e diferenciado dos demais, a entidade convidou alguns parceiros para colaborarem. Estes profissionais doaram um dia de trabalho e assim transformaram cabelos, unhas e rostos. "É importante essa nossa colaboração pois, com nosso trabalho, fazemos estas mulheres tão guerreiras se sentirem mais bonitas e assim ficarem mais alegres, nesta semana especial para elas", argumenta a cabeleireira voluntária, Ivone Rossato.

Para a voluntária Nither Costa Santos Silva é muito bom e gratificante ajudar em um evento como este. "Não estamos doando, estamos recebendo a alegria destas mães. Estou contente com o convite e de poder fazer parte desta iniciativa, já que o dia a dia dela é sempre tão difícil", afirma.

Corina Pereira é mãe de uma aluna da Apae, mas neste evento está como cabeleireira voluntária. "Como mãe tenho que participar não só da festa, mas também ajudar com o meu trabalho. Fico feliz de ver as mães se cuidando. Todo mundo gosta de um dia assim", disse.

Para a presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, esta foi uma forma diferente de homenagear as mães. "Queremos proporcionar a elas um dia de relaxamento, um momento de beleza e assim fazer com que se sintam bonitas e fiquem felizes com os atendimentos", finaliza.

Foto em anexo: Bárbara Vilches

A cabeleireira Ivone Rossato, disponibilizou um dia de serviço para participar desta homenagem as mães

A Apae disponibilizou alguns atendimentos entre eles a oportunidade de fazer as unhas e esmaltá-las

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 07 de maio de 2010 – Jornal O Imparcial

Homenagem muda rotina de funcionárias da PII

Al da Prefeitura de Presidente Venceslau

Na manhã de ontem, Coral Arco Íris, da Apae de Venceslau, se apresentou no local

DA REDAÇÃO

Em comemoração ao Dia das Mães, o Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde (Cras) da Penitenciária PII de Presidente Venceslau homenageou, na manhã de ontem, suas funcionárias, que saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris, da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), entrega de brindes e um café da manhã especial.

O Cras é um departamento da Penitenciária PII de Presidente Venceslau, que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com a população carcerária, são realizadas assistências psicológica, médica e social, direcionadas ao sentenciado e suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizar o funcionário e homenagens em datas comemorativas.

A manhã de ontem foi reservada para comemorar o Dia das Mães com as funcionárias da unidade. Segundo a diretora do Cras, Maria Cristina Ferraz, esse prestigio é importante porque é uma forma de valorização. "Essas mulheres trabalham num ambiente pesado, por se tratar de lidar com a população carcerária. Por isso, além de comemorar o Dia das Mães é uma quebra de rotina, um momento de descontração que ameniza o clima árduo de trabalho e faz com que elas se sintam especiais como boas funcionárias e como mães", afirma.

A homenagem começou com a apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Presidente Venceslau. O coral, que é fruto de um trabalho realizado, há aproximadamente seis anos com as crianças da entidade, cantou melodias alegres para celebrar o momento especial. Para a coordenadora do coral, Paola Roque, a apresentação foi mais do que uma simples homenagem. "A apresentação é a verdadeira inclusão, pois se trata de uma celebração em um lugar considerado muito 'perigoso', assim proporcionado um momento de descontração a essas mães que trabalham em um ambiente cercado de tensão", explica.

Para a agente penitenciária Maria Aparecida, foi uma emoção como mãe. "Além de receber uma homenagem e me sentir reconhecida, eu me emocionei ao ver a apresentação dessas crianças da Apae, que apesar de suas limitações, com um pouco de ajuda, possuem sim, a capacidade de aprendizado, pois demonstraram exemplo de superação e a desenvoltura de vir aqui e nos prestigiar", se emociona.

Logo após a apresentação do coral, foi servido um café da manhã especial e os brindes foram distribuídos. "Nós funcionárias e também mães tivemos a oportunidade de estarmos juntas, num momento de descontração e alegria, e assim fugir um pouco da nossa rotina pesada de trabalho", afirma a agente penitenciária, Tânia Terruel Azenha Batista. **(Com Assessoria de Imprensa)**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 07 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO

Homenagem às mães muda a rotina das funcionárias da PII

da assessoria

Em comemoração ao dia das mães, o Cras (Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde) da Penitenciária PII de Presidente Venceslau homenageou funcionárias nesta quinta-feira (06). As servidores saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Venceslau, entrega de brindes e um café da manhã especial.

Pág. 02

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 07 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Local

Homenagem às mães muda a rotina das funcionárias da PII

da assessoria

Em comemoração ao dia das mães, o Cras (Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde) da Penitenciária PII de Presidente Venceslau homenageou funcionárias nesta quinta-feira (06).

As servidores saíram da rotina de trabalho para serem prestigiadas através de uma apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Venceslau, entrega de brindes e um café da manhã especial. O Cras é um departamento da Penitenciária PII de Presidente Venceslau que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com a população carcerária, são realizadas assistências psicológica, médica e social direcionadas ao sentenciado e suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizar o funcionário e homenagens em datas comemorativas como o dia das mães, por exemplo.

A manhã desta quinta-feira (6) foi reservada para comemorar o Dia das Mães com as funcionárias da unidade. Segundo Maria Cristina Ferraz, diretora do Cras, esse prestígio é importante por ser uma forma de valorização.

A homenagem começou com a apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Presidente Venceslau. O coral, que é fruto de um trabalho realizado, há aproximadamente seis anos com as crianças da entidade, cantou melodias alegres para celebrar o momento especial. Para a coordenadora do coral, Paola Roque, a apresentação foi mais do que uma simples homenagem. "A apresentação é a verdadeira inclusão, pois se trata de uma celebração em um lugar considerado muito 'perigoso', assim proporcionado um momento de descontração a essas mães que trabalham em um ambiente cercado de tensão", explica.

Para a agente penitenciária Maria Aparecida foi uma emoção como mãe. "Além de receber uma homenagem e me sentir reconhecida, eu me emocionei ao ver a apresentação dessas crianças da Apae, que apesar de suas limitações, com um pouco de ajuda, possuem sim, a capacidade de aprendizado, pois demonstraram exemplo de superação e a desenvoltura de vir aqui e nos prestigiar", se emociona. Logo após a apresentação do coral, foi servido um café da manhã especial e os brindes foram distribuídos.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 07 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Capa

TRIBUNA LIVRE
JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.288
Presidente Venceslau, sexta-feira, 07 de maio de 2010

Coral da Apae homenageia funcionárias do CRAS

Em comemoração ao Dia das Mães, o Coral da Apae de Venceslau fez uma apresentação para as funcionárias do CRAS da Penitenciária II de Presidente Venceslau.

Página 05

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 07 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Geral

SEXTA, 07 DE MAIO DE 2010 GERAL

Homenagem às mães muda a rotina das funcionárias da PII

Da Redação

Em comemoração ao Dia das Mães, o Cras (Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde) da Penitenciária PII de Presidente Venceslau homenageou, ontem de manhã, suas funcionárias, que saíram da rotina de trabalho para uma apresentação do Coral Arco Íris da Apae de Venceslau, entrega de brindes e um café da manhã especial.

O Cras é um departamento da Penitenciária PII de Presidente Venceslau que trabalha com ações voltadas para a população carcerária e para os funcionários da unidade. Com a população carcerária, são realizadas assistências psicológicas, médica e social direcionadas ao sentenciado e suas famílias. Já para os funcionários, as ações envolvem a qualidade de vida e integração, como festas de confraternização, eventos para valorizar o funcionário e homenagens em datas comemorativas como o Dia das Mães, por exemplo.

Segundo Maria Cristina Ferraz, diretora do Cras, esse prestigio é importante porque é uma forma de valorização. "Essas mulheres trabalham num ambiente pesado, por se tratar de lidar com a população carcerária. Por isso, além de comemorar o dia das mães é uma quebra de rotina, um momento de descontração que ameniza o clima árduo de trabalho e faz com que elas se sintam especiais como boas funcionárias e como mães".

A homenagem começou com a apresentação do Coral Arco Íris. O coral, que é fruto de um trabalho realizado, há aproximadamente seis anos com as crianças da entidade, cantou melodias alegres para celebrar o momento especial. Para a coordenadora do coral, Paola Roque, a apresentação foi mais do que uma simples homenagem. "A apresentação é a verdadeira inclusão, pois se trata de uma celebração em um lugar considerado muito 'perigoso', assim proporcionado um momento de descontração a essas mães que trabalham em um ambiente cercado de tensão", explica.

Para a agente penitenciária Maria Aparecida foi uma emoção como mãe. "Além de receber uma homenagem e me sentir reconhecida, eu me emocionei ao ver a apresentação dessas crianças da Apae, que apesar de suas limitações, com um pouco de ajuda, possuem sim, a capacidade de aprendizado, pois demonstraram exemplo de superação e a desenvoltura de vir aqui e nos prestigiar", se emociona.

Logo após a apresentação do coral, foi servido um café da manhã especial e houve distribuição de brindes. "Nós funcionárias e também mães tivemos a oportunidade de estarmos juntas, num momento de descontração e alegria, e assim fugir um pouco da nossa rotina pesada de trabalho", afirma Tânia Terruel Azenha Batista, agente penitenciária. *(Com informações da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 11 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Comunidade e Região

TERÇA, 11 DE MAIO DE 2010

04 - JORNAL TRIBUNA LIVRE

COMUNIDADE E REGIÃO

Apae promoverá quermesse no dia 02 de junho

Da Redação

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau promoverá, no dia 02 do mês de junho, a partir das 19h30, na avenida Dom Pedro II, 1300, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importante para a comunidade de Presidente Venceslau.

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente a entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho verde e várias brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras.

Outra atração que a festa oferece é o tradicional Bingão. Os bilhetes para a aquisição da cartela custam R$ 5,00 e os interessados poderão comprar através da entidade ou dos voluntários da Apae. Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do Bingão, que oferece os seguintes prêmios: R$ 500,00 para cartela cheia e R$ 100,00 para as quinas vertical, transversal e horizontal.

De acordo com a coordenadora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente, hoje se expandiu e envolve toda a comunidade que vem participar com os seus familiares. "Para a população é uma forma de lazer, para a Apae é uma forma de arrecadação, para a manutenção dos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade", afirma.

Serviço

Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir para com a Apae na realização da Quermesse, é só entrar em contato com a entidade através do telefone (18) 3271-1901 e falar com a coordenadora Alessandra Carafa. *(Com informações da Assessoria de Imprensa)*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 11 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO
Presidente Venceslau, TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2.010
Diário de Presidente Venceslau e Região - Ano 33 - Nº de págs. 12 - Edição nº 5.838
R$ 1,00

Apae promove quermesse para a população de PV

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau promove no dia 02 de junho, a partir das 19h30, na Av. Dom Pedro II, 1300, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importante para a comunidade de Presidente Venceslau. Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente a entidade, que será fechada para o evento. *Pág. 04*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 11 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Local

LOCAL

Apae promove quermesse para a população de PV

da assessoria

A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau promove no dia 02 de junho, a partir das 19h30, na Av. Dom Pedro II, 1300, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importante para a comunidade de Presidente Venceslau. Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente a entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho verde e várias brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras.

Outra atração que a festa oferece é o tradicional Bingão. Os bilhetes para a aquisição da cartela custam cinco reais e os interessados poderão comprar através da entidade ou dos voluntários da Apae. Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do Bingão que oferece os seguintes prêmios: quinhentos reais para cartela cheia e cem reais para as quinas vertical, transversal e horizontal. De acordo com a coordena-dora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente, hoje se expandiu e envolve toda a comunidade que vem participar com os seus familiares. "Para a população é uma forma de lazer, para a Apae é uma forma de arrecadação para a manutenção dos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade", afirma.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 11 de maio de 2010 – Jornal O Imparcial

O IMPARCIAL Presidente Prudente, terça-feira, 11 de maio de 2010 3C

EM VENCESLAU

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente à entidade

Apae promove quermesse para a população no dia 2

DA REDAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Presidente Venceslau promove, no dia 2 de junho, a partir das 19h30, na Avenida Dom Pedro II, 1.300, a tradicional quermesse da instituição, que é realizada há cerca de seis anos e se tornou data importante para a comunidade do município.

Nesse ano, mais de 250 mesas serão montadas na rua em frente à entidade, que será fechada para o evento. A estrutura envolve dois pontos de bebidas, barracas de churros, pastéis, maçã do amor, espetinhos e kaftas, quentão, milho verde e várias brincadeiras para as crianças como pescaria, árvores de presentes e outras.

Outra atração que a festa oferece é o tradicional Bingão. Os bilhetes para a aquisição da cartela custam R$ 5 e os interessados poderão comprar através da entidade ou dos voluntários da Apae. Esses bilhetes serão trocados no dia da festa pelas cartelas do Bingão, que oferece os seguintes prêmios: R$ 500 para cartela cheia e R$ 100 para as quinas vertical, transversal e horizontal.

AI da Apae de Presidente Venceslau

Evento, já tradicional, ocorre há seis anos na cidade

De acordo com a coordenadora da Apae, Alessandra Carafa, o evento que começou internamente, hoje se expandiu e envolve toda a comunidade que vem participar com os seus familiares. "Para a população é uma forma de lazer, para a Apae é uma forma de arrecadação, para a manutenção dos nossos atendimentos realizados. É uma troca, pois a parceria com a comunidade é fundamental para a sobrevivência da entidade", afirma.

serviço

Para os interessados em trabalhar como voluntário e contribuir para com a Apae na realização da quermesse, é só entrar em contato com a entidade, através do telefone (18) 3271-1901 e falar com a coordenadora Alessandra Carafa. **(Com Assessoria de Imprensa)**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 15 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO
Presidente Venceslau, SÁBADO, 15 DE MAIO DE 2.010 R$ 1,00
Diário de Presidente Venceslau e Região - Ano 33 - Nº de págs. 12 - Edição nº 5.841

Inaugurado Centro de Equoterapia da APAE

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau inaugurou nesta sexta-feira o Centro de Equoterapia, que funcionará na sede do Clube Nelore do Mocho, no recinto do Parque de Exposições Alfredo Ellis Neto. Pág. 04

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 15 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Local

04 - INTEGRAÇÃO — LOCAL — SÁBADO, 15 DE MAIO DE 2.010

Inaugurado Centro de Equoterapia da APAE

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Presidente Venceslau inaugurou nesta sexta-feira o Centro de Equoterapia, que funcionará na sede do Clube Nelore do Mocho, no recinto do Parque de Exposições Alfredo Ellis Neto.

Na solenidade compareceram membros de APAES da região, o prefeito Emane Erbella, o deputado Ed Thomas, o presidente da Câmara Serafim Gomes, além de representantes de entidades, clubes de serviço, Polícia Militar e imprensa.

O objetivo da unidade é de proporcionar às crianças atendidas pela APAE uma nova modalidade terapêutica. "O estímulo na equoterapia é muito maior do que nas outras modalidades, tanto que cada sessão dura até trinta minutos e acontece uma vez na semana. O movimento tridimensional do cavalo é único e se assemelha muito ao do ser humano", comenta a coordenadora de Saúde, Rita de Cássia Batata Andrade.

Para a presidente da APAE, Giuliana Baldon, a nova conquista é motivo de muita emoção para toda a equipe da entidade. "A APAE hoje é muito maior do que se possa ter noção. Não se limita a quatro paredes. Quero agradecer a Deus porque sem Ele não conseguiríamos tudo isso. Também quero agradecer à Prefeitura pela confiança e o incentivo, ao Clube do Nelore, ao senhor João Horário, pela sua imprescindível contribuição e a todos que nos ajudaram", disse.

O prefeito Emane Erbella enalteceu a credibilidade que a diretoria da APAE possui perante a comunidade. "Você e sua equipe conseguem com facilidade parceiros porque todos acreditam no seu trabalho. A APAE sempre está trazendo coisas novas que oferecem mais conforto e melhor atendimento às nossas crianças e adultos. Sempre estaremos à disposição para o que precisarem e faremos o maior esforço para corresponder mos às suas necessidades", disse.

O deputado estadual Ed Thomas também parabenizou a equipe da APAE pela grande conquista. "A Giuliana é pessoa muito especial. Tanto pela sua capacidade com que desenvolve a APAE, quanto pelo amor que tem por esta entidade", afirmou.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 21 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Capa

TRIBUNA LIVRE

JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA • ANO XI Nº 2.299
Presidente Venceslau, sexta-feira, 21 de maio de 2010

Apae recebe visita de Olímpio

A Apae de Presidente Venceslau recebeu ontem de manhã o deputado Olímpio Gomes (PDT), onde apresentou equipamentos adquiridos com emenda parlamentar **Página 03**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 21 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Geral

SEXTA, 21 DE MAIO DE 2010 **GERAL** 03 - JORNAL TRIBUNA LIVRE

Apae de PV apresenta equipamentos comprados com emenda de Olímpio

Da Reportagem

A Apae de Presidente Venceslau recebeu ontem a visita do deputado Olímpio Gomes (PDT) para uma cerimônia no Espaço Conviver, onde apresentou os equipamentos comprados pela entidade a partir de uma emenda [R$ 30 mil] destinada pelo parlamentar.

Com o dinheiro, entre outros equipamentos, a Apae adquiriu bicicletas ergométricas, esteiras, bebedouros d'água, mobiliários, forno, microondas, TV para sala de espera e infra-vermelho.

Além do deputado, estavam presentes o prefeito Ernane Erbella (PMDB), o presidente da Câmara, Serafim Gomes Ferreira (PMDB), os vereadores João Cola (PMDB) e Nilson Scalon (PMDB), além do ex-prefeito de Indaiatuba e pré-candidato a deputado federal pelo PPS, José Onério.

A presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, em nome dos alunos e das pessoas que são atendidas no Espaço Conviver, agradeceu a ajuda do deputado. Lembrou que a comunidade tem sido a grande parceria para as ações da Apae.

O prefeito Ernane fez questão de enaltecer o que Apae de Venceslau vem realizando nos últimos anos, ao afirmar que é fruto de muito trabalho, dedicação e amor.

O deputado Olímpio reiterou seu compromisso com Presidente Venceslau e observou que o trabalho que a Apae realiza "é mais com coração do que interesse próprio dos funcionários".

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 22 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

Apae de Venceslau oficializa entrega de repasse estadual

A Apae de Presidente Venceslau recebeu o Deputado Estadual Major Olimpio Gomes, durante evento realizado na manhã da última quinta-feira (20), que oficializou a entrega de verba fruto de emenda do parlamentar. *Pág. 02*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 22 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Local

02 - INTEGRAÇÃO LOCAL SÁBADO, 22 DE MAIO DE 2.010

Apae de PV oficializa entrega de repasse estadual

A Apae de Presidente Venceslau recebeu o Deputado Estadual Major Olímpio Gomes, durante evento realizado na manhã da última quinta-feira (20), que oficializou a entrega de verba fruto de emenda do parlamentar.

O recurso foi utilizado na aquisição de equipamentos permanentes para o Espaço ConViver que presta serviços aos alunos da Apae e à comunidade. O prefeito, vereadores, autoridades municipais e a imprensa estiveram presentes.

No ano de 2009 a Apae de Presidente Venceslau recebeu um repasse estadual no valor de R$ 30.000,00 através de emenda parlamentar feita pelo deputado estadual Major Olímpio. A entidade aplicou os recursos em forma de investimento para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes como bicicleta ergométrica, esteira eletrônica, divãs, macas, balanças de peso e altura, fraldários, cadeiras de rodas, escada fisioterapeutica e outros para equipar o Espaço ConViver (setor ambulatorial) e, assim, melhorar os atendimentos e a qualidade de vida dos alunos e da comunidade.

O Espaço ConViver é uma estrutura que foi construída com recursos recebidos pelo consulado japonês, através de um convênio com a entidade. É um local onde são prestados serviços aos alunos da Apae, à comunidade e para pessoas indicadas por meio das Equipes de Saúde das Famílias (ESFs), que possuem algumas necessidades e que a cidade ou sua área de saúde não oferece tratamentos. Agora equipada a estrutura possibilita um melhor tratamento e serviços realizados por nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta e outros.

Para a fisioterapeuta Renata Ambrosio, com a aquisição dos equipamentos, esses atendimentos melhoraram ainda mais e proporcionaram novas formas de trabalhar com as crianças. Como por exemplo, o aluno Lucas, de apenas cinco anos que com a aquisição de uma rampa fisioterapeutica pôde trabalhar suas habilidades motoras, onde possui maior dificuldade. "Agora o Lucas desenvolve atividades que ajudam muito no desenvolvimento de seu equilíbrio. Graças aos novos exercícios feitos na rampa, ele evoluiu e já consegue andar com menos dificuldade", afirma.

O evento dessa quinta-feira foi apenas para oficializar a doação da verba. Além do deputado Major Olímpio, a Apae convidou o prefeito, vereadores municipais, autoridades, colaboradores e a imprensa local para agradecer e mostrar o que foi feito com os recursos adquiridos. Segundo o deputado, a contribuição não foi só para a Apae, mas também para a comunidade local e regional já que a entidade atende cinco municípios no total. "Eu como venceslauense, por fazer parte do poder público, tenho o dever de ajudar entidades como a Apae que trabalha com o coração acima de tudo e que luta a cada dia para administrar seus atendimentos. Essa entidade leva dignidade e carinho às crianças que necessitam, por isso sou parceiro e sempre estarei disposto a ajudar", afirma Olímpio. A presidente da Apae, Liviana Giuliana Baldon, ficou mais do que agradecida. De acordo com ela, essas parcerias são fundamentais para a entidade manter e ampliar os seus atendimentos para as crianças e para a comunidade. "A associação sobrevive através de repasses municipais e estaduais, além de doações da sociedade, por isso, essas contribuições são importantes para ajudar a entidade a melhorar a sua estrutura, as condições dos atendimentos e assim aumentar o número de atendidos para favorecer a toda a população", afirma.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 30 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / capa

TRIBUNA LIVRE

JORNAL DIÁRIO A SERVIÇO DA CIDADANIA - ANO XI Nº 2.307
Presidente Venceslau, domingo, 30 de maio de 2010

10 anos produzindo caixinhas

O início da produção de caixinhas de presentes na Apae de Presidente Venceslau está completando 10 anos, envolvendo desde então alunos atendidos pela entidade **Página 04**

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 30 de maio de 2010 – Jornal Diário Tribuna Livre / Comunidade e Região

COMUNIDADE E REGIÃO

Alunos da APAE de Pres. Venceslau confeccionam caixinhas de presentes

Da Redação

Há aproximadamente dez anos, os alunos da Apae de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região. Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto é uma oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade.

O projeto começou com a produção manual de poucos exemplares, utilizando-se apenas de materiais como régua, cola, papel e tesouras. Hoje, com o auxílio de uma máquina que facilita o corte do papel, a produção aumentou e a clientela também. A procura pelos produtos passou a ser tão grande que agora é preciso agendar para que o cliente receba no dia desejado o seu pedido.

A comerciante Euvira Marta Andrade compra os produtos da Apae desde quando o projeto começou e procura sempre ajudar a entidade. "Compro sacolas de papel e caixinhas para presente porque sei que, ao mesmo tempo que estou comprando embalagens para os produtos da minha loja, estou ajudando a quem necessita. É importante valorizar o trabalho das crianças e as atividades que a entidade desenvolve", diz.

Na produção das caixinhas de presentes, cerca de 30 alunos participam do projeto e trabalham diariamente para atender a demanda. De acordo com a professora Isabel Cristina Colla Gomes, por meio do projeto, os alunos podem praticar habilidades manuais. "Através da confecção dos produtos, eles utilizam métodos que facilitam a produção, desenvolvem seu aprendizado e proporcionam uma interação com outras pessoas, pois além das caixinhas também são produzidos cachepôs e sacolas personalizadas que, após finalizadas, são entregues aos clientes pelos próprios alunos", afirma.

Segundo Cristina, o projeto é importante porque possibilita que 50% da renda adquirida seja entregue aos alunos e os outros 50%, para os gastos com a produção. "Os estudantes podem ver que tudo que foi produzido por eles vai parar no comércio. É uma forma de elevar a auto-estima e valorizar o trabalho feito por eles, além de externar os trabalhos produzidos na Apae, o que estimula a solidariedade. A população tem adquirido as caixinhas com a intenção de ajudar e, com isso, participa mais da realidade da instituição", explica.

Valdomiro Pereira de Carvalho Júnior é um dos alunos que realizam a entrega no comércio de Venceslau. Seu trabalho está sendo reconhecido não só pelos professores, mas também pelo comércio e pela população de modo geral. Para ele, o trabalho realizado é de grande importância. "Mais do que montar as caixinhas é uma valorização e um crescimento na minha vida. Além de tudo no final do mês eu ganho um dinheirinho que uso para comprar o que eu quiser", diz.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 30 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Local / Geral

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, 30 E 31 DE MAIO DE 2.010 — LOCAL/GERAL — INTEGRAÇÃO - 05

Alunos da APAE de PV confeccionam caixinhas de presentes

da assessoria

Há aproximadamente dez anos, os alunos da Apae de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região.

Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto é uma oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade.

O projeto se iniciou com a produção manual de poucos exemplares, utilizando-se apenas de materiais como régua, cola, papel e tesouras. Hoje, com o auxílio de uma máquina que facilita o corte do papel, a produção aumentou e a clientela também. A procura pelos produtos passou a ser tão grande que agora é preciso agendar para que o cliente receba no dia desejado o seu pedido. A comerciante Elvira Marta Andrade compra os produtos das crianças desde quando o projeto começou e procura sempre ajudar a entidade. "Compro sacolas de papel e caixinhas para presente porque sei que ao mesmo tempo que estou comprando embalagens para os produtos da minha loja, estou ajudando quem necessita. É importante valorizar o trabalho das crianças e as atividades que a entidade desenvolve", diz. Na produção das caixinhas de presentes, cerca de 30 alunos participam do projeto e trabalham diariamente para atender a demanda. De acordo com a professora Isabel Cristina Colla Gomes, por meio desse projeto os alunos da entidade podem praticar habilidades manuais.

"Através da confecção dos produtos eles utilizam métodos que facilitam a produção, desenvolvem seu aprendizado e proporcionam uma interação com outras pessoas, pois, além das caixinhas também são produzidos cachepôs e sacolas personalizadas que após finalizadas são entregues aos clientes pelos próprios alunos", afirma.

Segundo Gomes, o projeto é importante porque possibilita que 50% da renda adquirida seja entregue aos alunos e os outros 50%, para os gastos com a produção. "Os estudantes podem ver que tudo que foi produzido por eles vai parar no comércio. É uma forma de elevar a auto estima e valorizar o trabalho feito por eles, além de externar os trabalhos produzidos na Apae, o que estimula a solidariedade. A população tem adquirido as caixinhas com a intenção de ajudar e, com isso, participa mais da realidade da instituição", explica. Valdomiro Pereira de Carvalho Júnior é um dos alunos que realiza a entrega no comércio de Venceslau. Seu trabalho está sendo reconhecido não só pelos professores, mas também pelo comércio e pela população de modo geral. Para ele, o trabalho realizado é de grande importância. "Mais do que montar as caixinhas é uma valorização e um crescimento na minha vida. Além de tudo no final do mês eu ganho um dinheirinho que uso para comprar o que eu quiser", diz.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 30 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Capa

JORNAL DIÁRIO
INTEGRAÇÃO
Presidente Venceslau, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, 30 E 31 DE MAIO DE 2.010
Diário de Presidente Venceslau e Região - Ano 33 - Nº de págs. 12 - Edição nº 5.854
R$ 1,00

Alunos da APAE de PV confeccionam caixinhas de presentes

Há aproximadamente dez anos, os alunos da Apae de Presidente Venceslau produzem caixinhas de presentes que são comercializadas na cidade e região. Segundo a professora responsável pelos trabalhos educacionais, Isabel Cristina Colla Gomes, o projeto é uma oportunidade para os alunos desenvolverem suas capacidades e se incluírem na sociedade. *Pág. 05*

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING IMPRESSO

Matéria publicada dia 30 de maio de 2010 – Jornal Diário Integração / Local

02 - INTEGRAÇÃO LOCAL SÁBADO, 22 DE MAIO DE 2.010

Apae de PV oficializa entrega de repasse estadual

A Apae de Presidente Venceslau recebeu o Deputado Estadual Major Olimpio Gomes, durante evento realizado na manhã da última quinta-feira (20), que oficializou a entrega de verba fruto de emenda do parlamentar.

O recurso foi utilizado na aquisição de equipamentos permanentes para o Espaço ConViver que presta serviços aos alunos da Apae e à comunidade. O prefeito, vereadores, autoridades municipais e a imprensa estiveram presentes.

No ano de 2009 a Apae de Presidente Venceslau recebeu um repasse estadual no valor de R$ 30.000,00 através de emenda parlamentar feita pelo deputado estadual Major Olimpio. A entidade aplicou os recursos em forma de investimento para a aquisição de equipamentos e materias permanentes como bicicleta ergométrica, esteira eletrônica, divãs, macas, balanças de peso e altura, fraldários, cadeiras de rodas, escada fisioterapeutica e outros para equipar o Espaço ConViver (setor ambulatorial) e, assim, melhorar os atendimentos e a qualidade de vida dos alunos e da comunidade.

O Espaço ConViver é uma estrutura que foi construída com recursos recebidos pelo consulado japonês, através de um convênio com a entidade. É um local onde são prestados serviços aos alunos da Apae, à comunidade e para pessoas indicadas por meio das Equipes de Saúde das Famílias (ESFs), que possuem algumas necessidades, e que a cidade ou sua área de saúde, não oferece tratamentos. Agora equipada a estrutura possibita um melhor tratamento e serviços realizados por nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeuta e outros.

Para a fisioterapeuta Renata Ambrosio, com a aquisição dos equipamentos, esses atendimentos melhoraram ainda mais e proporcionaram novas formas de trabalhar com as crianças. Como por exemplo, o aluno Lucas, de apenas cinco anos que com a aquisição de uma rampa fisioterapeutica pôde trabalhar suas habilidades motoras, onde possui maior dificuldade. "Agora o Lucas desenvolve atividades que ajudam muito no desenvolvimento de seu equilíbrio. Graças aos novos exercícios feitos na rampa, ele evoluiu e já consegue andar com menos dificuldade", afirma.

O evento dessa quinta-feira foi apenas para oficializar a doação da verba. Além do deputado Major Olimpio, a Apae convidou o prefeito, vereadores municipais, autoridades, colaboradores e a imprensa local para agradecer e mostrar o que foi feito com os recursos adquiridos. Segundo o deputado, a contribuição não foi só para a Apae, mas também para a comunidade local e regional já que a entidade atende cinco municípios no total. "Eu, como venceslauense, por fazer parte do poder público, tenho o dever de ajudar entidades como a Apae que trabalha com o coração acima de tudo e que luta a cada dia para administrar seus atendimentos. Essa entidade leva dignidade e carinho às crianças que necessitam, por isso sou parceiro e sempre estarei disposto a ajudar", afirma Olimpio. A presidente da Apae, Liviana Giuliane Baldon, ficou mais do que agradecida. De acordo com ela, essas parcerias são fundamentais para a entidade manter e ampliar os seus atendimentos para as crianças e para a comunidade. "A associação sobrevive através de repasses municipais e estaduais, além de doações da sociedade, porisso, esses contribuições são importantes para ajudar a entidade a melhorar a sua estrutura, as condições dos atendimentos e assim, aumentar o número de atendidos para favorecer a toda a população", afirma.

ANEXO D –
CLIPPING TV E RÀDIO

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Jovem Som 95 FM em 29/03/2010
No programa “Jornal Dez Minutos” de Toninho Moré

Tema: Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito

Entrevista com Liviana Giuliana Baldon – Presidente da APAE de Presidente Venceslau

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING TV

Matéria veiculada no Programa de entrevistas TCV de Presidente Venceslau exibido 30/03/2010

Tema: Presidente da APAE de Venceslau recebe convite Inédito

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Jovem Som 95 FM em 03/04/2010
No programa “Jornal Dez Minutos” de Toninho Moré
Tema: Alunos da APAE comemoram a Páscoa

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING TV

Matéria veiculada na Programação da TCV de Presidente Venceslau exibido 03/04/2010

Tema: Alunos da APAE comemoram a Páscoa

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Jovem Som 95 FM em 13/04/2010
No programa “Jornal Dez Minutos” de Toninho Moré
Tema: Alunos da APAE recebem curso Proerd

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Jovem Som 95 FM em 17/04/2010
No programa “Jornal Dez Minutos” de Toninho Moré
Tema: Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Venceslau AM em 17/04/2010 No programa do Edimilson Gomes

Tema: Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING TV

Matéria veiculada no Programa de entrevistas TCV de Presidente Venceslau exibido 17/04/2010

Tema: Grupo de Mães da APAE de Venceslau fazem da culinária uma terapia

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Jovem Som 95 FM em 23/04/2010
No programa “Jornal Dez Minutos” de Toninho Moré

Tema: APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Venceslau AM em 23/04/2010 No programa do Edmilson Gomes

Tema: APAE de Venceslau possui equipe multidisciplinar exclusiva

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Jovem Som 95 FM em 28/04/2010
No programa “Jornal Dez Minutos” de Toninho Moré e em links ao vivo durante a programação da rádio

Tema: Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do clube para a APAE de Venceslau

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING RÀDIO

Matéria veiculada na rádio Venceslau AM em 28/04/2010 No programa do Edmilson Gomes

Tema: Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do clube para a APAE de Venceslau

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING TV

Matéria veiculada na Programação da TCV de Presidente Venceslau exibido 28/04/2010

Tema: Coletiva de Imprensa - Banespianos e a doação do clube para a APAE de Venceslau

ASSESSORIA DE IMPRENSA – APAE DE PRESIDENTE VENCESLAU

CLIPPING TV

Matéria Veiculada na TV Fronteira SPTV 2º edição exibido em 03/05/2010 Matéria de 1’55’’

Tema: Especial Dia das mães – APAE realiza Dia da Beleza para as mães

Apresentadora Cintia Aquino